

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 0919/2015

MAURO BRAGATO

RGL 04252/2015

Classifica Iepê como Município de Interesse Turístico.

| | |
|-------------------|--------------|
| SRPL - DOL | |
| RGL. nº | 4252 |
| de | 08 / 06 / 15 |
| Autuado cl | c 2 fls. |

| | |
|---------------------|------------|
| Fique-se, Inclua-se | |
| pauta por | 5º sessão |
| 2 | 21/06/2015 |
| Fernando Capez | |
| Presidente | |

| | |
|------------|------|
| FLS. N.º | 01 |
| RGL | 4252 |
| SRPL - DOL | |

PROJETO DE LEI Nº 919 , DE 2015

Classifica lepê como Município de Interesse Turístico.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica classificado lepê como "Município de Interesse Turístico".

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente propositura pretende classificar lepê como Município de Interesse Turístico. Trata-se de um município com área total de 710,88 Km², localizado no sudoeste do Estado de São Paulo, a 473 Km da Capital, e que limita-se com o Estado do Paraná e com os municípios de Rancharia, Maracaí e Nantes.

lepê, que significa **liberdade** em tupi-guarani foi como município, instalado em 1º de maio de 1945, através da nomeação do primeiro Prefeito, Dr. Agenor Roberto Barbosa e, quatro anos depois, o Sr. Odilon Amâncio Taveira foi eleito o primeiro Presidente da Câmara Municipal.

Apresentando inúmeros mananciais, córregos, rios livres da poluição e também com um relevo relativamente acidentado, onde há a predominância de quedas d'água e que, inclusive, propiciaram a construção de um lago no salto do rio Capivara, que é da Usina Hidrelétrica de Capivara.

Além das belezas naturais, o município conta com o Espaço Cultural "Armando Cavichioli", bem como com o "Museu do Índio", que possui um rico acervo e a maior urna funerária indígena já descoberta no Brasil.

lepê tem, também, outros pontos turísticos, como a "Cachoeira do Moacir" e eventos culturais, como a "Festa de Reis" no Ribeirão Bonito, a

ENTREGUE A MESA EM
- 2 JUN 15 14 00 011077

| | |
|------------|---------|
| FLS. N.º | 02 |
| RG | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |

"Festa das Nações" da Igreja Presbiteriana Independente, a "Festa da Padroeira da Cidade", além de uma ilha no Lago da Usina Hidrelétrica de Capivara, denominada Parque Ecológico Auriverde.

E, com o objetivo de explorar todo esse potencial turístico a Prefeitura, em parceria com o SEBRAE, desenvolve um Plano de Desenvolvimento Turístico.

Os resultados não tardaram a aparecer, não só com a criação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, como também com projetos de turismo rural, contando com dois hotéis e uma pousada.

Transformar Iepê em Município de Interesse Turístico permitirá reconhecer a vocação especial do município para o turismo de lazer. A efetivação desta medida gerará, com o apoio do Estado, um novo ciclo de prosperidade, respaldado nas potencialidades que o município naturalmente oferece e permitirá a intensificação do desenvolvimento da região, gerando emprego e renda, colocando, definitivamente, o município de Iepê no Calendário Turístico Nacional.

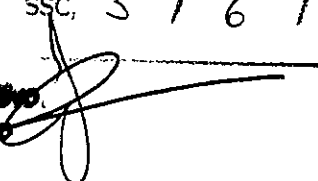
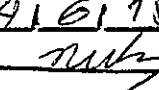
Sala das Sessões, em


Deputado Mauro Bragato - PSDB

Unidade de Suporte e Conferência

Esta proposição contém
1 assinaturas

SSC, 3 / 6 / 15


Divisão de Ordenamento Legislativo
Serviço de Processo Legislativo
Publicado no "Diário Oficial"
de 4/6/15


Folha 3
Proc. 4252

Nos termos do item 2, parágrafo único do artigo 148, do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 55ª a 59ª Sessões Ordinárias (de 09 a 15/06/2015) , não tendo recebido emendas ou substitutivos.

SPL 15/06/2015



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

ccjr@al.sp.gov.br

Telefones: (11) 3886 6312/ 3886 6358

São Paulo, 11 de agosto de 2015

Ref: PL: 919/2015

Caro Deputado (a) *Maurício Boagato*

Solicitamos ao Nobre Autor do presente projeto, que o instrua na forma prevista na Lei Complementar nº 1261, de 29 de abril de 2015, para que possa ser devidamente apreciado.

Assinatura manuscrita de Deputada Célia Leão, caracterizada por traços fluidos e circulares.

Deputada Célia Leão

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

4252/15

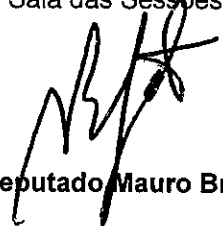
| | |
|----------------|--|
| A MESA | |
| fornecido-se | |
| 23/09/15 | |
| Presidente | |
| Fernando Gapez | |

Req. Juntada ao Projeto de lei nº 919, de 2015

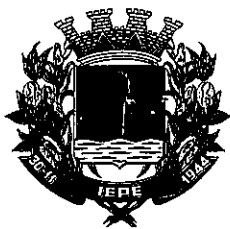
| |
|------------|
| FLS. Nº 05 |
| -- 4252 |
| SRPL - DOL |

Requeiro, nos termos regimentais, a juntada ao Projeto de lei nº 919/2015, de minha autoria, que classifica Iepê como Município de Interesse Turístico, do Ofício nº 260/2015, de 11 de setembro de 2015, anexo, da Prefeitura Municipal de Iepê, para fins de instrução.

Sala das Sessões, em


Deputado Mauro Bragato

ENTREGUE À MESA EM: 22 SET 16 16 51 02 019422



OFÍCIO Nº 260/2015

Iepê/SP, 11 de setembro de 2015

Excelentíssimo Senhor
MAURO BRAGATO
DD. Deputado Estadual
São Paulo- SP

| |
|-------------|
| FLS. Nº 06 |
| - - 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL |

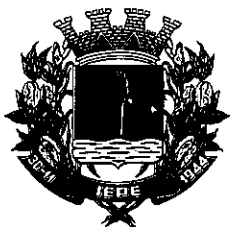
Excelentíssimo Senhor Deputado:

Oferece-nos o presente a oportunidade de cumprimentar o Excelentíssimo Deputado, oportunidade da qual nos servimos para **outorgar-lhe poderes para legislar pela classificação do nosso Município como de Interesse Turístico**, e para melhor orientá-lo nesta preciosa ajuda em prol do Município de Iepê, anexamos cópia da **Lei nº 146/2002**, que criou o Conselho de Turismo no Município e **Decreto nº 023/2014** nomeando o atual Conselho.

Informamos que o atual Conselho de Turismo é atuante, e se ocupa no momento da elaboração do Plano Diretor de Turismo.

No que tange à hospedagem e alimentação, há **03 (três) pousadas e 01(um) Hotel Fazenda** já bem estruturados e em pleno funcionamento.

Contamos também com serviços médicos em caráter emergencial através da Autarquia Hospital Municipal, bem como condições de transporte de pacientes para Presidente Prudente, que dista de Iepê em aproximadamente 87 (oitenta e sete) quilômetros, cujo Município é muito bem estruturado para procedimentos médicos de média e alta complexidade.



Por último, conta nossa urbe com a infraestrutura básica em atendimento à população fixa e flutuante no que concerne ao abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários.

Assim elucidado e contando com a costumeira atenção do Nobre Deputado às necessidades do nosso Município, agradecemos e reiteramos a Vossa Excelência nossos protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

ANTONIO MENOCCI
Vice- Prefeito em Exercício

| |
|------------|
| FLS. N° 07 |
| -- 4252 |
| SRPL - DOL |

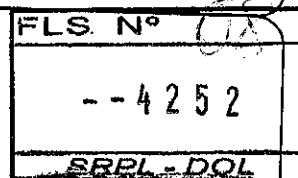


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IEPÊ

RUA MINAS GERAIS, 343 - IEPÊ - SÃO PAULO
FONE: (0**18) 254 1311 - FAX: (0**18) 254 1313 - CEP 19640-000
C.N.P.J. Nº 49.345.911/0001-40
E-mail: prefeituraiepe@muramet.com.br



LEI Nº 146/02, do dia 03 de outubro de 2002.



DISPÕE SOBRE: "A Criação do Conselho Municipal de Turismo do Município de Iepê, e dá outras providências."

VALTER FERREIRA DE CASTILHO, Prefeito Municipal de Iepê, Estado de São Paulo, no exercício das atribuições que por Lei lhe são conferidas, **FAZ SABER**, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º- Fica criado o **Conselho Municipal de Turismo de Iepê**, que se constituiu em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, tendo por objetivo orientar e promover o turismo no Município de Iepê, regendo-se pelas disposições expressas na Legislação vigente.

Art. 2º- O Conselho Municipal de Turismo será constituído dos seguintes membros e de seus respectivos suplentes:

- I- 01 (um) Representante da Associação Comercial Agroindustrial de Iepê;
- II- 01 (um) Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
- III- 01 (um) Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes;
- IV- 01 (um) Representante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços;
- V- 01 (um) Representante da Câmara Municipal de Iepê;
- VI- 01 (um) Representante dos Artesãos de Iepê;
- VII- 01 (um) Representante dos Restauranteiros de Iepê;
- VIII- 01 (um) Representante das Associações de Bairros.
- IX - 01 (um) Representante dos Produtores Rural do Município;

Art. 3º - Compete ao Conselho Municipal de Turismo:

I - Avaliar, opinar e propor sobre:

- a) A Política Municipal de Turismo;
- b) As diretrizes básicas observadas na citada Política;
- c) Planos plurianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do turismo no município;
- d) Os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;
- e) Os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos;

II- Diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar sua melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;



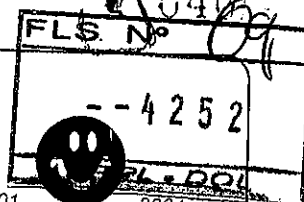
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IEPÊ

RUA MINAS GERAIS, 343 - IEPÊ - SÃO PAULO
FONE: (0**18) 254 1311 - FAX: (0**18) 254 1313 - CEP 19640-000
C.N.P.J. Nº 49.345.911/0001-40
E-mail: prefeituraiepe@muramet.com.br

2001

2004

Governando para todos



III- Programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para Iepê e Região;

IV- Manter intercâmbio com entidades relacionadas ao turismo, ou de interesses afins, sejam oficiais ou privadas, visando um maior aproveitamento do potencial local;

V- Propor resoluções aos atos ou instruções regulamentares necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;

☐ VI- Propor programas e projetos nos segmentos do turismo, visando incrementar o afluxo de turistas e de eventos para a cidade;

VII- Propor diretrizes de implementação do turismo através de órgãos municipais e de serviços prestados pela iniciativa privada, com o objetivo de prover a infra-estrutura local adequadamente;

VIII- Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo e apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários e outros eventos de similar relevância;

IX- Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos programas e projetos que visem o desenvolvimento da indústria turística geral;

X- Colaborar de todas as formas com a Prefeitura e seus Departamentos nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;

☐ XI- Formar grupos de trabalho para desenvolver os estudos necessários em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório;

XII- Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no município;

XIII- Sugerir a celebração de convênios com outros Municípios, Estados e União, bem como opinar sobre estes quando for solicitado;

XIV- Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município, a congressos, convenções reuniões, ou novos acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;

XV- Colaborar na elaboração e aprovar o Calendário Turístico do Município;

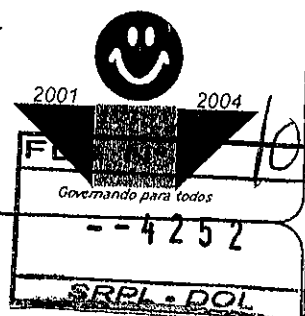
XVI- Monitorar o crescimento do turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;

041



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IEPÊ

RUA MINAS GERAIS, 343 - IEPÊ - SÃO PAULO
FONE: (0**18) 254 1311 - FAX: (0**18) 254 1313 - CEP 19640-000
C.N.P.J. Nº 49.345.911/0001-40
E-mail: prefeituraiepe@muramet.com.br



XVII- Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação de serviços turísticos locais;

XVIII- Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;

XIX- Eleger seu Presidente na primeira reunião.

Art. 4º- O Secretário Executivo será designado pelo Presidente eleito.

Art. 5º- As entidades da iniciativa privada, acolhidas nesta Lei, indicarão os seus representantes, titulares, e suplentes, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidas pelo Conselho.

Art. 6º- As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade, poderão ser indicadas pelo Conselho, com a aprovação de dois terços de seus membros, podendo ser reconduzidas pelo Conselho.

Art. 7º- Na ausência de entidades específicas para os segmentos mencionados no artigo 2º, pessoas que os representam poderão ser indicadas pelos profissionais da mesma área ou pelo Conselho, desde que haja aprovação de dois terços de seus membros, podendo ser reconduzidas por quem as tenha indicado.

Art. 8º- Os representantes do Poder Executivo Municipal, titulares e suplentes serão indicados pelo Prefeito, podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

Art. 9º- Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros os que sejam titulares daqueles cargos, os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Art. 10- Em caso de vacância do membro titular do Conselho, o suplente assumirá como titular, e os segmentos representados indicarão um novo suplente.

Art. 11- As funções dos membros do Conselho Municipal de Turismo serão consideradas de interesse público e não serão remuneradas.

Art. 12- Caberá ao Departamento Municipal de Administração e Finanças, tomar as medidas administrativas necessárias para a efetivação das decisões do Conselho Municipal de Turismo, dentro de suas disponibilidades orçamentárias.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IEPÊ

RUA MINAS GERAIS, 343 - IEPÊ - SÃO PAULO
FONE: (0**18) 254 1311 - FAX: (0**18) 254 1313 - CEP 19640-000
C.N.P.J. Nº 49.345.911/0001-40
E-mail: prefeituraiepe@muranet.com.br

042
FLS. Nº
-- 4252
RPL - DOL
2001 2004
Governando para todos

Art. 13- A Prefeitura Municipal poderá ceder local e espaço para a realização das reuniões do Conselho, bem como funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das mesmas.

Art. 14- As despesas necessárias à execução da presente Lei, serão cobertas com dotação orçamentária própria, suplementadas se necessário.

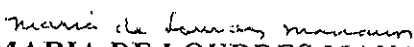
Art. 15- O Conselho Municipal de Turismo, terá um Regimento Interno elaborado e aprovado por seus membros e homologado através de Decreto do Poder Executivo, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua instalação.

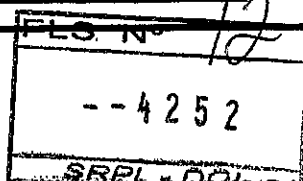
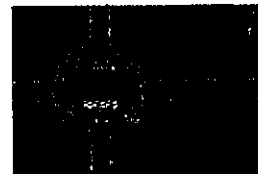
Art. 16 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Iepê/SP, 03 de outubro de 2002


VALTER FERREIRA DE CASTILHO
Prefeito Municipal

Registrada nesta Secretaria no livro competente, publicada no lugar de costume, na data supra.


MARIA DE LOURDES MANARIN
Responsável pelo Expediente
da Secretaria



DECRETO N. 023/2014, DE 14 DE MARÇO DE 2014.

"DISPÕE SOBRE A REFORMULAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE IEPÊ, EM CONFORMIDADE COM O DECRETO N. 12/12, DE 01 DE MARÇO DE 2012, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

ROSA DE LIMA DE ALCÂNTARA ZAKIR, PREFEITA MUNICÍPIO DE IEPÊ, DO ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

DECRETA:

Art. 1º- Fica reformulada a composição do Conselho Municipal de turismo do Município de Iepê, em conformidade com o Decreto n. 12/12, de 01 de Março de 2012, que regulamenta a Lei Municipal n. 146/02, de 03 de Outubro de 2002, o qual passará a ser integrado pelos seguintes membros:

Representante da Associação Comercial e Agroindustrial de Iepê

Titular: CLAUDINEI SOARES DIAS
Suplente: VERA LUCIA EDUARDO MONTEIRO

Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Titular: THAMAE BENI LEÃO SOARES
Suplente: TANIA REGINA NUNES

Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

Titular: IEDA MARIA EDUARDO MONTEIRO
Suplente: MARIA BERNADETE GARCIA FERREIRA DE ALMEIDA

Representante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços

Titular: FERNANDO APARECIDO MENDES
Suplente: ALTAIR APARECIDO BARBOSA

Representante da Câmara Municipal de Iepê

Titular: MARIA DE LOURDES GULART AJALA
Suplente: ELISANGELA CLEONICE DE SOUZA PEREIRA

Representante dos Artesões de Iepê

Titular: MEIRIELI VENTURA DE OLIVEIRA
Suplente: TAMIRES DINIZ ESPIRITO SANTO ZAGANINI



Representante dos Restaurantes de Iepê

Titular: DIEGO BENI LEÃO
Suplente: ZAUIL GONÇALVES DOS SANTOS

Representante das Associações de Bairros

Titular: MARIA JOSÉ DE SOUZA ZAGO
Suplente: RUBENS GOMES

Representante dos Produtores Rurais do Município

Titular: ARMANDO DE FERREIRA CASTILHO JUNIOR
Suplente: NEBER ADIB ZAKIR


| | |
|------------|----|
| FLS. Nº | 13 |
| -- 4252 | |
| SRPL - DOL | |

Art. 2º- Fica mantido o período de mandato fixado pela lei, o exercício do mandato dos conselheiros nomeados nos termos do artigo 1º, deste Decreto, é considerado serviço público relevante e não remunerado.


Art. 3º- Este Decreto entrará em vigor na data de sua Publicação.

Art. 4º- Revogam-se as disposições em contrário, especialmente o Decreto n. 086/2013, de 13 de dezembro de 2013.

Iepê/SP, Paço Municipal Jorge Bassil Dower, 14 de março de 2014.


ROSA DE LIMA DE ALCÂNTARA ZAKIR
Prefeita Municipal

Registrado nesta Secretaria no livro competente, publicado no lugar de costume, na data supra.


CAMILA ROBERTA DORTA DE PÁDUA
Diretor de Secretaria



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO CAUÊ MACRIS

4252

| | |
|-----------------------------|-----|
| A MESA | |
| JUNTA-DE A.O. PL. nº 919/15 | |
| (RGL 4252/15) | |
| 08/08 | 116 |
| Presidente | |

Fernando Capez

Ofício DCM/053/2016

São Paulo, 02 de agosto de 2016.

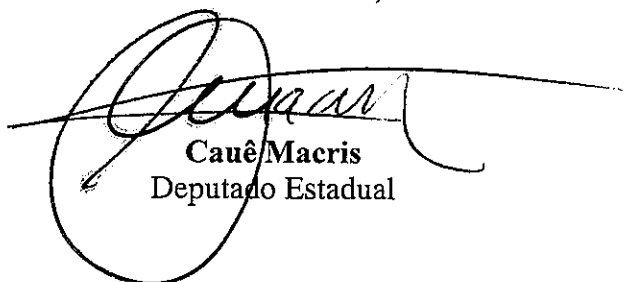
| | |
|------------|------|
| Fls. Nº | 14 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

Senhor Presidente,

Requeremos a juntada de documentos ao Projeto de Lei nº 919/2015, de autoria do Deputado Mauro Bragato, que "Classifica Iepê como Município de Interesse Turístico.", para melhor instruir a matéria.

Renovo-lhe meus votos de estima e consideração, mantendo-me a disposição para eventuais esclarecimentos

Atenciosamente,


Cauê Macris
Deputado Estadual

ENTREGUE À MESA EM:

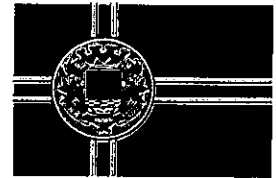
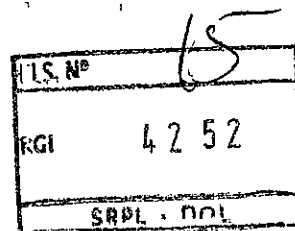
104257
- 9109 1556 15

Exmo. Senhor

Fernando Capez

D.D. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

CCDRL



OFÍCIO Nº 096/2016

Iepê/SP, 03 de junho de 2016

Excelentíssimo Senhor

MAURO BRAGATO

DD. Deputado Estadual da Assembléia Legislativa

São Paulo- SP

Excelentíssimo Senhor Deputado:

Apraz-nos cumprimentar Vossa Excelência, e no ensejo vimos encaminhar a documentação para as providências de acordo com o disposto na Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, objetivando a **caracterização do Município de Iepê como Município de Interesse Turístico**, composta de:

- Plano Municipal de Turismo e documentos pertinentes; []
- Decreto nº 027/2016 - Comissão do Conselho Municipal de Turismo. ✓

Esperando contar com a sempre preciosa cooperação de Vossa Excelência aos interesses do nosso Município, reiteramos ao Nobre Deputado nossos protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente.

ANTONIO MENOCCI
Vice-Prefeito em Exercício

①

16/18
RGI 4252

Ata da reunião para a eleição da Diretoria do Conselho Municipal de Turismo para o biênio 2016-2018. Aos vinte dias do mês maio de 2016, às 17 horas, ocorreu a reunião do COMTUR, no Museu de Arqueologia de Iepê, sito à Rua Minas Gerais nº 458. O objetivo desta reunião foi a realização da Eleição da nova Diretoria para o biênio 2016-2018. A reunião foi presidida, pelo então presidente, Sr. Claudinei Soares Dias. Estiveram presentes, além do presidente, o Sr. Nilson Geronimo Junior, Diretor de Cultura, a Sra. Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, Coordenadora do Museu de Arqueologia de Iepê, a Sra. Thamae Beni Leão Soares, representante da Prefeitura Municipal, a Sra. Maria de Lourdes Gulart Ajala e a Sra. Elisângela Cleonice de Souza Pereira, representantes da Câmara Municipal de Iepê, a Sra. Meirieli Ventura de Oliveira, Coordenadora da Casa da Criança e do Adolescente de Iepê, a Sra. Tamires Diniz do Espírito Santo Zaganini, Turismóloga, o Sr. Wagner Paiano da Silva e o Sr. Zauil Gonçalves dos Santos, proprietários de Estabelecimentos da Praça de Alimentação de Iepê, a Sra. Vera Lúcia Eduardo Monteiro, proprietária de restaurante, o Sr. Rubens Gomes e Sra. Maria José de Souza Zago, Lideranças de Grupos de Eventos Turísticos e Sociais de Iepê. A reunião foi aberta com a palavra da Sra. Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, que expôs sobre a importância da criação do COMTUR, Conselho Municipal de Turismo e a finalização do Plano Municipal de Turismo, documento exigido para que Iepê seja cadastrado no MIT – Município de Interesse Turístico para que melhoras sejam alcançadas no setor do turismo em nossa cidade. A eleição foi realizada sem nenhuma oposição por parte dos presentes, já que todos buscam objetivos comuns ao município e aos seus moradores, principalmente àqueles que empreendem no setor turístico e cultural. A eleição foi aberta e todos foram unânimes em suas escolhas, ficando assim representado o Conselho Municipal de Turismo de Iepê:

| |
|------------|
| 16 |
| RGI 4252 |
| SRPL - DOL |

Representante da Associação Comercial e Agroindustrial de Iepê

Titular: Claudinei Soares Dias

Suplente: Vera Lúcia Eduardo Monteiro

Representante da Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Esportes, Turismo e Lazer

Titular: Nilson Gerônimo Junior

Suplente: Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida

Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Titular: Thamae Beni Leão Soares

Suplente: Tânia Regina Nunes

Representante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços

Titular: Fernando Aparecido Mendes

Suplente: Altair Aparecido Barbosa

Representante da Câmara Municipal de Iepê

Titular: Maria de Lourdes Gulart Ajala

Suplente: Elisângela Cleonice de Souza Pereira

Representante dos Artesãos de Iepê

Titular: Meirieli Ventura de Oliveira

Suplente: Tamires Diniz do Espírito Santo Zaganini

Representante dos Restaurantes de Iepê

Titular: Wagner Paiano da Silva

Suplente: Zauil Gonçalves dos Santos

Representante dos Produtores Rurais de Iepê

Titular: Armando Ferreira de Castilho Jr.

Suplente: Neber Adib Zakir

Representante das Associações de Bairros

Titular: Maria José de Souza Zago

Suplente: Rubens Gomes

Em seguida, procedeu-se à Eleição da nova Diretoria, que ficou composta da seguinte forma:

Presidente: Claudinei Soares Dias

Vice-presidente: Vera Lúcia Eduardo Monteiro

1º Secretário: Nilson Geronimo Junior

2º Secretário: Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida

Não tendo nada mais a tratar, encerrou-se a reunião e a Ata foi lavrada por mim, Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, 2ª Secretaria, e assinada pelos presentes.

| | |
|------------|------|
| LS. N° | 17 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

Cópia fiel da Ata de reunião do COMTUR para eleição do Conselho Municipal de Turismo, página 11 e verso.

Presidente do COMTUR:



Secretário do COMTUR:



OFICIAL DE REGISTRO CIVIL E TABELÃO DE NOTAS Heloisa Gregolin Carlos Pinto
Rua São Paulo, 392 - Fone/Fax: (18) 3264-1161 - CEP: 13640-000 - IEPE - SP - e-mail: cartoriolepe@uol.com.br

Reconheço por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de: CLAUDINEI SOARES DIAS e NILSON GERONIMO JUNIOR

em documento sem valor econômico. Dou fé.
Iepê, 29 de Junho de 2016


Em testemunho da Verdade.
Fredson Cesar Silva Tabelião Substituto

Válido somente com selo de autenticidade. Por Firma R\$ 5,37

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL E TABELÃO DE NOTAS Heloisa Gregolin Carlos Pinto
Rua São Paulo, 392 - Fone/Fax: (18) 3264-1161 - CEP: 13640-000 - IEPE - SP - e-mail: cartoriolepe@uol.com.br

Regolfin C. Pinto
Registro e Tabela
Paulo, 392 - Centro
13640-000 - IEPE - SP

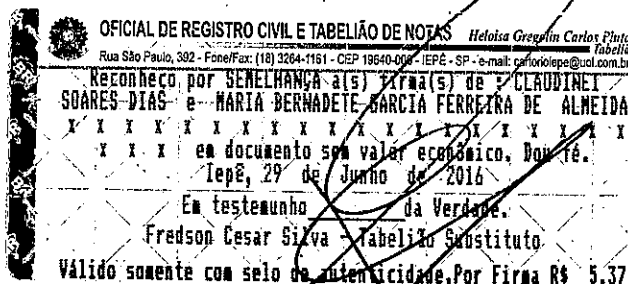
Cópia Fiel da Ata da Reunião da Audiência Pública realizada no dia dez de Junho de 2016.



NEA-SP




LS. N° 118
REGI 4252
SRPL - DOL




Ata de reunião do COMTUR (Conselho Municipal do Turismo). Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, ocorreu a reunião com os membros do Conselho Municipal de Turismo para deliberar sobre as ações realizadas desde a última reunião, no dia cinco de maio de 2015. A reunião foi presidida pelo Presidente, o Sr, Claudinei Soares Dias informando que a partir do mês de maio de 2015, passamos às pesquisas e produções de documentos exigidos para que o nosso Município passe a fazer parte do MIT(Município de Interesse Turístico). Iniciamos por retomar o inventário dos atrativos turísticos de Iepê, inventário dos equipamentos e serviços turísticos, inventário de infra-estrutura básica e estudo da demanda turística de Iepê.O próximo passo a ser realizado será a finalização do Plano Municipal de Turismo e Audiência pública para a apresentação do Documento na Câmara Municipal. Estiveram presentes os Membro do Conselho, Claudinei Soares Dias (Presidente), Vera Lucia Monteiro(Vice-Presidente), Ieda Maria Eduardo Monteiro (Primeira Secretária); Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida (Segunda Secretária), Senhora Meirieli Ventura de Oliveira (Representante dos Artesãos de Iepê), Diego Beni Leão (Representante dos Restaurantes e Lanchonetes), Maria José de Souza Zago (Representante das Associações de Bairros), Maria de Lourdes Gulart Ajala (Representante da Câmara Municipal de Iepê); participaram também desta reunião, o atual Dirigente da Secretaria de Educação e Cultura, Paulo Fernando Maganin Rosa, a Supervisora pedagógica Elcimara Gomes da Mota e o Diretor de Cultura, Nilson Gerônimo. Encerrou-se a reunião orientando que todos aguardem uma data para a Audiência Pública que ocorrerá nos próximos dois meses. Nada mais a informar, lavrou-se esta Ata, pela Secretária Ieda Maria Eduardo Monteiro e que segue assinada pelos presentes.

Presidente do COMTUR: *Flavio Jose Jr*

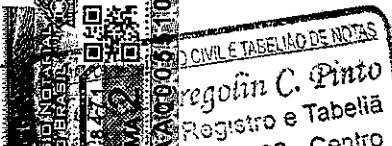
Secretário do COMTUR: *[Signature]*



| | |
|------------|------|
| U.S. Nº | 19 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |


OFICIAL DE REGISTRO CIVIL E TABELIÃO DE NOTAS *Helôisa Gregolin Cortes Pinto*
 Rua São Paulo, 392 - Fone/Fac: (18) 3284-1181 - CEP 13900-000 - IEPÊ - SP - e-mail: cartorioiepê@outlook.com.br

Reconheço por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de: **CLAUDINEI SOARES DIAS e NILSON GERONIMO JUNIOR** x x x x x x
 x
 x x x x em documento sem valor econômico. Dou fé.
 Iepê, 29 de Junho de 2014.
 Em testemunho da Verdade.
Fredson Cesar Silva - Tabelião Substituto
 Válido somente com selo da autoridade. Por Firms R\$ 5,37



ATA DA REUNIÃO DO COMTUR – Aos 5 dias do mês de Maio de 2015 (cinco de maio de dois mil e quinze), reuniram-se os membros do COMTUR, com início às catorze horas, na sala de reuniões do Museu de Arqueologia de Iepê: a Senhoras Ieda Maria Eduardo Monteiro, Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, o Diretor de Cultura, Senhor Sérgio Ricardo Barcelos, a representante do setor de Comunicação Carolina Damásio, o proprietário do Hotel Fazenda Cliv Sol, o Senhor Claudinei Soares Dias, o representante das Lanchonetes e restaurantes, o Senhor Diego Beni Leão e a Senhora Vera Lúcia Eduardo Monteiro, a representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, Tânia Regina Nunes e a Coordenadora do Meio Ambiente, Senhora Thamae Beni Leão Soares, a senhora Elizete Aparecida Garbuio, o senhor Amadeu Cavichioli, a senhora Meirieli Ventura de Oliveira. A reunião teve início com a fala do Presidente o Senhor Claudinei Soares Dias, comunicando que o Projeto de Lei 32/12, de autoria do Deputado João Caraméz, foi aprovado pela Câmara Estadual e sancionado pelo Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alkmin no dia 28/04/2015, em São Paulo, evento esse, presenciado pela Prefeita Rosa de Lima Alcântara Zakir e pelo secretário Márcio Atência Monteiro e demais Prefeitos do Estado. No dia 26/04/2015 (vinte e seis de abril de dois mil e quinze), ficou prevista a visita dos fotógrafos Adelmo e Célio, a serviço da Secretaria Estadual de Turismo, para fotografarem os atrativos turísticos do Município de Iepê. Contamos com o apoio dos alunos da Escola da Família, do Grupo dos Sarados, representantes de pesqueiros e pousadas e dos senhores Anísio, Edvaldo, Márcio, Elizete, Gláuciane, João Carlos Beni Jr., Taiane, Dete e outros. Não havendo nada mais a ser tratado, encerrou-se a reunião, cuja ata subscrevo e assino como secretária, juntamente com os demais presentes.

Cópia fiel da Ata de reunião do COMTUR, do dia cinco de Maio de dois mil e quinze, verso da página 09 e página 10.

Secretário do COMTUR:

| | |
|------------|------|
| U.S. No | 20 |
| PGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |



LS. N° 82
RGI 4252
SRPL - DOL

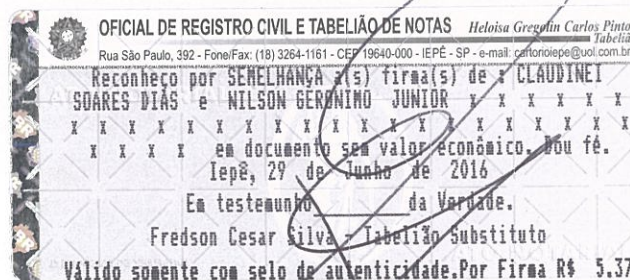
ATA DA REUNIÃO DA ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.
Aos onze dias do mês de abril de dois mil e catorze, com início às catorze horas, na sala de reuniões do Museu de Arqueologia de Iepê, ocorreu a eleição da nova Diretoria do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, em conformidade com o Decreto número doze de dois mil e doze, de primeiro de março de dois mil e doze. Estiveram presentes e votaram: os representantes do Departamento de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, as Senhoras **Ieda Maria Eduardo Monteiro**, **Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida**, a Turismóloga **Tamires Diniz Espírito Santo Zaganini**, o Diretor de Cultura, Senhor **Alexandre Andrade de Moraes**, o proprietário do Hotel Fazenda Cliv Sol, o Senhor **Claudinei Soares Dias**, o representante das Lanchonetes e restaurantes, o Senhor **Diego Beni Leão** e a Senhora **Vera Lúcia Eduardo Monteiro**, a representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, **Tânia Regina Nunes** e a Coordenadora do Meio Ambiente, Senhora **Thamae Beni Leão Soares** e o representante do Hospital Municipal, senhor **Marcelo Atência Monteiro**. A reunião teve início com a fala do Presidente provisório, o Senhor Márcio Atência Monteiro, com a explicação sobre como ocorreria a eleição, ou seja, todos da reunião seriam candidatos, em potencial, e os votos foram abertos, sendo eleito para Presidente do COMTUR, o Senhor **Claudinei Soares Dias** e vice-presidente, a Senhora **Vera Lúcia Eduardo Monteiro** e para Secretária, a Senhora **Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida**, essa que vos escreve. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, Secretária, pelo Presidente, o Senhor Claudinei Soares Dias, a Vice-presidente, a Senhora Vera Lúcia Eduardo Monteiro e os demais membros presentes nesta reunião.

Cópia fiel da Ata de reunião do COMTUR, para eleição do Conselho Municipal de Turismo de Iepê, página 11 e verso do Livro de Ata nº 001.

Presidente do COMTUR:



Secretário do COMTUR:

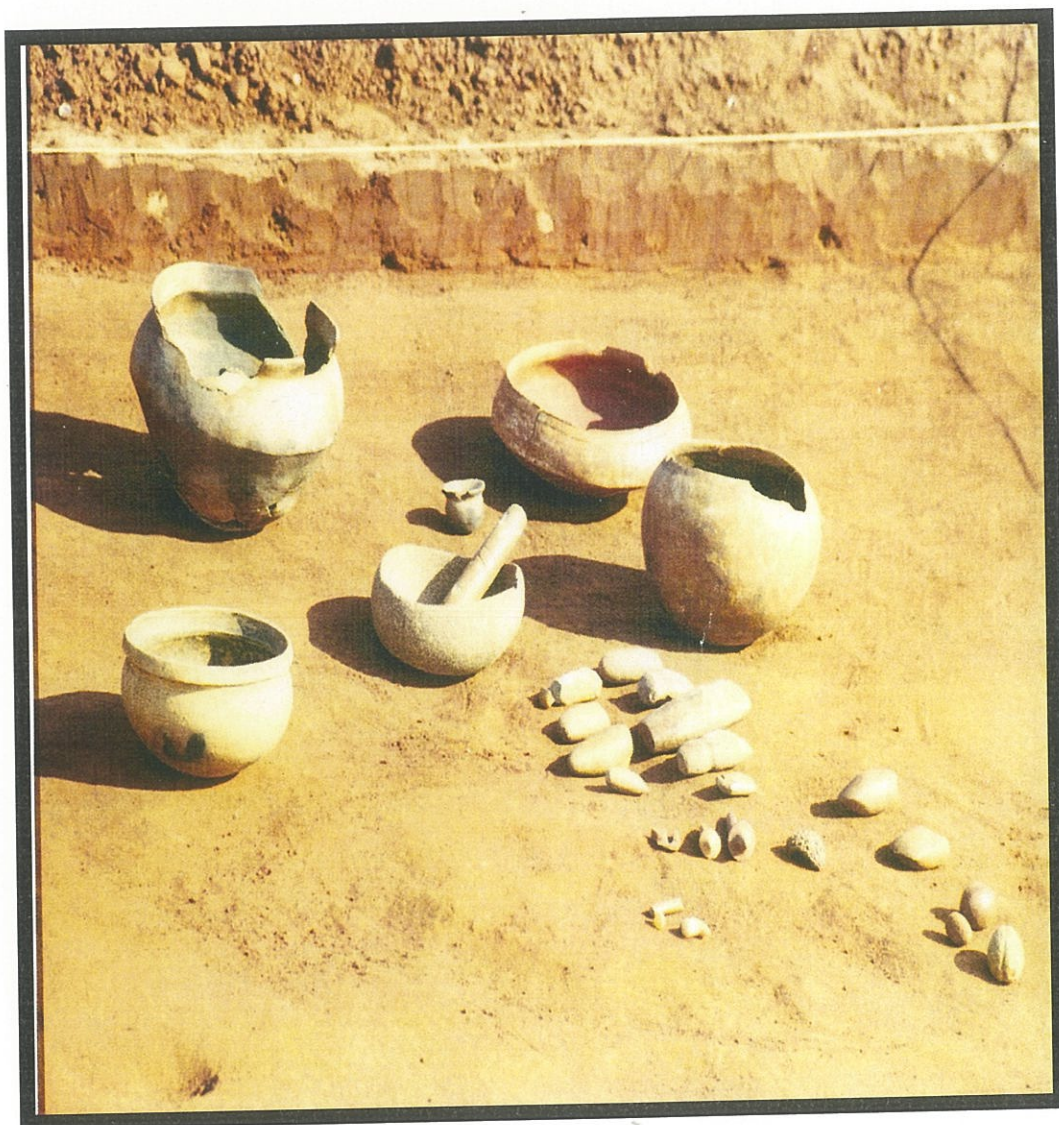




PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

| | |
|------------|-------|
| LS. Nº | 23 |
| RGI | 42 52 |
| SRPL - DOL | |

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO



IEPÊ: UM LUGAR ÚNICO!

2016



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

| | |
|------------|---------|
| LS. Nº | 24 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

IEPÊ: UM LUGAR ÚNICO!



UMA TERRA PARA TODOS



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

IEPÊ, UMA TERRA PARA TODOS!

| | |
|------------|---------|
| LS. Nº | 25 |
| RG | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |

O Estado de São Paulo tem hoje sessenta e sete Estâncias Turísticas. Iepê busca se inserir dentro desta estatística, participando dos requisitos de Município de Interesse Turístico (MIT).

Com todo o potencial turístico do nosso município, o Plano Diretor de Turismo vem ao encontro das necessidades atuais de uma cidade que deseja o turismo como uma de suas principais fontes de economia. As belas paisagens e a rica hidrografia trazem novas perspectivas de investimento.

Através do Plano Diretor de Turismo, Iepê quer atender a diversidade de turistas que aqui vêm ao longo do ano, em busca de descanso e entretenimento!

O poder público pretende dar continuidade aos investimentos turísticos e, através disso, fomentar as atividades ligadas a este setor.

Para que haja êxito nas pretensões do município, faz-se necessário a criação de leis e diretrizes que assegurem e que sejam a base para as realizações futuras.

Esse é o primeiro passo para que nossa cidade se torne uma Estância Turística. Temos todos os requisitos necessários para a realização desta meta, basta que sejamos conscientes e que cultivemos a cultura de paz que nos foi legada e que possamos transmitir de geração a geração, para que Iepê seja de fato vista como um lugar único, cujo significado, traz em seu próprio nome.

Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida
Geógrafa e Profa. de Geografia



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IEPÊ

Rua Minas Gerais, nº 274, Centro / site: www.iepe.sp.gov.br

Vice-Prefeito em exercício do Município de Iepê: Antônio Menocci

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 06 |
| REGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Dirigente Municipal de Ensino: Prof. Dr. Paulo Fernando Zaganin Rosa

Diretor de Cultura e Turismo: Nilson Geronimo Junior

COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE IEPÊ

Presidente: Claudinei Soares Dias

EQUIPE TÉCNICA

Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, Elcimara Gomes da Mota, Carolina Damásio, Márcio Atência Monteiro, Dulcineia Alves Nogueira

FOTOGRAFIAS

Banco de Dados do MAI – Museu de Arqueologia de Iepê, Ponto da Cultura de Iepê, MHIP – Museu Histórico da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê, Prefeitura Municipal de Iepê, Tiago Nascimento, Donizeti Barbosa, Francisco Bispo de Jesus, Pastor Wanderley, Lilian Kleder Sant'Ana Alexandreli, José Cândido da Silva Filho.



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS Nº | 27 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

AGRADECIMENTOS

A Prefeitura Municipal de Iepê, nas pessoas do Exmo. Vice-Prefeito em Exercício Sr. Antônio Menocci e do Secretário de Administração Sr. Osni Ferreira Balbino.

A Câmara Municipal de Vereadores, na pessoa da Ilma. Presidente Sra. Joelma Mariano Gonçalves Pádua.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura Turismo, Esporte e Lazer, na pessoa do Ilmo. Dirigente Municipal de Ensino Prof. Dr. Paulo Fernando Zaganin Rosa.

Aos Amigos da Cultura de Iepê e aos funcionários e voluntários do MAI – Museu de Arqueologia de Iepê e do MHIPI – Museu Histórico da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê.

À todos os demais colaboradores.

CRÉDITOS DAS PESQUISAS

Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, Carolina Damásio, Ieda Maria Eduardo Monteiro, Elisabeth Dias, Domingos Pereira da Silva Neto, José Cândido da Silva Filho (Zé Coroinha), Neide Barrocá Faccio, Nilson Geronimo Junior, Paulo Fernando Zaganin Rosa, Nê Sant'Anna.

Livro *Subsídios para história de Iepê*, organizado por Keila Mara Sant'Anna Málaque.

Livro *Iepê: minha amada e querida*, de José Cândido da Silva Filho.

Livro *De Liberdade a Iepê: uma Terra para Todos!*, de Paulo Fernando Zaganin Rosa et al.



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 28 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Introdução | 07 |
| Objetivos | 08 |
| Objetivos específicos | 08 |
| Turismo no Brasil: movimentação de turistas no Brasil | 09 |
| O Estado de São Paulo e o Turismo | 10 |
| Localização do Município de Iepê | 13 |
| Perfil sócio econômico de Iepê | 14 |
| Cronologia de Liberdade a Iepê: uma terra para todos | 16 |
| Dados do município de Iepê | 20 |
| Beneficiários | 22 |
| Justificativa | 22 |
| Plano tático de ações para o Turismo | 23 |
| Desenvolvimento dos trabalhos | 23 |
| Estabelecimento dos objetivos estratégicos | 24 |
| Inventário turístico do Município de Iepê | 28 |
| Turismo de Lazer | 28 |
| Turismo Cultural | 35 |
| Turismo Ecológico | 41 |
| Festas Populares | 48 |
| Patrimônio Histórico | 55 |
| Calendário de Eventos | 59 |
| Quadro de capacitações | 62 |
| Estratégia de operacionalização | 62 |
| Conclusão e Considerações finais | 64 |
| Referências Bibliográficas | 65 |
| Anexos | |

| | | |
|------------|------|---|
| LS. Nº | 29 | 7 |
| PGI | 4252 | |
| SRPL - DOL | | |

INTRODUÇÃO

A Prefeitura de Iepê e o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), apoiaram o Plano Diretor de Turismo que foi reformulado no decorrer do ano de 2015 pelo Departamento de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.

No processo de elaboração, houve a participação da equipe técnica composta por uma equipe de especialistas de turismo, marketing e geografia e governo, que participaram ativamente para criar este documento técnico e executivo.

Na etapa de introdução do Plano Diretor de Turismo foram realizadas reuniões e palestras com o Poder Executivo Municipal, envolvendo o Prefeito, Secretários de pastas estratégicas para o Município como Turismo, Cultura, Educação, Saúde, Esporte, Planejamento, Segurança, Agricultura, Meio Ambiente entre outros, com o objetivo de informar sobre a importância de integração do Governo, Sociedade Civil e a Equipe, para a formatação inicial no desenvolvimento do processo do plano diretor e posteriormente a execução do Plano Diretor como instrumento estratégico de crescimento, desenvolvimento e fomento do turismo como agente de criação de empregos, aumento de divisas do município, captação de investidores, melhoria social da população e tornar Iepê um destino nacional.

A pesquisa das informações presentes neste plano diretor foi captada através de reuniões e entrevistas com a equipe técnica da Secretaria de Turismo e cultura, com o apoio das demais pastas, agregadas a visita técnica a pontos turísticos potenciais, com a coleta de informações com pesquisas online, entrevistas pessoais com membros da sociedade civil e especialistas do setor, com a utilização do banco de dados dos projetos e calendário de eventos executados na cidade.

As informações compiladas possibilitaram à equipe técnica do desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo, o levantamento de dados e a formulação do diagnóstico, demonstrando neste plano dados relevantes sobre o turismo no município, considerando seus aspectos mais significantes, positivos e críticos.



OBJETIVOS

- Organizar e qualificar a oferta cultural, de lazer e entretenimento, aumentando a competitividade turística;
- Analisar e promover uma melhoria contínua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados atualmente pelo município;
- Apresentar novos projetos de turismo para serem implementados pelo município, promovendo um efetivo crescimento da demanda turística do destino;
- Planejar e estruturar com profissionalismo o turismo do Município de Iepê;
- Tornar Iepê um destino de projeção seccional, regional, estadual e nacional nos próximos 20 anos;
- Contribuir para o desenvolvimento do Turismo, Esportes, Cultura, Meio Ambiente e Lazer do Município de Iepê;
- Promover e garantir a integração da cadeia produtiva do turismo, alinhando todos os envolvidos no processo de seu desenvolvimento;
- Desenvolver fontes de informação e pesquisa, além de estruturar indicadores e processo de avaliação de programas e atividades turísticas.
- O projeto de Desenvolvimento Turístico Sustentável tem como propósito, propiciar o crescimento sócio – econômico do Município de Iepê, possibilitando melhores condições de vida à população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar padrões de valores culturais e sociais;
- Geração de emprego e renda;
- Desenvolver o empreendedorismo;
- Desenvolver a comunicação interpessoal no setor empresarial;
- Fomentar o comércio;
- Qualificação e requalificação profissional;
- Educação ambiental e preservação da natureza.

| | |
|------------|---------|
| LS. Nº | 31 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |

TURISMO NO BRASIL: Movimentação de turistas no Brasil



De acordo com o Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), em 2011 o Brasil recebeu 5,4 milhões de turistas estrangeiros, os cinco maiores emissores de turistas para o Brasil foram em 2011: Argentina (1,5 milhão), Estados Unidos (594,9 mil), Uruguai (261,2 mil), Alemanha (241,7 mil) e Itália (229,4 mil).

A principal via de acesso para o Brasil continua sendo a via aérea com 70%, seguida pela terrestre com 26,6%, marítima com 2,4% e fluvial com 1% das chegadas.



Países Azuis: pelo seu volume atual ou sua importância para o turismo mundial, bem como pela acessibilidade e interesse pelo Brasil são considerados de altíssima prioridade.

Países Verdes: pelo seu volume atual e pela predisposição para viajar ao Brasil, são também de alta prioridade.

Países Amarelos: hoje representam um volume pequeno, mas podem crescer devido ao interesse pelo Brasil.

Países Brancos: têm hoje um volume pequeno, mas podem constituir-se em oportunidades a serem consideradas. Seu desenvolvimento deve ser monitorado e, de acordo com as circunstâncias, resultar em ações pontuais de oportunidade.

| TURISMO NO BRASIL Dados em milhões | 2010 | 2011 |
|---|-------------|-------------|
| Chegadas de turistas ao Brasil | 5,2 | 5,4 |
| Desembarques e voos nacionais | 68,3 | 79,2 |
| Desembarques e voos internacionais | 7,9 | 9,0 |
| Receita cambial (US\$) | 5.701,5 | 6.554,9 |

| | |
|------------|---------|
| LS. Nº | 33 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |

O ESTADO DE SÃO PAULO E O TURISMO

Possui 67 municípios classificados como “Estância”. No total, 300 municípios apresentam potencial turístico, oferecendo mais de 40 roteiros turísticos.



O Estado de São Paulo, localizado no sul da região Sudeste e que tem como limites os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul. O estado é dividido em 645 municípios e ocupa uma área de 248.209.426 km².

O estado é responsável por 33,9% do PIB brasileiro, sendo o mais rico do País. São Paulo também possui o terceiro maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a segunda menor taxa de mortalidade infantil e a quarta menor taxa de analfabetismo entre as unidades federativas do Brasil. Responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil.

| | |
|------------|---------|
| LS. Nº | 34 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |



Estima-se aproximadamente que o Estado de SP possui:

- 2.500 meios de hospedagem
- 180.000 Unidades Habitacionais
- 100.000 colaboradores diretos
- 140.000 hospedes por dia em SP

Gerando para a Economia Paulista:

- 51,1 Milhões de Diárias
- R\$ 7,2 Bilhões em Diárias
- R\$ 1,3 Bilhões e A&B na Hotelaria

www.abihsp.com.br
www.descubrasp.com.br

Com população estimada de 41,4 milhões de pessoas em 2009, São Paulo é o estado mais populoso do Brasil além de ser a terceira unidade política com maior número de habitantes da América do Sul, sendo superada apenas pelo próprio país e pela Colômbia. Sua população é a mais diversificada do Brasil. Os imigrantes somam cerca de 3 milhões de pessoas entre 70 nacionalidades.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE IEPÊ



Iepê está localizado no Sudoeste do Estado de São Paulo, Zona fisiográfica de Assis, Região de Presidente Prudente. Limita-se com Rancharia, Nantes, Maracá e Estado do Paraná.

- Habitantes: 7258.
- Relevo – Planalto com pequenos vales (Vale do Paranapanema).
- Clima – Tropical
- Aniversário – 24 de Junho
- Fundação – 23/04/1923
- Emancipação – 30/11/1944

PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DE IEPÊ

A falta de incentivo à política de desenvolvimento econômico direcionado à população. Na região a grande predominância é a pecuária extensiva, grandes lavouras canavieiras, seguida da agricultura de soja e milho, o que gera o êxodo rural, acarretando com isso mão-de-obra desqualificada e grande acúmulo de pessoas nas cidades da região, que não atende a demanda de empregos. Pois as pequenas indústrias e empresas existentes não conseguem sobreviver a essa política economicamente massacrante. Iepê, está inserido neste contexto; que devido a essa política econômica ocorre a predominância de um comércio informal, sendo os mesmos desestruturados, pois não possuem consciência organizativa e capacitação técnica, surgindo uma grande necessidade de projetos consistentes (viáveis) que garantam não somente a produção, mas também a comercialização dos produtos oferecidos pelas unidades produtivas com um atrativo a mais: a qualidade.

Podemos sentir que, o desenvolvimento sócio-econômico do Município, se dará através do turismo, pois além dos atrativos naturais, o Município é banhado pelas águas da Usina Capivara em aproximadamente 40% de seu volume, com grande impacto ambiental para nosso Município, com inundações em áreas altamente produtivas, principalmente em arroz. O que tornou a cidade de Iepê totalmente isolada (em todos os sentidos), sem condições de implantação de um Distrito Industrial pela inviabilidade de acesso, prejudicando assim o desenvolvimento econômico do mesmo, principalmente pela inexistência de uma contrapartida pelos órgãos públicos Estaduais e Federais, para minimização deste impacto.

A Prefeitura Municipal, em parceria com a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, inicia a elaboração de um projeto de desenvolvimento econômico e social, na viabilidade de transformar o Município em Estância Turística,

| | |
|------------|---------|
| LS. Nº | 37 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |

envolvendo através de parcerias os órgãos públicos Municipais, Estaduais e Federais, Empresários e a Comunidade. O Município se organizou com os vários segmentos da sociedade, através de reuniões, palestras e simpósios, criando o Conselho Municipal de Turismo de Iepê – COMTUR, através da Lei 146/02, de 3 de Outubro de 2002, em que a primeira ação é a estruturação do Município, conscientização e qualificação da população para a receptividade ao turista, com levantamento dos produtos turísticos e infra-estrutura dos mesmos.



| | |
|------------|---------|
| ILS. Nº | 38 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOI | |

CRONOLOGIA DE LIBERDADE A IEPÊ: UMA TERRA PARA TODOS

A chegada das primeiras famílias e o Patrimônio de São Roque

1917 – Fundação da Companhia Brasileira de Colonização / Loteamento e início da venda de lotes nas Fazendas Patos e Figueira / Chegada e estabelecimento das primeiras famílias nas Fazendas Três Coqueiros, Patos e Figueira / Início de alguns Patrimônios na região: Jagaretê, Laranja Doce e Marambaia.

1918/1920 – As pessoas são atraídas pela qualidade das terras e pela facilitação no pagamento das mesmas, intensificando-se, desta forma, a venda dos lotes pela Companhia Brasileira de Colonização / As Fazendas Patos e Figueira começam a ser povoadas por funcionários da Companhia e pelas primeiras famílias que adquiriram os lotes (na maior parte dos casos vinham na frente os homens para construir ranchos e, só depois, buscavam o restante da família) / Surgem as primeiras vendas / Cercam uma área no sítio do Sr. Antonio Rafael para ser usada como cemitério, nas redondezas do futuro Patrimônio de São Roque.

1920 – No dia 05 de julho a família Almeida, proveniente de Palmital, se instala definitivamente na Fazenda Patos / Falece Maximília Gonçalves, filha adotiva de Júlia Almeida Ramos, sendo uma das primeiras sepultadas no novo cemitério / Os moradores da Fazenda Patos (de diversos credos) iniciam um “caixa”, a fim de comprar terras para a elevação de um Patrimônio.

1921 – No dia 17 de abril, na residência do Sr. Tertuliano Machado Coutinho, na Água dos Patinhos, foi organizada a Igreja Presbiteriana Independente de Três Coqueiros, com 74 membros maiores.

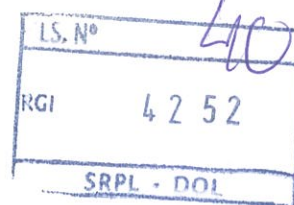
1922 – Inicia-se a construção de uma capela católica no novo Patrimônio, em honra a São Roque, que deu origem ao nome do local / Eleição de um representante para dirigir

o Patrimônio de São Roque / Francisco Severiano de Almeida (Chico Maria) é eleito por grande maioria da população, sugerindo que até esse período não havia ainda ranço de preconceito religioso acentuado / Conclui-se a capela católica / Padre Joaquim Nunes de Faria (Padre Faria) começa a dar assistência religiosa ao Patrimônio / O mesmo não reconhece a eleição de Chico Maria e nomeia três representantes para dirigir São Roque: Antonio Alves Pereira (conhecido como Antônio Baiano), Antônio Rafael e o português Joaquim Faria / Iniciam-se as perseguições e discriminações religiosas: protestantes são impedidos de residir e de construir uma escola que atenderia a todos no Patrimônio.

O nascimento de Liberdade

1923 – No dia 12 de janeiro a Cúria Diocesana oficializa a compra do lote feita em novembro de 1921, excluindo completamente a participação dos protestantes / Intensificam-se as perseguições e discriminações religiosas: dirigentes mandam interromper um culto, alegando que a cantoria estava incomodando o vigário / No dia 23 de abril, na casa do Sr. João Rufino Sant'Anna, no sítio da Figueira, reúne-se um grupo de pessoas e Chico Maria apresenta o projeto para a fundação de um novo patrimônio / **Em resposta aos anseios daqueles sertanejos de viver em um lugar sem preconceitos, discriminações e perseguições nasce naquele dia, 23 abril de 1923, a concepção do Patrimônio da Liberdade, alicerçada nas ideias e ideais de liberdade, igualdade, paz, governo laico, valorização da educação e garantia de direitos** / O projeto foi acolhido por todos, então, Antônio de Almeida Prado oferece 10 alqueires de suas terras para a elevação do novo Patrimônio / Iniciam-se os estudos para decidir se Liberdade se localizaria na margem direita ou na margem esquerda do Córrego dos Patos / Depois das discussões, verificou-se que o lado esquerdo era o mais propício, devido às suas condições topográficas.

1924 – No dia 2 de janeiro falece José Prudenciano do Prado (Quita), o filho caçula de Júlia de Almeida Ramos / Os dirigentes de São Roque não permitem que a família o sepulte dentro do cemitério. Com muito "Bom arranjo" (segundo as palavras de Dona Marcília de Almeida Oliveira, filha de Chico Maria), Quita é sepultado do lado de fora da cerca do cemitério, no cafezal do senhor Antônio Rafael.



1925 – Instalam-se os primeiros comerciantes em Liberdade: José Salviano de Almeida (15 de fevereiro), Eduardo Góis e José Pedro, este último numa filial de Oséias Guimarães de Maracaí / No dia 22 de maio falece o Sr. José Maria de Almeida Ramos, pai de Chico Maria e de Júlia de Almeida Ramos, acontecendo no dia seguinte o primeiro sepultamento do Cemitério da Liberdade.

1926 – Em maio foi criado o Distrito Policial em Liberdade / O presbiteriano independente Antonio de Almeida Prado doa à Cúria Diocesana de Assis, um terreno de 800 metros quadrados, para a construção de um templo católico em Liberdade, conforme escritura lavrada em Paraguaçu Paulista, no dia 25/11/1926.

A cidade de lepê

1927 – Foi criado o Distrito de Paz em Liberdade, por força da Lei Estadual n. 2254, de 29 de dezembro, passando a chamar-se Distrito de Paz de Yepé, inicialmente grafado com “Y” e com acento agudo / Como já existia no Estado de São Paulo outro Distrito chamado Liberdade, foi escolhido o nome lepê, que em Tupi-Guarani significa a rigor “um” ou “lugar único” e numa tradução poética assume o sentido de “liberdade”.

1928 – Instalação do Distrito de Paz de lepê / No dia 25 de abril foi instalado o Cartório, que teve no dia 27 de abril o primeiro registro de nascimento: Rubião, filho de Jorge Bassil Dower e Benedita Esteves de Freitas.

1929 – Foi instalada a primeira Escola Pública de lepê, tendo como professores leigos Elias Teixeira de Carvalho e Juventina Arruda Sant’Anna, e no ano seguinte o professor formado Bento Munhoz Soares. Esta escola estava situada à Rua São Paulo, onde funcionaram duas salas de aula até 1940.

Décadas 1930/40 – O Distrito de lepê passou a pertencer ao município de Sapezal, para onde foi o município de Conceição de Monte Alegre. Depois foi transferido para o município de Rancharia. / Jorge Bassil Dower, João Antonio Rodrigues e Otávio Garbosa foram os três primeiros vereadores do Distrito de lepê, enquanto este pertencia ao município de Rancharia. Ficaram no cargo até 1937 / João Antonio Rodrigues, Francisco Severiano de Almeida, Jorge Bassil Dower e Adalberto Garcia de Oliveira foram subprefeitos de lepê.

| | |
|------------|-------|
| LS. N° | 41 |
| RGI | 42.52 |
| SRPL - DOL | |

1937 – Em 22 de setembro foi criada a Paróquia São João Batista, que teve como primeiro vigário o Pe. Francisco Xavier Penzkofer.

1940 – Foi criado pelo decreto n. 16, publicado em 17 de abril de 1940, o Grupo Escolar de Iepê, em terreno doado pelo Sr. João Antonio Rodrigues, que também cedeu a madeira para tal fim / Em 21 de julho foi inaugurado o Templo de alvenaria da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê.

1943 – Em 04 de fevereiro forma-se uma comissão para lutar pela emancipação política de Iepê. Nessa comissão participaram tanto católicos como protestantes, fato que sinaliza que Iepê havia conseguido colocar em prática o ideal de ser uma terra para todos, objetivo pelo qual foi fundada / Em 24 de junho foi inaugurado o Templo de alvenaria da Igreja Católica, embora não estivesse totalmente acabado.

1944 – Foi criado o município de Iepê, através do Decreto 14.334 de 30/11/1944.

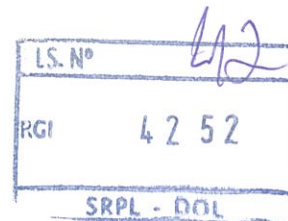
1945 – No dia 01 de janeiro instalou-se o município de Iepê, sendo seu prefeito nomeado o Dr. Agenor Roberto Barbosa, seguido de João Antônio Rodrigues, Silvano de Mello, Carmem Garcia de Oliveira Mello e Rubens Ribeiro de Castro.

1947 – João Antonio Rodrigues foi eleito prefeito, através de eleições diretas, tomando posse no dia 02/01/1948. O primeiro presidente da Câmara de Vereadores foi Odilon Amâncio Taveira.

TEXTOS SOBRE A HISTÓRIA DE IEPÊ

Autores: Nê Sant'Anna e Paulo Fernando Zaganin Rosa

Extraídos do livro *De Liberdade à Iepê: Uma Terra para Todos!*



DADOS DO MUNICÍPIO

O Município possui uma área de 628 Km², com uma área inundada pela Represa Capivara de 82,32 Km², tendo recurso do Rio Paranapanema, começa a investir no Turismo como atividade econômica. Contamos com lazer náutico, fluvial, rural e ecológico. Além da Ilha adquirida pela prefeitura para instalação do Parque Ecológico Auriverde, o município possui lagos, cachoeiras, pesque-pagues, matas naturais com eco trilhas e sítios arqueológicos, Museu com a maior urna funerária indígena do Brasil, Hotel-Fazenda Cliv Sol, Pousada Dona Nair, Pousada Cury e Pousada Castilho.

Estrutura de Saúde

(3) UNIDADES DE SAÚDE

- Hospital Municipal de Iepê (HMI)
- PSF
- PSF

(6) DROGARIAS E FARMÁCIAS

- Farma Bia
- Forte Farma
- Farmácia Drogamarta
- Farmácia Luizetti
- Farmácia Montóia
- Farma Vida

INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS

(3) Acessórios para pesca

- Michel Armarinhos
- Charutaria Avenida
- Prado

(3) Academias de Ginástica

- Clínica Personal
- Gama Fitness e Pilates
- Ginástica da Mônica

(2) Postos de Combustível

- Auto Posto Castilho

LS. Nº 43
RGI 4252
SRPL - DOL

- Fazendinha

(19) ONDE COMER

- Suco e CIA
- Rotisserie da Mama
- Bar e Restaurante Central
- Sorveteria MeGusta
- Sorveteria Clatui
- Pesqueiro Bar
- Teluri Lanches
- Tropical Lanches
- Dica Conveniência
- Keep Calm Conveniência
- Espetinho Ferreti
- Espetinho do Quadrado
- Central do Salgado
- Ponto do pastel
- Restaurante e Lanchonete A Família
- Ramgare Lanches
- Delícias da Vovó Ana
- Pesqueiro Castilho
- Paiano's Piscicultura

(4) ONDE DORMIR

- Pousada Cury (9 quartos com capacidade para 16 hospedes)
- Pousada Dona Nair (5 casas com capacidade para 68 hospedes)
- Cliv Sol Hotel Fazenda (16 quartos, com capacidade para 70 hospedes)
- Pousada Castilho (10 apartamentos)

(5) ONDE SE DIVERTIR

- Rancho Music Bar
- Rancho do Beni
- Rancho da Fiuca
- Rancho do Braz
- Recanto do Pedroca
- Rancho Cezar Zago

| | |
|------------|---------|
| LS. Nº | 44 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |

BENEFICIÁRIOS

O projeto visa beneficiar diretamente o setor empresarial através do crescimento econômico e indiretamente toda população lepeense com a geração de emprego e renda ligados ao setor turístico.

JUSTIFICATIVA

O Município de Iepê possui recursos naturais e / ou artificiais reconhecidos e cuidados pela comunidade, setor público e empresarial, recebendo anualmente muitos visitantes, antigos moradores do município, estudantes universitários, professores e pesquisadores, escolas municipais, regionais e estaduais. Bem como desportistas de varias categorias.

A Prefeitura Municipal de Iepê, reconhecendo o potencial de seus recursos atrativos, buscou junto ao SEBRAE – SP, parceria para a implantação de um Projeto de Desenvolvimento de Turismo Sustentável, com planejamento minucioso; envolvendo a comunidade, poder público e iniciativa privada; de forma que varias categorias. Traga benefícios e progresso ao Município bem como conforto e lazer a todos aqueles que irão usufruir o serviço turístico.

PLANO TÁTICO DE AÇÕES PARA O TURISMO

INTRODUÇÃO

Realizou-se no dia 28 de Janeiro de 2003, na cidade de Iepê, no Pesqueiro Paiano's a **Sessão de Planejamento (oficina)**, e contou com a participação de membros do Comtur e também representantes da comunidade, com direto interesse no desenvolvimento do setor turístico.

O Sr. Arlindo de Lima Júnior, técnico do SEBRAE – SP, fez algumas considerações acerca do desenvolvimento do Turismo no Brasil e no Estado de São Paulo e destacou a importância do trabalho que os presentes estariam desenvolvendo, pois se tratava de uma ação de pessoas preocupadas em propor soluções para o desenvolvimento sócio – econômico do Município de Iepê.

Enfatizou para a importância do **Planejamento Participativo, o envolvimento da comunidade** e a preocupação com o **Desenvolvimento Sustentável do Turismo**.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O evento se realizou conforme programação a seguir:

- < Abertura
- < Apresentação do Trabalho
- < Organização da Sessão de Planejamento (oficina)
- < Análise do Ambiente (relação dos produtos fortes e pontos fracos)
- < Determinação do negócio
- < Definição dos Objetivos
- < Estabelecimento de Grupos de Trabalho
- < Encerramento / Definição de Agenda de Trabalho

ESTABELECIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO

1º - Sensibilização e Envolvimento da Comunidade

- Bairrismo
- Envolvimento da comunidade
- Conscientização (visual e patriotismo)
- Conscientização

2º - Desenvolvimento de Produtos Turísticos

- Planejamento de rotas, eventos e divulgação
- Definição dos Pontos Turísticos
- Represa / Infraestrutura do local

3º - Estrutura de Recepção ao Turistas

- Infra-estrutura básica
- Infra-estrutura de recepção ao turista
- Capacitação profissional

Na conclusão dos trabalhos, enfatizou-se o papel estratégico que o Grupo de Apoio ao Turismo ou Grupo Gestor, constituindo de forma criteriosa pôr representantes de diferentes setores da comunidade, terá na aplicação do futuro Plano Tático de Ações para o Turismo, da mesma maneira que trabalho representa a continuidade das ações desenvolvidas pelo SEBRAE – SP em etapas anteriores e o sucesso do trabalho, dependerá do esforço, comportamento e envolvimento de cada um. Neste dia foi empossado o COMTUR, constituído em 03/10/2002; Lei Municipal 146/02.

No dia 07 de Fevereiro de 2003, aconteceu na Câmara Municipal o encontro entre o Sr. Arlindo de Lima Júnior e as Equipes de Trabalho, do Grupo Gestor, que listaram suas providências para a execução dos objetivos estratégicos definidos na Oficina anterior (Sessão de Planejamento).

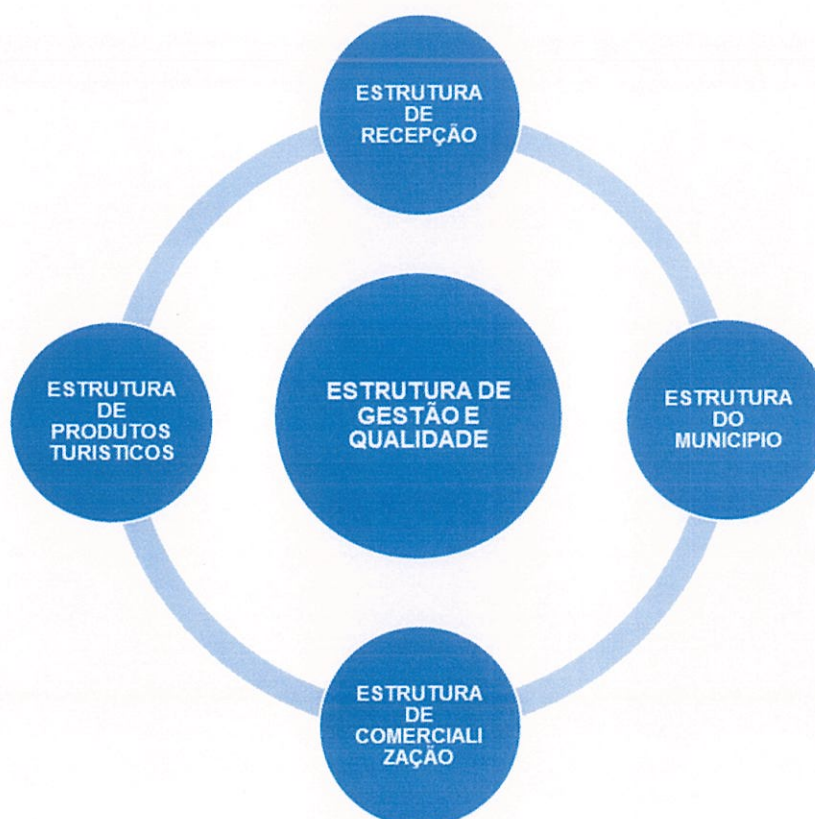
No dia 19/03/03 foi realizado no Salão Nobre e Paroquial da Igreja São João Batista o lançamento do Plano de Ação à comunidade lepeense, que foi exposto pelas equipes de trabalho do Grupo Gestor; cujo objetivo era sensibilizar a população para adesão nos sub-grupos de trabalho; foram preenchidas voluntariamente 101 fichas. Para abrilhantar o evento foi realizada a Feira de Artesanato, com o objetivo de divulgar o potencial dos artesãos de lepê.

Nos dias 27/28 e 29 de Março de 2003, após apresentação do Plano de Ação para a comunidade, a PMI e Comtur de lepê em parceria com o SEBRAE – SP, realizou nas instalações da Estância Morada do Sol (Cliv Sol) a Oficina Temática de “Estrutura de Recepção ao Turista” ao Grupo Gestor.

Onde foi discutido o contexto macro – estrutural e sistêmico do receptivo turístico.



E também a necessidade de se conhecer sobre produto turístico, sua composição, relação com a comunidade local e com o mercado, responsabilidades, etc. Onde o técnico Sr. Fernando Bonvino (Núcleo Turismo), expôs objetivamente a formação do Produto Turístico a partir dos Recursos Naturais e Culturais, situando o Produto Turístico nas estruturas que compõem o **Sistema de Recepção ao Turista**.



A exposição demonstrou a importância de interagir em sinergia com demais sub-grupos e a necessidade de se definir rapidamente o principal produto turístico (Represa Capivara), para consolidar a identidade do Município.

Os focos foram concentrados nas ações emergenciais e estratégicas para o processo.

No dia 27 de Maio de 2003, no Salão Nobre da Igreja São João Batista, foi realizada a **Oficina de Capacitação Temática** – Sub-grupo do Desenvolvimento de Turismo Receptivo; esta oficina proporcionou o desenvolvimento de um roteiro turístico experimental, através do inventário dos recursos atrativos elaborados pelo mesmo.

O roteiro teve como participantes, primeiramente o sub-grupo de desenvolvimento turístico que avaliaram os determinantes para a viabilidade do mesmo. Após as devidas adequações, em 19 de Julho de 2003, o roteiro contou com a participação das Equipes de Trabalho do Grupo Gestor e alguns convidados: pessoas do comércio, formadores de opinião, líderes religiosos e representantes da área da comunicação e educação, etc.

O objetivo em relação à prática deste roteiro, foi divulgar os recursos atrativos e ouvir dos participantes avaliação do itinerário e condições dos locais para produto turístico, tendo como moderador o técnico Fernando Bonvino, do SEBRAE – SP. Durante o itinerário os participantes ouviram as histórias dos atrativos elaboradas e contadas pelo sub-grupo da Conscientização e Qualificação Profissional.

O roteiro do City-tour foi elaborado e apresentado pelo sub-grupo Estrutura e Recepção ao Turista.

No dia 05 de Dezembro de 2013, ocorreu uma reunião com os integrantes do COMTUR com o objetivo de reformular o mesmo, com o intuito do município vir a ser incorporado ao MIT (Municípios de Interesse Turístico). Em 11 de Abril de 2014 houve a eleição do COMTUR e iniciou-se os estudos e pesquisas para a produção do Plano Municipal de Turismo.

INVENTÁRIO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO

Após levantamento chegou-se a conclusão que a vocação turística do Município de Iepê são as seguintes:

- ❖ Turismo de Lazer
- ❖ Turismo Histórico
- ❖ Turismo Ecológico e Rural



TURISMO DE LAZER

Voltado às pessoas que objetivam conhecer locais diferentes e descansar, seja com a família ou por excursões organizadas.

PAIANO'S PISCICULTURA

Localizado na Rodovia Brigadeiro Eduardo Gomes, SP – 421 – km 122 – Bairro do Jaguaretê. Este ponto turístico surgiu com os prejuízos causados pela lavoura. Assim, a família Paiano resolve criar peixes para comercialização. No entanto, por já ter sido conhecido um bairro festeiro, e juntamente com a beleza do lugar chama a atenção dos frequentadores.

Hoje conta com restaurante de excelente qualidade, além de ser usado para alguns bailes tradicionais na região, festas comemorativas, reuniões e confraternizações.



| | |
|------------|---------|
| LS. Nº | 81 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPI - DOI | |

HOTEL FAZENDA CLIVSOL

Encontra-se no Km 23 da Rodovia Brigadeiro Eduardo Gomes – SP 457 – Estrada Iepê/Rancharia, com distância do centro de 23 Km.

Está situado na Água da Rocinha, que pertenceu a Gleba Jaguaeté, teve origem no século XX com a implantação da Estrada de Ferro Sorocabana, com isso nosso sertão foi sendo desbravado e colonizado. Estas terras passaram por vários proprietários e retornou a família através do Sr. Claudinei Soares Dias, que transformou o local num grande ponto turístico. Pois além da natureza ali presente, com sua mata aconchegante, duas represas, área verde, lindo jardim, possui também farinheira artesanal, piscinas, churrasqueiras, comidas caseiras e ainda passeios e atividades com acompanhamento de monitores.



REFÚGIO ECOLÓGICO DONA NAIR

Localizada na Rodovia Prefeito Jorge Bassil Dower, Km 106, Fazenda Santa Amélia, Iepê-SP.

Lugar propício para descanso, lazer e realização de eventos! Enfatiza os aspectos naturais e abrange uma série de atividades tais como acampamento, caminhadas, etc. Pode ser praticado em áreas que envolve atividades como cavalgar, pescar, etc. Procurado especialmente por moradores dos grandes centros urbanos.



POUSADA E PESQUEIRO CASTILHO

Localizado no começo da Rua São Paulo, próximo ao centro da cidade.

A sede da chácara é hoje uma pousada com 12 leitos. Possui além do restaurante, campo de futebol suíço e local para camping. Anualmente, constrói-se a pista de motocross, tal eventos que atrai pessoas tanto do município quanto de toda a região.

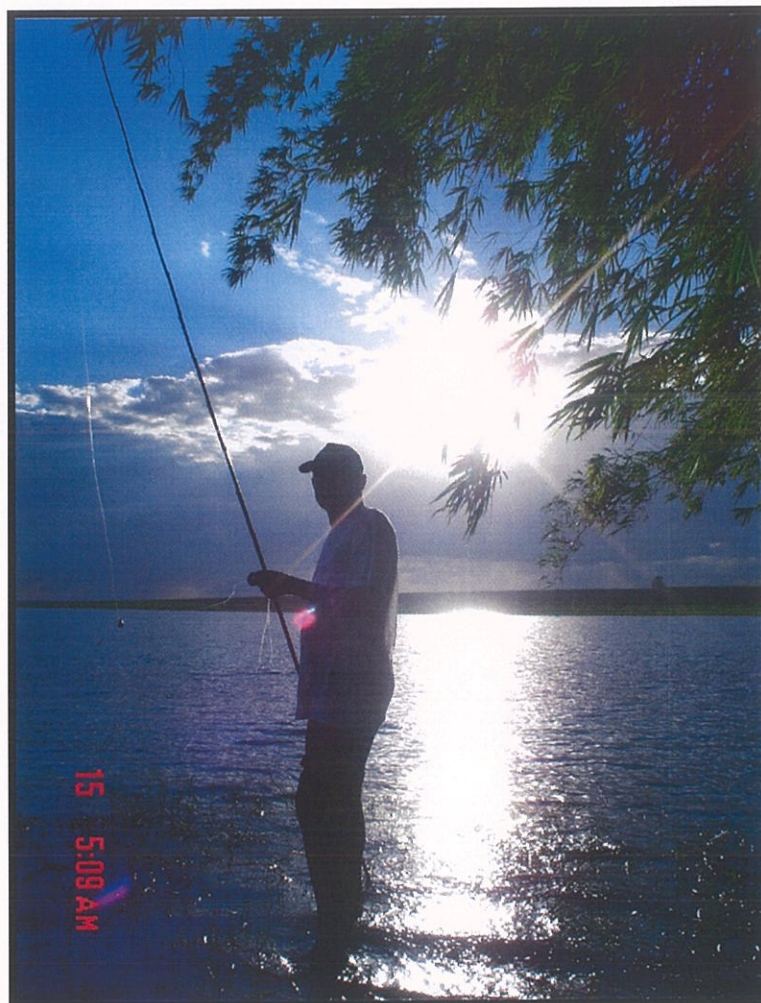
Estão presentes no local, vários quiosques para pesca e churrasqueiras, além de shows musicais ao vivo nos finais de semana, com vista a belas paisagens com áreas arborizadas



REPRESA CAPIVARA

O “Final do Asfalto”, como é conhecido, é uma vicinal da SP 421. Antiga Rodovia construída na década de 50, ligando os Estados de São Paulo e norte do Paraná, a qual foi alagada na década de 70, pôr ocasião da construção da Hidrelétrica Capivara.

Atualmente o local é propício para pesca, passeios de lancha, Jet-ski e Caiaque, rodeados de belas paisagens. O Final do Asfalto é também considerado o ponto de apoio e via de acesso para o Parque Ecológico "Auri-verde" (Ilha).



FAZENDA SANTA MARIA



A Fazenda Santa Maria está localizada na estrada Iepê / Porto Alvorada SP-457, tem como via de acesso rodoviário e náutico.

Além de sua arquitetura colonial, a fazenda foi a que mais se destacou na agricultura, pecuária e uma abrangente indústria de madeira, que destinava sua

produção de madeira serrada e aparelhada, comercializando diretamente em São Paulo, Rio de Janeiro e também na construção de Brasília. Ainda guarda vestígios da grande agro-indústria que no passado contava com mais de 1.000 funcionários, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico do Município.



A Fazenda é dotada de ótimas fontes de água potável, fazendo parte da maior reserva de mata natural (Mata do macaco), e banhada por águas da Represa Capivara, o que a torna ótima para a pesca e o lazer, como a prática de ski aquático e passeio de barco, onde pode-se partir para Alvorada do Sul,

Primeiro de Maio e Porecatu no Estado do Paraná.

Está se implantando um projeto a médio prazo para a instalação de um Hotel Fazenda no "Casarão" da Fazenda Santa Maria.

ÁREA DE PESCA

- Paiano's Piscicultura

| | | |
|------------|---------|----|
| LS. Nº | 57 | |
| RGI | 4 2 5 2 | 35 |
| SRPL - DOL | | |

- Pesqueiro Castilho
- Represa Capivara
- Nosso Rancho
- Rancho Arai
- Recanto das Alamandas
- Rio Jaguaretê



TURISMO CULTURAL

Enfatiza a valorização da História do índio guarani, contando sua história através dos tempos, passando de geração para geração.

MAI MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE IEPÊ – Criado no dia 10 de Janeiro de



2000, conta com os seguintes espaços: uma sala de exposições arqueológicas Guarani, contendo mais de 70 peças inteiras catalogadas, incluindo a maior urna funerária indígena Guarani do Brasil. Contamos com 02 reservas técnicas, onde se encontram mais de 70 mil peças(fragmentos) de cerâmicas; 01 sala administrativa, 01 sala de

reserva documental e biblioteca, além de 01 cozinha, 01 banheiro e 01 almoxarifado.

É importante ressaltar que as peças indígenas expostas no Museu pertenceram aos índios Guarani, que viveram em nosso município por volta de 205 D.C. O Museu do Índio de Iepê é classificado como arqueológico-tecnológico, sua importância para a população local/regional como prestadora de serviço em geral, seja como um espaço próprio ao turismo ou, de modo especial, aos alunos e professores de todas as redes educacionais da região, como uma ferramenta útil e disponível ao processo educacional, fortalecendo o seu significado enquanto Instituição. No MAI também se encontra a imagem aérea em 3D da cidade de Iepê, datada de 1º de Maio de 2015, importante material pedagógico e de suporte para o município. Foi uma doação do Diretor do Museu, o Sr. Olavo E. Simões.



SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 59 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

37

Os sítios arqueológicos estão localizados no município de Iepê, através da IEP – 368.

Seu reconhecimento foi devido aos resultados do trabalho de campo realizado pela equipe de pesquisa da arqueóloga Profª Dona Neide Barroca Faccio da FCT/UNESP, realizados a partir de 1991. Segundo a arqueóloga, encontra-se no município, o maior sítio arqueológico pré-histórico pertencentes à tradição ceramista Guarani. Dos 12 sítios existentes, já foram escavados 7 (em vermelho).

1. Lagoa Seca
2. Lagoa Seca II
3. Ragil
4. Ragil II
5. Ragil III
6. Ragil IV
7. Capisa
8. Terra do Sol Nascente
9. Pernilongo
10. Aguinha
11. Lima
12. Água da Gruta



Os sítios em estudo, são aqueles em que os ceramistas ocuparam, onde não foram atingidas pela cota de inundação, e também os parcialmente destruídos, que estão dentro das cotas de inundação.

Os sítios de menor porte são aqueles que não estão dentro da área de inundação, sofrendo assim, alterações

devido às constantes mudanças no nível das águas, que provocam retrabalhamento

(processo erosivo) das camadas estratigráficas que contém vestígios arqueológicos.

Deste modo, a maioria dos vestígios encontrados, estão destruídos, fora de sua posição original ou misturados a outras peças desconhecidas. Isso, devido a erosão das camadas estratigráficas que transporta e deposita o material arqueológico em ordem diversa, ou ainda pelo uso crescente do subsolador para adubagem que, tritura-os deixando-os escondidos no solo.



transporta e deposita o material arqueológico em ordem diversa, ou ainda pelo uso



Museu da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê – Localizado na Igreja Presbiteriana Independente de Iepê, na Rua Goiás, sala Rev. Jonas Dias Martins.

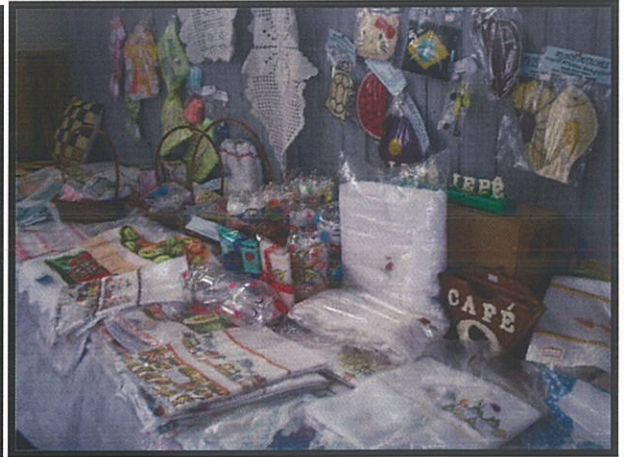
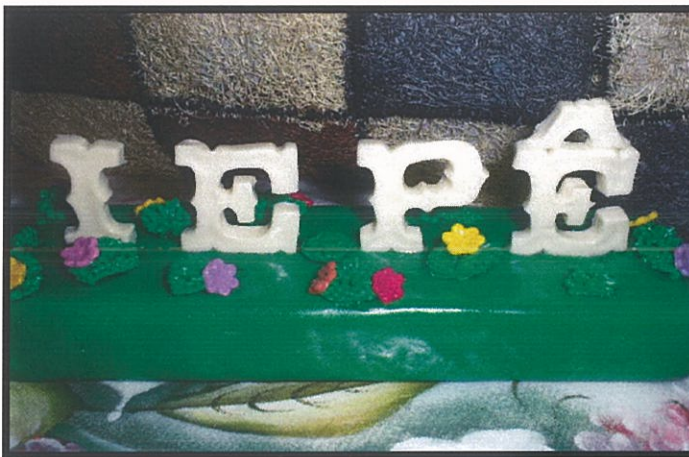
Foi inaugurado em 1993, visando conservar a memória da História da Igreja, que teve participação direta na fundação da cidade de Iepê.

Possui objetos, material fotográfico, instrumentos musicais, documentos impressos e manuscritos. Tudo para a apreciação da comunidade e turistas.



ARTESANATOS

O artesanato é muito desenvolvido no município, diversos produtos aparecem tanto destinados ao uso comum, como para fins decorativos e como souvenir. Temos a Associação dos Artesãos e Produtores de Iepê, que tem como principal objetivo promover o artesanato, bem como auxiliar no desenvolvimento do turismo local. Podemos encontrar no artesanato uma das artes mais rica em diversidade e qualidade. Contamos também com casa do Artesão em convenio com a Sutaco (Superintendência do trabalho artesanal nas comunidades).



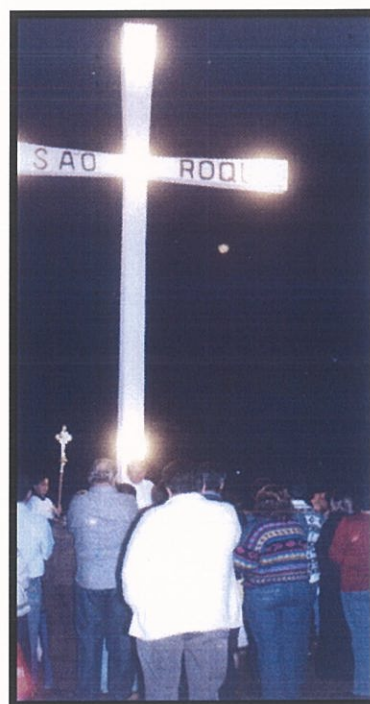
BAIRRO SÃO ROQUE

CAPELA SÃO ROQUE

Localizado na IEP-349, com distância do centro de 2 Km.

Não se pode falar do Bairro, sem falar da Capela, pois se completam e perduram vida afora. Neste local, originou-se o município de Iepê. Do bairro São Roque, restam somente a Capela e o Cruzeiro.

Os proprietários rurais lotados no Bairro São Roque estão desenvolvendo um trabalho para resgatar a cultura do Bairro, principalmente as quermesses realizadas na Capela para festejar o Padroeiro, tão famosa pôr suas guloseimas. Lembrando assim a história de um povo devoto e trabalhador.



TURISMO ECOLÓGICO

CORREDEIRAS DO RIO JAGUARETÊ

Mais conhecida como as Corredeiras do João Venâncio, encontra-se na Rodovia Brigadeiro Eduardo Gomes, SP. 41, Km 122, com distância do centro de 12 Km.

No verão recebe sem nenhum planejamento muitas pessoas, tanto iepeenses como turistas da região. Possui aproximadamente 2 Km de extensão, contando com uma área favorável a camping e propícia para a prática de esportes radicais.



CACHOEIRA ÁGUA DO SOL

| | | |
|------------|---------|----|
| LS. Nº | 65 | 43 |
| RGI | 4 2 5 2 | |
| SRPI - DOI | | |

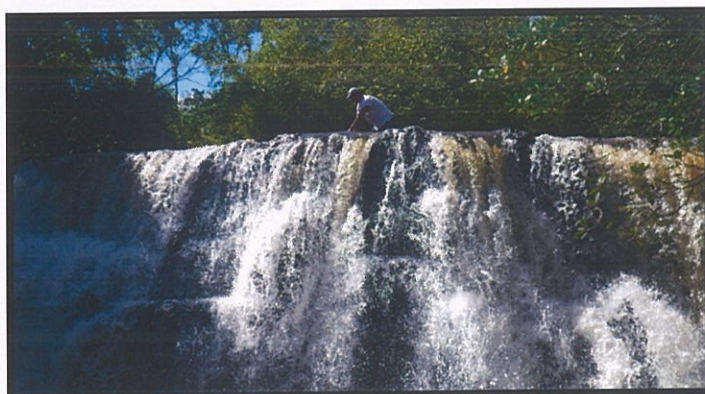


Situada no Rio Jaguaretê, Rodovia Brigadeiro Eduardo Gomes, SP – 421 – km 122, entrada em frente ao Paiano's Piscicultura.

Teve grande importância, pois encontrava-se lá, a 1ª Usina Hidrelétrica que forneceu energia para Iepê, no período de 1949 a

1969. Com o passar do tempo a Usina desativada passou a ser um dos pontos turísticos.

Um dos mais belos lugares que a natureza proporciona à Iepê, a Cachoeira Águas do Sol, mais conhecida como Cachoeira do Moacir, freqüentada pôr toda região; está fechada ao público a 2 anos.



Hoje a Cachoeira está se estruturando para melhor receber o turista, sua infra-estrutura contará com lanchonete, tanque para mergulho, bicas com águas naturais e área de camping.

Rodeada pôr paisagens exuberantes, onde aos sons das águas, pode-se desfrutar de momentos de pura descontração e lazer ao lado da família e dos amigos. Propício para confraternizações, festas de aniversários e casamento.

CACHOEIRA RIBEIRÃO BONITO

Localizada na Rodovia Jorge Bassil Dower – IEP – 127, à 14 Km do centro da cidade, pertence a bacia hidrográfica Paranapanema.

Possui cachoeira apropriada para banhos, pesca e piqueniques, ou seja, é um lugar propício, para passar um dia de lazer.

O acesso é por via vicinal utilizando-se de veículos motorizados. É um local de área privada, mas que permite acesso público diariamente. Onde está localizado este ponto turístico, acontece a tradicional “Festa de Santos Reis”, possuindo também um grupo de catira com projeto em parceria com a Escola Municipal, cujo objetivo é resgatar as tradições do interior paulista. Em outubro desfrutamos de uma grandiosa quermesse, em louvor a Nossa Senhora.



MATA DOS MACACOS

Sua localização fica na SP – 457, via acesso rodoviário, com distância do centro de 6 Km.



É conhecida por este nome por haver muitos macacos, frequentemente encontrados na estrada, principalmente na safra de milho.

É uma das reservas de Mata Atlântica do Estado de São Paulo, sendo que a maior se encontra no Morro do Diabo, em Teodoro Sampaio.

Com isso, é uma ótima opção para passeios em excursões com alunos, turistas, além de ser propício à pesquisas científicas.

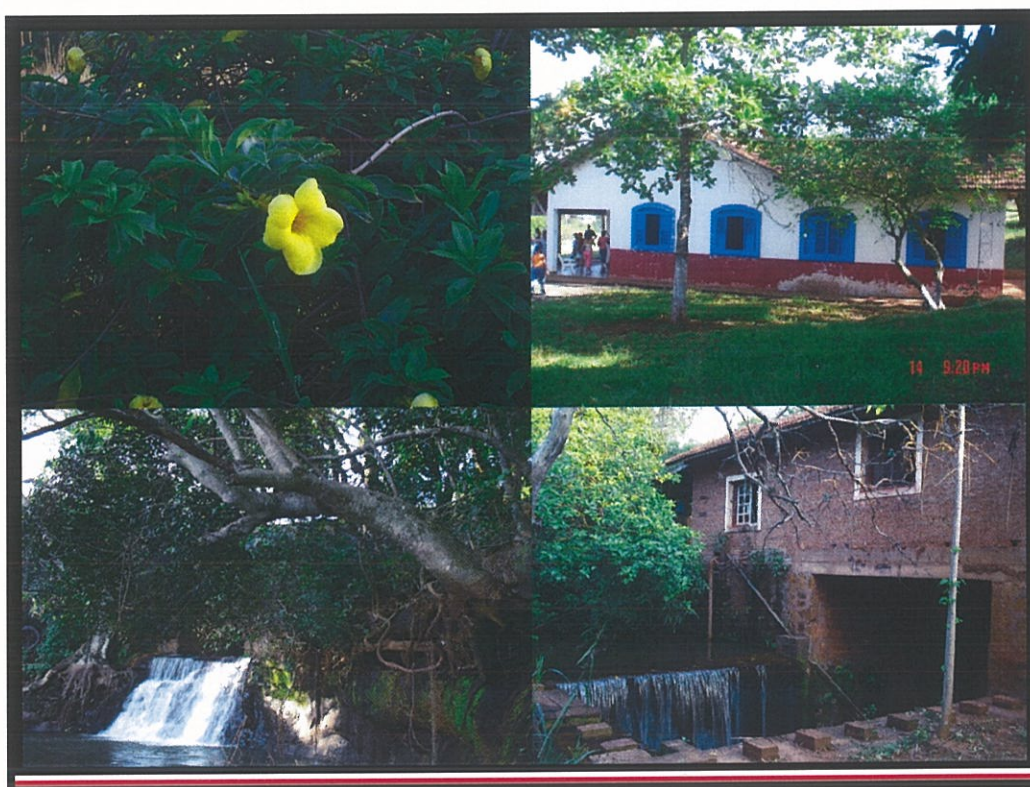
RESERVAS

- Mata do Macaco
- Mata da Assunta
- Mata Olavo Simões
- Mata dos Patinhos
- Mata da Fazenda São Joaquim
- Mata da Fazenda Aguiinha
- Mata da Fazenda Água Azul
- Mata da Fazenda São José
- Mata do Ribeirão Bonito
- Mata da Fazenda São Sebastião



RECANTO DAS ALAMANDAS

Uma das atrações turísticas do município é o Recanto das Alamandas, localizado à 7 Km distância do centro de Iepê com acesso pela estrada IEP – 368, na Fazenda Aiuruoca. Cercada de água é um salto que quando a Represa está baixa, chega a altura de 6 metros, propiciando uma paisagem belíssima. O mais interessante nesse salto é a residência construída em cima da ponte, sendo a base da casa, as pedras do salto, conhecida como Saltinho.



CACHOEIRA SALTO DA FIGUEIRA

Um dos pontos frequentados em temporada de férias pelos jovens de Iepê é a Cachoeira Salto da Figueira. Antigamente esse salto era utilizado pela madeireira para gerar energia. É muito disputado por pescadores de traíra e banhistas. Localizada no Bairro da Figueira, estrada Iepê / Gardênia, IEP – 10.

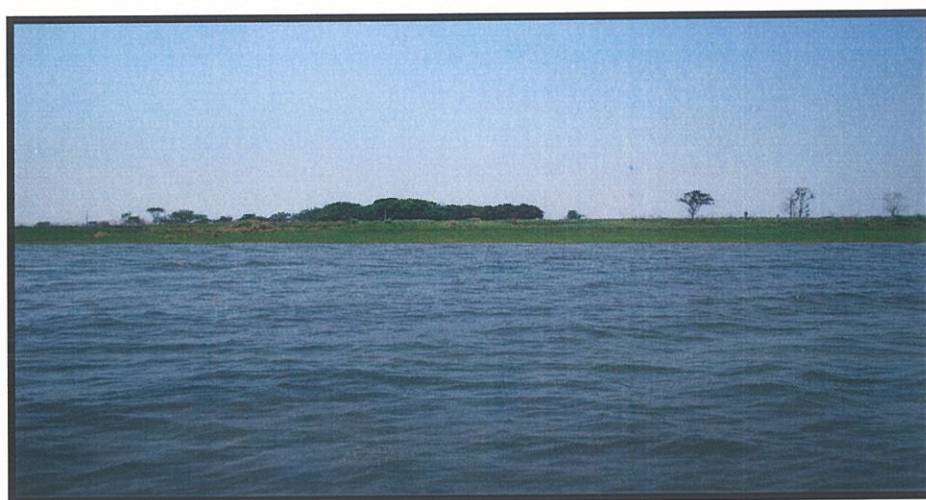


PARQUE ECOLÓGICO AURIVERDE (ILHA)

O acesso para o Parque deverá ser feito de barco, a partir do final da Rodovia SP – 457 com um percurso de aproximadamente 4Km. No final dessa Rodovia será instalada toda uma infraestrutura de lazer e para melhor acesso ao Parque. Outra possibilidade de acesso é pela vicinal IEP – 170, o visitante poderá chegar ao Parque com um percurso de apenas 300 m., no entanto esse acesso será desestimulado e não terá apoio institucional.

O nome teve origem, através de um concurso entre os alunos matriculados na Rede Regular de Ensino em Iepê. Onde a comissão organizadora escolheu o nome proposto pelo aluno Guilherme Moreira da Silva, da EMEF “João Antônio Rodrigues”.

Além de ser contemplada com maravilhosas paisagens, a área é propícia para banhos, natação, pedalinho, esportes náuticos ainda com possibilidade de pesca. Um atrativo turístico, que trará tanto para os moradores do município de Iepê, quanto para os turistas de toda região, uma aconchegante, admirável e diferente possibilidade de lazer.



FESTAS POPULARES



As festas da cidade são sempre marcadas por tradição e cooperação. Grande parte das festas realizadas em lepê tem propósito de arrecadação comunitária, para prestar auxílio financeiro a alguma instituição de assistência social.

Uma das festas que mais se destacam é a tradicional festa do Ribeirão, com início a partir de 1970. Assim, anualmente a Comunidade do Bairro Ribeirão Bonito organiza uma quermesse e missa em louvor a Nossa Senhora Aparecida.

Algumas festas religiosas e beneficentes ganham grandes proporções, dentre as quais se destacam: Festa no Asilo, Festa do milho, Festa das Nações etc.



Festa no Asilo: Esta festa teve origem em 1982, com a finalidade de arrecadar fundos para manter a instituição chamada Lar dos Velhinhos da Sociedade São Vicente de Paula de Iepê.

Trata-se de uma quermesse Beneficente, com show de músicas ao vivo com duração de três dias, com festa noturna e almoço no Domingo.

Acontece sempre na 1ª semana do mês de Maio e na 2ª semana do mês de Dezembro. Podemos também chamá-la de “Festão no Asilo”.

Festa do Milho: Com o objetivo e integrar alunos e famílias beneficiadas pelo projeto Hortolife na sociedade, surgiu em Junho de 2003 a Festa do Milho, que é a festa da solidariedade.



É realizada sempre no mês de Junho oferecendo barracas de comidas típicas, pescaria, apresentações e muita animação. É uma festa religiosa organizada por integrantes da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê, totalmente voltada para a família.



Festa das Nações: Teve origem em 1996, como uma espécie de “Festa das Primícias” e sem fins lucrativos. Futuramente veio a transformar-se em “Festa das Nações”, com vendas de comidas típicas de vários países, incluindo também música ao vivo, danças e pescaria.

Este evento é organizado por integrantes da Igreja Presbiteriana Independente.



Encontro de músicos: Este evento teve origem em 1995, com o objetivo de reunir os músicos que compuseram a Banda da Igreja Presbiteriana de Iepê, no período de 1950 e 1970 (aproximadamente).

O evento é realizado por ocasião do dia do músico no mês de novembro. Além de reunir músicos de Bandas evangélicas de outras localidades. É aberto também a outras modalidades de instrumentos, ou a grupos de corais.

Folia de Reis: Surgiu em 1969 pela Companhia de Reis do Ribeirão Bonito e é hoje coordenada por seu filho Otagíbio Aparecido dos Santos.



O Sr. Otagíbio é o “Embaixador” que ao tocar sua viola, tira a cantoria e é acompanhado pelos “Canários”, grupo de Foliões que repetem o canto. Na maioria das vezes o grupo de Foliões, entoa cantos próprios, esse fato é uma de suas particularidades. Há também, os “Bastiões”, são palhaços representando os que distraíram o Rei Herodes para que ele não mandasse matar o Menino Jesus. Eles animam a folia e arrecadam prendas ou dinheiro para a realização da festa de confraternização que acontece no Salão de Festa do Bairro Ribeirão Bonito.

Cateretê ou Catira: Surgiu em 1969, com a família do Sr. Alcides Coelho. Após o trabalho no Campo, tanto os mais velhos como as crianças se reuniram e dançavam a Catira. É uma dança desenvolvida no Bairro Ribeirão Bonito onde hoje se mantém viva com um grupo de 10 pessoas idosas e com a parceria com o Projeto “Catira na Escola”, eles se reúnem fazendo o movimento de danças que consiste em batidas dos pés e das mãos.



Saraus: Os Saraus acontecem desde 2003, em Espaços Culturais. Nesses eventos ocorrem apresentações de poesias pelo Grupo Palavra, números musicais de artistas locais, além da divulgação de livros de autores locais.



O Grupo Palavra é composto por membros da Sociedade Amigos da Cultura, uma ONG que trabalha em parceria com a Prefeitura Municipal e Departamento de Educação e Cultura.

O objetivo geral dos Saraus, é ampliar o repertório Cultural da comunidade, bem como, incentivar e projetar novos artistas. Como acontecem em Janeiro, tem como público alvo os estudantes em férias, a população local além dos turistas que prestigiam os eventos.



Roda de Viola: A roda de Viola foi fundada por um grupo de amantes da música Raiz (sertaneja), e é realizada com o apoio da comunidade. O evento é promovido com a apresentação de artistas do município, da região e de várias localidades, sendo realizado periodicamente.



MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS



Desde a fundação da Igreja Católica de Iepê em 1937, acontecem eventos religiosos com grande participação dos católicos.



Dentre eles destacam-se a Semana Santa, onde ocorrem missas, procissões, via sacra e vigílias. Há também o Corpus Christi, que conta com missa, seguida de uma procissão pelas ruas enfeitadas da cidade. A decoração é



fruto da colaboração de toda a comunidade católica, que desde muito cedo já começam os preparatórios com a serragem, que será utilizada para a confecção dos tapetes. Além de ter também a festa do Padroeiro, São João Batista, com missa e procissão.

Todos os eventos religiosos do município, são apreciados pelos moradores e turistas vindos de toda a região.

PATRIMÔNIO DO CAMPO

Localizado no Bairro do Jagaretê do Campo, com distância de 14 Km do centro, tendo como via de acesso o rodoviário.

Rico pelas histórias de sua formação, que tem início em torno de 1917, onde chegaram a região, os primeiros colonizadores.

Após a construção da capela, o Patrimônio do Campo, começa a ser povoado.

E com as grandes festas que eram realizadas para comemoração de São Bom Jesus, São Sebastião e de Nossa Senhora; ocorriam famosos eventos, que eram freqüentados por famílias das redondezas; os quais foram importantes no desenvolvimento político e econômico do município.

No início, destacava-se também no esporte, onde acontecia corridas de raia, jogo de bocha e de campo de futebol. Com o êxodo rural, restaram somente a Capela São Bom Jesus e o cemitério, tendo uma arquitetura antiga.

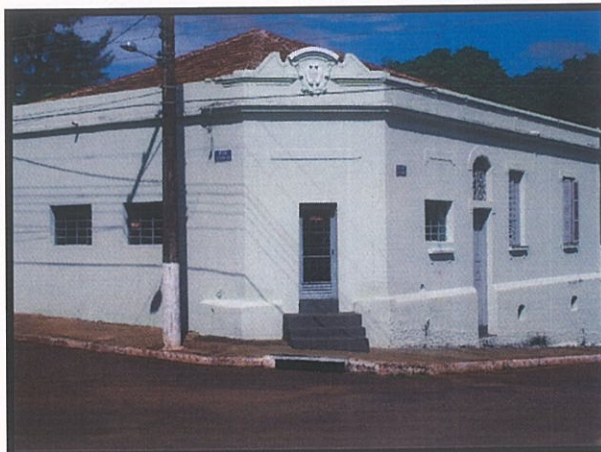
Atualmente funciona como Centro de Formação Espiritual São Bom Jesus, local onde acontecem acampamentos religiosos.



PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Casa do Faiad – Foi construída por Jorge Salem em 1934 na Rua Osório Ortiz, atualmente Rio Grande do Sul, onde funcionava a loja de Secos e Molhados e a Pensão Iepê.

A casa foi hipotecada para pagar uma dívida a João Gerônimo. Essa casa foi alugada por Jorge Salem para a Loja Casas Pernambucanas, sendo a primeira da região e a parte da Central cuja Maria Gode. O hotel toda região e muito pessoas da região dormir no Hotel.



casa para o Hotel proprietária é D. era conhecido em famoso, muitas vinham só para

Depois que o Sr. perdeu a casa em Alfredo Zakir comprou

Jorge Salem 1941, o Sr. o prédio onde foi

construída a sua residência e na frente usou como depósito de inseticidas e produtos agrícolas, sendo vendedor desses produtos no município e na região.

A casa ficou interditada por alguns meses, para reformas. Hoje reside nela, o casal Rosa de Lima de Alcântara Zakir e Faiad Habib Zakir.

IGREJA CATÓLICA



Paróquia São João Batista

Em 1940, mesmo contrariado por muitos paroquianos, aferrados à tradição, que não queriam a mudança do templo para outro local, Padre Francisco adquire aos 28/12/1940 o terreno para o novo templo

de alvenaria, cuja construção teve início no dia 14/03/1941.

Diante da imponente obra, mesmo os que inicialmente eram contra, passaram a apoiar o projeto. Trazendo o templo para a parte superior da cidade, que crescia cada vez mais, o Padre Francisco, que já era então chamado "Padre Chico", passou a ser amado e respeitado por todos. Movidos pelo ideal ecumênico, diversos presbiterianos independentes cooperaram para a tão desafiadora e corajosa empreitada do

muitos fiéis
para a
Templo da
Independente



Padre Francisco, assim como católicos haviam colaborado construção do grandioso Igreja Presbiteriana de Lepê, inaugurado em 1940.

GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Por iniciativa do Padre Paulo Carlos Kuhn, foi construída a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, inaugurada no dia 07/12/1958, às 7h00, com missa solene celebrada pelo Bispo Dom José Lázaro Neves. Em seguida ocorreu a primeira bênção de veículos de lepê, que tornou-se uma tradição e acontece, ainda hoje, todos os anos.



Igreja Presbiteriana Independente



No dia 17 de abril de 1921, na residência de Sr. Tertuliano Machado Coutinho, na Água dos Patos, foi organizada a Igreja Presbiteriana Independente de Três Coqueiros, com

| | |
|------------|---------|
| LS. N° | 81 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | 59 |

74 membros maiores. A fundação de Iepê está entrelaçada com a História da IPI de Iepê. No dia 23 de abril de 1923 foi fundado o Patrimônio de Liberdade.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

JANEIRO

Bailes no Clube Renascer (09, 16, 22 e 30)

Campeonato de Férias (segunda semana)

Saraus

Prêmio Iepê de Poesia

Festa de Santos Reis

FEVEREIRO

Bailes no Clube Renascer (06 e 28)

Retiros religiosos

Almoço beneficente em prol da reforma do Hospital Municipal de Iepê (28/02)

MARÇO

AAAPCI – Festa com almoço e Leilão de gado (20)

Bailes no Clube Renascer (26)

Comemoração Dia da Mulher

ABRIL

Bailes no Clube Renascer (02, 09, 15 E 23)

MAI – Atividades em comemoração ao Dia do Índio (19)

Celebração Ecumênica pela Paz, em comemoração ao aniversário de fundação cidade (2ª quinzena de abril)



MAIO

Semana Nacional de Museus (2ª semana)

Bailes no Clube Renascer (07, 14, 21 e 28)

Quermesse no Ribeirão (segunda Quinzena)

JUNHO

Aniversário da cidade e Dia do Padroeiro São João Batista (24)

Aniversário do MAI (30)

Bailes no Clube Renascer (04, 11 e 18)

Quermesse Paróquia São João Batista (11 e 12)

Festas Juninas

JULHO

Bailes no Clube Renascer (09, 16, 23 E 30)

Festa do Milho IPI (assim que sair a data eles entram em contato)

Campeonato de Férias (primeira semana)

AGOSTO

Bailes no Clube Renascer (06, 13, 20 E 27)

Chá Beneficente da AAAPCI (21)

SETEMBRO

Bailes no Clube Renascer (03, 10, 17 E 24)

Festa das Nações IPI (segunda quinzena)

OUTUBRO

Bailes no Clube Renascer (08, 15, 22 E 29)

Quermesse no Ribeirão (segunda Quinzena)

| | |
|------------|----------------------|
| FLS. Nº | 53 |
| RGI | 4 2 52 ₆₁ |
| SRPL - DOI | |

NOVEMBRO

Bailes no Clube Renascer (05, 12, 19 E 26)

Cavalgada AAAPCI (20)

DEZEMBRO

Bailes no Clube Renascer (03, 10 E 17)

Primeira semana de dezembro temos as formaturas e encerramentos das escolas e Casa da Criança

OBS. OFICINAS DE PINTURA EM CERÂMICA INDÍGENA DO MAI (durante o ano todo, conforme agendamento).

QUADRO DE CAPACITAÇÕES

| QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO | |
|---|--|
| Cursos | Justificativa |
| Artesanato: <ul style="list-style-type: none"> - móveis em bambu - cestaria em bambu - cestaria e bolsas em palha de milho | <ul style="list-style-type: none"> - Abundância de matéria-prima e excelente aceitação no mercado. |
| Gastronomia: <ul style="list-style-type: none"> - panificação e confeitaria - culinária típica - doces e salgados | <ul style="list-style-type: none"> - Deficiência de mão-de-obra qualificada. |
| Prestação de Serviços: <ul style="list-style-type: none"> - guia turístico - guarda-vidas - garçom - chapeiro - açougueiro | <ul style="list-style-type: none"> - Atender a demanda com a implantação do turismo. - Deficiência de mão-de-obra qualificada. |
| Setor Empresarial: <ul style="list-style-type: none"> - Associação Comercial Agroindustrial de Iepê - Gestão Empresarial - Segurança do Trabalho - Marketing - Atendimento ao Público | <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de capacitação técnica, formação de preços e atendimento ao público por parte dos empresários. |
| Observação: As deficiências no atendimento ao público com eficiência e eficácia, foram levantadas pelos empresários do Município, em reunião entre o Comtur e a Associação Comercial Agroindustrial de Iepê. | |

ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

O COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Iepê, foi criado em Março/2002, pela Lei 146/02, tendo sido seus membros empossados em 28 de Janeiro de 2003.

O COMTUR tem como área de atuação o Município de Iepê, cujo objetivo é dar sustentabilidade a implantação do Turismo, sempre com o apoio da Prefeitura Municipal e Associação Comercial e Agroindustrial de Iepê.

O conjunto de informações sistemáticas e racionalmente ordenadas, nos permite dizer as vantagens de utilizar recursos para criação ou melhoria de produtos turísticos.

A princípio, o município, com a orientação do COMTUR, aplicou os cursos de capacitação e requalificação em relação aos possíveis produtos encontrados e com demanda na região. Com as mudanças na configuração social e econômica necessitou-se buscar por alternativas que atendessem às atuais exigências do mercado e as prioridades da população.

O COMTUR define como pontos fortes do município, a História, Cultura, Paisagem e Meio ambiente associados ao Lazer e o bem-estar da população local e dos turistas. Contrapondo a esses pontos temos a falta de uma organização estrutural de recepção ao turista e incentivo ao comércio para a exploração de forma consciente e rentável do turismo. Dentro das estratégias para desenvolver e consolidar o Turismo no município, torna-se necessário a conscientização do Poder Público na implementação do Plano Diretor elaborado, buscando parcerias com a Educação, entidades religiosas e não religiosas, comércio, Rede Municipal de Saúde, grupos alternativos e bairros organizados entre si para um envolvimento nos projetos almejados.

Esse projeto será apresentado aos Poderes Públicos, Privados e a Comunidade, no intuito de buscar parcerias para o desenvolvimento do Turismo no Município e no alcance dos objetivos propostos, criando produtos turísticos com base nos projetos já em andamento e que podem ser expandidos, como inserção de novos atrativos nos roteiros e pontos culturais (museus, pousadas, igrejas, espaços de artesanatos, parques, locais de pesca e praças de alimentação (comidas típicas, caseiras e comerciais).

As potencialidades regionais no qual se insere Iepê, são variadas, dando enfoque à atividades pesqueiras, tendo em vista a rica hidrografia e os espaços viáveis para a exploração das mesmas, incluindo eventos culturais com a temática. No que se refere à Cultura, temos dois museus, um histórico em que nos aproximamos de nossas raízes pioneiras, imagens eternizadas em fotografias, vídeos e produções literárias e o outro, um museu Étnico, que salvaguarda a riqueza arqueológica da Nação Guarani, que ocuparam o município há 205 D. C., segundo a Arqueóloga Neide Barrocá Faccio, curadora do MAI. O Museu atende pesquisadores, universitários e alunos das Escolas

Municipais e regionais, bem como a população e turistas, desenvolvendo palestras, oficinas e demais eventos.

O presente projeto é um trabalho de identificação de oportunidades de investimentos no contexto de políticas de desenvolvimento do Município de Iepê.

CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano Diretor de Turismo contempla as demandas e estratégias para que a cidade de Iepê possa organizar e estruturar o seu mercado turístico, de acordo com a visão e o planejamento da administração. Para que o programa possa ser efetivo devem ser criadas ferramentas de pesquisas, análises e ter constante preocupação com fatores como:

- Segurança pública e dos turistas
- Programação de calendário dos eventos locais
- Participação em congressos e cursos de turismo para reciclagem de conhecimentos
- Criação de projetos voltados ao turismo local
- Estabelecimento de prazos e metas para cada projeto
- Busca de novos convênios com órgãos Federais e Municipais
- Conscientização turística com empresários e sociedade civil
- Promoção de campanhas com conscientização à população sobre a importância da atividade turística para a economia da cidade, buscando e incentivando sua autoestima, a adoção de postura ética, preservação ambiental, sustentabilidade a acessibilidade e a hospitalidade
- Criação de banco de dados/inventário sistematizado online, da atividade turística da cidade de Iepê, para acesso público
- Ampliação e conservação da sinalização turística (padrão universal)
- Elaboração de projetos que reforcem a zeladoria urbana, contemplando a reforma e conservação de ruas e calçadas limpeza e iluminação nos principais

| | |
|------------|------|
| HS. Nº | 87 |
| RG | 4252 |
| | 65 |
| SRPL - DOL | |

atrativos turísticos, bem como avaliar a viabilidade da construção de um banheiro público.

As propostas citadas são indispensáveis para o desenvolvimento social e econômico do Município e tornar realidade, sua inserção no MIT, Municípios de Interesse Turístico e efetivação de Iepê como Estância Turística. Será a concretização de uma meta sonhada há muito tempo.

Saudações Turísticas!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Plano Diretor de Pereira Barreto, 2012.

Sead, in <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/> acesso em 10 de maio de 2016.

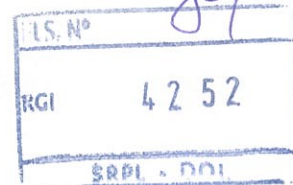
Rosa. Paulo Fernando Zaganin et al. **De Liberdade a Iepê: uma terra para todos.** Editora Canal 6, Bauru, 2014.

| | |
|------------|------|
| IC 100 | 48 |
| KGI | 4252 |
| CDDI - 100 | |

ANEXOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



Nome do município: lepê-SP

| | |
|--------------|--------------------------|
| Endereço | Rua Minas Gerais, nº 274 |
| CEP | 19640-000 |
| Prefeito | Antônio Menocci |
| Telefone | (18)32641311 |
| Fax | |
| Email | Educacao@iepe.sp.gov.br |
| Site Oficial | www.iepe.sp.gov.br |

A – Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo

A.1 - Histórico

Em abril de 1923 foi criado o patrimônio de "Liberdade" nas terras recém doadas. No ano seguinte, ocorreu a primeira tentativa de criar o Distrito de Liberdade, mas não deu certo. Somente em 29 de dezembro de 1927 que Liberdade passou a ser um Distrito de Paz, com o nome de lepê, sob jurisdição do município de Conceição do Monte Alegre. Caio Simões propôs o nome de lepê, que na tradição linguística Tupi-guarani significa liberdade, pois já existia no Estado de São Paulo um outro patrimônio com esta denominação. A instalação do município ocorreu no dia 1º de janeiro de 1945, com a nomeação do primeiro prefeito municipal de lepê - Dr. Agenor Roberto Barbosa. O município era composto de dois distritos de Paz: lepê e Agicê (ex-Alegria). Passados quatro anos, nesta mesma data, foi instalada a primeira Câmara Municipal da cidade, tendo como primeiro presidente o Sr. Odilon Amâncio Taveira. Em 24 de dezembro de 1948, o Distrito de Paz de Agicê foi desmembrado de lepê, no entanto, no dia 30 de dezembro de 1953 incorporou o Distrito de Nantes pelo Decreto - Lei nº 2456. Em 1963, lepê teve a sua primeira vara distrital criada, como não foi instalada, revogou-se a lei em 1969. No dia 7 de junho de 1988, foi aprovado, pela segunda vez, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Projeto de Lei nº 725/87, a criação da Vara Distrital de lepê, que foi instalada quatro anos depois.

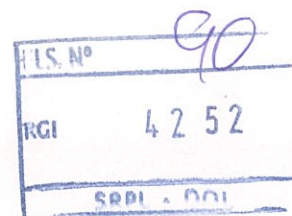
A.2 - Informações Básicas do Município*

| | |
|--|----------------------------|
| Área*: | 628 km ² |
| Densidade demográfica* | 11,92 hab/ km ² |
| Taxa de urbanização* | 90,67% |
| IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)* | 0,736 |
| Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)* | 99,41 |
| Nível de Atendimento – | 99,50 |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|--|---------------------------------|
| Coleta de Lixo (%)* | |
| Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)* | 92,69 |
| População: | 7.487 hab. |
| Localização: | 22° 39' 39" S 51° 04' 33" O |
| Municípios limítrofes: | Rancharia, Nantes, João Ramalho |
| Clima: | Tropical de Altitude cwa |
| PIB | 203,66 |

*Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

A.3 - Acesso

| | |
|--|-----------------------------|
| Qual a distâncias (em km) para:? | |
| São Paulo (capital) | 595 Km via Castelo Branco |
| Outros centros regionais | |
| 1. Presidente Prudente | 89 Km |
| 2. Assis | 83,6 Km |
| 03. | |
| 04. | |
| Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias):? | |
| 01 Presidente Prudente | Rodovia Brig. Eduardo Gomes |
| 02 Assis | Rodovia Jorge Bassil Dower |
| 03 | |

A.3.1 - Transporte Rodoviário

| | |
|--|---|
| Possui Rodoviária? | Sim (X) Não () |
| Nome: | TERMINAL RODOVIÁRIO DE IEPÊ |
| Endereço | RUA CEARÁ, |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Capacidade | 150 USUÁRIOS |
| Principais Linhas Regulares (destinos) | SÃO PAULO, PRESIDENTE PRUDENTE, PARAGUAÇU , MARÍLIA E RANCHARIA |

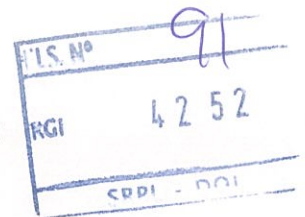
A.3.2 - Aeroporto

| | |
|--|---|
| Qual o aeroporto de grande porte mais próximo? | AEROPORTO ESTADUAL ADHEMAR DE BARROS (PRESIDENTE |
|--|---|

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|-------------------------------|---|
| | PRUDENTE) |
| E aeroporto regional? | AEROPORTO ESTADUAL ADHEMAR DE BARROS (PRESIDENTE PRUDENTE) |
| Possui alguma Pista de pouso? | Sim (X) Não () |
| Qual a extensão? | 1000 m |

A.3.3 – Estrutura Portuária

| | |
|---|---------------------------------------|
| Possui porto? | Sim () Não (X) |
| Tipo | () Marítimo () Fluvial () lacustre |
| Pier/Trapiche | Sim () Não () |
| Marina | Sim () Não () |
| Recebe passageiros em Cruzeiros/ Passeios de barco? | Sim () Não () |

A.3.4 - Transporte Ferroviário

| | |
|---|-------------------|
| Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso? | Sim () Não (X) |
| Qual ? | |
| Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente? | Sim () Não (X) |
| Qual ? | |

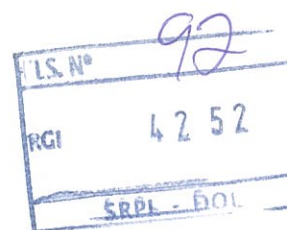
A.4 – Outras Estruturas de Apoio

| Apresenta as Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município? | | |
|--|-------------------|---|
| Delegacia de Policia | Sim (X) Não () | Quantas? 01 |
| Batalhão Policia Militar | Sim (X) Não () | Quantos? 01 |
| Corpo de Bombeiros | Sim () Não (X) | Quantos? |
| Guarda Municipal | Sim () Não (X) | |
| Pronto Socorro | Sim (X) Não () | Quantos? 01 Abertos fim de semana? Sim (X) Não () |
| Hospital | Sim (X) Não () | Quantos? 01 |
| Posto de Saúde | Sim (X) Não () | Quantos? 03 |
| Farmácias/Drogarias | Sim (X) Não () | Quantas em plantão feriados e fins de semana? 01 |
| Shopping Center | Sim () Não (X) | Quantos? |
| Antiquario | Sim () Não (X) | Quantos? |
| Loja de Artesanato | Sim (X) Não () | Quantos? 01 |
| Comércio Especializado (sapatos, semi jóias, bordado, | Sim (X) Não () | Produtos: |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | | |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------------|
| ceramica, flores etc) | | |
| Caixa Eletrônico – 24 horas | Sim () Não (X) | Quais? |
| Bancos | Sim (X) Não () | |
| Casa de Câmbio | Sim () Não (X) | Quantos? |
| Posto de Combustível | Sim (X) Não () | Quantos? 02 |
| Cabelereiro / Barbeiro | Sim (X) Não () | Quantos abertos aos sábados? 10 |
| Borracheiros | Sim (X) Não () | Quantos? 03 |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



B – Caracterização do Município em Turismo

B1 – Tipologia

O Município é uma Estância? Sim () Não (X)

Tipologia: Turística (X) Balneária () Climática () Hidromineral ()

B2 – Fluxo

| |
|---|
| Qual o período de maior fluxo turístico no município? |
| Meses ou período: JULHO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO, JANEIRO |
| Total de turistas (estimativa): + OU _ 7 500 |
| E por que este período? PERÍODO DE PESCA, FÉRIAS ESCOLARES E FESTAS COMEMORATIVAS |
| |
| |
| |
| |
| |

B.3 - Órgão Oficial de Turismo

| | |
|---|--|
| A prefeitura possui Secretaria de Turismo ? Sim () Não (X) Se não informar abaixo o órgão responsável pelo Turismo no município. | |
| Órgão Responsável pelo Turismo | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E TURISMO |
| Titular | PAULO FERNANDO ZAGANIN ROSA |
| Cargo | DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO |
| Coordenadoria/ Diretoria/ Divisão | EDUCAÇÃO |
| Responsável | PAULO FERNANDO ZAGANIN ROSA |
| Endereço | RUA RIO DE JANEIRO, 874 |
| Telefone | (18) 32641718 |
| Email | EDUCACAO@IEPE.SP.GOV.BR |
| Site oficial de Turismo | WWW.IEPE.SP.GOV.BR |

| | |
|--|----------------------|
| A prefeitura possui profissionais formados em turismo? | Sim () Não (X) |
| Quantos Técnicos? | |
| Quantos Bacharéis em Turismo? | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 5



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



B.4 – Conselho Municipal de Turismo COMTUR

| | |
|--|-------------------------------|
| O município possui COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)? | Sim (X) Não () |
| Nome do Presidente: | CLAUDINEI SOARES DIAS |
| Telefone(s): | (18)996635640 |
| E mail: | Claudinei.clivsol@gmail.com |
| Ocupação: | PROPRIETÁRIO DE HOTEL FAZENDA |
| Período do mandato | 2015-2017 |

B.5 – Capacitação em Turismo

| | | | |
|--|-----------------------|------------------------|----------------------|
| O município possui Instituição de Ensino que ofereça capacitação profissional em Turismo | | | Sim () Não (X) |
| Superior | Instituição de Ensino | Endereço/telefone/site | Cursos |
| | | | |
| | | | |
| Técnico | | | |
| | | | |
| Outros | | | |
| | | | |

B.6 – Economia do Turismo

| | |
|---|---|
| Quanto representa economicamente a atividade turística no seu município? | 40% |
| Quanto arrecada ? | |
| Quais as principais fontes de receita do município? (agricultura/ comércio/ indústria/transporte/ Fundo de participação/ turismo etc) | AGRICULTURA E COMERCIO |
| E de empregos? | Comércio, agroindústria e setor público |

B.7 – Planejamento

| | |
|--|---------------------------------------|
| O município possui Plano Diretor de Turismo? | Sim () Não () Em andamento (X) |
| Qual a última versão? (mês/ano) | 2016 |

| | |
|---|--|
| O município possui Plano de Marketing? | Sim () Não (X) Em andamento () |
| Qual a última versão? (mês/ano) | |
| Quais as estratégias de promoção e divulgação do município? | DIVULGAÇÃO MENSAL |
| Quais as mídias utilizadas para divulgação dos atrativos// eventos? | CARRO DE SOM, RÁDIO, REDES SOCIAIS, SITE OFICIAL |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 95 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

| | | | |
|---|---|--|--|
| Nome | HOTEL FAZENDA CLIV SOL | | |
| Nº CADASTUR | | | |
| Endereço | Rodovia SP 457 Km 23 | | |
| Site | www. Clivsol.com.br | | |
| Email | clivsol@clivsol.com.br | | |
| Telefone | (18) 99663 5822 | | |
| Número de empregados fixos: | 05 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 06 | | |
| Número de apartamentos: | 17 | | |
| Tipo de hospedagem | <input type="checkbox"/> Hotel <input type="checkbox"/> Hotel Histórico <input checked="" type="checkbox"/> Hotel Fazenda | | |
| | <input type="checkbox"/> Hostel/Albergue <input type="checkbox"/> Cama e café <input type="checkbox"/> Colonia de Férias | | |
| <input type="checkbox"/> Resort | <input type="checkbox"/> Flat <input type="checkbox"/> Pousada <input type="checkbox"/> SPA | | |
| | <input type="checkbox"/> Hospedagem Conventual | | |
| <input type="checkbox"/> Outros | Qual(is)? | | |

C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

| | | | |
|-----------------------------|---|--|--|
| Nome | POUSADA CURY | | |
| Nº CADASTUR | | | |
| Endereço | RUA SÃO PAULO, 271 | | |
| Site | | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 99701 8671 (VIVO) (18) 98206-8671 (TIM) | | |
| Número de empregados fixos: | 01 | | |
| Número de empregados | 01 | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 96 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOI | |

| | | | |
|-------------------------------|----------------------------------|---|--|
| temporários (média anual): | | | |
| Número de apartamentos: | 09 duplo = 18 pessoas | | |
| Tipo de hospedagem | () Hotel () Hostel/Albergue | () Hotel Histórico () Cama e café (X) Pousada () Hospedagem Conventual | () Hotel Fazenda () Colonia de Férias () SPA |
| () Resort | () Flat | | |
| () Outros | Qual(is)? | | |

C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

| | | | |
|--|----------------------------------|---|--|
| Nome | POUSADA CASTILHO | | |
| Nº CADASTUR | | | |
| Endereço | RUA SÃO PAULO, S/Nº | | |
| Site | | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641143 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 01 | | |
| Número de apartamentos: | 10 | | |
| Tipo de hospedagem | () Hotel () Hostel/Albergue | () Hotel Histórico () Cama e café (X) Pousada () Hospedagem Conventual | () Hotel Fazenda () Colonia de Férias () SPA |
| () Resort | () Flat | | |
| () Outros | Qual(is)? | | |

C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|---------|
| IS. Nº | 97 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOI | |

C.1 - Meios de Hospedagem

| | | | |
|---|---|--|---|
| Nome | POUSADA DONA NAIR | | |
| Nº CADASTUR | | | |
| Endereço | Rodovia Jorge Bassil Dower, Km 106 – Fazenda Santa Amélia | | |
| Site | www.pousadadonanair.com.br | | |
| Email | Reservas@pousadadonanair.com.br | | |
| Telefone | (18) 996794001 | | |
| Número de empregados fixos: | 03 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 03 | | |
| Número de apartamentos: | 05 casas (chalés) | | |
| Tipo de hospedagem | () Hotel () Hostel/Albergue | () Hotel Histórico () Cama e café (X) Pousada () Hospedagem Conventual | () Hotel Fazenda () Colonia de Férias () SPA |
| () Resort | () Flat | | |
| () Outros | Qual(is)? | | |

C.1.1 - Segunda residência

| | |
|---|--|
| O município possui imóveis de segunda residência? | |
| Quantos? | |
| Qual o % em relação ao total de imóveis? | |
| Existe locação dos imóveis para temporada? | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 98 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOI | |

C.2 – Principais Bares e Restaurantes

| | | | |
|---|---|--|---|
| Nome | Bar e Restaurante Central | | |
| Endereço | Rua São Paulo, nº 256 | | |
| Site | | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641461 | | |
| Número de empregados fixos: | 01 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 01 | | |
| Capacidade: | 25 Usuários | | |
| Principais Pratos | Prato Feito | | |
| Decoração diferenciada? | | | |
| Tipo | <input type="checkbox"/> Bar | <input type="checkbox"/> Self Service/Kilo | <input type="checkbox"/> Doceria |
| <input type="checkbox"/> Sorveteria | <input checked="" type="checkbox"/> Restaurante | <input type="checkbox"/> Quiosque | <input type="checkbox"/> Padaria |
| <input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food | <input type="checkbox"/> Cafeteria | <input type="checkbox"/> Lanchonete | <input type="checkbox"/> Barraca de praia |
| <input type="checkbox"/> Outros | Qual(is)? | | |
| | | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| TS. Nº | 99 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

| | | | |
|---|----------------------------------|---|----------------------|
| Nome | ROTISSERIE DA MAMA | | |
| Endereço | RUA SÃO PAULO, 279 | | |
| Site | FACEBOOK: | Rotisserie da Mama lepê no Facebook https://pt-br.facebook.com/pages/Rotissera-Da-Mama-lepe/180726788721791 | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641744 | | |
| Número de empregados fixos: | 04 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 02 | | |
| Capacidade: | 50 USUÁRIOS | | |
| Principais Pratos | Pizzas, Refrigerantes e Cervejas | | |
| Decoração diferenciada? | | | |
| Tipo | () Bar | () Self Service/Kilo | () Doceria |
| () Sorveteria | () Restaurante | () Quiosque | () Padaria |
| () Cadeia <i>Fast Food</i> | () Cafeteria | (X) Lanchonete | () Barraca de praia |
| () Outros | Qual(is)? | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 100 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

| | | | |
|---|---|-----------------------|----------------------|
| Nome | Peskeiro Bar | | |
| Endereço | Rua Antônio Fortunato Pereira, 310 | | |
| Site | Facebook | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641877 | | |
| Número de empregados fixos: | 07 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 05 | | |
| Capacidade: | + ou _ 200 usuários | | |
| Principais Pratos | Porções de peixes, Peixe na Telha, Pizzas | | |
| Decoração diferenciada? | | | |
| Tipo | (x) Bar | () Self Service/Kilo | () Doceria |
| () Sorveteria | () Restaurante | () Quiosque | () Padaria |
| () Cadeia Fast Food | () Cafeteria | (X) Lanchonete | () Barraca de praia |
| () Outros | Qual(is)? | | |
| | | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|---------|
| INS. Nº | 101 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOL | |

| | | | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|----------------------|
| Nome | Restaurante & Lanchonete "A Família" | | |
| Endereço | Rua Minas Gerais, nº 232 | | |
| Site | | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641164 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 02 | | |
| Capacidade: | 100 Usuários | | |
| Principais Pratos | Comida caseira | | |
| Decoração diferenciada? | | | |
| Tipo | () Bar | (x) Self Service/Kilo | () Doceria |
| () Sorveteria | () Restaurante | () Quiosque | () Padaria |
| () Cadeia <i>Fast Food</i> | () Cafeteria | () Lanchonete | () Barraca de praia |
| () Outros | Qual(is)? | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| 115 Nº | 102 |
| NGI | 4252 |
| SRPI - DOI | |

C.3 - Agência de Viagens e Receptivo

| |
|---|
| O município possui agências de viagens? Sim () Não (X) |
| Quantas? |
| E quantas fazem Receptivo? |

| | |
|---|-------------------|
| Responsável: | |
| Endereço: | |
| Bairro: | |
| Município / Estado: | |
| CEP: | |
| Telefones: | |
| Site | |
| E-mail: | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Possui o CADASTUR? | Sim () Não (X) |
| Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)? | Sim () Não (X) |
| Quais? | |

C.4 – Eventos

C.4.1 - Estruturas para Eventos – Equipamentos

| | | | |
|---|-----------------------------------|--|------------------------------------|
| Identificação | Centro Poliesportivo Liberdade | | |
| CADASTUR | | | |
| Tipologia | Público (x) Privado () | | |
| Area Coberta (m²) | Aprox. 3000m² | | |
| Area Descoberta (m²) | Aprox. 500m² | | |
| Capacidade Publico | + ou - 5000 ocupantes | | |
| Endereço | Avenida Jorge Salem, nº 1500 | | |
| Site | | | |
| Email | ginasioesportes@iepe.sp.gov.br | | |
| Telefone | (18) 3264 1785 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 05 | | |
| Tipo | () Centro de Convenções e Feiras | () Parque/ Pavilhão/ Centro de Exposições | () Auditório/ Salão para reuniões |
| (x) Outros | Qual(is)? Ginásio de Esportes | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 14



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

15 N° 103
KGI 4252
RDBI - DTA

C.4.2 - Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos

| | |
|---|--|
| Nome | |
| CADASTUR | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Área de atuação | |
| Outros | |

C.5 - Equipamentos de Recreação e Entretenimento

| Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município? | | Quantos | Capacidade | Nº empregados |
|---|-------------------|---------|------------|---------------|
| Casa Noturna | Sim () Não (x) | | | |
| Casa de espetáculo | Sim () Não (x) | | | |
| Teatro | Sim () Não (x) | | | |
| Cinema | Sim () Não (x) | | | |
| Centro de Tradições | Sim () Não (x) | | | |
| Planetário/Observatório | Sim () Não (x) | | | |
| Jardim Zoológico | Sim () Não (x) | | | |
| Aquário | Sim () Não (x) | | | |
| Viveiro | Sim () Não (x) | | | |
| Pista de boliche | Sim () Não (x) | | | |
| Rampa para voo livre | Sim () Não (x) | | | |
| Pesque Pague/ Pesque Solte | Sim (x) Não () | 02 | | |
| Campo de Golfe | Sim () Não (x) | | | |
| Piscinas | Sim () Não () | | | |
| Estádio/Conjunto esportivo | Sim (x) Não () | | | |
| Piscina Olímpica | Sim () Não (x) | | | |
| Trail (moto - cross) | Sim () Não (x) | | | |
| Kartódromo/Autódromo | Sim () Não (x) | | | |
| Mirante | Sim () Não (x) | | | |
| Clube Social | Sim () Não (x) | | | |
| Outros. Quais? | | | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 15



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. nº | 104 |
| REGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

C.6 - Transportes

C.6.1 – Estrutura fretamentos

| | |
|---|-------------------|
| Possui Estacionamento para Ônibus fretados? | Sim () Não (x) |
| Quantos e Capacidade | |

C.6.2.1 – Serviços - interno

| | |
|---|-------------------|
| Transportadora Turística | Sim () Não (x) |
| Nome: | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Quantidade ônibus/vans | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Capacidade total da frota | |
| Possui o CADASTUR? | Sim () Não () |

| | |
|--------------------------|-------------------|
| Possui Frota de Táxi? | Sim () Não (x) |
| Capacidade (nº veículos) | |

| | |
|---|-------------------|
| Locadora de Veículos | Sim () Não (x) |
| Nome: | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Capacidade | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 105 |
| RG | 4252 |
| SRPL - DOL | |

C.6.2.2 - Serviços - externo

| | |
|--|-------------------|
| Existe Cobrança para entrar na área urbana (Ônibus e vans) ? | Sim () Não (X) |
| Valor | |
| Qual Lei/Decreto regulamenta o ingresso? | |

| | |
|---|-------------------|
| Existe limite para número de excursões? | Sim () Não (X) |
| Qual limite? | |

| | |
|-------------------------------------|-------------------|
| É necessário agendamento | Sim () Não (X) |
| Com qual antecedência? | |
| Pode ser feito por meio eletrônico? | Sim () Não (X) |
| Qual site/endereço? | |

C.7 - Informações Turísticas

| | |
|---|-------------------|
| Possui Posto/Centro de Informações Turísticas | Sim () Não (x) |
| Quantos | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Horário de funcionamento | |

Não tem

C.8 - Sinalização Turística

| | | |
|---|---------------------------------|--|
| Possui Sinalização Turística ? | Sim () Não (x) | |
| A modalidade de acesso é: | Para veículos motorizados (x) | Para pedestres () |
| Possui sinalização: | Em todo município () | Somente no entorno do atrativo () |
| A Sinalização é: | Informativa () | Interpretativa () |
| Obedece ao padrão internacional? | Sim () Não () | Caso não seja informar o padrão utilizado. |
| A sinalização é apresentada em mais de um idioma? | Sim () Não () | Se sim Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 17



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 106 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOI | |

D – Atrativos turísticos

D.1 - Atrativos Naturais

| | |
|---|---|
| Parques Naturais | Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos a visitação. |
| Nome Parque: | Parque Ecológico Auriverde |
| Site / e mail | |
| Endereço | Vicinal da SP 421 |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes (x) Quais? Agendar com a Prefeitura para ter acesso ao local. |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Represa Capivara |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim (x) Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 107 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Corredeiras do Rio Jaguaretê |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Cachoeira Água do Sol |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|-------------------------|---|
| Outros Atrativos | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo |
|-------------------------|---|

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 19



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 108 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOL | |

| | |
|---|--|
| Naturais | (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Cachoeira Ribeirão Bonito |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda.), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Mata dos Macacos |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim (x) Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|---------|
| IS. Nº | 109 |
| RGI | 4 2 5 2 |
| SRPL - DOI | |

D.2 - Atrativos Culturais

| | |
|---|---|
| Conjunto Arquitetônico |) Urbano () Rural () Industrial () Ferroviário () Outro. Qual? |
| Nome do atrativo: | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Recanto das Alamandas |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|----------------------------------|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, |
|----------------------------------|--|

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 21



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 110 |
| RGI | 4252 |
| SRPI - DDI | |

| | |
|---|---|
| | caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Cachoeira Salto da Figueira |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|---|---|
| Comunidades Tradicionais | () Quilombola () Indígena () Ribeirinha () de Imigração () Extrativista () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 22



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 111 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOI | |

| | |
|---|---|
| Sítios Arqueológicos / Paleontológicos | (x) Lítico (x) Cerâmico () Estrutura de Pedra () Estrutura de Terra () Arte Rupestre () Sambaqui () Floresta Fóssil () Restos Fósseis () Moldes, Rastros, pegadas () Outro. Qual? |
| Nome do local: | Fazenda Capisa |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É Aberto a visitação? | Sim () Não (x) |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim (x) Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim (x) Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim (x) Não () IPHAN/Federal (x) CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | Sítios arqueológicos da cultura Guarani (em áreas particulares) |

| | |
|---|--|
| Itinerário Culturais | (x) Histórico () Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas () Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual? |
| Nome : | Bairro São Roque |
| Endereço (inicial) | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (x) Não () |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 23



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

15. Nº 112
RGI 4252
SRPL - DOI

| | |
|---|---|
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 300 |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |
| Descrição | Neste local, originou-se o município de Iepê. |

| | |
|---|--|
| Itinerário Culturais | (x) Histórico () Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas () Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual? |
| Nome : | Casa do Faiad |
| Endereço (inicial) | Rua Rio Grande do Sul |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não (x) |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim (x) Não () Em partes () Quais? |
| Descrição | Casa onde funcionou uma loja de secos e molhados e pensão Iepê |

| | |
|-----------------------------|--|
| Itinerário Culturais | () Histórico (x) Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas () Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual? |
| Nome : | Patrimônio do Campo |
| Endereço (inicial) | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

15.09 413
RGI 4252
SRPI - DDI

| | |
|---|---|
| temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais? |
| Descrição | Povoado do início da colonização, em 1917, tinha um antigo cemitério e capela. Tudo foi reformado pela Igreja Católica, pois é de propriedade da mesma. |

| | |
|---|--|
| Itinerário Culturais | (<input type="checkbox"/>) Histórico (<input checked="" type="checkbox"/>) Religioso/Espiritual (<input type="checkbox"/>) Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas (<input type="checkbox"/>) Relacionado a fatos históricos (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual? |
| Nome : | Igreja São João Batista |
| Endereço (inicial) | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | 02 |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| Fluxo de visitantes | 10.000/ ano |
| Possui Sinalização ? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais? |
| Descrição | Igreja Católica inaugurada em 1943, posterior à fundação do município de Iepê. |

| | |
|-----------------------------|--|
| Itinerário Culturais | (<input type="checkbox"/>) Histórico (<input checked="" type="checkbox"/>) Religioso/Espiritual (<input type="checkbox"/>) Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas (<input type="checkbox"/>) Relacionado a fatos históricos (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual? |
| Nome : | Gruta Nossa Senhora de Lourdes |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS Nº | 114 |
| RGI | 4252 |
| SRPI - DOI | |

| | |
|---|--|
| Endereço (inicial) | Praça da Igreja Católica |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| Fluxo de visitantes | 10.000 |
| Possui Sinalização ? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais? |
| Descrição | Oratório construído em 1958, pelo Padre Paulo Carlos Kuhn. |

| | |
|---|--|
| Itinerário Culturais | (<input checked="" type="checkbox"/>) Histórico (<input type="checkbox"/>) Religioso/Espiritual (<input type="checkbox"/>) Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas (<input type="checkbox"/>) Relacionado a fatos históricos (<input type="checkbox"/>) Outro. Qual? |
| Nome : | Igreja Presbiteriana Independente |
| Endereço (inicial) | Rua Goiás, 212 |
| Site / e mail | www.ipideiepe.org |
| Número de empregados fixos: | 02 |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| Fluxo de visitantes | 7.000/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais? |
| Descrição | Neste local, originou-se o povoado de Liberdade, hoje município de Iepê. |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 115 |
| RGI | 4252 |
| SRPI - DOI | |

| | |
|---|---|
| Parques históricos | () Arqueológico () Geoparque () Histórico () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |

| | |
|---|---|
| Lugares de manifestações de fé | () Romaria e procissão () Culto () Encontro () Referencial para mitos e narrativas de fé () Visitação de cunho religioso) (x) Outro. Qual? Acampamento Religioso (Igreja Católica) |
| Nome do local: | Centro de Formação São Bom Jesus |
| Endereço | Bairro Jaguaretê |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (x) Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 1000/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim (x) Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. nº | 116 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOI | |

| | |
|--|---|
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | Local destinado à formação religiosa. |

| | |
|---|---|
| Feiras/mercados de caráter cultural | |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 117 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOI | |

| | |
|---|---|
| Arquitetura civil | () Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche (x) Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto () Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica () Outro. Qual? |
| Nome do local: | Educandário São João Batista |
| Endereço | Avenida Jorge Salem, 1.110 |
| Site / e mail | niltinhoemeiri@hotmail.com |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim (x) Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 2.000/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim (x) Não () |
| Qual? Projeto Casa da Criança e do Adolescente de Iepê | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| I.S. Nº | 118 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOI | |

| | |
|---|---|
| Arquitetura oficial | () Casa de câmara e cadeia () Paço municipal () Cadeia () Casa de intendência () Casa de fundição () Casa de alfândega () Fórum/tribunal () Residência oficial () Sede do poder executivo/legislativo/judiciário () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É Aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| ISNº | 119 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOI | |

| | |
|---|--|
| Arquitetura militar | () Bateria () Baluarte () Bastião () Fortim () Forte () Fortaleza () Quartel () Colégio () Vila Militar () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

120
RGE 4252
SRP - 001

| | |
|---|--|
| Arquitetura Religiosa | <input type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Basílica <input type="checkbox"/> Catedral <input type="checkbox"/> Sé <input type="checkbox"/> Santuário <input type="checkbox"/> Capela <input type="checkbox"/> Ermida <input type="checkbox"/> Abadia <input type="checkbox"/> Oratório <input type="checkbox"/> Casa Paroquial <input type="checkbox"/> Casa Capitular <input type="checkbox"/> Casa da Providência <input type="checkbox"/> Palácio Arquiepiscopal <input type="checkbox"/> Mosteiro <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Convento <input type="checkbox"/> Templo <input type="checkbox"/> Templo de religião de matriz africana <input type="checkbox"/> Outro. Qual? |
| Nome do local: | b |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> IPHAN/Federal <input type="checkbox"/> CONDEPHAAT/Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Qual? | |

| | |
|--|--|
| Arquitetura Industrial/Agrícola | <input type="checkbox"/> Engenho <input type="checkbox"/> Moinho/Usina <input type="checkbox"/> Celeiro <input type="checkbox"/> Alambique/vinicola <input type="checkbox"/> Fábrica <input type="checkbox"/> Casa de Operários <input type="checkbox"/> Fazenda <input type="checkbox"/> Senzala <input type="checkbox"/> Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho <input type="checkbox"/> Outro. Qual? |
| Nome do local: | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 32



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 121 |
| RGF | 4252 |
| SRPL - 001 | |

| | |
|---|---|
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |

| | |
|---|--|
| Arquitetura Funerária | () Panteão () Mausoléu () Cruzeiro () Túmulo () Memorial () Cemitério () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| LS. Nº | 122 |
| RGE | 4252 |
| SRPL - DOI | |

| | |
|---|---|
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |

| | |
|---|--|
| Marcos Históricos | () Divisão territorial () Referência a história () Relativo a festas e rituais () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

123
RGI 4252
SRPE - DDI

| | |
|---|--|
| Obras de Infraestrutura | () Viaduto/ponte () Tunnel () Caixa d'Água () Aqueduto () Trapiche/Pier () Marina () Porto () Quebra-mar/molhe () Barragem/Represa () Farol () Estrutura Ferroviária () Estrutura rodoviária () Estrutura aeroportuária () Rotunda () Elevador/Funicular () Torre () Teleférico () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |

| | |
|---|---|
| Lugares de referências à memória | () Acontecimento histórico () Ritual e celebração () Referencial para narrativa mítica () Ruínas () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

15. Nº 124
RGI 4252
SIP - 124

| | |
|---|---|
| empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É Aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |

| | |
|---|---|
| Lugares de Cultura / Outros | () Obra de interesse artístico () Cineclube () Museu/Memorial () Biblioteca () Teatro/Anfiteatro () Centro Cultural/Casa de Cultura/Galeria () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o | Sim () Não () Em partes () Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 36



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS Nº | 125 |
| RGI | 4252 |
| SRPI - DDI | |

| | |
|--|---|
| acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? Qual? | Sim () Não () |

D.3 - Eventos

| | |
|---|--|
| Principais eventos que atraem público externo. | |
| Nome do evento: | |
| Descrição do evento | |
| Demanda: Características: | () municipal () regional () nacional () internacional () Esportivo () Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo () Artístico Cultural () Outros. Qual _____ |
| | Estimativa do Número de Visitantes: 2015: 2014: 2013: 2012: |

D.4 - Gastronomia

| | |
|---|-----------------|
| Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc. | |
| Nome do prato / bebida: | |
| Local (is) para consumo | |
| Nome: | |
| Site / e mail | |
| Endereço | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Valor médio do prato/bebida | |
| É tombado como patrimônio | Sim () Não () |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 126 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - DOU | |

| | |
|------------|--|
| Imaterial? | IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
|------------|--|

| Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)? | |
|--|--|
| Produto: | |
| Local (is) para consumo/compra | |
| Nome: | |
| Site / e mail | |
| Endereço | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Valor médio do prato/bebida | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 127 |
| RGI | 4252 |
| SRPI - 000 | |

D.5 - Artesanato/Trabalhos Manuais

| | |
|--|---|
| Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos. | |
| Nome do artigo: | |
| Características: | |
| Local (is) para compra | |
| Nome: | |
| Site / e mail | |
| Endereço | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É tombado como patrimônio Imaterial? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |

Formas de Expressão / Manifestações Culturais

| | |
|---|---|
| () Música () Dança () Literatura/oral () Cênia/Performática () Outras. Qual (is)? | |
| Nome da manifestação: | |
| Período de ocorrência (meses/datas móveis) | |
| É tombado como patrimônio Imaterial? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS nº | 628 |
| RGI | 4252 |
| COPIL. 201 | |

E - Segmentação

E.1 - Tipologia

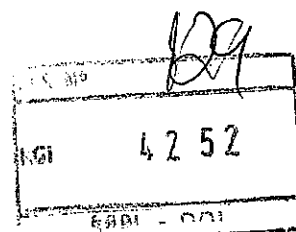
| Qual (is) segmento(s) de Turismo são encontrado(s) no município? | | | |
|--|---|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Ecoturismo* | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural e Histórico* | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural – Cívico* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural – Religioso* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural – Místico / Esotérico* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural – Étnico* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Estudo e Intercâmbio* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Esportes* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Pesca* | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Náutico* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Aventura* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Sol e Praia* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Negócios /Eventos* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Rural* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Saúde* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Social* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Outros | | | |
| Turismo Industrial | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Inverno / Montanha | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Gastronômico | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| GLBT | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Observadores de Aves | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cicloturismo | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Geoturismo ** | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Turismo Ferroviário | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Parques temáticos | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Inexistente | |
| Clubes da Terceira Idade | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Inexistente | |
| Locais turísticos c Acessibilidade | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Inexistente | |

* De acordo com classificação do Ministério do Turismo

** Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virgínio Mantesso Neto (<http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em 15/07/2015)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



PROJETOS ESPECIAIS

E.2 - Turismo Cultural-Histórico

Possui algum evento / edificação / local histórico ou acontecimento marcante ligado a **Revolução Constitucionalista de 32?**

Sim () Não ()

| | |
|---|--------------------------------------|
| Quais? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Descrição | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |

Possui algum evento / edificação / museu / monumento ligado a um **personagem** (área política/ artística/científica /esportiva/ outra) de relevância estadual/ nacional/ internacional que tenha nascido ou morado no município?

Sim () Não ()

| | |
|---|--------------------------------------|
| Quem? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Descrição | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

130
REG 4252
SRPE - D.O.T.

E.2 - Turismo Cultural - Étnico

| | |
|---|--|
| Possui alguma manifestação cultural e/ou artística, ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim () Não () | |
| Quais? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Descrição | |

| | |
|--|---|
| Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim (x) Não () | |
| Quais? | Museu de Arqueologia indígena Guarani |
| Endereço | Rua Minas Gerais, 458 |
| Site | |
| Email | museuarqueologiaiepe@gmail.com |
| Telefone | (18) 32641726 |
| Descrição | Museu de acervo arqueológico |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 1000/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim (x) Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visitaçã? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |
| Atende somente grupos? | Sim () Não (x) Ambos (grupos e visitantes) () |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

131
RGI 4252
CDD - 0

E.3 - Turismo Náutico / Pesca

| | | | |
|-------------------------------------|---|---------------|---------------|
| Possui algum empreendimento abaixo? | | | |
| Tipo: | () Marítima () Fluvial () Lacustre/ Represa | | |
| Marinas | () Existente | Quantos? | |
| | () Inexistente | Nº Empregados | |
| Pier / Atracadouro | () Existente | Quantos? | |
| | () Inexistente | Nº Empregados | |
| Outros. Quais ? | | | |
| | () Existente | Quantos? | Nº Empregados |
| | () Existente | Quantos? | |
| Passeios de Barcos regulares ? | () Sim | Quantos? | Percurso: |
| | () Não | | |
| Locais p/ locação de barcos ? | () Sim | Quantos? | |
| | () Não | | |
| Locais p/ locação de Jet Ski ? | () Sim | Quantos? | |
| | () Não | | |
| Principais tipos de pescado? | | | |
| Período de Pesca? | | | |

E.4 - Turismo de Aventura

E.4.1 - Modalidades

| | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Acqua Ride | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Arvorismo | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Balonismo | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Bugue | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Bungue Jump | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Caminhada / Trekking | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Canoagem | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Cavalgada | () Existente | (x) Potencial | () Inexistente |
| Cicloturismo / Bike | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Escalada / Montanhismo | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Espeleoturismo (cavernas) | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Flutuação / Mergulho | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Kitesurf | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Moto / Jipe | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Para-quedismo | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Rafting | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Rapel | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Surf / Bodyboarding | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Tirolesa | () Existente | (x) Potencial | () Inexistente |
| Vôo livre (Asa delta / Paraglider) | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Wakeboard / Esqui Aquático | () Existente | (x) Potencial | () Inexistente |
| Vela / latismo | () Existente | (x) Potencial | () Inexistente |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 43



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| 19 MS | 132 |
| NGI | 4252 |
| SP01 - 201 | |

E.4.2 - Empresas

| | |
|---|-----------------|
| Possui empresa que realiza atividades de turismo de aventura? | |
| Sim () Não (x) | |
| Qual (is)? | |
| Especialidade | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É filiada a ABETA? | Sim () Não () |

E.5 - Sol e Praia

| | |
|--|--|
| Possui algum tipo de praia? | |
| Tipo de praia: | () Marítima () Fluvial () Lacustre / Represa () Inexistente |
| Quantas? | |
| Quais possuem serviços para atender turistas? (estacionamento, banheiros, quiosques, restaurantes, lojas, locação de equipamentos etc) | |
| Praia | Serviços oferecidos |
| | |
| | |

E.6 - Turismo Rural

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Tipologia | (x) Hotel Fazenda (x) Propriedade rural com pernoite () Propriedade Rural para visitação |
| Nome | Hotel Fazenda Cliv Sol |
| Endereço | Rodovia SP- 457, km 23 |
| Site | www.clivsol.com.br |
| Email | clivsol@clivsol.com.br |
| Telefone | (18) 996635822 |
| Número de empregados fixos: | 06 |
| Número de empregados temporários (média anual): | 15 |
| Possui atividades | Sim (x) Não () |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

133

| | |
|--------------|------|
| 15 de | 4252 |
| SP/PT - 2001 | |

| | | | |
|---|---|---|--|
| agropecuária? | Qual (is)? Leite e criação de animais | | |
| Nome | Nome | | |
| Tipologia | <input checked="" type="checkbox"/> Propriedade Rural para visitação <input type="checkbox"/> Propriedade Rural para visitação | <input checked="" type="checkbox"/> Propriedade Rural para visitação <input type="checkbox"/> Propriedade Rural para visitação | |
| Nome | Nome | Nome | |
| Endereço | Endereço | Endereço | |
| Site | Site | Site | |
| Email | Email | Email | |
| Telefone | Telefone | Telefone | |
| Número de empregados fixos: | Número de empregados fixos: | Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | Número de empregados temporários (média anual): | Número de empregados temporários (média anual): | |
| Possui atividades agropecuária? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades de aventura? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades de Pesca? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades esportivas? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades pedagógicas ? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui edificação histórica ? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | |
| Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | | |
| Possui atividades de aventura? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Não () | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 45



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|----------|------|
| IR nº | 134 |
| RG | 4252 |
| SRPI - D | |

| | |
|---|--|
| Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)? | Sim (x) Não () Qual (is)? Ordenha, cavalgada, passeio de charrete e trator |
| Possui atividades de Pesca? | Sim (x) Não () Qual (is)? esportiva |
| Possui atividades esportivas? | Sim (x) Não () Qual (is)? sim |
| Possui atividades pedagógicas ? | Sim () Não (x) Qual (is)? |
| Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)? | Sim () Não (x) Qual (is)? |
| Possui edificação histórica ? | Sim () Não (x) Qual (is)? |

| | |
|--|--|
| Nome | |
| Tipologia | (x) Hotel Fazenda (x) Propriedade rural com pernoite () Propriedade Rural para visitação |
| Nome | Refúgio Ecológico Dona Nair |
| Endereço | Rodovia Prefeito Jorge Bassil Dower, km 106, Fazenda Santa Amélia- Iepê-SP |
| Site | www.pousadadonanair.com.br |
| Email | reservas@pousadadonanair.com.br |
| Telefone | (18) 9979401 |
| Número de empregados fixos: | 03 |
| Número de empregados temporários (média anual): | 05 |
| Possui atividades agropecuária? | Sim (x) Não () Qual (is)? Leite e criação de animais |
| Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)? | Sim (x) Não () Qual (is)? Doces, queijos e licores |
| Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves? | Sim (x) Não () Qual (is)? Trilha |
| Possui atividades de aventura? | Sim (x) Não () Qual (is)? Rapel de cachoeira |
| Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, | Sim (x) Não () Qual (is)? Ordenha, cavalgada, passeio de charrete e trator |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 46



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. 006 | 135 |
| RGI | 6252 |
| SRDI - 001 | |

| | |
|---|---|
| cavalgada, carroça etc)? | |
| Possui atividades de Pesca? | Sim (x) Não () Qual (is)? esportiva |
| Possui atividades esportivas? | Sim (x) Não () Qual (is)? sim |
| Possui atividades pedagógicas ? | Sim () Não (x) Qual (is)? |
| Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)? | Sim () Não (x) Qual (is)? |
| Possui edificação histórica ? | Sim () Não (x) Qual (is)? |

E.7 - Turismo de Saúde

| | |
|---|--|
| Possui algum hospital / clínica / instituição de saúde, de notório conhecimento, que atraia pessoas para tratamentos de outras regiões / Estados / Países? | |
| Sim () Não () | |
| Qual (is)? | |
| Especialidade | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| | |

E.8 - Turismo Industrial

| | |
|---|-----------------|
| Possui algum local de produção industrial aberto a visitação? | |
| Sim () Não () | |
| Nome | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição do roteiro | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 47



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS Nº | 136 |
| NGI | 4252 |
| SRPI - 001 | |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |

E.9 – Turismo de Inverno/Montanha

| | |
|--|-----------------|
| Possui fluxo turístico relacionado ao período do inverno? | Sim () Não () |
| Em todo o município ou em local específico? | Sim () Não () |
| Qual? | |
| Está em área montanhosa? | Sim () Não () |
| Estimativa de fluxo: | |
| Realiza atividades culturais no período? | Sim () Não () |
| Quais? | |

E.10 - Turismo Gastronômico

| | |
|---|--------------------------------------|
| Possui algum local de produção de bebida (vinho/cachaça/licor) c/ visitação ou venda direta (adeiga, vinícola/ alambique)? | |
| Sim () Não () | |
| Nome | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição do produto | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Possui loja? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
|   obrigatório o acompanhamento de guias na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |

E.11 - Turismo GLBT



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| 15 84 | 137 |
| RGI | 4252 |
| CDDI - 001 | |

| | |
|--|--|
| Possui algum empreendimento exclusivo ou gay friendly ? Sim () Não () | |
| Quais? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição | |

E.12 - Observadores de Aves

| | |
|---|--|
| Possui algum empreendimento que já atenda este público? Sim () Não () | |
| Nome | |
| Tipologia | () Hospedagem () Parques () Guias () Transportes () Outros Qual? |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| |
|------------|
| 138 |
| 4252 |
| COPI - 001 |

E.13 - Parques Temáticos

| | |
|---|--|
| Possui algum Parque Temático no município? | |
| Sim () Não (x) | |
| Qual (is)? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição | |
| Tipo | () Aquático () Temático () de Diversões |
| () Outros | Qual (is)? |

E.14 - Terceira Idade

| | |
|--|----------------------------|
| Possui algum Clube da Terceira Idade no município? | |
| Sim (x) Não () | |
| Qual (is)? | Clube da 3ª Idade Renascer |
| Endereço | Rua Sergipe, 610 |
| Site | |
| Email | dulceiepe@hotmail.com |
| Telefone | (18)996272454 |
| Realizam viagens | Sim (x) Não () |
| Quais os destinos mais comuns? | Praia, feiras, bailes |

E.15 - Acessibilidade

| | |
|---|--|
| Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município? | |
| Sim (x) Não () | |
| Qual (is)? | Represa Capivara |
| Endereço | Final do asfalto da rodovia SP 457 |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição do tipo de acessibilidade | Acesso livre pela Rodovia, área municipal. |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 50



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| IS. Nº | 139 |
| RGI | 4252 |
| SRPL - 001 | |

| | |
|--|--|
| Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município? Sim (x) Não () | |
| Qual (is)? | Pesqueiro Paiano's |
| Endereço | Rodovia SP 421, Km 122 |
| Site | www.facebook.com/pesqueiropaianos/?fref=ts |
| Email | |
| Telefone | (18) 997898273 |
| Número de empregados fixos: | 03 |
| Número de empregados temporários (média anual): | 06 |
| Descrição do tipo de acessibilidade | Acesso livre pela Rodovia SP 421 |

E.16 – Geoturismo*

| | |
|---|--------------------------------------|
| Possui alguma(s) feição(ões) geológica(s) especial (is) (cachoeiras, morro, picos/cumes, chapada, cavernas, dunas, falésias, águas termais, fósseis, blocos de rocha, coleções de minerais e rochas, banhos de argila) com informações de sua formação/origem geológica? Sim () Não (x) | |
| Nome | |
| Endereço | |
| Coordenada geográfica | |
| Proprietário/Gestor | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Descrição do Sítio Geológico | |
| É de fácil acesso? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Possui loja? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização/Placas ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visita? | Sim () Não () Em partes () Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 51



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|----------|------|
| IS Nº | 440 |
| RGI | 4252 |
| SEI - Nº | |

| | |
|------------------------------------|-----------------|
| Possui Restaurante/ Lanchonete? | Sim () Não () |
| Possui Sanitários? | Sim () Não () |

* Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virginio Mantesso Neto (<http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em 15/07/2015)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

15.000
RGE 4252
TPI - 001

E.17 – Turismo Ferroviário

| | |
|---|--------------------------------|
| Possui algum passeio de trem, bonde ou outro sobre trilhos no município? Sim () Não (x) | |
| Qual (is)? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| É pago? | Sim () Não () se sim quanto? |
| Qual (is) o(s) destino(s)? | |

F - PROGRAMAS DA SECRETARIA ESTADUAL DE TURISMO

| | |
|---|-------------------|
| Conhece os Programas da SETUR SP abaixo? (maiores detalhes podem ser obtidos no site da secretaria www.turismo.sp.gov.br) | |
| Caminha São Paulo - Passos Jesuítas – Anchieta - Rota Franciscana – Frei Galvão - Bandeirantes – Fernão Dias (em implantação) | Sim (x) Não () |
| Turismo do Saber - Litoral no Campo - Interior na Praia | Sim (x) Não () |
| Melhor Viagem | Sim (x) Não () |
| Roda SP | Sim () Não (x) |
| Festival Gastronômico Sabor de São Paulo | Sim (x) Não () |
| CADASTUR – Cadastro de empreendimentos turísticos do Ministério do Turismo | Sim (x) Não () |
| Site www.turismoemsaopaulo.com com os dados turísticos dos municípios paulista | Sim (x) Não () |
| Site institucional www.turismo.sp.gov.br com os programas da Secretaria de Turismo | Sim (x) Não () |
| Gabinete Itinerante | Sim () Não (x) |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

15 819 142
RGI 4252
SRBI - 001

G. REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

| | |
|--|----------------------|
| Conhece o Programa de Regionalização do Turismo? | Sim (x) Não () |
|--|----------------------|

| | |
|---|----------------------|
| Sabe a qual macrorregião turística o município está inserido? | Sim (x) Não () |
| Se sim, qual? Oeste Rios | |
| E a qual região turística? | Sim (x) Não () |
| Se sim, qual? Presidente Prudente | |

| | |
|---|--------------------|
| Quais os principais projetos regionais que sua cidade está envolvida? | Projeto Oeste Rios |
|---|--------------------|

| | |
|---|----------------------|
| Possui representante no Conselho Regional de Turismo- CRTP: | Sim () Não (x) |
| Nome do Conselheiro Prefeitura: | |
| Telefone(s): | |
| E mail: | |
| Ocupação: | |
| Nome do Conselheiro Iniciativa Privada/ COMTUR: | |
| Telefone(s): | |
| E mail: | |
| Ocupação: | |

| | |
|--|--|
| O município participa de algum Roteiro(s) / Circuito(s) Turístico? | Sim (x) Não () |
| Qual (is)?: | 01. Oeste Rios 02.Regionalização do Turismo |
| Nome do responsável: | Claudinei Soares Dias |
| Telefone(s): | (18) 996635640 |
| E mail: | Claudinei.clivsol@gmail.com |
| Ocupação / Cargo: | Presidente do Comtur |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

15 AP 143
RGI 4252
SRPI - 0001

| | |
|--|----------------------|
| Possui empresa(s) que comercializa(m) o Circuito/Roteiro ? | Sim () Não (x) |
| Dados da Empresa que comercializa o roteiro | |
| Responsável | |
| Endereço: | |
| Bairro: | |
| Município / Estado: | |
| CEP: | |
| Telefones: | |
| Site | |
| E-mail: | |
| Possui o CADASTUR? | Sim () Não () |

H. ANÁLISE REGIONAL E ESTADUAL

H.1 - Quais os pontos positivos e negativos da sua região?

| POSITIVOS | NEGATIVOS |
|------------------------------------|----------------------|
| Potencial turístico e paisagístico | Estrutura deficiente |
| Represas, Rios | Ausência de fomento |
| Sítios Arqueológicos, Museus | |

H.2 - Quais sugestões para o desenvolvimento regional?

| |
|---|
| Implementação de política pública que vise envolver os agentes econômicos para o desenvolvimento do turismo na região |
| |
| |
| |
| |

H.3 - Quais os pontos positivos e negativos no Estado ?

| POSITIVOS | NEGATIVOS |
|--|--|
| A existência de vários Projetos e Programas. | A dificuldade de acesso a esses Programas e Projetos (burocracia). |
| | |
| | |
| | |
| | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|------------|------|
| 15.02 | 144 |
| REGI | 4252 |
| SRPI - DDI | |

H.4 - Quais sugestões para o desenvolvimento do turismo estadual?

Implementação de ações práticas e desburocratizadas para tornar viável a participação dos municípios e agentes econômicos nos projetos e programas existentes no turismo.

Responsável pelas informações

Nome: **Paulo Fernando Zaganin Rosa**

Cargo: **Dirigente do Departamento de Educação**

Telefone(s): **(18) 3264 1718**

E-mail: **educacao@iepe.sp.gov.br**

Equipe Técnica Secretaria de Turismo

Vanilson Fickert – Coordenação
Paula Coradello

Apoio Técnico

USJT - Profa. Maria José Giaretta
USP - Prof. Mário Jorge Pires

Conselho Estadual de Turismo

AMITUR – Jarbas Favoretto
SENAC – Sandra Freitas
Secretaria da Cultura – José Roberto Sadek
FRESP – Regina Rocha de Sopusza Pinto
ANPF – Fabio Barbosa
Instituto Geológico – Rogério Rodrigues Ribeiro

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 919, DE 2015

AUTOR: Deputado Mauro Bragato

OBJETO: Classifica Iepê como Município de Interesse Turístico

Com o objetivo de instruir integralmente o presente projeto, na forma estabelecida pela Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, a qual estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, solicitamos (nos termos do artigo 5º, inciso II, alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, da citada lei) ao autor da propositura que officie à Prefeitura do Município em questão, para que nos seja remetida, com a urgência que o caso requer, a documentação abaixo discriminada, a fim de que esta Comissão possa exarar seu parecer:

I – estudo da demanda turística existente (realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada);

II – inventários, subscritos pelo Prefeito Municipal, apontando:

- a) o serviço de informação turística; ✓
- b) a infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; ✓

III – cópia da Lei do Plano Diretor Municipal de Turismo (aprovado e revisado a cada 3 anos); ✓

IV - cópia das atas das 6 últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório. (Nos autos, constam atas sem registro em cartório – fls. 16 a 22). ✓

Sala das Comissões,

DEPUTADO MARCOS ZERBINI
Relator

4252

REQUERIMENTO

| |
|------------|
| CS. N° 146 |
| -- 4252 |
| SFPL - DOL |

Senhor Presidente,

| | |
|--------------------|----|
| A MESA | |
| Junk-k | |
| 06/11 | 17 |
| 1º Vice-Presidente | |

Requeiro, nos termos regimentais, a juntada da documentação anexa ao Projeto de lei nº 919, de 2015, de autoria do Deputado Mauro Bragato, e que tem por escopo classificar Iepê como Município de Interesse Turístico.

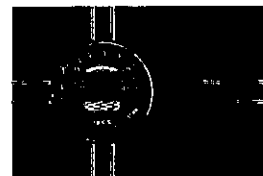
JUSTIFICATIVA

O presente requerimento de juntada é requerido em atendimento ao pedido do Relator.

Sala das Sessões, em


Deputado BARROS MUNHOZ

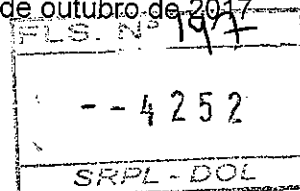
ENTREGUE À MESA EM:
- 6 NOV 17 09 235558



OFICIO Nº 206/2017

Iepê, 23 de outubro de 2017

Ao Excelentíssimo Senhor
FABRICIO COBRA ARBEX
MD. Secretario Adjunto da Casa Civil, Respondendo
Pelo Expediente da Secretaria de Estado de Turismo
São Paulo - SP



Excelentíssimo Senhor Secretário:

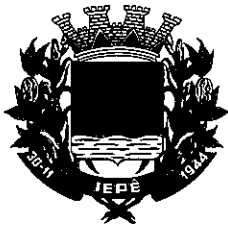
Apraz-nos cumprimentar o Excelentíssimo Secretário, ensejo do qual nos servimos para encaminhar os documentos pendentes que visam regularizar as exigências para que o **Município de Iepê** seja inserido no MIT conforme relacionamos a seguir:

- Cópia do Plano Municipal de Turismo do Município de Iepê;
- Relatório dos dados básicos e de Infraestrutura de Apoio ao Turismo do Município de Iepê;
- Cópia da Lei de Criação do COMTUR do Município de Iepê;
- Cópia das 6 (seis) últimas Atas do COMTUR, reconhecidas em Cartório;
- Regimento Interno do COMTUR;
- Documento assinado pela Equipe Responsável pelo Plano Municipal de Turismo.

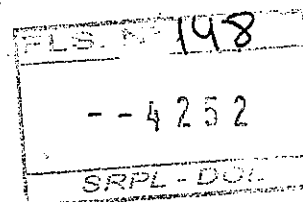
Sendo o que nos apresenta para o momento, agradecemos e externamos a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.


ANTÔNIO MENOCCHI
Prefeito Municipal



DECLARAÇÃO



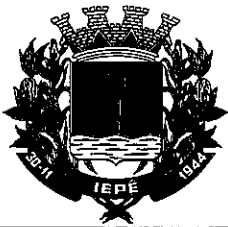
ANTONIO MENOCCI, Prefeito do Município de Iepê, Estado de São Paulo, no exercício das atribuições que por Lei lhe são conferidas etc.

DECLARA, que a população do Município de Iepê vem sendo atendida com relação à distribuição e tratamento de Água na totalidade de 100% (cem por cento).

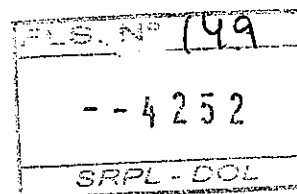
DECLARA, outrossim, que, com relação ao tratamento de Esgoto o atendimento ao Município é de **93% (noventa e três por cento)**, cujo percentual recebe o tratamento de **100% (cem por cento).**

Iepê/SP, Paço Municipal Jorge Bassil Dower, 24 de outubro de 2017.


ANTONIO MENOCCI
Prefeito Municipal



DECLARAÇÃO



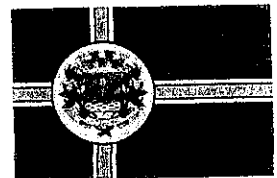
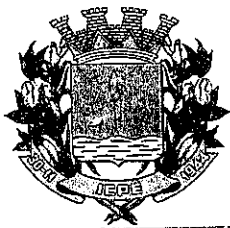
ANTONIO MENOCCI, Prefeito do Município de Iepê, Estado de São Paulo, no exercício das atribuições que por Lei lhe são conferidas etc.

DECLARA, que a população do Município de Iepê vem sendo atendida com relação à **distribuição e tratamento de Água** na totalidade de **100% (cem por cento)**.

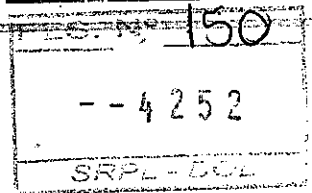
DECLARA, outrossim, que, com relação ao **tratamento de Esgoto** o atendimento ao Município é de **93% (noventa e três por cento)**, cujo percentual recebe o tratamento de **100% (cem por cento)**.

Iepê/SP, Paço Municipal Jorge Bassil Dower, 24 de outubro de 2017.


ANTONIO MENOCCI
Prefeito Municipal



LEI N.º 608/2017, DE 17 DE JULHO DE 2017



DISPÕE SOBRE: " INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE IEPE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

ANTONIO MENOCCI, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE IEPE, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI.

FAZ SABER, QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE IEPE APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

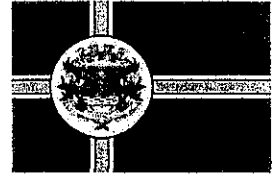
Art. 1.º - Fica instituído o **Plano Municipal de Turismo de Iepê** constante no Anexo Único, parte integrante desta Lei, como instrumento de planejamento, definindo ações, projetos e estratégias para o desenvolvimento do setor turístico, visando à melhoria das condições de vida de sua população e obedece aos princípios constitucionais da livre iniciativa e do desenvolvimento econômico, social, político e cultural, justo e sustentável.

Art. 2.º - O **Plano Municipal de Turismo de Iepê** tem duração de 04 (quatro) anos, a contar da data de sua publicação, e será reavaliado a cada 02 (dois) anos de forma participativa, devendo o resultado ser submetido à apreciação do **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**.

Parágrafo Único: A apresentação dos resultados obtidos no período e a reavaliação do **Plano** deverão ocorrer em **Fórum Integrado de Turismo e Cultura**, que acontece ordinariamente a cada 02 (dois) anos.

Art. 3.º - Constituem-se diretrizes deste **Plano Municipal de Turismo**:

- I- Organizar e qualificar a oferta cultural, de lazer e entretenimento, aumentando a competitividade turística;
- II- Analisar e promover uma melhoria contínua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados atualmente pelo município;
- III- Apresentar novos projetos de turismo para serem implementados pelo município, promovendo um efetivo crescimento da demanda turística do destino;
- IV- Planejar e estruturar com profissionalismo o turismo do Município de Iepê;



V- Contribuir para o desenvolvimento do Turismo, Esportes, Cultura, Meio Ambiente e Lazer do Município de Iepê;

VI- Tornar Iepê um destino de projeção seccional, regional, estadual e nacional nos próximos 20 anos, propiciando, assim, seu crescimento socioeconômico e melhores condições de vida à sua população;

VII- Promover e garantir a integração da cadeia produtiva do turismo, alinhando todos os envolvidos no processo de seu desenvolvimento;

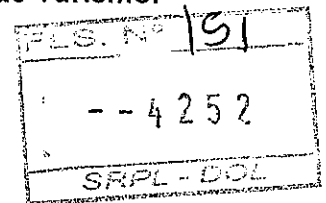
VIII- Desenvolver fontes de informação e pesquisa, além de estruturar indicadores e processo de avaliação de programas e atividades turísticas.

Art. 4.º - Constituem-se ferramentas de gestão do Plano Municipal de Turismo:

I- Plano de Implementação;

II- Comitê Gestor do Plano Municipal de Turismo;

III- Rede de Agentes Turísticos de Iepê.



Art. 5.º - Fica instituído o Comitê Gestor do Plano Municipal de Turismo de Iepê, composto da seguinte forma:

I- Prefeitura Municipal de Iepê por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer;

II- Câmara Municipal de Iepê;

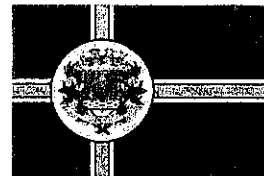
III- Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

Parágrafo Único: A Coordenação do Comitê Gestor ficará a cargo da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Art. 6.º- Fica instituída a Rede de Agentes Turísticos de Iepê, composta por todas as organizações participantes da construção do Plano Municipal de Turismo.

Art. 7.º - As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotação orçamentária específica.

Art. 8.º - Esta Lei poderá ser regulamentada por Decreto no que couber pelo Chefe do Poder Executivo, após publicação.



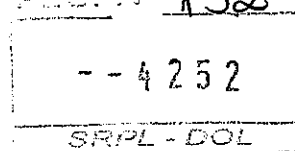
Art. 9.º - Compete ao Poder Executivo Municipal criar e regulamentar, através de **Decreto, o Fundo Municipal de Turismo – FUNTUR**, estabelecendo regras para a arrecadação, investimento e aplicação dos recursos obtidos, sob acompanhamento do COMTUR.

Art. 10 - O **Plano Municipal de Turismo de Iepê** deverá atender as determinações contidas na **Lei Complementar Estadual nº 1261/2015**, que estabelece as condições e os requisitos para a classificação de **Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico**.


Art. 11 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

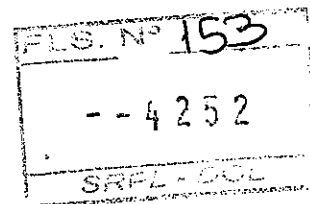
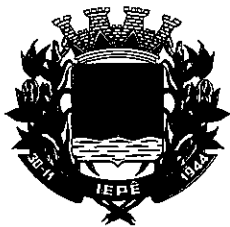
Iepê/SP, Paço Municipal Jorge Bassil Dower, 17 de julho de 2017. Nº 152


ANTONIO MENOCCI
Prefeito Municipal




Registrada nesta Secretaria no livro competente, publicada no lugar de costume, na data supra.


MARIA DE LOURDES MANARIN
Responsável pelo Expediente
da Secretaria

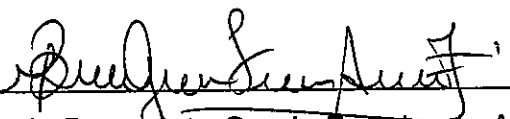


RESPONSÁVEIS PELO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

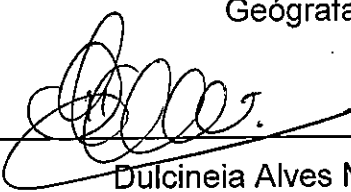


Antônio Menocci
Prefeito Municipal

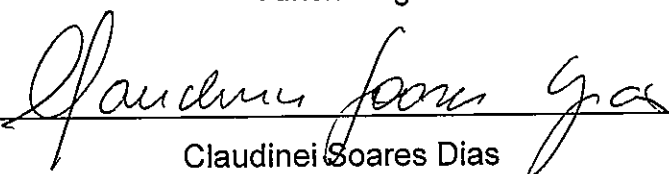
Paulo Fernando Zaganin Rosa
Secretário Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer



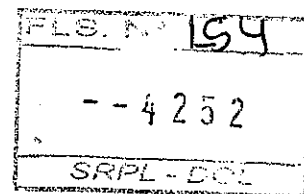
Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida
Geógrafa



Dulcineia Alves Nogueira
Turismóloga



Claudinei Soares Dias
Presidente do COMTUR



RESPONSÁVEIS PELO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Antônio Menocci

Prefeito Municipal

Paulo Fernando Zaganin Rosa

Secretário Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida

Geógrafa

Dulcineia Alves Nogueira

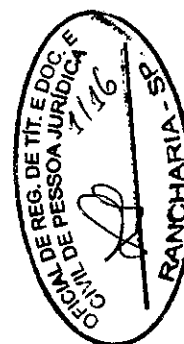
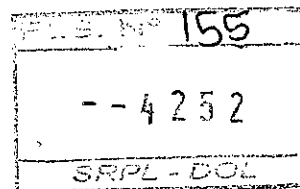
Turismóloga

Claudinei Soares Dias

Presidente do COMTUR

Ao

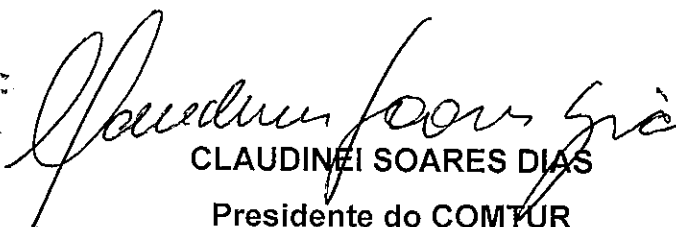
Cartório Oficial de Registro de Imóvel, Títulos e Documentos
e Civil de Pessoas Jurídicas de
Iepê - SP

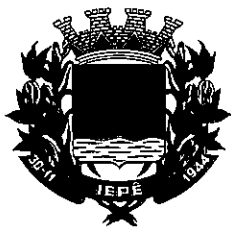


CLAUDINEI SORES DIAS, brasileiro, residente e domiciliado no Município de Iepê/SP, portador do RG Nº 8.956.522-SSP/SP e CPF Nº 543.441.748-87, **Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Iepê-COMTUR**, vem mui respeitosamente à presença de Vossas Senhorias solicitar o registro dos documentos abaixo relacionados, para efeito de simples conservação nesse Cartório de Títulos e Documentos.

- Regimento do COMTUR;
- Ata de Reunião do Conselho Municipal de Turismo de 05/02/2014;
- Ata de Reunião do Conselho Municipal de Turismo de 22/04/2015;
- Ata de Reunião do Conselho Municipal de Turismo de 05/05/2015;
- Ata de Reunião do Conselho Municipal de Turismo de 12/02/2016;
- Ata de Reunião para Eleição da Diretoria do Conselho Municipal de Turismo para o biênio 2016/2018, de 20/05/2016.

Iepê/SP, 25 de outubro de 2017.


CLAUDINEI SOARES DIAS
Presidente do COMTUR



REGIMENTO INTERNO

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR

IEPÊ-SP

Capítulo I

Da Finalidade do Conselho

Artigo 1º O Conselho Municipal de Turismo de Iepê-SP, criado pela Lei nº 146/02, do dia 3 de outubro de 2002 reger-se-á pelas disposições do presente regimento.

Artigo 2º O Conselho Municipal de Turismo, criado pela Lei nº 146/02, do dia 3 de outubro de 2002, é um Órgão Consultivo e Deliberativo das Políticas Públicas de Turismo, vinculado ao Departamento de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Tem por objetivo orientar e promover o Turismo no Município.

Capítulo II Da Constituição

Artigo 3º O Conselho Municipal de Turismo será constituído por nove (09) membros sendo:

1. 03 membros representantes do Executivo, devendo ser indicados pelo poder público da seguinte forma:
 - 01 representante da Educação, Cultura, Turismo, Lazer e Esportes;
 - 01 representante indicado diretamente pelo Prefeito;
 - 01 representante do setor de Projetos.
2. Representantes do Setor privado:
3. 06 membros representantes da comunidade e iniciativa privada com vínculo e interesse no desenvolvimento turístico e cultural de Iepê-SP;

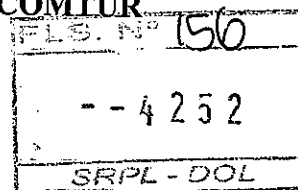
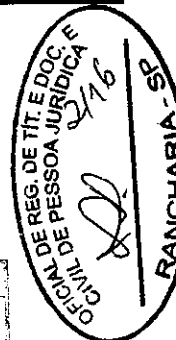
Parágrafo Único: Cada representação entende-se 01(um) titular e 01 (um) suplente.

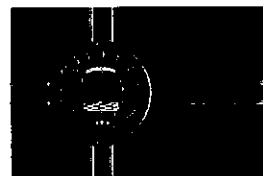
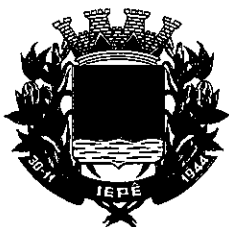
§1º O Presidente do Conselho, o Vice-Presidente e o Secretário serão eleitos pelos membros do COMTUR, assim como a Diretoria do Fundo Municipal de Turismo (FUNTUR);

§2º A Diretoria do FUNTUR será composta pelo representante do Departamento de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Chefe de Gabinete Municipal, Contador Municipal e (03) três membros indicados pelo COMTUR, eleitos em reunião específica, cabendo-lhe uma gestão por meio de Estatuto e Livro de Atas (digitalizado), próprio.

§3º O mandato dos membros do Conselho será de 02 (dois) anos, sendo eleitos na primeira reunião dos anos pares, com votação secreta para a escolha do Presidente.

§4º Quando ocorrer vaga, o novo membro designado em substituição complementar o mandato do substituído;



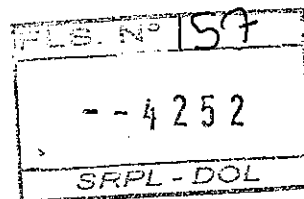


§5º O mandato dos membros do Conselho será exercido gratuitamente e suas funções consideradas prestações de serviços relevantes ao município, independente de opção partidária.

§6º Não havendo Entidades específicas para representação, poderá o COMTUR convidar profissionais da respectiva área para um mandato de dois anos com aprovação de dois terços dos membros do COMTUR, em votação secreta.

Capítulo III Da Competência

SEÇÃO I Da Competência do Conselho



Artigo 4º Compete ao Conselho Municipal de Turismo, com base na Lei nº 146/02, avaliar, opinar e propor sobre a Política Municipal de Turismo com as seguintes competências:

- I – Coordenar, incentivar e promover o turismo no município;
- II – Estudar e propor à Administração Municipal, medidas de difusão e amparo ao turismo, no município, em colaboração com os órgãos e entidades especializados;
- III – Orientar o Executivo Municipal na administração dos pontos turísticos e culturais do município;
- IV – Promover junto às entidades da comunidade, campanhas, no sentido de implantar e incrementar o turismo no município;
- V – Elaborar o calendário turístico do município.

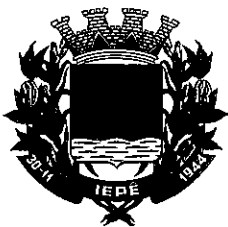
SEÇÃO II Da Competência do Presidente do Conselho

Artigo 5º É de competência do Presidente do Conselho Municipal do Turismo:

- I – Representar o Conselho em toda e qualquer circunstância;
- II – Convocar e presidir as reuniões ou sessões do Conselho;
- III – Zelar pelo cumprimento das atribuições do Conselho;
- IV – Constituir comissões de estudos relativos à competência do Conselho;
- V – Confirmar a assinatura em lista de presença, iniciando a reunião com maioria simples dos convocados.

SEÇÃO III Da Competência do Vice-Presidente do Conselho

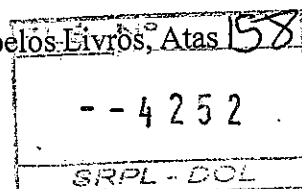
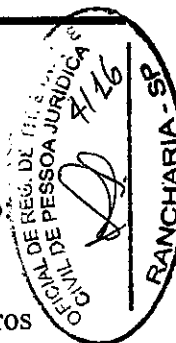
Artigo 6º Ao Vice-Presidente do Conselho Municipal de Turismo, compete colaborar com o presidente, substituindo-o nos impedimentos;



SEÇÃO IV Da Competência do Secretário do Conselho

Artigo 7º É da competência do (a) Secretário (a) do Conselho Municipal de Turismo:

- I – Organizar a pauta dos trabalhos para cada sessão;
- II – Distribuir, mediante determinação do presidente, para estudo e relatos dos membros do Conselho, os assuntos submetidos à deliberação desse órgão;
- III – Digitar, assinar e coletar as assinaturas dos membros presentes na sessão;
- IV – Receber todo o expediente endereçado ao Conselho, registra-lo e tomar todas as providências necessárias ao seu regular andamento;
- V – Cumprir as determinações deste regimento, responsabilizando-se pelos Livros, Atas e outros documentos do Conselho.



SEÇÃO V Da Competência dos Membros do Conselho

Artigo 8º É de competência dos Membros do Conselho Municipal do Turismo:

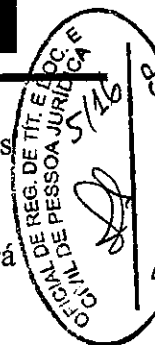
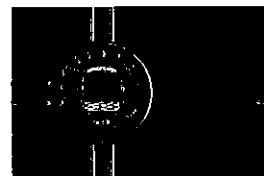
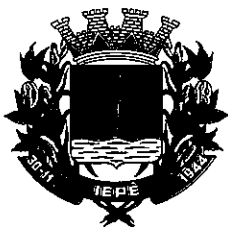
- I – Comparecer às Sessões do Conselho;
- II – Eleger, entre seus pares, o Presidente do Conselho, o Vice-Presidente, o Secretário e Conselho Fiscal, bem como a Diretoria do FUNTUR;
- III – Requerer a convocação de sessões, justificando a necessidade, quando o Presidente ou o seu substituto legal não fizer;
- IV – Estudar e relatar os assuntos que lhe forem distribuídos, emitindo parecer;
- V – Tomar parte nas discussões e votações, apresentar emendas ou substitutivos às conclusões de pareceres ou resoluções;
- VI – Pedir vistos de pareceres ou resoluções e solicitar o andamento em votações;
- VII – Apresentar justificativa de ausência e temas de interesse do Conselho, com antecedência, para discussão em pauta nas sessões, desempenhar e colaborar para o bom andamento do Conselho;
- VIII – Assinar a lista de presença, resoluções, pareceres e as Atas, quando solicitadas.

Capítulo IV Das Comissões

Artigo 9º - O Presidente do Conselho Municipal de Turismo poderá constituir comissões para estudos e trabalhos especiais relacionados à competência do Conselho.

§1º As comissões serão constituídas de 3 (três) membros, podendo delas participar, a juízo do plenário, pessoas estranhas ao COMTUR;

§2º O Presidente do COMTUR observará, a princípio de rodízio e sempre que possível, conciliará a matéria em estudo com a formação dos membros da comissão;

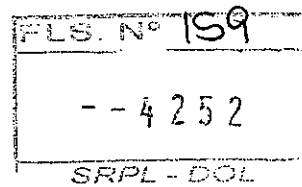


§3º As comissões terão seus respectivos presidentes e relatores designados pelos seus integrantes.

Artigo 10º As comissões estabelecerão o seu programa de trabalho, cujo resultado será apreciado pelo COMTUR.

Artigo 11º As comissões funcionarão de acordo com regulamentos e atribuições do COMTUR e disposições deste regimento.

Artigo 12º as comissões extinguir-se-ão uma vez aprovado pelo plenário o relatório dos trabalhos que executarem.



Capítulo V Das Sessões do COMTUR

Artigo 13º O Conselho Municipal de Turismo se reunirá ordinariamente, 01(uma) vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo presidente ou mediante solicitação de um terço de seus membros titulares com a presença de no mínimo 50% de seus membros.

Artigo 14º Não havendo quorum na primeira convocação, a reunião realizar-se-á 30 (trinta minutos) após o horário fixado, independente do número de membros presentes, salvo deliberação em contrário, do presidente.

Parágrafo único: As decisões serão tomadas por maioria simples, em voto aberto, cabendo ao presidente do COMTUR, apenas o voto de desempate.

Artigo 15º Dependendo da matéria em debate, poderão ser convocados às sessões do Conselho, Dirigentes das Entidades públicas ou privadas, Técnicos especializados ou outros convidados especiais.

Capítulo VI Da ordem e da execução dos Trabalhos

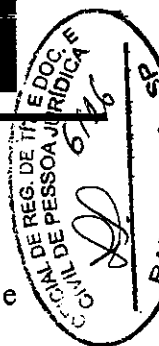
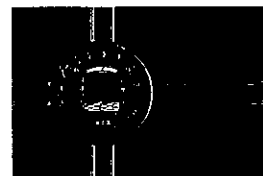
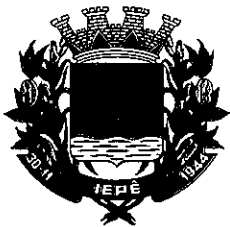
Seção I Da ordem dos Trabalhos

Artigo 16º Os temas serão distribuídos e discutidos no Conselho, pela ordem cronológica das respectivas entradas.

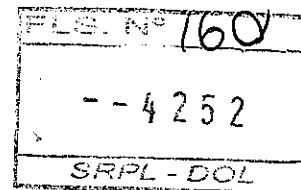
Parágrafo único: No caso de matéria urgente ou de alta relevância, poderá a mesma, a critério do Conselho, entrar imediatamente em discussão, ainda que não incluída na pauta do dia.

Artigo 17º Os assuntos serão distribuídos do Conselho, inclusive ao presidente, obedecendo-se sempre que possível, a especialidade do relator relativamente à matéria em estudo.

Artigo 18º A ordem dos Trabalhos a ser observadas nas sessões do Conselho será a seguinte:



- I – Verificação da presença de quórum;
- II – Leitura, discussão, votação, aprovação E assinatura da Ata da Sessão anterior;
- III – Leitura das correspondências recebidas e distribuição dos assuntos a serem estudados e relatados;



Seção II Da execução dos Trabalhos

Artigo 19º Os temas apresentados na ordem do dia serão objetos de discussão, deliberação e votação na reunião em que foram apresentados.

Artigo 20º O Relator emitirá parecer por escrito contendo o histórico e o resultado da matéria, as considerações de ordem prática ou doutrinária que entender cabíveis à sua conclusão ou voto.

§1º O Relator poderá solicitar, a qualquer tempo, o encaminhamento do assunto a estudo a qualquer órgão da administração municipal, cuja informação julgue necessária à elucidação da matéria que lhe for distribuída, bem como o comparecimento de quaisquer pessoas às sessões ou outras providências que julgar necessárias.

§2º Na hipótese de ser rejeitado o parecer de qualquer membro, o presidente designará novo Relator ou constituirá subcomissão para estudo da matéria.

Artigo 21º A ordem do dia será organizada com os assuntos apresentados para a discussão acompanhados dos respectivos pareceres.

Artigo 22º Após a leitura do parecer, o Presidente submeterá o assunto à discussão, dando a palavra ao membro que a solicitar.

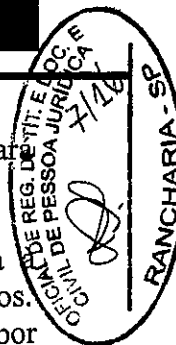
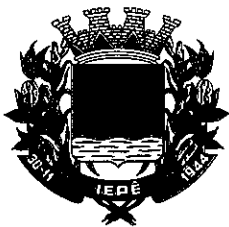
Artigo 23º Durante a discussão, os membros do Conselho poderão:

- I – Apresentar emendas ou substitutivos;
- II – Opinar sobre relatórios apresentados;
- III – Propor providências para a instrução do assunto em debate;

Artigo 24º As propostas apresentadas durante a sessão deverão ser classificadas, a critério do Presidente, em matéria de estudo ou deliberação imediata.

Artigo 25º O membro do Conselho que não julgar suficientemente esclarecido quanto à matéria em exame, poderá requerer diligências, pedir vista do processo relativo ao assunto em estudo e mesmo o adiamento da discussão ou votação.

§1º O prazo de vista será de dez dias, podendo, a critério do Conselho, ser prorrogado ou reduzido, segundo a complexidade e urgência da matéria;



§2º Quando a discussão, por qualquer motivo, não for encerrada em sua em sua sessão, ficará adiada para a sessão seguinte.

Artigo 26º Após o encerramento da discussão, a matéria em estudo será submetida à deliberação do plenário, juntamente com as emendas ou substitutivos que forem apresentados.

Parágrafo Único: O voto do Relator ou de qualquer membro do Conselho poderá ser dado por escrito ou oralmente, devendo, nesta última ser reduzido a termo.

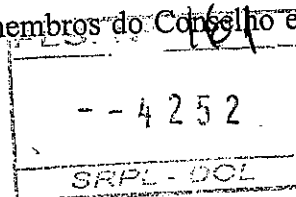
Artigo 27º AS deliberações do Conselho denominar-se-ão “Parecer” ou “Resolução”, conforme a matéria seja submetida à sua apreciação ou decorra de sua própria iniciativa.

§1º Essas peças serão e assinadas pelos Relatores e deverão ser apresentadas à Secretaria do Conselho, até dez dias após a respectiva aprovação pelo plenário.

§2º Em casos especiais poderão estas peças serem lavradas e assinadas na própria sessão.

Artigo 28º As Resoluções e pareceres serão assinados por todos os membros do Conselho e encaminhados a quem de Direito.

Capítulo VII Das Atas

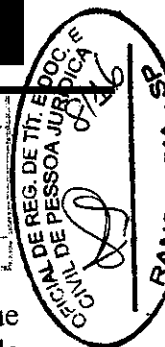
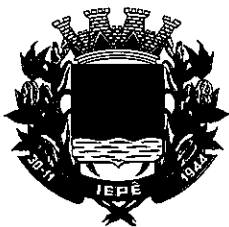


Artigo 29º As Atas serão lavradas por meio digital, pelo secretário (a) e assinadas/os por todos os presentes, e nelas se resumirão, com clareza, os fatos relevantes ocorridos durante a sessão, devendo conter:

- I – Local, dia, mês, ano E horário da abertura da sessão;
- II – O nome do Presidente ou do seu substituto legal;
- III – Os nomes dos membros que houverem comparecidos, conforme lista de presença, bem como dos eventuais convidados;
- IV – Os registros dos fatos ocorridos, dos assuntos tratados, dos pareceres, mencionando-se sempre a natureza dos assuntos efetuados.

Artigo 30º Lida ao final de cada sessão, a Ata será colocada em aprovação, retificada, se necessário, e assinada por todos os presentes.

Artigo 31º As Atas digitadas, em arquivo específico é de responsabilidade de guarda do/a secretário/a do Conselho.



Capítulo VIII Das Instituições e Perdas de Mandato

Artigo 32º Os membros do Conselho estarão dispensados, por ocasião de férias ou licenças que lhe forem regularmente concedidas pelos respectivos órgãos, repartições ou empregos onde desenvolvam suas atividades.

Parágrafo Único: Nesta hipótese, deverão comunicar ao Conselho, deverão comunicar ao Conselho com antecedência de 15 (quinze) dias, salvo motivo urgente devidamente justificado.

Artigo 33º O Presidente será substituído em suas ausências ou impedimentos ocasionais, pelo Vice-Presidente.

Artigo 34º Os membros do Conselho perderão o mandato nas seguintes hipóteses:

I – Faltar sem justificativa a três sessões consecutivas do Conselho, por período superior a trinta dias ou seis sessões do Conselho alternadas.

II – Tornar-se incompatível com o exercício do cargo por improbidade ou prática de atos irregulares.

§1º O Presidente do Conselho é a autoridade competente para declarar a perda de mandato de qualquer membro, depois de apurada a infulção ou falta grave;

§2º Os membros das comissões perderão os mandatos pelos mesmos motivos estabelecidos para o membro do Conselho;

§3º Os membros do Conselho que quiserem se candidatar a cargo eletivo, deverão se desincompatibilizar do cargo de conselheiro seis meses antes da data das eleições.

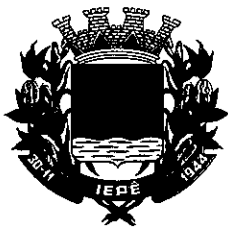
Capítulo IX Das Disposições Finais e Transitórias

Artigo 35º Este Regimento poderá ser alterado mediante proposta de qualquer membro do Conselho, aprovada pela maioria absoluta dos seus membros.

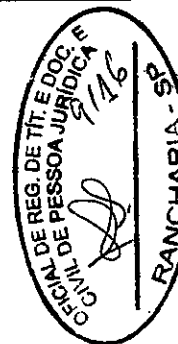
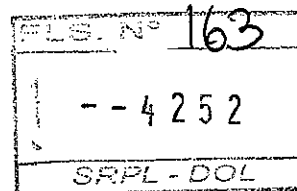
Artigo 36º Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Plenário.

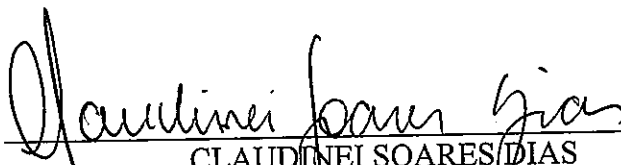
Artigo 37º As reuniões serão abertas à comunidade em geral.

Artigo 38º Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

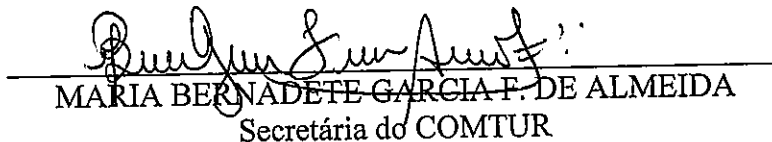


Iepê, 24 de maio de 2017





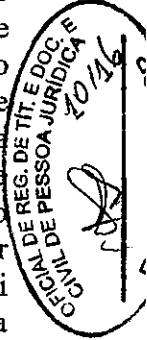
CLAUDINEI SOARES DIAS
Presidente do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR


MARIA BERNADETE GARCIA F. DE ALMEIDA
Secretária do COMTUR


Ata da Reunião do Conselho Municipal de Turismo. Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e catorze, com início às dezesseis horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Departamento de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, sito a Rua Rio de Janeiro, número oitocentos e setenta e quatro, Centro, em Iepê - SP, realizou-se uma reunião com os membros do Conselho Municipal de Turismo e representantes dos Departamentos de Cultura, Educação, Turismo e Associação do Comércio de Iepê. A reunião foi presidida pela Presidente, a Senhora Vera Lúcia Eduardo Monteiro, tendo como primeira secretária, a Senhora Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida. Contou com a participação da Senhora Secretária da Educação, Ieda Maria Eduardo Monteiro, a Turismóloga Tamires Diniz Espírito Santo Zaganini, o Diretor de Cultura, o Senhor Alexandre Andrade de Moraes, o proprietário do Hotel Fazenda Cliv Sol, o Senhor Claudinei Soares Dias, o Senhor Diego Beni Leão, a Senhora Meiriele Ventura de Oliveira, a representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, Tânia Regina Nunes e a Coordenadora do Meio Ambiente Thamae Beni Leão Soares e o representante do Hospital Municipal, senhor Marcelo Atência Monteiro. A reunião foi iniciada com a recepção de boas-vindas, pela Presidente, a Senhora Vera Lúcia Eduardo Monteiro, que passou a palavra para o Senhor Márcio Atência Monteiro, que em seguida, explicou aos presentes, a participação de Iepê junto ao Sistema de Convênios do Governo Federal (SICONV). Após a palestra sobre a importância de Iepê estar inserido no Sincov, a Senhora Vera Lúcia Monteiro iniciou a nomeação dos membros do Conselho Municipal de Turismo de Iepê com validade de dois anos, a partir do Decreto número doze, barra doze, de primeiro de março de dois mil e doze, que regulamenta a Lei Municipal número cento e quarenta e seis barra dois, de três de outubro de dois mil e dois, pela Excelentíssima Prefeita Rosa de Lima de Alcântara Zakir, no uso de suas atribuições legais: Artigo Primeiro: Fica reformulada a composição do Conselho Municipal de Turismo do Município de Iepê que passa a ser composto dessa forma: **Representante da Associação Comercial e Agroindustrial de Iepê:** Titular - Claudinei Soares Dias; Suplente: Vera Lúcia Eduardo Monteiro. **Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças:** Titular: Thamae Beni Leão Soares; Suplente: Tânia Regina Nunes; **Representante da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer:** Titular: Ieda Maria Eduardo Monteiro; Suplente: Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida; **Representante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços:** Titular: Fernando Aparecido Mendes; Suplente: Altair Aparecido Barbosa; **Representante da Câmara Municipal de Iepê:** Titular: Maria de Lourdes Gulari Ajala; Suplente: Elisângela Cleonice de Sousa Pereira; **Representante dos Artesãos de Iepê:** Titular: Meiriele Ventura de Oliveira; Suplente: Tamires Diniz Espírito Santo Zaganini; **Representantes dos restaurantes de Iepê:** Titular: Diego Beni Leão; Suplente: Zauil Gonçalves dos Santos. **Representante das Associações de Bairros:** Titular: Maria José de Sousa Zago; Suplente: Rubens Gomes. **Representante dos Produtores Rurais do Município:** Titular: Armando Ferreira de Castilho Júnior; Suplente: Neber Adib Zakir. Ficou marcada a eleição da nova diretoria do Conselho Municipal de Turismo para a próxima reunião, que será dia onze de abril de dois mil e catorze, no Museu de Arqueologia de Iepê, sito à Rua Minas Gerais, número quatrocentos e cinquenta e oito, às catorze horas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, primeira secretária, pela presidente a Senhora Vera Lúcia Eduardo Monteiro e os demais participantes da reunião. **A PRESENTE ATA É CÓPIA FIEL DA LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO.**

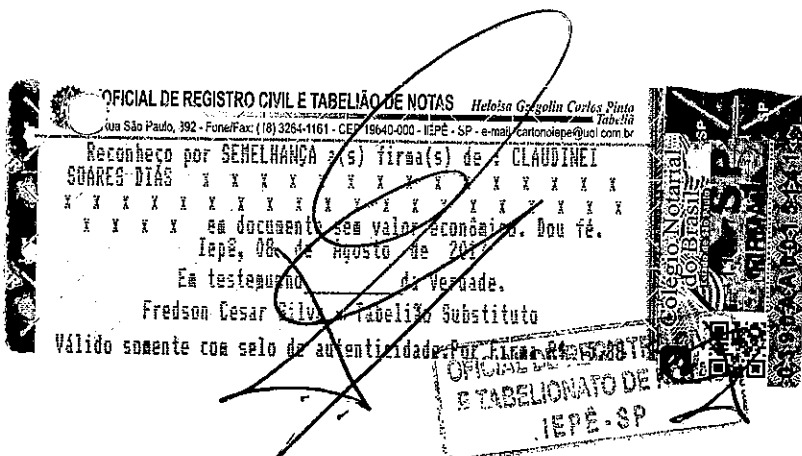


Claudinei Soares Dias
Claudinei Soares Dias
Presidente do Conselho Municipal de Turismo



CECILIA DE RES DE TIT. E DOC. E
CIVIL DE PESSOA JURIDICA E
44/46
RAA- SP


Claudinei Soares Dias
Presidente do Conselho Municipal de Turismo



OFFICIAL DE REG. DE TIT. E DOC.
CIVIL DE PESSOA JURIDICA
12/16

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL E TABELIÃO DE NOTAS Heloisa Gregori Carlos Pinto
Inibelli
Rua São Paulo, 392 - PôneFax: (18) 3264-1161 - CEP 13600-000 - IEPE - SP - e-mail: carlos@iepe.gov.br

Reconheço por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de : CLAUDINET
SOARES DIAS x x x x x x x x x x x x x x x x
x x x x x x x x x x x x x x x x x x x
x x x x em documento sem valor econômico. Dou fé.
Iepe, 08 de agosto de 2017

Em testemunho da Verdade.

Fredson Cesar Silva - Tabelião Substituto

Válido somente com selo de autenticidade. Por Firma R\$ 5,00

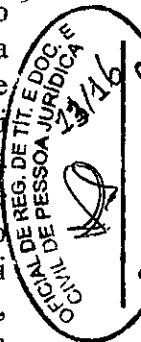
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL E TABELIÃO DE NOTAS
IEPE - SP

Colégio Notarial do Brasil

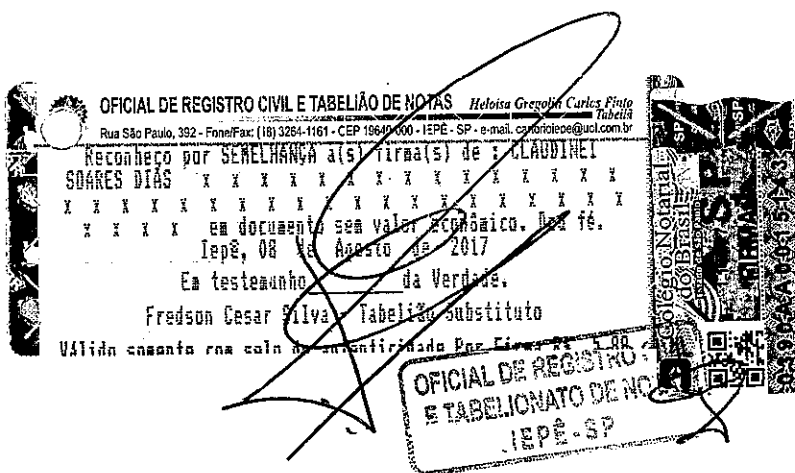
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL E TABELIÃO DE NOTAS
IEPE - SP

164
- - 4 2 5 2

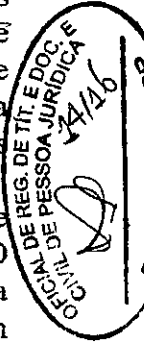
Ata da Reunião do Conselho Municipal de Turismo – Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e quinze, reuniram-se os membros do COMTUR, com início às catorze horas, na sala de reunião do Museu de Arqueologia de Iepê, as Senhoras Ieda Maria Eduardo Monteiro, Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, o Diretor de Cultura, Sérgio Ricardo Barcelos, a representante do Setor de Comunicação, Carolina Damásio, o proprietário do Hotel Fazenda Cliv Sol, o Senhor Claudinei Soares Dias, o representante das lanchonetes e restaurantes, o Senhor Diego Beni Leão, a Senhora Vera Lúcia Eduardo Monteiro, a representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, Tânia Regina Nunes e a coordenadora do Meio Ambiente Senhora Thamae Beni Leão Soares, a Senhora Elizete Aparecida Garbui, o Senhor Amadeu Cavichioli e a Senhora Meiriele Ventura de Oliveira. A reunião teve início com a fala do Presidente o Senhor Claudinei Soares Dias, comunicando que o Projeto de Lei 32/12 de autoria do Deputado João Caraméz, foi aprovado pela Câmara Estadual e sancionado pelo Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin no dia vinte e oito de abril de dois mil e quinze, em São Paulo, evento este, ao qual participaram a Prefeita de Iepê, Senhora Rosa de Lima de Alcântara Zakir e o Secretário Administrativo, Senhor Márcio Atência Monteiro e demais Prefeitos do Estado. No dia vinte e seis de abril de dois mil e quinze, vieram, à serviço da Secretaria do Turismo do Estado de São Paulo, os fotógrafos Adelmo e Célio, para fotografarem os atrativos Turísticos do Município de Iepê. Contamos com o apoio dos alunos da Escola da Família, do Grupo dos Sarados, representantes de pesqueiros e pousadas e dos Senhores Anísio Vasconcelos, Edvaldo Almeida, Márcio Atência Monteiro, Glauciane de Pádua, João Carlos Beni Jr., Taiane Mendes da Rosa, entre outros. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata que vai assinada por mim, Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, Secretária, pelo Presidente, Claudinei Soares Dias e pela Vice-presidente, a Senhora Vera Lúcia Eduardo Monteiro. **A PRESENTE ATA É CÓPIA FIEL DA LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO.**



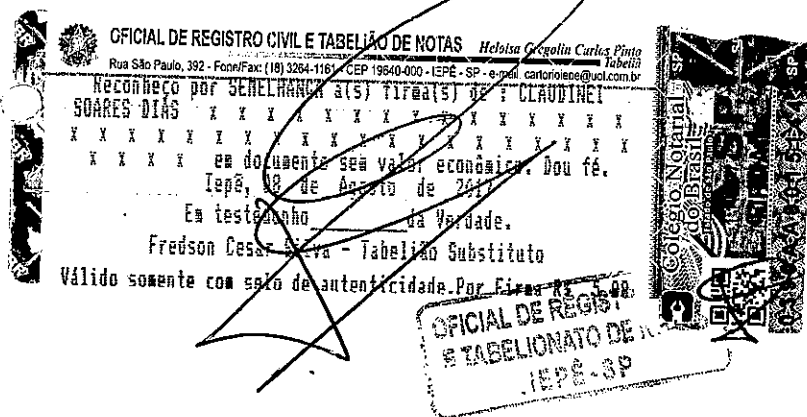
Claudinei Soares Dias
Claudinei Soares Dias
 Presidente do Conselho Municipal de Turismo



Ata de reunião do Conselho Municipal de Turismo. Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, ocorreu a reunião com os membros do Conselho Municipal de Turismo para deliberar sobre as ações realizadas desde a última reunião, no dia cinco de maio de 2015. A reunião foi presidida pelo Presidente, o Senhor Claudinei Soares Dias informando que a partir do mês de maio de dois mil e quinze, tiveram início as pesquisas e a produção de documentos exigidos para que o nosso Município passe a fazer parte do MIT (Município de Interesse Turístico). Iniciamos por retomar o inventário dos atrativos turísticos de Iepê, inventário dos equipamentos e serviços turísticos, inventários de infraestrutura básica e estudo da demanda turística de Iepê. O próximo passo a ser realizado será a finalização do Plano Municipal de Turismo e Audiência pública para a apresentação do Documento na Câmara Municipal de Vereadores. Estiveram presentes os membros do conselho Claudinei Soares Dias (Presidente), Vera Lúcia Ieda Monteiro (Vice- Presidente), Ieda Maria Eduardo Monteiro (Primeira Secretária), Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida (Segunda secretária), a Senhora Meirieli Ventura de Oliveira (Representante dos artesãos de Iepê), Diego Beni Leão (Representante dos Restaurantes e Lanchonetes), Maria José de Souza Zago (Representante das Associações de Bairros), Maria de Lurdes Gulart Ajala (Representante da Câmara Municipal de Iepê). Participaram também desta reunião, o atual Dirigente da Secretaria de Educação e Cultura, Paulo Fernando Zaganin Rosa, a Supervisora de Ensino, Elcimara Gomes da Mota, e o Diretor de Cultura, Nilson Gerônimo Jr. Encerrou-se a reunião, com a orientação de que todos aguardem uma data para a Audiência Pública que ocorrerá nos próximos dois meses. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata que vai assinada por mim, Ieda Maria Eduardo Monteiro e pelos demais presentes. **A PRESENTE ATA É CÓPIA FIEL DA LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO.**



Claudinei Soares Dias
Claudinei Soares Dias
 Presidente do Conselho Municipal de Turismo



Ata da reunião para a eleição da Diretoria do Conselho Municipal de Turismo para o biênio 2016-2018. Aos vinte dias do mês maio de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, ocorreu a reunião do COMTUR, no Museu de Arqueologia de Iepê, sito à Rua Minas Gerais número quatrocentos e cinquenta e oito. O objetivo desta reunião foi a realização da Eleição da nova Diretoria para o biênio 2016-2018. A reunião foi presidida, pelo então presidente, Sr. Claudinei Soares Dias. Estiveram presentes, além do presidente, o Sr. Nilson Geronimo Junior, Diretor de Cultura, a Sra. Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, Coordenadora do Museu de Arqueologia de Iepê, a Sra. Thamae Beni Leão Soares, representante da Prefeitura Municipal, a Sra. Maria de Lourdes Gulart Ajala e a Sra. Elisângela Cleonice de Souza Pereira, representantes da Câmara Municipal de Iepê, a Sra. Meirieli Ventura de Oliveira, Coordenadora da Casa da Criança e do Adolescente de Iepê, a Sra. Tamires Diniz do Espírito Santo Zaganini, Turismóloga, o Sr. Wagner Paiano da Silva e o Sr. Zauil Gonçalves dos Santos, proprietários de Estabelecimentos da Praça de Alimentação de Iepê, a Sra. Vera Lúcia Eduardo Monteiro, proprietária de restaurante, o Sr. Rubens Gomes e a Sra. Maria José de Souza Zago, Lideranças de Grupos de Eventos Turísticos e Sociais de Iepê. A reunião foi aberta com a palavra da Sra. Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, que expôs sobre a importância da criação do COMTUR, Conselho Municipal de Turismo, e a finalização do Plano Municipal de Turismo, documento exigido para que Iepê seja cadastrado no MIT – Município de Interesse Turístico para que melhoras sejam alcançadas no setor do turismo em nossa cidade. A eleição foi realizada sem nenhuma oposição por parte dos presentes, já que todos buscam objetivos comuns ao município e aos seus moradores, principalmente àqueles que empreendem no setor turístico e cultural. A eleição foi aberta e todos foram unânimes em suas escolhas, ficando assim representado o Conselho Municipal de Turismo de Iepê:

Representante da Associação Comercial e Agroindustrial de Iepê

Titular: Claudinei Soares Dias

Suplente: Vera Lúcia Eduardo Monteiro

Representante da Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Esportes, Turismo e Lazer

Titular: Nilson Geronimo Junior

Suplente: Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida

Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Titular: Thamae Beni Leão Soares

Suplente: Tânia Regina Nunes

Representante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços

Titular: Fernando Aparecido Mendes

Suplente: Altair Aparecido Barbosa

Representante da Câmara Municipal de Iepê

Titular: Maria de Lourdes Gulart Ajala

Suplente: Elisângela Cleonice de Souza Pereira

Representante dos Artesãos de Iepê

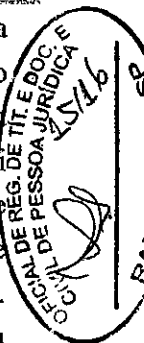
Titular: Meirieli Ventura de Oliveira

Suplente: Tamires Diniz do Espírito Santo Zaganini

Representante dos Restaurantes de Iepê

Titular: Wagner Paiano da Silva

Suplente: Zauil Gonçalves dos Santos



Representante dos Produtores Rurais de Iepê

Titular: Armando Ferreira de Castilho Jr.

Suplente: Neber Adib Zakir

Representante das Associações de Bairros

Titular: Maria José de Souza Zago

Suplente: Rubens Gomes

Em seguida, procedeu-se à Eleição da nova Diretoria, que ficou composta da seguinte forma:

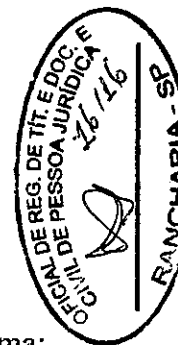
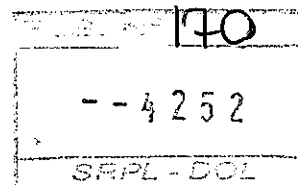
Presidente: Claudinei Soares Dias

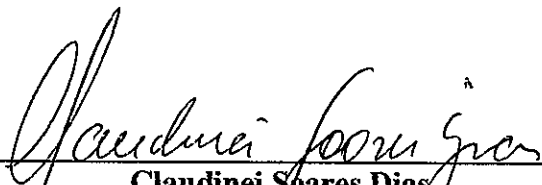
Vice-presidente: Vera Lúcia Eduardo Monteiro

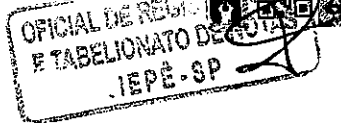
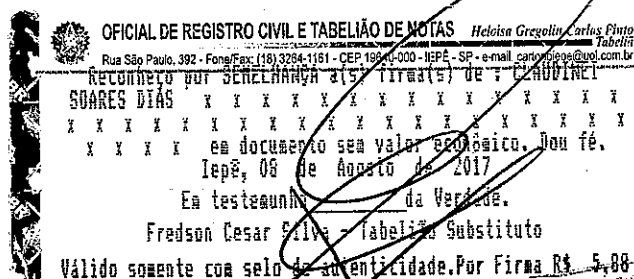
1º Secretário: Nilson Geronimo Junior

2º Secretário: Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida

Não tendo nada mais a tratar, encerrou-se a reunião e a Ata foi lavrada por mim, Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, 2ª Secretaria, e assinada pelos presentes. **A PRESENTE ATA É CÓPIA FIEL DA LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO.**




Claudinei Soares Dias
Presidente do Conselho Municipal de Turismo

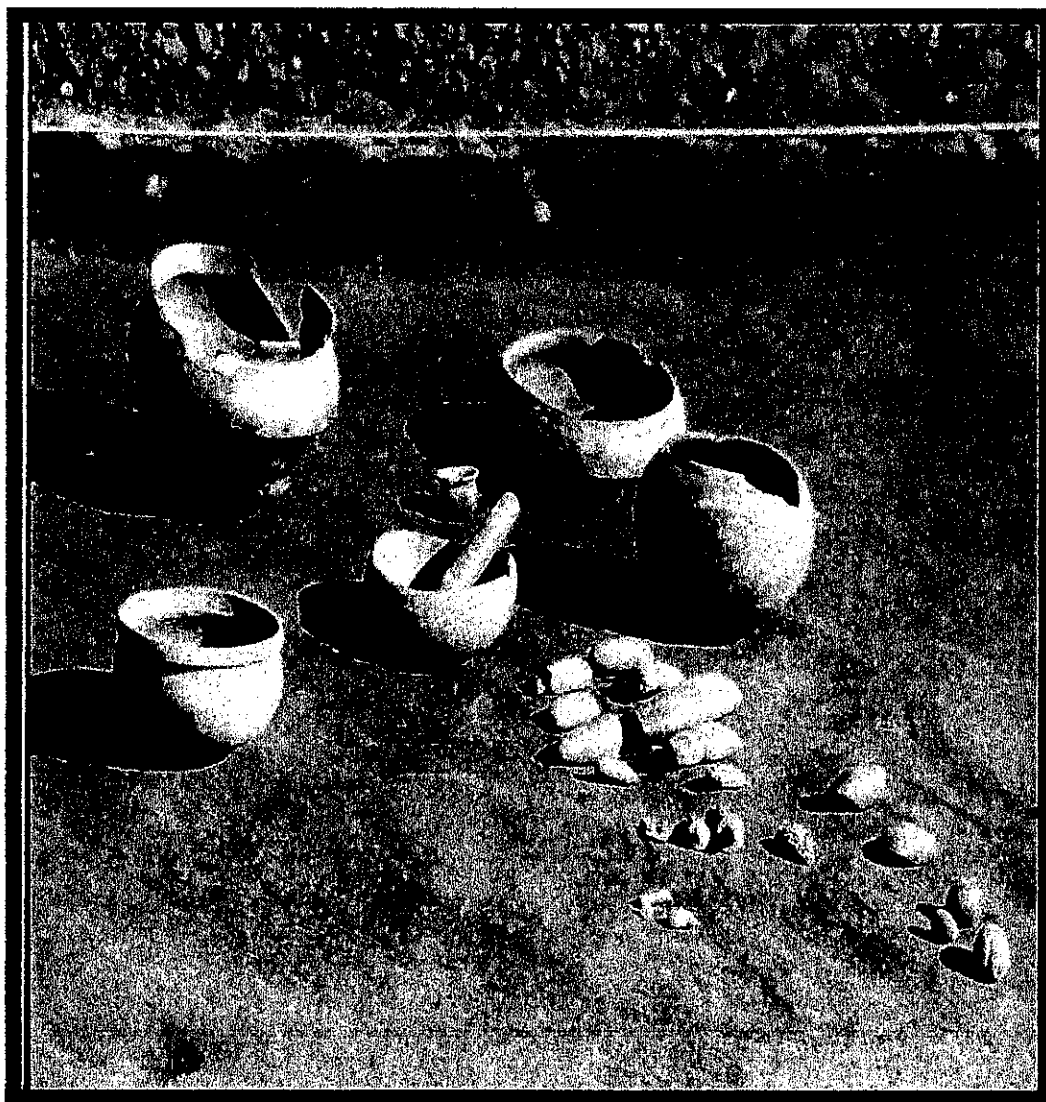


OFICIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE RANCHARIA-SP

Protocolo nº 012304 recepcionado em 25/10/2017 e Emolumentos....: R\$106,51
registrado dia 27/10/2017 sob os termos: Ao Estado.....: R\$30,34
Prot. Orig. B. Reg. N° 11402, REGISTRO PARA Ao IPESP.....: R\$20,70
SIMPLES CONSERVAÇÃO Req. Civil.....: R\$5,69
Trib. Justiça...: R\$7,28
Ao Município...: R\$2,02
Ao Min. Público: R\$5,08
Condução/Outros: R\$0,00
TOTAL.....: R\$177,62

ERICA APARECIDA DO NASCIMENTO CRAO
ESCREVENTE

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO



IEPÊ: UM LUGAR ÚNICO!

2015/2016

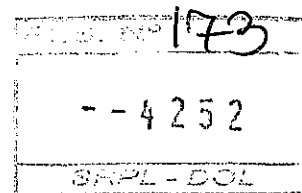
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

IEPÊ: UM LUGAR ÚNICO!



UMA TERRA PARA TODOS

IEPÊ, UMA TERRA PARA TODOS!



O Estado de São Paulo tem hoje sessenta e sete Estâncias Turísticas. Iepê busca se inserir dentro desta estatística, participando dos requisitos de Município de Interesse Turístico (MIT).

Com todo o potencial turístico do nosso município, o Plano Diretor de Turismo vem ao encontro das necessidades atuais de uma cidade que deseja o turismo como uma de suas principais fontes de economia. As belas paisagens e a rica hidrografia trazem novas perspectivas de investimento.

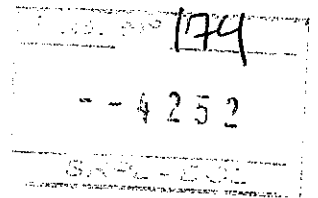
Através do Plano Diretor de Turismo, Iepê quer atender a diversidade de turistas que aqui vêm ao longo do ano, em busca de descanso e entretenimento!

O poder público pretende dar continuidade aos investimentos turísticos e, através disso, fomentar as atividades ligadas a este setor.

Para que haja êxito nas pretensões do município, faz-se necessário a criação de leis e diretrizes que assegurem e que sejam a base para as realizações futuras.

Esse é o primeiro passo para que nossa cidade se torne uma Estância Turística. Temos todos os requisitos necessários para a realização desta meta, basta que sejamos conscientes e que cultivemos a cultura de paz que nos foi legada e que possamos transmitir de geração a geração, para que Iepê seja de fato vista como um lugar único, cujo significado, traz em seu próprio nome.

Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida
Geógrafa e Profa. de Geografia



EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IEPÊ

Rua Minas Gerais, nº 274, Centro / site: www.iepe.sp.gov.br

Vice-Prefeito em exercício do Município de Iepê: Antônio Menocci

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Dirigente Municipal de Ensino: Prof. Dr. Paulo Fernando Zaganin Rosa

Diretor de Cultura e Turismo: Nilson Geronimo Junior

COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE IEPÊ

Presidente: Claudinei Soares Dias

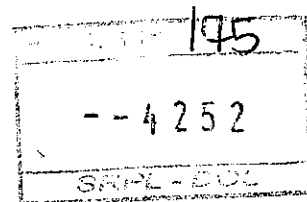
EQUIPE TÉCNICA

Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, Elcimara Gomes da Mota, Carolina Damásio, Márcio Atência Monteiro, Dulcineia Alves Nogueira

FOTOGRAFIAS

Banco de Dados do MAI – Museu de Arqueologia de Iepê, Ponto da Cultura de Iepê, MHIP – Museu Histórico da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê, Prefeitura Municipal de Iepê, Tiago Nascimento, Donizeti Barbosa, Francisco Bispo de Jesus, Pastor Wanderley, Lilian Kleder Sant'Ana Alexandrelli, José Cândido da Silva Filho.

AGRADECIMENTOS



A Prefeitura Municipal de Iepê, nas pessoas do Exmo. Vice-Prefeito em Exercício Sr. Antônio Menocci e do Secretário de Administração Sr. Osni Ferreira Balbino.

A Câmara Municipal de Vereadores, na pessoa da Ilma. Presidente Sra. Joelma Mariano Gonçalves Pádua.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura Turismo, Esporte e Lazer, na pessoa do Ilmo. Dirigente Municipal de Ensino Prof. Dr. Paulo Fernando Zaganin Rosa.

Aos Amigos da Cultura de Iepê e aos funcionários e voluntários do MAI – Museu de Arqueologia de Iepê e do MHIPI – Museu Histórico da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê.

A todos os demais colaboradores.

CRÉDITOS DAS PESQUISAS

Maria Bernadete Garcia Ferreira de Almeida, Carolina Damásio, Ieda Maria Eduardo Monteiro, Elisabeth Dias, Domingos Pereira da Silva Neto, José Cândido da Silva Filho (Zé Coroinha), Neide Barrocá Faccio, Nilson Geronimo Junior, Paulo Fernando Zaganin Rosa, Nê Sant'Anna.

Livro *Subsídios para história de Iepê*, organizado por Keila Mara Sant'Anna Málaque.

Livro *Iepê: minha amada e querida*, de José Cândido da Silva Filho.

Livro *De Liberdade a Iepê: uma Terra para Todos!*, de Paulo Fernando Zaganin Rosa et al.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 08 |
| 2 OBJETIVOS | 11 |
| 2.1 Objetivos específicos | 11 |
| 3 TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO | 12 |
| 3.1 Movimentação de turistas no Brasil | 13 |
| 4 O ESTADO DE SÃO PAULO E O TURISMO | 15 |
| 4.1 Principais números do Estado de São Paulo | 17 |
| 4.2 Regionalização do Turismo no Estado de São Paulo | 18 |
| 5 IEPÊ NO CONTEXTO TURÍSTICO: LOCALIZAÇÃO | 20 |
| 5.1 Símbolos do Município | 21 |
| 5.1.1 A Bandeira | 21 |
| 5.1.2 Brasão e o Hino | 21 |
| 5.1.3 A letra do Hino | 22 |
| 5.2 O Perfil sócio econômico de Iepê | 23 |
| 5.2.1 Cronologia de Liberdade a Iepê: uma terra para todos | 25 |
| 5.3 O nascimento de Liberdade | 26 |
| 5.4 A cidade de Iepê | 27 |
| 6 INVENTÁRIO DE INFRAESTRUTURA RECEPTIVA | 29 |
| 6.1 Beneficiários | 31 |
| 6.2 Justificativa | 31 |
| 6.3 Histórico de planejamento turístico | 32 |
| 7 INVENTÁRIO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO | 37 |
| 7.1 Paiano's Psicultura | 37 |
| 7.2 Hotel Fazenda Cliv Sol | 38 |
| 7.3 Refúgio ecológico Dona Nair | 39 |
| 7.4 Pousada e Pesqueiro Castilho | 40 |
| 7.5 Represa Capivara | 41 |
| 7.6 Fazenda Santa Maria | 42 |
| 7.7 Área de Pesca | 43 |
| 8 TURISMO CULTURAL | 44 |
| 8.1 MAI – Museu de Arqueologia de Iepê | 44 |
| 8.2 Sítios arqueológicos | 45 |

| | |
|--|----|
| 8.3 Museu Histórico da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê | 47 |
| 9 ARTESANATOS | 49 |
| 10 Bairro de São Roque (CAPELA) | 50 |
| 11 TURISMO ECOLÓGICO | 51 |
| 11.1 Corredeiras do Rio Jaguaretê | 51 |
| 11.2 Cachoeira Água do Sol | 52 |
| 11.3 Ribeirão Bonito | 53 |
| 11.4 Mata dos macacos | 54 |
| 11.5 Recanto das Alamandas | 55 |
| 11.6 Cachoeira Salto da Figueira | 56 |
| 11.7 Parque Ecológico Auriverde (Ilha) | 57 |
| 12 FESTAS POPULARES | 58 |
| 13 MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS | 62 |
| 13.1 Patrimônio do Campo | 63 |
| 14 PATRIMÔNIO HISTÓRICO | 64 |
| 15 IGREJA MATRIZ SÃO JOÃO BATISTA | 65 |
| 15.1 Gruta de Nossa Senhora de Lourdes | 66 |
| 16 IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE IEPÊ | 67 |
| 17 CALENDÁRIO DE EVENTOS | 68 |
| 18 QUADRO DE CAPACITAÇÃO | 70 |
| 18.1 Estratégia de Operacionalização | 71 |
| 19 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 73 |
| 20 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 74 |
| ANEXOS | |

1 INTRODUÇÃO

A Prefeitura de Iepê e o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), apoiaram o Plano Diretor de Turismo que foi reformulado no decorrer do ano de 2015 pelo Departamento de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.

No processo de elaboração, houve a participação da equipe técnica composta por uma equipe de especialistas de turismo, marketing e geografia e governo, que participaram ativamente para criar este documento técnico e executivo.

Na etapa de introdução do Plano Diretor de Turismo foram realizadas reuniões e palestras com o Poder Executivo Municipal, envolvendo o Prefeito, Secretários de pastas estratégicas para o Município como Turismo, Cultura, Educação, Saúde, Esporte, Planejamento, Segurança, Agricultura, Meio Ambiente entre outros, com o objetivo de informar sobre a importância de integração do Governo, Sociedade Civil e a Equipe, para a formatação inicial no desenvolvimento do processo do plano diretor e posteriormente a execução do Plano Diretor como instrumento estratégico de crescimento, desenvolvimento e fomento do turismo como agente de criação de empregos, aumento de divisas do município, captação de investidores, melhoria social da população e tornar Iepê um destino nacional.

A pesquisa das informações presentes neste plano diretor foi captada através de reuniões e entrevistas com a equipe técnica da Secretaria de Turismo e cultura, com o apoio das demais pastas, agregadas a visita técnica a pontos turísticos potenciais, com a coleta de informações com pesquisas online, entrevistas pessoais com membros da sociedade civil e especialistas do setor, com a utilização do banco de dados dos projetos e calendário de eventos executados na cidade.

As informações compiladas possibilitaram à equipe técnica do desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo, o levantamento de dados e a formulação do diagnóstico, demonstrando neste plano dados relevantes sobre o turismo no município, considerando seus aspectos mais significantes, positivos e críticos.

A partir da Política Nacional do Turismo, estabelecida através da Lei 11.771/08, ações de planejamento e desenvolvimento do turismo como os inventários da oferta turística surgem como um instrumento base para fins de planejamento, gestão e

promoção da atividade turística. O Inventário Turístico de Iepê tem por objetivo, levantar, identificar e registrar informações a respeito dos atrativos turísticos (histórico-culturais e rurais), atividades culturais, técnico-científicas e econômicas relevantes, bem como os equipamentos e serviços turísticos, infraestrutura básica do município (saúde, educação, transporte, segurança, bancos, etc.), infraestrutura de apoio ao turismo, entre outras variáveis como, mão-de-obra, entidades de classe, características socioeconômicas, tecnológicas, além de outros elementos fundamentais que determinam a dimensão da sua oferta turística. Este levantamento possibilitará maior subsídio aos gestores públicos e instâncias de governança responsáveis pelo planejamento turístico municipal pautado na sustentabilidade, e também servirá como base de informações atualizadas aos profissionais que atuam junto ao turismo. Além disso, o documento também poderá atender a estudantes, pesquisadores e docentes, bem como empresários, imprensa e munícipes que necessitem de informações sobre o município. A partir das informações colhidas nesse documento, que é o resultado da revisão e atualização de documentos anteriores, e que refletem a dinâmica contemporânea da economia do turismo em Iepê, o atual trabalho apresenta uma gama de informações primordiais para se conhecer e destacar o potencial turístico que o município dispõe, além de permitir que se alcance o título de município de interesse turístico, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, e, com isso, a verba direcionada para investimentos no setor. A Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turísticos (Fremitur) lançada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 20 de março de 2013, conseguiu alcançar a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 32/2012 que tinha por objetivo estabelecer condições e requisitos para uma classificação mais ampla de estâncias e municípios de interesse turístico (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. PEC nº 11/13). A Lei Complementar nº 1261, gerada pelo PLC 032 de 2012, sancionada pelo Governador do Estado Geraldo Alckmin no dia 29 de abril de 2015, garante uma melhor distribuição dos recursos do tesouro do Estado a atividade turística, garantindo que um maior número de municípios – 70 Estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico - seja beneficiado pelos recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios.

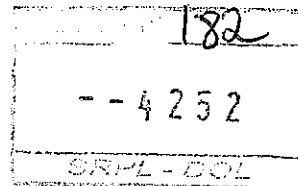
Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (DADE), conforme previsto no artigo 146 da Constituição do Estado. A Lei Complementar nº 1261/2015, exige para a classificação de municípios de interesse turístico o inventário dos atrativos turísticos, com suas respectivas localizações e vias de acesso, e também o inventário dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos, além de plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei nº 1261/2015, artigo 4º). Além disso, a supracitada lei prevê que a cada três anos o Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos. Observado o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico, até três Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual passarão a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico, com uma consequente redução dos auxílios recebidos, e os três Municípios de Interesse Turístico que obtiverem o melhor desempenho poderão ser considerados Estâncias Turísticas – caso obedeçam todas as exigências previstas no artigo 2º da Lei Complementar – e consequentemente passem a receber mais recurso para investir na atividade. A partir dos atrativos e das estruturas reconhecidas no presente Inventário, o diagnóstico e o planejamento turístico municipal serão elaborados, e, além de orientar os possíveis empreendedores que desejam investir no local, possibilitarão a lepe pleitear o título de município de interesse turístico, aumentando as perspectivas de recursos para investimento no desenvolvimento e qualificação do turismo local.

2 OBJETIVOS

- Organizar e qualificar a oferta cultural, de lazer e entretenimento, aumentando a competitividade turística;
- Analisar e promover uma melhoria contínua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados atualmente pelo município;
- Apresentar novos projetos de turismo para serem implementados pelo município, promovendo um efetivo crescimento da demanda turística do destino;
- Planejar e estruturar com profissionalismo o turismo do Município de Iepê;
- Tornar Iepê um destino de projeção seccional, regional, estadual e nacional nos próximos 20 anos;
- Contribuir para o desenvolvimento do Turismo, Esportes, Cultura, Meio Ambiente e Lazer do Município de Iepê;
- Promover e garantir a integração da cadeia produtiva do turismo, alinhando todos os envolvidos no processo de seu desenvolvimento;
- Desenvolver fontes de informação e pesquisa, além de estruturar indicadores e processo de avaliação de programas e atividades turísticas.
- O projeto de Desenvolvimento Turístico Sustentável tem como propósito, propiciar o crescimento sócio – econômico do Município de Iepê, possibilitando melhores condições de vida à população.

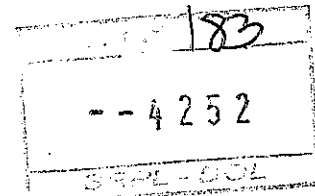
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar padrões de valores culturais e sociais;
- Geração de emprego e renda;
- Desenvolver o empreendedorismo;
- Desenvolver a comunicação interpessoal no setor empresarial;
- Fomentar o comércio;
- Qualificação e requalificação profissional;
- Educação ambiental e preservação da natureza.



3 TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

O Turismo vem ganhando importância crescente em todo o mundo, em virtude do seu papel relevante no desenvolvimento econômico e social, gerando renda e empregos diretos e indiretos. É uma atividade de demanda, associada ao consumo, sendo seu desempenho fortemente influenciado pelo crescimento no nível de renda dos consumidores efetivos dos demandantes potenciais. São milhares de pessoas indo de um lugar para outro do mundo, utilizando-se dos mais variados meios de transportes, ou seja, carro, ônibus, trem, navio e, principalmente, avião. Turismo de lazer, negócios e eventos, assim como visita a amigos e parentes são os principais motivos que levam ao desenvolvimento da atividade turística nos mais variados países, estados ou cidades. No mundo, o turismo movimenta em receitas cambiais algo em torno de US\$ 919 bilhões, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT). Com o aquecimento da economia mundial nos últimos anos, verificou-se que o fluxo internacional de turistas vem crescendo significativamente. Segundo a OMT o turismo mundial em 2013 teve um aumento significativo de pessoas viajando para o exterior. A chegada de turistas internacionais aumentou 5% em todo o mundo, alcançando um novo recorde de 1,087 bilhão de pessoas. Viajaram 52 milhões de turistas internacionais a mais do que no ano anterior. Considerando fatores econômicos, humanos, tecnológicos e culturais, o turismo abrange um volume financeiro mundial superior a US\$ 7 trilhões, um crescimento médio de 4% ao ano e um fluxo de 880 milhões de viagens (WTTC, OMT, 2009). Estudos preveem um fluxo de 1,3 bilhão de turistas internacionais para 2020. O setor turístico demonstrou uma notável capacidade de adaptação às condições instáveis dos mercados, assim como para impulsionar o crescimento e a criação de emprego em todo o mundo, apesar dos desafios econômicos e geopolíticos.

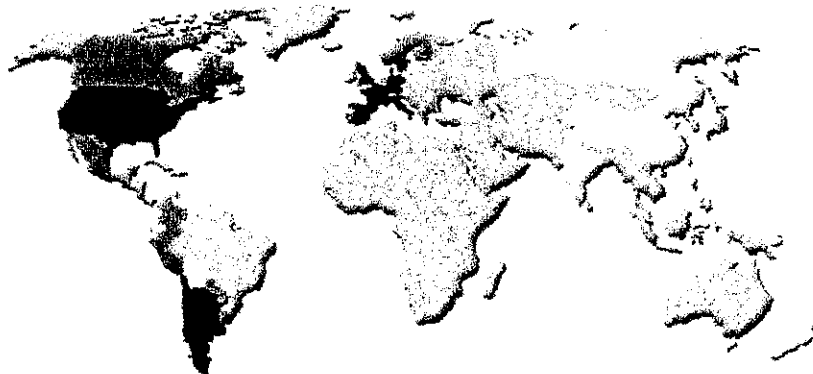


3.1 MOVIMENTAÇÃO DE TURISTAS NO BRASIL



De acordo com o Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), em 2011 o Brasil recebeu 5,4 milhões de turistas estrangeiros, os cinco maiores emissores de turistas para o Brasil foram em 2011: Argentina (1,5 milhão), Estados Unidos (594,9 mil), Uruguai (261,2 mil), Alemanha (241,7 mil) e Itália (229,4 mil).

A principal via de acesso para o Brasil continua sendo a via aérea com 70%, seguida pela terrestre com 26,6%, marítima com 2,4% e fluvial com 1% das chegadas.



Países Azuis: pelo seu volume atual ou sua importância para o turismo mundial, bem como pela acessibilidade e interesse pelo Brasil são considerados de altíssima prioridade.

Países Verdes: pelo seu volume atual e pela predisposição para viajar ao Brasil, são também de alta prioridade.

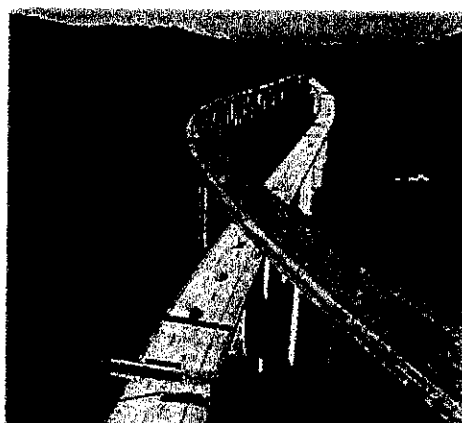
Países Amarelos: hoje representam um volume pequeno, mas podem crescer devido ao interesse pelo Brasil.

Países Brancos: têm hoje um volume pequeno, mas podem constituir-se em oportunidades a serem consideradas. Seu desenvolvimento deve ser monitorado e, de acordo com as circunstâncias, resultar em ações pontuais de oportunidade.

| TURISMO NO BRASIL | 2010 | 2011 |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| (Dados em milhões) | | |
| Chegadas de turistas ao Brasil | 5,2 | 5,4 |
| Desembarques e voos nacionais | 68,3 | 79,2 |
| Desembarques e voos internacionais | 7,9 | 9,0 |
| Receita cambial (US\$) | 5.701,5 | 6.554,9 |

4 O ESTADO DE SÃO PAULO E O TURISMO

Possui 67 municípios classificados como "Estância". No total, 300 municípios apresentam potencial turístico, oferecendo mais de 40 roteiros turísticos.



O Estado de São Paulo, localizado no sul da região Sudeste e que tem como limites os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul. O estado é dividido em 645 municípios e ocupa uma área de 248.209.426 km².

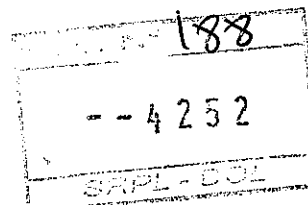
O estado é responsável por 33,9% do PIB brasileiro, sendo o mais rico do País. São Paulo também possui o terceiro maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a segunda menor taxa de mortalidade infantil e a quarta menor taxa de analfabetismo entre as unidades federativas do Brasil. Responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil.



Com população estimada de 41,4 milhões de pessoas em 2009, São Paulo é o estado mais populoso do Brasil além de ser a terceira unidade política com maior número de habitantes da América do Sul, sendo superada apenas pelo próprio país e pela Colômbia. Sua população é a mais diversificada do Brasil. Os imigrantes somam cerca de 3 milhões de pessoas entre 70 nacionalidades.

4.1 PRINCIPAIS NÚMEROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

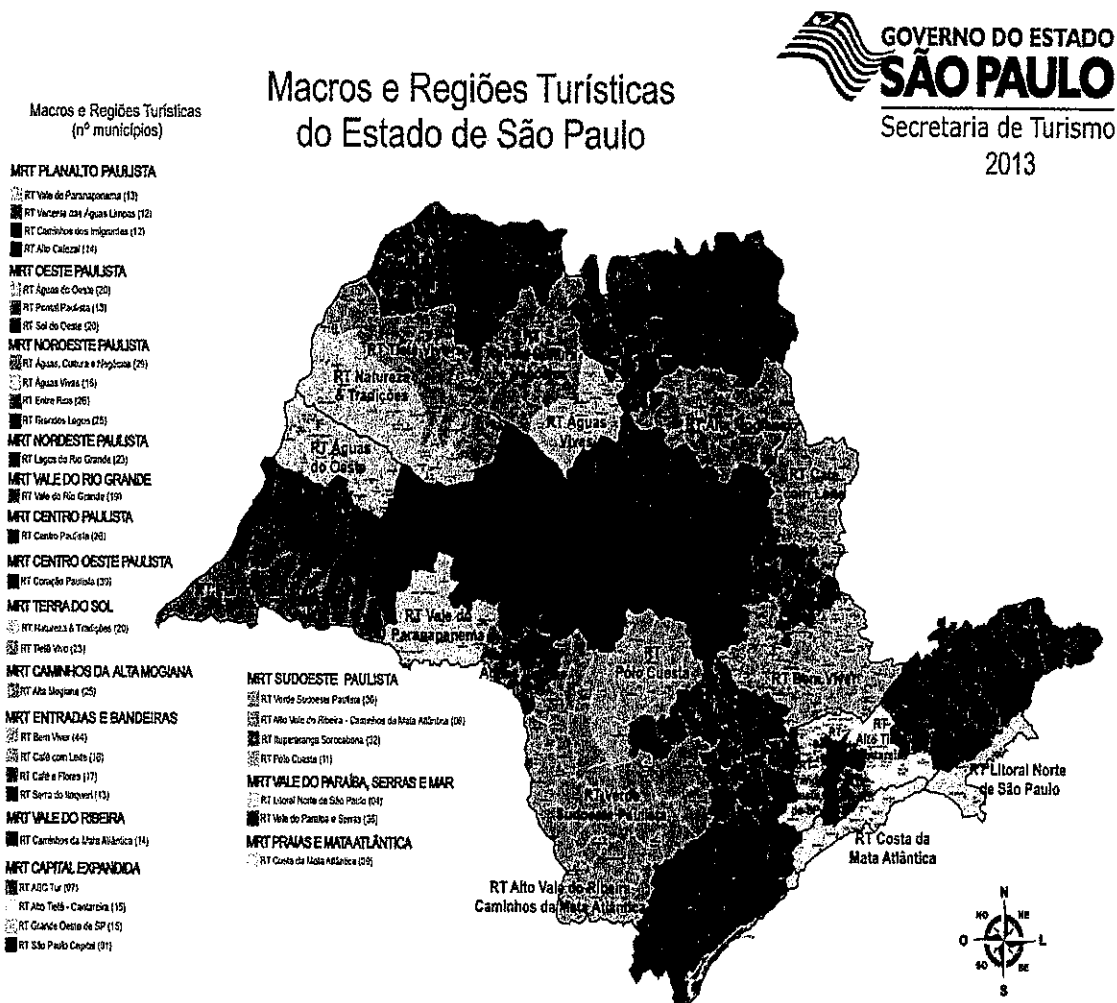
- Em relação ao transporte rodoviário de turistas internacionais, Paraguai, Argentina e Uruguai são os principais emissores;
- São Paulo responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil;
- Cerca de 80% das grandes feiras e eventos do Brasil acontecem no Estado;
- De todo o remanescente de Mata Atlântica no Brasil, 18% está no Estado;
- Recebe 29% dos turistas domésticos brasileiros e emite 41,3% dos turistas às demais unidades da federação;
- O turista que visitou o Estado de São Paulo em 2008 gastou, em média, R\$ 1.244,50, com hospedagem em casa de amigos e parentes (55%) e com meios de hospedagem pagos (28%);
- A grande maioria visita o Estado em carros próprios (49,4%), além de ônibus de linha regular (19,9%) e transporte aéreo (14,9%);
- Cerca de 46,4% dos turistas de outros Estados vieram do Sudeste, demonstrando a força do turismo inter-regional;
- Área (em km²) - 248.209,43;
- População em 2009 - 41.633.802;
- Grau de Urbanização (em %) 2009 - 93,76;
- Densidade Demográfica. (habitantes/km²) 2009 - 167,74;
- Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2000/2009 (em % a.a.) - 1,33;
- Número de municípios: 645; • PIB: 31% da produção econômica do país;
- Imigrantes: cerca de três milhões entre 70 nacionalidades;



4.2 REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Em 2003, com a criação do Ministério do Turismo (MTur), o Governo Federal reconheceu o Turismo como atividade de grande relevância para o desenvolvimento nacional, considerando o setor como uma das dez prioridades da sua gestão. O propósito maior é o de enfrentar, na área do Turismo, o desafio de conceber um novo modelo de gestão pública, descentralizada e participativa, de modo a gerar divisas para o País, criar empregos, contribuir para a redução das desigualdades regionais e possibilitar a inclusão dos mais variados agentes sociais. Logo após sua criação, o MTur construiu, de forma participativa o Plano Nacional de Turismo, para o período 2003-2007. Nesse Plano foram definidas as diretrizes, as metas e os programas, que se constituíram como política pública indutora do desenvolvimento socioeconômico do País. A regionalização é então assumida como política pública de Turismo, materializada no "Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (PRT)". A Regionalização do Turismo busca um olhar além do município para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização integrada e compartilhada. Propõe-se olhar a região, e não mais o município isoladamente. O foco na região prioriza o crescimento dos municípios de forma integrada e harmônica, propiciando que auxiliem uns aos outros na implantação das políticas públicas e dos produtos turísticos. A prioridade regional não diminui a importância do município, mas sim, o impulsiona, uma vez que promove o seu próprio desenvolvimento, bem como o de seu entorno. Essa visão se alinha às tendências internacionais que buscam aperfeiçoar os recursos financeiros, técnicos e humanos a fim de que possam criar condições e oportunidades para revelar e estruturar novos destinos turísticos, qualificados e competitivos. Diante desta proposta de regionalização, o órgão gestor de turismo de São Paulo, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, a fim de facilitar a aplicação e o desenvolvimento de programas e projetos relacionados ao turismo, subdividiu o estado em 15 Macrorregiões Turísticas, cada uma delas constituídas de uma a quatro Regiões Turísticas, totalizando 34 RT no estado. Tal divisão foi feita por dirigentes municipais (conselhos, prefeituras, coordenadorias e secretarias) que levaram em consideração a proximidade geográfica e a afinidade entre os produtos turísticos de cada localidade,

tais como a história, a cultura e o meio ambiente que são a base para a oferta de produtos e a consolidação de atrativos. O mapa a seguir mostra a divisão adotada pelo Governo do Estado.



5 IEPÊ NO CONTEXTO TURÍSTICO: LOCALIZAÇÃO

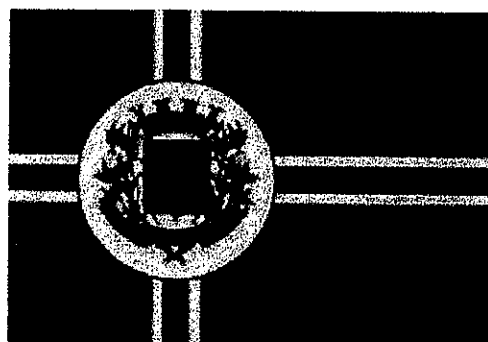


Iepê está localizado no Sudoeste do Estado de São Paulo, Zona fisiográfica de Assis, Região de Presidente Prudente. Limita-se com Rancharia, Nantes, Maracaí e Estado do Paraná. Pertence a RT (Região Turística) do Pontal Paulista e a MRT (Macrorregião Turística do Oeste Paulista) Oeste Paulista e o Circuito Oeste Rios.

- Habitantes: 7258.
- Relevo – Planalto com pequenos vales (Vale do Paranapanema).
- Clima – Tropical
- Aniversário – 24 de Junho
- Fundação – 23/04/1923
- Emancipação – 30/11/1944

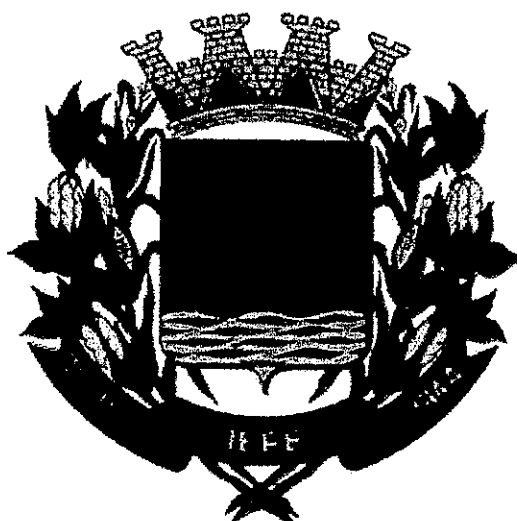
5.1 SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

5.1.1 A Bandeira



5.1.2 O Brasão e Hino

José Cândido da Silva Filho foi o compositor da letra do Hino do Município e do idealizador do Brasão do município. José Cândido da Silva Filho, o “Zé Coroinha”, faleceu em agosto de 2014; também escreveu o livro “Iepê, minha amada e querida”, que conta com riqueza de detalhes e imagens a história de Iepê, nos deixando um rico acervo de fotos e inúmeros documentos a respeito da história de Iepê.



5.1.3 Letra do Hino

Nesta Terra tão nobre e admirável
Sob o embalo de um céu cor de anil
Floresceu esta nossa cidade
A lepê do meu Brasil
Entre morros de cor verdejante
Com a fibra de heróis destemidos
Surge um novo clarão triunfante
Esta terra, este povo querido.
lepê, lepê
nós lutamos por você
lepê, lepê
nós crescemos com você
Da raiz de um amor tão profundo
Numa forte e estrondosa verdade
Veio como um encanto no mundo
A nossa antiga "liberdade"
O seu povo humilde e gigante
Batalhou sempre em seus ideais
Traduzindo para os descendentes
O idioma do amor e da paz.
Tens o solo tão fértil que a gente
Se orgulha com essa grandeza
Porque todos que plantam a semente
Colhem o fruto da terra é certeza
Tens os rios, as matas e as minas
Tens os gados, as diversas culturas
Tens o Sol que por vez te iluminas
E as estrelas do céu são mais puras.
Quem te vê, logo, logo te ama
Pois aqui é uma terra de vida
O amor entre todos se irmana
Oh! lepê minha amada e querida
lepê, és um grito de glória!
És a terra de um povo irmão
És ainda uma parte da história
De São Paulo e do meu coração.

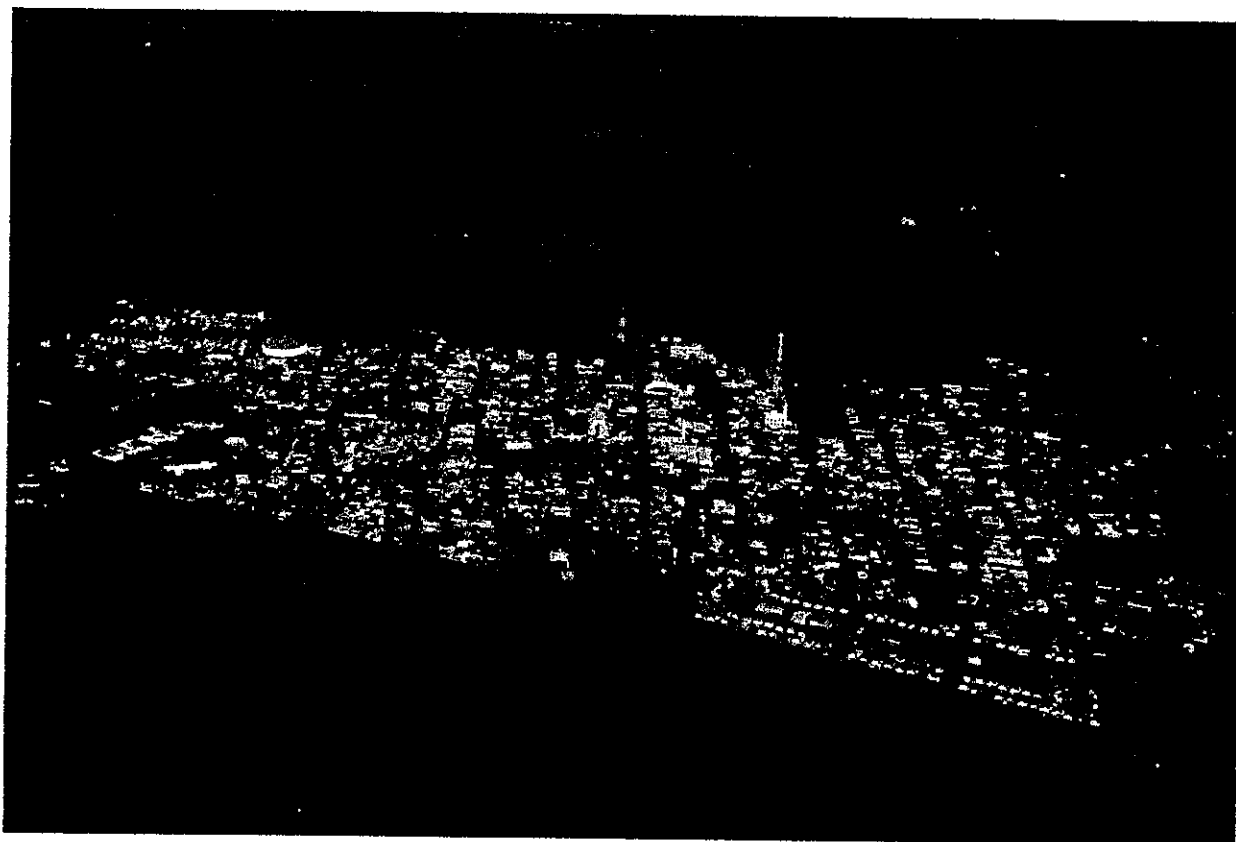
5.2 PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DE IEPÊ

Na região, a grande predominância é a pecuária extensiva, grandes lavouras canavieiras, seguida da agricultura de soja e milho, o que gera o êxodo rural, acarretando com isso mão-de-obra desqualificada e grande acúmulo de pessoas nas cidades da região, que não atende a demanda de empregos. As pequenas indústrias e empresas existentes não conseguem sobreviver a essa política economicamente massacrante. Iepê, está inserido neste contexto, que devido a essa política econômica ocorre a predominância de um comércio informal, sendo os mesmos desestruturados, pois não possuem consciência organizativa e capacitação técnica, surgindo uma grande necessidade de projetos consistentes (viáveis) que garantam não somente a produção, mas também a comercialização dos produtos oferecidos pelas unidades produtivas com um atrativo a mais: a qualidade.

Podemos sentir que, o desenvolvimento sócio-econômico do Município, se dará através do turismo, pois além dos atrativos naturais, o Município é banhado pelas águas da Usina Capivara em aproximadamente 40% de seu volume, com grande impacto ambiental para nosso Município, com inundações em áreas altamente produtivas, principalmente em arroz. O que tornou a cidade de Iepê totalmente isolada (em todos os sentidos), sem condições de implantação de um Distrito Industrial pela inviabilidade de acesso, prejudicando assim o desenvolvimento econômico do município, principalmente pela inexistência de uma contrapartida pelos órgãos públicos Estaduais e Federais, para minimização deste impacto.

A Prefeitura Municipal, em parceria com a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, inicia a elaboração de um projeto de desenvolvimento econômico e social, na viabilidade de transformar o Município em Estância Turística, envolvendo através de parcerias os órgãos públicos Municipais, Estaduais e Federais, Empresários e a Comunidade. O Município se organizou com os vários segmentos da sociedade, através de reuniões, palestras e simpósios, criando o Conselho Municipal de Turismo de Iepê – COMTUR, através da Lei 146/02, de 3 de outubro de 2002, em que a primeira ação é a estruturação do Município, conscientização e qualificação da população para a receptividade ao turista, com levantamento dos produtos turísticos e

infraestrutura adequada para o desenvolvimento de uma rede de produção voltada ao turismo, o que levará o município ao desenvolvimento econômico, cultural e fomentar os atrativos de lazer para dar sustentação ao Plano.



5.2.1 CRONOLOGIA DE LIBERDADE A IEPÊ: UMA TERRA PARA TODOS

A chegada das primeiras famílias e o Patrimônio de São Roque

1917 – Fundação da Companhia Brasileira de Colonização / Loteamento e início da venda de lotes nas Fazendas Patos e Figueira / Chegada e estabelecimento das primeiras famílias nas Fazendas Três Coqueiros, Patos e Figueira / Início de alguns Patrimônios na região: Jaguaretê, Laranja Doce e Marambaia.

1918/1920 – As pessoas são atraídas pela qualidade das terras e pela facilitação no pagamento das mesmas, intensificando-se, desta forma, a venda dos lotes pela Companhia Brasileira de Colonização / As Fazendas Patos e Figueira começam a ser povoadas por funcionários da Companhia e pelas primeiras famílias que adquiriram os lotes (na maior parte dos casos vinham na frente os homens para construir ranchos e, só depois, buscavam o restante da família) / Surgem as primeiras vendas / Cercam uma área no sítio do Sr. Antonio Rafael para ser usada como cemitério, nas redondezas do futuro Patrimônio de São Roque.

1920 – No dia 05 de julho a família Almeida, proveniente de Palmital, se instala definitivamente na Fazenda Patos / Falece Maximília Gonçalves, filha adotiva de Júlia Almeida Ramos, sendo uma das primeiras sepultadas no novo cemitério / Os moradores da Fazenda Patos (de diversos credos) iniciam um "caixa", a fim de comprar terras para a elevação de um Patrimônio.

1921 – No dia 17 de abril, na residência do Sr. Tertuliano Machado Coutinho, na Água dos Patinhos, foi organizada a Igreja Presbiteriana Independente de Três Coqueiros, com 74 membros maiores.

1922 – Inicia-se a construção de uma capela católica no novo Patrimônio, em honra a São Roque, que deu origem ao nome do local / Eleição de um representante para dirigir o Patrimônio de São Roque / Francisco Severiano de Almeida (Chico Maria) é eleito por grande maioria da população, sugerindo que até esse período não havia ainda ranço de preconceito religioso acentuado / Conclui-se a capela católica / Padre Joaquim Nunes de Faria (Padre Faria) começa a dar assistência religiosa ao Patrimônio / O mesmo não reconhece a eleição de Chico Maria e nomeia três representantes para dirigir São

Roque: Antonio Alves Pereira (conhecido como Antônio Baiano), Antônio Rafael e o português Joaquim Faria / Iniciam-se as perseguições e discriminações religiosas: protestantes são impedidos de residir e de construir uma escola que atenderia a todos no Patrimônio.

5.3 O nascimento de Liberdade

1923 – No dia 12 de janeiro a Cúria Diocesana oficializa a compra do lote feita em novembro de 1921, excluindo completamente a participação dos protestantes. Intensificam-se as perseguições e discriminações religiosas: dirigentes mandam interromper um culto, alegando que a cantoria estava incomodando o vigário. No dia 23 de abril, na casa do Sr. João Rufino Sant'Anna, no sítio da Figueira, reúne-se um grupo de pessoas e Chico Maria apresenta o projeto para a fundação de um novo patrimônio. Em resposta aos anseios daqueles sertanejos de viver em um lugar sem preconceitos, discriminações e perseguições nasce naquele dia, 23 abril de 1923, a concepção do Patrimônio da Liberdade, alicerçada nas ideias e ideais de liberdade, igualdade, paz, governo laico, valorização da educação e garantia de direitos. O projeto foi acolhido por todos, então, Antônio de Almeida Prado oferece 10 alqueires de suas terras para a elevação do novo Patrimônio. Iniciam-se os estudos para decidir se Liberdade se localizaria na margem direita ou na margem esquerda do Córrego dos Patos, depois das discussões, verificou-se que o lado esquerdo era o mais propício, devido às suas condições topográficas.

1924 – No dia 2 de janeiro falece José Prudenciano do Prado (Quita), o filho caçula de Júlia de Almeida Ramos . Os dirigentes de São Roque não permitem que a família o sepulte dentro do cemitério. Com muito "Bom arranjo" (segundo as palavras de Dona Marcília de Almeida Oliveira, filha de Chico Maria), Quita é sepultado do lado de fora da cerca do cemitério, no cafezal do senhor Antônio Rafael.

1925 – Instalam-se os primeiros comerciantes em Liberdade: José Salviano de Almeida (15 de fevereiro), Eduardo Góis e José Pedro, este último numa filial de Oséias Guimarães, de Maracáí. No dia 22 de maio falece o Sr. José Maria de Almeida Ramos, pai de Chico Maria e de Júlia de Almeida Ramos, acontecendo no dia seguinte o primeiro sepultamento do Cemitério da Liberdade.

1926 – Em maio foi criado o Distrito Policial em Liberdade. O presbiteriano independente Antonio de Almeida Prado doa à Cúria Diocesana de Assis, um terreno de 800 metros quadrados, para a construção de um templo católico em Liberdade, conforme escritura lavrada em Paraguaçu Paulista, no dia 25/11/1926.

5.4 A cidade de lepê

1927 – Foi criado o Distrito de Paz em Liberdade, por força da Lei Estadual n. 2254, de 29 de dezembro, passando a chamar-se Distrito de Paz de Yepé, inicialmente grafado com "Y" e com acento agudo. Como já existia no Estado de São Paulo outro Distrito chamado Liberdade, foi escolhido o nome lepê, que em Tupi-Guarani significa a rigor "um" ou "lugar único" e numa tradução poética assume o sentido de "liberdade".

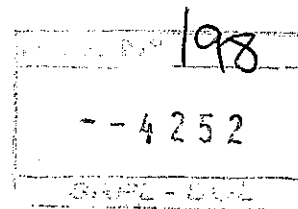
1928 – Instalação do Distrito de Paz de lepê / No dia 25 de abril foi instalado o Cartório, que teve no dia 27 de abril o primeiro registro de nascimento: Rubião, filho de Jorge Bassil Dower e Benedita Esteves de Freitas.

1929 – Foi instalada a primeira Escola Pública de lepê, tendo como professores leigos Elias Teixeira de Carvalho e Juventina Arruda Sant'Anna, e no ano seguinte o professor formado Bento Munhoz Soares. Esta escola estava situada à Rua São Paulo, onde funcionaram duas salas de aula até 1940.

Décadas 1930/40 – O Distrito de lepê passou a pertencer ao município de Sapezal, para onde foi o município de Conceição de Monte Alegre. Depois foi transferido para o município de Rancharia. / Jorge Bassil Dower, João Antonio Rodrigues e Otávio Garbosa foram os três primeiros vereadores do Distrito de lepê, enquanto este pertencia ao município de Rancharia. Ficaram no cargo até 1937 / João Antonio Rodrigues, Francisco Severiano de Almeida, Jorge Bassil Dower e Adalberto Garcia de Oliveira foram subprefeitos de lepê.

1937 – Em 22 de setembro foi criada a Paróquia São João Batista, que teve como primeiro vigário o Pe. Francisco Xavier Penzkofer.

1940 – Foi criado pelo decreto n. 16, publicado em 17 de abril de 1940, o Grupo Escolar de lepê, em terreno doado pelo Sr. João Antonio Rodrigues, que também cedeu a



madeira para tal fim / Em 21 de julho foi inaugurado o Templo de alvenaria da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê.

1943 – Em 04 de fevereiro forma-se uma comissão para lutar pela emancipação política de Iepê. Nessa comissão participaram tanto católicos como protestantes, fato que sinaliza que Iepê havia conseguido colocar em prática o ideal de ser uma terra para todos, objetivo pelo qual foi fundada / Em 24 de junho foi inaugurado o Templo de alvenaria da Igreja Católica, embora não estivesse totalmente acabado.

1944 – Foi criado o município de Iepê, através do Decreto 14.334 de 30/11/1944.

1945 – No dia 01 de janeiro instalou-se o município de Iepê, sendo seu prefeito nomeado o Dr. Agenor Roberto Barbosa, seguido de João Antônio Rodrigues, Silvado de Mello, Carmem Garcia de Oliveira Mello e Rubens Ribeiro de Castro.

1947 – João Antonio Rodrigues foi eleito prefeito, através de eleições diretas, tomando posse no dia 02/01/1948. O primeiro presidente da Câmara de Vereadores foi Odilon Amâncio Taveira.

6 INVENTÁRIO DE INFRA ESTRUTURA RECEPTIVA

O Município possui uma área de 628 Km², com uma área inundada pela Represa Capivara de 82,32 Km², tendo recurso do Rio Paranapanema, começa a investir no Turismo como atividade econômica. Contamos com lazer náutico, fluvial, rural e ecológico. Além da Ilha adquirida pela prefeitura para instalação do Parque Ecológico Auriverde, o município possui lagos, cachoeiras, pesque-pagues, matas naturais com eco trilhas e sítios arqueológicos, Museu com a maior urna funerária indígena do Brasil, Hotel-Fazenda Cliv Sol, Pousada Dona Nair, Pousada Cury e Pousada Castilho.

Estrutura de Saúde

(3) UNIDADES DE SAÚDE

- Hospital Municipal de Iepê (HMI)
- PSF
- PSF

(6) DROGARIAS E FARMÁCIAS

- Farma Bia
- Forte Farma
- Farmácia Drogamarta
- Farmácia Luizetti
- Farmácia Montóia
- Farma Vida

INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS

(02) Bancos

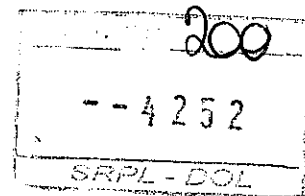
- Banco Bradesco
- Banco do Brasil
- (02) Postos de atendimentos bancários
- Lotérica Caixa Econômica Federal)
- Rotisseria da Mama (Bradesco)

(3) Acessórios para pesca

- Michel Armarinhos
- Charutaria Avenida
- Prado

(3) Academias de Ginástica

- Clínica Personal



- Gama Fitness e Pilates
- Ginástica da Mônica

(2) Postos de Combustível

- Auto Posto Castilho
- Fazendinha

(19) ONDE COMER

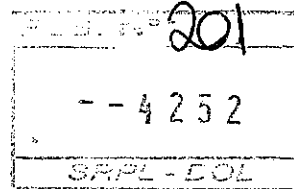
- Suco e CIA
- Rotisserie da Mama
- Bar e Restaurante Central
- Sorveteria MeGusta
- Sorveteria Clatui
- Pesqueiro Bar
- Teluri Lanches
- Tropical Lanches
- Dica Conveniência
- Keep Calm Conveniência
- Espetinho Ferreti
- Espetinho do Quadrado
- Central do Salgado
- Ponto do pastel
- Restaurante e Lanchonete A Família
- Ramgare Lanches
- Delícias da Vovó Ana
- Pesqueiro Castilho
- Paiano's Piscicultura
- Lanchonete A Figueira
- Forno e Pastel

(4) ONDE DORMIR

- Pousada Cury (9 quartos com capacidade para 16 hospedes)
- Pousada Dona Nair (5 casas com capacidade para 68 hospedes)
- Cliv Sol Hotel Fazenda (16 quartos, com capacidade para 70 hospedes)
- Pousada Castilho (10 apartamentos)

(5) ONDE SE DIVERTIR

- Rancho Music Bar
- Rancho do Beni
- Rancho da Fiuca
- Rancho do Braz
- Recanto do Pedroca
- Rancho Cezar Zago



6.1 BENEFICIÁRIOS

O Plano Municipal de Turismo visa beneficiar diretamente o setor empresarial ligados ao setor turístico através do crescimento econômico e indiretamente toda população lepeense com a geração de emprego e renda e melhoria na qualidade de vida.

6.2 JUSTIFICATIVA

O Município de Ipeê possui recursos naturais e / ou artificiais reconhecidos e cuidados pela comunidade, setor público e empresarial, recebendo anualmente muitos visitantes, antigos moradores do município, estudantes universitários, professores e pesquisadores, escolas municipais, regionais e estaduais. Bem como desportistas de varias categorias.

A Prefeitura Municipal de Ipeê, reconhecendo o potencial de seus recursos atrativos, buscou junto ao SEBRAE – SP, parceria para a implantação de um Projeto de Desenvolvimento de Turismo Sustentável, com planejamento minucioso; envolvendo a comunidade, poder público e iniciativa privada; de forma que varias categorias. Traga benefícios e progresso ao Município bem como conforto e lazer a todos aqueles que irão usufruir o serviço turístico.

6.3 HISTÓRICO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Realizou-se no dia 28 de Janeiro de 2003, na cidade de Iepê, no Pesqueiro Paiano's a **Sessão de Planejamento (oficina)**, e contou com a participação de membros do Comtur e também representantes da comunidade, com direto interesse no desenvolvimento do setor turístico.

O Sr. Arlindo de Lima Júnior, técnico do SEBRAE – SP, fez algumas considerações acerca do desenvolvimento do Turismo no Brasil e no Estado de São Paulo e destacou a importância do trabalho que os presentes estariam desenvolvendo, pois se tratava de uma ação de pessoas preocupadas em propor soluções para o desenvolvimento sócio – econômico do Município de Iepê.

Enfatizou para a importância do **Planejamento Participativo, o envolvimento da comunidade** e a preocupação com o **Desenvolvimento Sustentável do Turismo**.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O evento se realizou conforme programação a seguir:

- < Abertura
- < Apresentação do Trabalho
- < Organização da Sessão de Planejamento (oficina)
- < Análise do Ambiente (relação dos produtos fortes e pontos fracos)
- < Determinação do negócio
- < Definição dos Objetivos
- < Estabelecimento de Grupos de Trabalho
- < Encerramento / Definição de Agenda de Trabalho

ESTABELECIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO

1º - Sensibilização e Envolvimento da Comunidade

- Bairrismo
- Envolvimento da comunidade
- Conscientização (visual e patriotismo)
- Conscientização

2º - Desenvolvimento de Produtos Turísticos

- Planejamento de rotas, eventos e divulgação
- Definição dos Pontos Turísticos
- Represa / Infraestrutura do local

3º - Estrutura de Recepção ao Turista

- Infra-estrutura básica
- Infra-estrutura de recepção ao turista
- Capacitação profissional

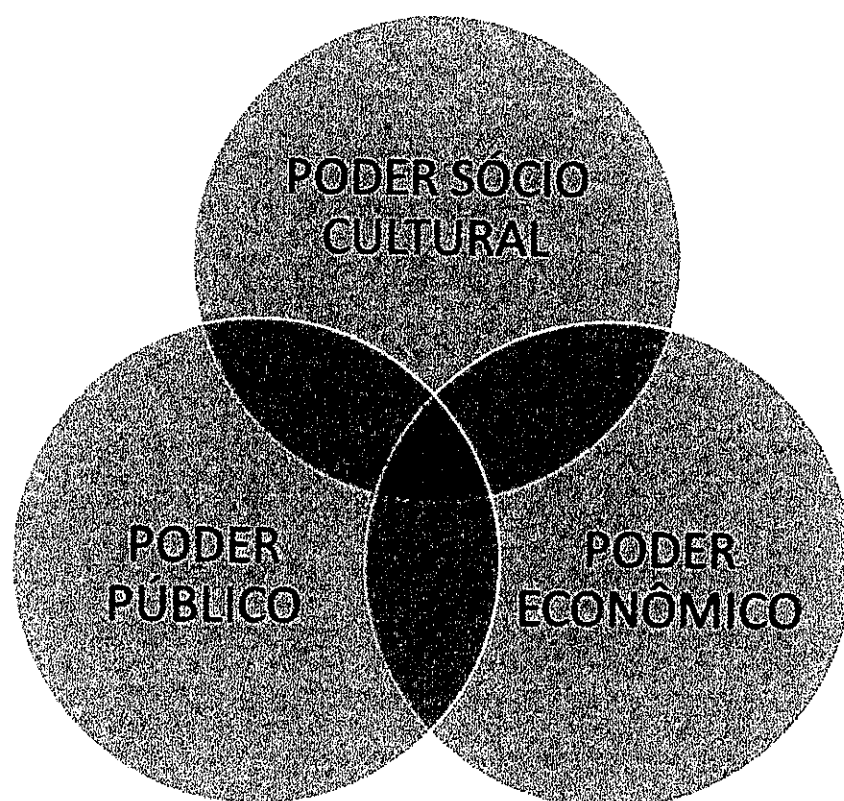
Na conclusão dos trabalhos, enfatizou-se o papel estratégico que o **Grupo de Apoio ao Turismo** ou **Grupo Gestor**, constituindo de forma criteriosa pôr representantes de diferentes setores da comunidade, terá na aplicação do futuro **Plano Municipal de Turismo**, da mesma maneira que trabalho representa a continuidade das ações desenvolvidas pelo SEBRAE – SP em etapas anteriores e o sucesso do trabalho, **dependerá do esforço, comportamento e envolvimento de cada um**. Neste dia foi empossado o COMTUR, constituído em 03/10/2002; Lei Municipal 146/02.

No dia 07 de fevereiro de 2003, aconteceu na Câmara Municipal o encontro entre o Sr. Arlindo de Lima Júnior e as Equipes de Trabalho, do Grupo Gestor, que listaram suas providências para a execução dos objetivos estratégicos definidos na Oficina anterior (Sessão de Planejamento).

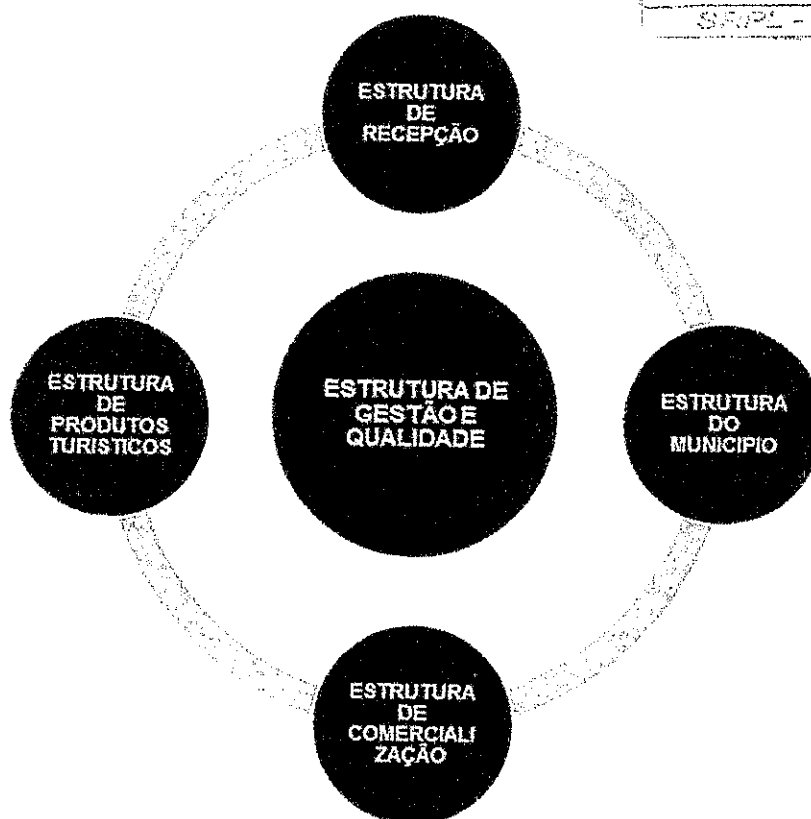
No dia 19/03/03 foi realizado no Salão Nobre e Paroquial da Igreja São João Batista o lançamento do Plano de Ação à comunidade lepeense, que foi exposto pelas equipes de trabalho do Grupo Gestor; cujo objetivo era sensibilizar a população para adesão nos sub-grupos de trabalho; foram preenchidas voluntariamente 101 fichas. Para abrilhantar o evento foi realizada a Feira de Artesanato, com o objetivo de divulgar o potencial dos artesãos de lepê.

Nos dias 27/28 e 29 de Março de 2003, após apresentação do Plano de Ação para a comunidade, a PMI e Comtur de lepê em parceria com o SEBRAE – SP, realizou-se nas instalações da Estância Morada do Sol (Cliv Sol) a Oficina Temática de "Estrutura de Recepção ao Turista" ao Grupo Gestor.

Onde foi discutido o contexto macroestrutural e sistêmico do receptivo turístico.



Foi questionada a necessidade de se conhecer sobre produto turístico, sua composição, relação com a comunidade local e com o mercado e suas responsabilidades. O técnico Sr. Fernando Bonvino (Núcleo Turismo), expôs objetivamente a formação do Produto Turístico a partir dos Recursos Naturais e Culturais, situando o Produto Turístico nas estruturas que compõem o **Sistema de Recepção ao Turista**.



A exposição demonstrou a importância de interagir em sinergia com demais sub-grupos e a necessidade de se definir rapidamente o principal produto turístico (Represa Capivara), para consolidar a identidade do Município.

Os focos foram concentrados nas ações emergenciais e estratégicas para o processo.

No dia 27 de Maio de 2003, no Salão Nobre da Igreja São João Batista, foi realizada a **Oficina de Capacitação Temática** – Sub-grupo do Desenvolvimento de Turismo Receptivo; esta oficina proporcionou o desenvolvimento de um roteiro turístico experimental, através do inventário dos recursos atrativos elaborados pelo mesmo.

O roteiro teve como participantes, primeiramente o sub-grupo de desenvolvimento turístico que avaliaram os determinantes para a viabilidade do mesmo. Após as devidas adequações, em 19 de Julho de 2003, o roteiro contou com a participação das Equipes de Trabalho do Grupo Gestor e alguns convidados: pessoas do comércio, formadores de opinião, líderes religiosos e representantes da área da comunicação e educação, etc.

O objetivo em relação à prática deste roteiro, foi divulgar os recursos atrativos e ouvir dos participantes avaliação do itinerário e condições dos locais para produto turístico, tendo como moderador o técnico Fernando Bonvino, do SEBRAE – SP. Durante o itinerário os participantes ouviram as histórias dos atrativos elaboradas e contadas pelo sub-grupo da Conscientização e Qualificação Profissional.

O roteiro do City-tour foi elaborado e apresentado pelo sub-grupo Estrutura e Recepção ao Turista.

No dia 05 de dezembro de 2013, ocorreu uma reunião com os integrantes do COMTUR com o objetivo de reformular o mesmo, com o intuito do município vir a ser incorporado ao MIT (Municípios de Interesse Turístico). Em 11 de Abril de 2014 houve a eleição do COMTUR e iniciou-se os estudos e pesquisas para a produção do Plano Municipal de Turismo.

7 INVENTÁRIO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO

Após levantamento chegou-se a conclusão que a vocação turística do Município de Iepê são as seguintes:

- ❖ Turismo de Lazer
- ❖ Turismo Histórico
- ❖ Turismo Ecológico e Rural



TURISMO DE LAZER

Voltado às pessoas que objetivam conhecer locais diferentes e descansar, seja com a família ou por excursões organizadas.

7.1 PAIANO'S PISCICULTURA

Localizado na Rodovia Brigadeiro Eduardo Gomes, SP – 421 – km 122 – Bairro do Jagaretê. Este ponto turístico surgiu com os prejuízos causados pela lavoura. Assim, a família Paiano resolve criar peixes para comercialização. No entanto, por já ter sido conhecido um bairro festeiro, e juntamente com a beleza do lugar chama a atenção dos frequentadores.

Hoje conta com restaurante de excelente qualidade, além de ser usado para alguns bailes tradicionais na região, festas comemorativas, reuniões e confraternizações.



7.2 HOTEL FAZENDA CLIV SOL

Encontra-se no Km 23 da Rodovia Brigadeiro Eduardo Gomes – SP 457 – Estrada Iepê/Rancharia, com distância do centro de 23 Km.

Está situado na Água da Rocinha, que pertenceu a Gleba Jaguaretê, teve origem no século XX com a implantação da Estrada de Ferro Sorocabana, com isso nosso sertão foi sendo desbravado e colonizado. Estas terras passaram por vários proprietários e retornou a família através do Sr. Claudinei Soares Dias, que transformou o local num grande ponto turístico. Pois além da natureza ali presente, com sua mata aconchegante, duas represas, área verde, lindo jardim, possui também farinha artesanal, piscinas, churrasqueiras, comidas caseiras e ainda passeios e atividades com acompanhamento de monitores.



7.3 REFÚGIO ECOLÓGICO DONA NAIR

Localizada na Rodovia Prefeito Jorge Bassil Dower, Km 106, Fazenda Santa Amélia, Iepê-SP.

Lugar propício para descanso, lazer e realização de eventos! Enfatiza os aspectos naturais e abrange uma série de atividades tais como acampamento, caminhadas, etc. Pode ser praticado em áreas que envolve atividades como cavalgar, pescar, etc. Procurado especialmente por moradores dos grandes centros urbanos.



7.4 POUSADA E PESQUEIRO CASTILHO

Localizado no começo da Rua São Paulo, próximo ao centro da cidade.

A sede da chácara é hoje uma pousada com 12 leitos. Possui além do restaurante, campo de futebol suíço e local para camping. Anualmente, constrói-se a pista de motocross, tal eventos que atrai pessoas tanto do município quanto de toda a região.

Estão presentes no local, vários quiosques para pesca e churrasqueiras, além de shows musicais ao vivo nos finais de semana, com vista a belas paisagens com áreas arborizadas



7.5 REPRESA CAPIVARA

O "Final do Asfalto", como é conhecido, é uma vicinal da SP 421. Antiga Rodovia construída na década de 50, ligando os Estados de São Paulo e norte do Paraná, a qual foi alagada na década de 70, pôr ocasião da construção da Hidrelétrica Capivara.

Atualmente o local é propício para pesca, passeios de lancha, Jet-ski e Caiaque, rodeados de belas paisagens. O Final do Asfalto é também considerado o ponto de apoio e via de acesso para o Parque Ecológico "Auri-verde" (Ilha).



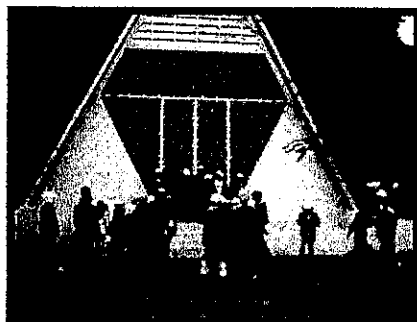
7.6 FAZENDA SANTA MARIA



A Fazenda Santa Maria está localizada na estrada Iepê / Porto Alvorada SP-457, tem como via de acesso rodoviário e náutico.

Além de sua arquitetura colonial, a fazenda foi a que mais se destacou na agricultura, pecuária e uma abrangente indústria de madeira, que destinava sua

produção de madeira serrada e aparelhada, comercializando diretamente em São Paulo, Rio de Janeiro e também na construção de Brasília. Ainda guarda vestígios da grande agro-indústria que no passado contava com mais de 1.000 funcionários, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico do Município.



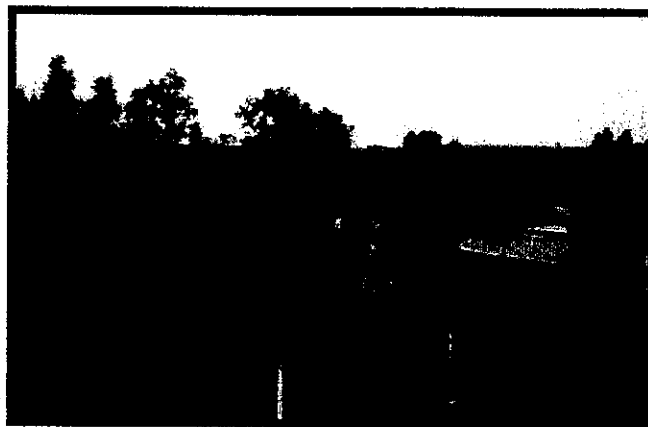
A Fazenda é dotada de ótimas fontes de água potável, fazendo parte da maior reserva de mata natural (Mata do macaco), e banhada por águas da Represa Capivara, o que a torna ótima para a pesca e o lazer, como a prática de ski aquático e passeio de barco, onde pode-se partir para Alvorada do Sul,

Primeiro de Maio e Porecatu no Estado do Paraná.

Está se implantando um projeto a médio prazo para a instalação de um Hotel Fazenda no "Casarão" da Fazenda Santa Maria.

7.7 ÁREA DE PESCA

- Paiano's Piscicultura
- Pesqueiro Castilho
- Represa Capivara
- Nosso Rancho
- Rancho Arai
- Recanto das Alamandas
- Rio Jaguaretê



8 TURISMO CULTURAL

Enfatiza a valorização da História do índio guarani, contando sua história através dos tempos, passando de geração para geração.

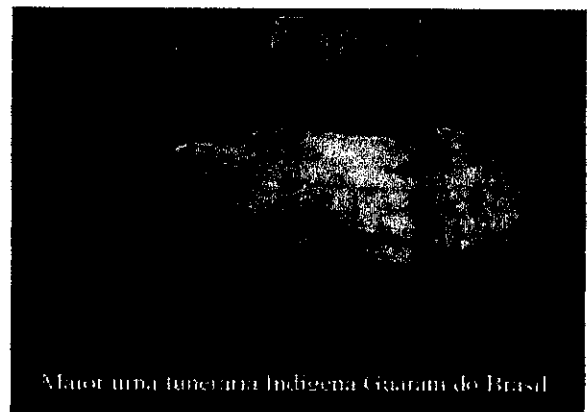
8.1 MAI - MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE IEPÊ – Criado no dia 10 de Janeiro



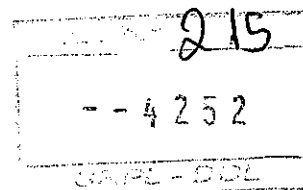
de 2000, conta com os seguintes espaços: uma sala de exposições arqueológicas Guarani, contendo mais de 70 peças inteiras catalogadas, incluindo a maior urna funerária indígena Guarani do Brasil. Contamos com 02 reservas técnicas, onde se encontram mais de 70 mil peças(fragmentos) de cerâmicas; 01 sala administrativa, 01 sala de

reserva documental e biblioteca, além de 01 cozinha, 01 banheiro e 01 almoxarifado.

É importante ressaltar que as peças indígenas expostas no Museu pertenceram aos índios Guarani, que viveram em nosso município por volta de 205 D.C. O Museu do Índio de Iepê é classificado como arqueológico-tecnológico, sua importância para a população local/regional como prestadora de serviço em geral, seja como um espaço próprio ao turismo ou, de modo especial, aos alunos e professores de todas as redes educacionais da região, como uma ferramenta útil e disponível ao processo educacional, fortalecendo o seu significado enquanto Instituição. No MAI também se encontra a imagem aérea em 3D da cidade de Iepê, datada de 1º de Maio de 2015, importante material pedagógico e de suporte para o município. Foi uma doação do Diretor do Museu, o Sr. Olavo E. Simões.



MAior urna funerária Indígena Guarani do Brasil



8.2 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Os sítios arqueológicos estão localizados no município de Iepê, através da IEP – 368.

Seu reconhecimento foi devido aos resultados do trabalho de campo realizado pela equipe de pesquisa da arqueóloga Pro^{fa} Dona Neide Barroca Faccio da FCT/UNESP, realizados a partir de 1991. Segundo a arqueóloga, encontra-se no município, o maior sítio arqueológico pré-histórico pertencentes à tradição ceramista Guarani. Dos 12 sítios existentes, já foram escavados 7 (em vermelho).

1. Lagoa Seca
2. Lagoa Seca II
3. Ragil
4. Ragil II
5. Ragil III
6. Ragil IV
7. Capisa
8. Terra do Sol Nascente
9. Pernilongo
10. Aguinha
11. Lima
12. Água da Gruta



Os sítios em estudo são aqueles em que os ceramistas ocuparam, onde não foram atingidas pela cota de inundação, e também os parcialmente destruídos, que estão dentro das cotas de inundação.

Os sítios de menor porte são aqueles que não estão dentro da área de inundação, sofrendo assim, alterações

devido às constantes mudanças no nível das águas, que provocam retrabalhamento



(processo erosivo) das camadas estratigráficas que contém vestígios arqueológicos.

Deste modo, a maioria dos vestígios encontrados, estão destruídos, fora de sua posição original ou misturados a outras peças desconhecidas. Isso, devido a erosão das camadas estratigráficas que

transporta e deposita o material arqueológico em ordem diversa, ou ainda pelo uso



crescente do subsolador para adubagem que, tritura-os deixando-os escondidos no solo.

8.3 MUSEU HISTÓRICO DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE IEPÊ

Localizado na Igreja Presbiteriana Independente de Iepê, na Rua Goiás, sala Rev. Jonas Dias Martins.

Foi inaugurado em 1993, visando conservar a memória da História da Igreja, que teve participação direta na fundação da cidade de Iepê.

Possui objetos, material fotográfico, instrumentos musicais, documentos impressos e manuscritos. Tudo para a apreciação da comunidade e turistas. Em 1994, iniciou-se o projeto MEMÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE IEPÊ, durante o pastorado do Reverendo Ary Sérgio Abreu Mota, coordenado por sua esposa Denise A. M. A. MOTA. Foram resgatados documentos, fotos e objetos que possibilitaram a criação de um Museu histórico da IPI de Iepê. O Museu foi inaugurado em 17 de Abril de 1994 e funcionava a princípio na antiga cozinha da Igreja. Depois foi transferido para uma das salas do Templo e a partir de 2008, passa a funcionar em um prédio ao lado da Igreja, possibilitando livre acesso à visitação.

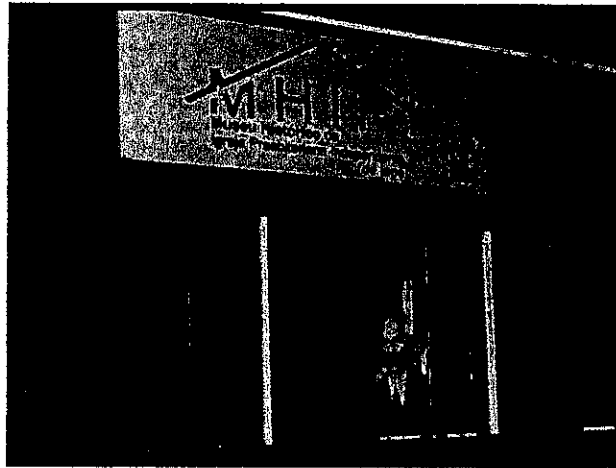
O acervo do Museu é rico, tanto para a história da IPI de Iepê quanto para a história da cidade, possuindo importante material fotográfico, documental e objetos que ilustram o modo de vida na primeira metade do século XX, como instrumentos musicais, peças de mobiliário, decoração e objetos utilizados durante os cultos. O acervo continua crescendo, incorporando tanto documentos antigos quanto atuais.

O Museu também integra o projeto Oeste Rios e faz inúmeras parcerias com o Museu de Arqueologia de Iepê (MAI), além de disponibilizar seu acervo para que outras instituições possam exibi-lo. No final da década de 1990, o Espaço Esperança de Londrina fez uma grande exposição com objetos, fotos e documentos do Museu da IPI de Iepê.

Durante o ano de 2010, o Museu recebeu um grande número de visitantes, principalmente estudantes da rede pública de ensino e universitários da região de Assis, Presidente Prudente e Dracena.

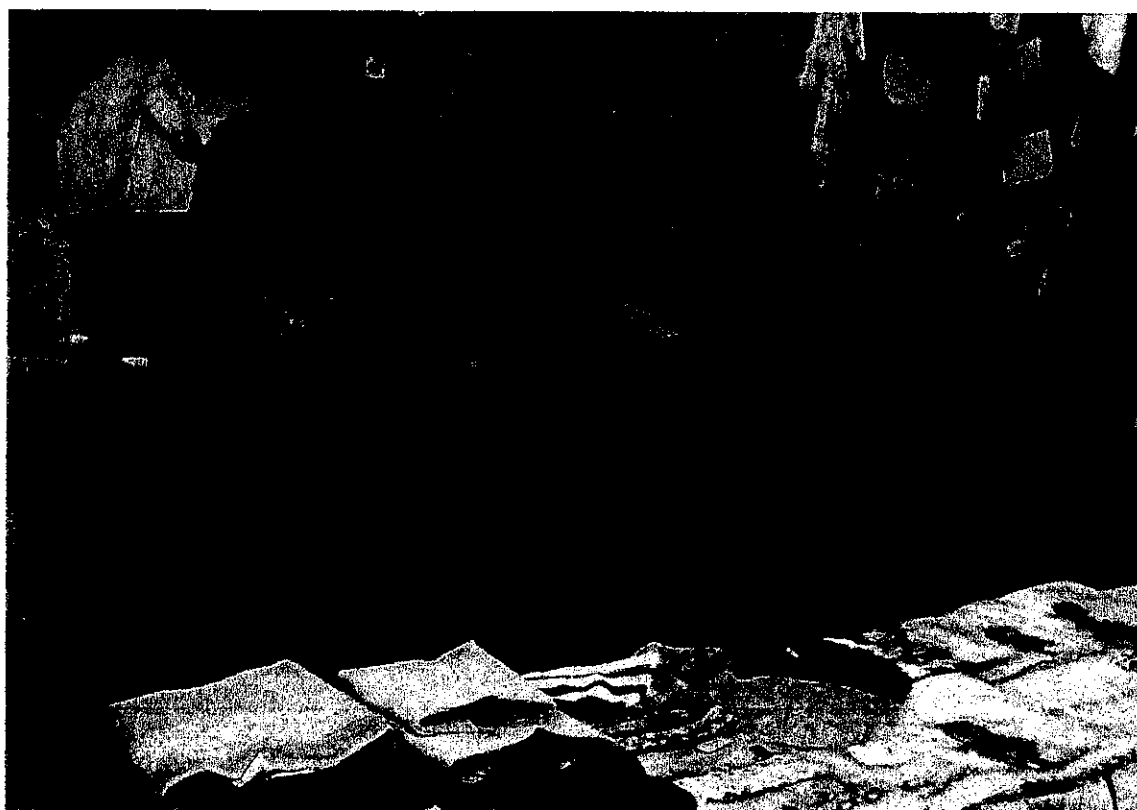
O visitante número 1 foi Leandro Coqueiro Souza, na época, em 1994, com uns oito anos de idade. Este fato é um sopro de motivação para que o Museu da IPI de Iepê continue de portas abertas, possibilitando um permanente diálogo entre a Igreja e a sociedade, objetivando a efetiva construção de uma cultura de paz através do

conhecimento, valorização e reflexão sobre as raízes que possibilitaram chegar a esses 90 anos de História e continuar caminhando.



9 ARTESANATOS

O artesanato é desenvolvido no município com diversos materiais e produtos que são destinados ao uso comum e também para fins decorativos sendo comercializados como souvenir. Temos a Associação dos Artesãos e Produtores de lepê, que tem como principal objetivo promover o artesanato, bem como auxiliar no desenvolvimento do turismo local. Podemos encontrar no artesanato uma das artes mais ricas em diversidade e qualidade. Contamos também com casa do Artesão em convênio com a Sutaco (Superintendência do trabalho artesanal nas comunidades).



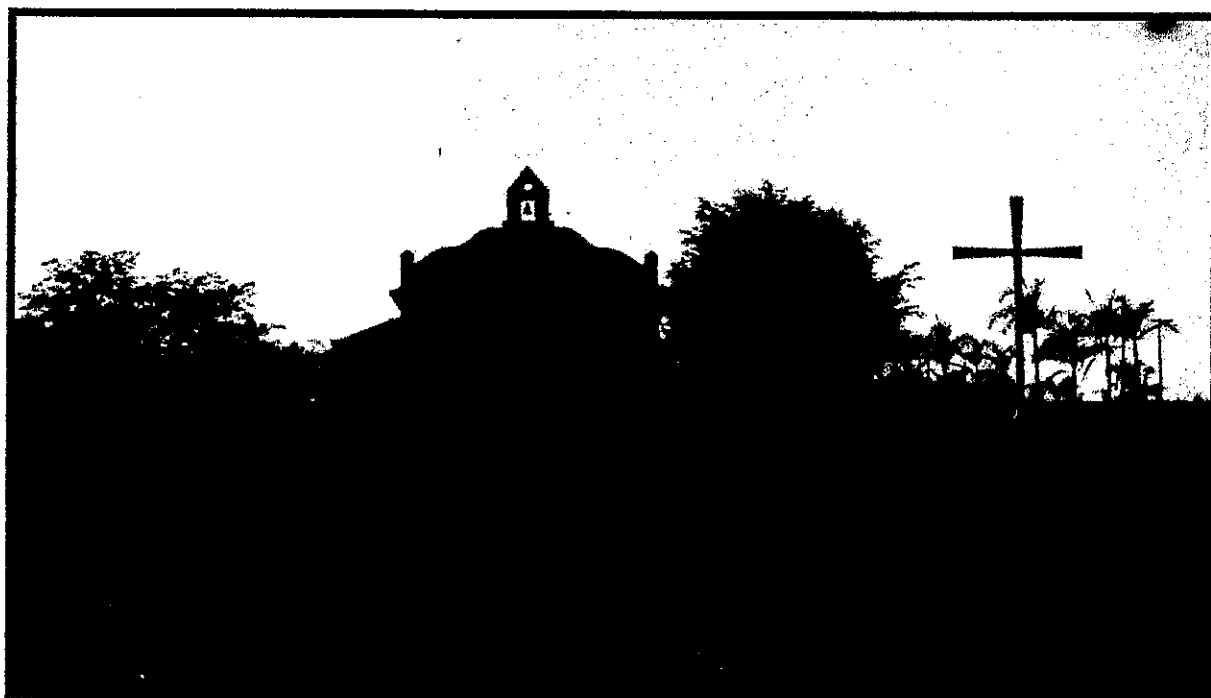
10 BAIRRO SÃO ROQUE

CAPELA SÃO ROQUE

Localizado na IEP-349, com distância do centro de 2 Km.

Não se pode falar do Bairro, sem falar da Capela, pois se completam e perduram vida afora. Neste local, originou-se o município de Iepê. Do bairro São Roque, restam somente a Capela e o Cruzeiro.

Os proprietários rurais lotados no Bairro São Roque estão desenvolvendo um trabalho para resgatar a cultura do Bairro, principalmente as quermesses realizadas na Capela para festejar o Padroeiro, tão famosa pôr suas guloseimas. Lembrando assim a história de um povo devoto e trabalhador.



11 TURISMO ECOLÓGICO

11.1 CORREDEIRAS DO RIO JAGUARETÊ

Mais conhecida como as Corredeiras do João Venâncio, encontra-se na Rodovia Brigadeiro Eduardo Gomes, SP. 41, Km 122, com distância do centro de 12 Km.

No verão recebe sem nenhum planejamento muitas pessoas, tanto iepeenses como turistas da região. Possui aproximadamente 2 Km de extensão, contando com uma área favorável a camping e propícia para a prática de esportes radicais.



11.2 CACHOEIRA ÁGUA DO SOL



Situada no Rio Jagaretê, Rodovia Brigadeiro Eduardo Gomes, SP - 421 - km 122, entrada em frente ao Paiano's Piscicultura.

Teve grande importância, pois encontrava-se lá, a 1ª Usina Hidrelétrica que forneceu energia para Iepê, no período de 1949 a

1969. Com o passar do tempo a Usina desativada passou a ser um dos pontos turísticos.

Um dos mais belos lugares que a natureza proporciona à Iepê, a Cachoeira Águas do Sol, mais conhecida como Cachoeira do Moacir, freqüentada pôr toda região; está fechada ao público a 2 anos.



Hoje a Cachoeira está se estruturando para melhor recepcionar o turista, sua infra-estrutura contará com lanchonete, tanque para mergulho, bicas com águas naturais e área de camping.

Rodeada pôr paisagens exuberantes, onde aos sons das águas, pode-se desfrutar de momentos de pura descontração e lazer ao lado da família e dos amigos. Propício para confraternizações, festas de aniversários e casamento.

11.3 CACHOEIRA RIBEIRÃO BONITO

Localizada na Rodovia Jorge Bassil Dower – IEP – 127, à 14 Km do centro da cidade, pertence a bacia hidrográfica Paranapanema.

Possui cachoeira apropriada para banhos, pesca e piqueniques, ou seja, é um lugar propício, para passar um dia de lazer.

O acesso é por via vicinal utilizando-se de veículos motorizados. É um local de área privada, mas que permite acesso público diariamente. Onde está localizado este ponto turístico, acontece a tradicional “Festa de Santos Reis”, possuindo também um grupo de catira com projeto em parceria com a Escola Municipal, cujo objetivo é resgatar as tradições do interior paulista. Em outubro desfrutamos de uma grandiosa quermesse, em louvor a Nossa Senhora.



11.4 MATA DOS MACACOS

Sua localização fica na SP – 457, via acesso rodoviário, com distância do centro de 6 Km.



É conhecida por este nome por haver muitos macacos, frequentemente encontrados na estrada, principalmente na safra de milho.

É uma das reservas de Mata Atlântica do Estado de São Paulo, sendo que a maior se encontra no Morro do Diabo, em Teodoro Sampaio.

Com isso, é uma ótima opção para passeios em excursões com alunos, turistas, além de ser propício às pesquisas científicas.

RESERVAS

- Mata do Macaco
- Mata da Assunta
- Mata Olavo Simões
- Mata dos Patinhos
- Mata da Fazenda São Joaquim
- Mata da Fazenda Aguiinha
- Mata da Fazenda Água Azul
- Mata da Fazenda São José
- Mata do Ribeirão Bonito
- Mata da Fazenda São Sebastião



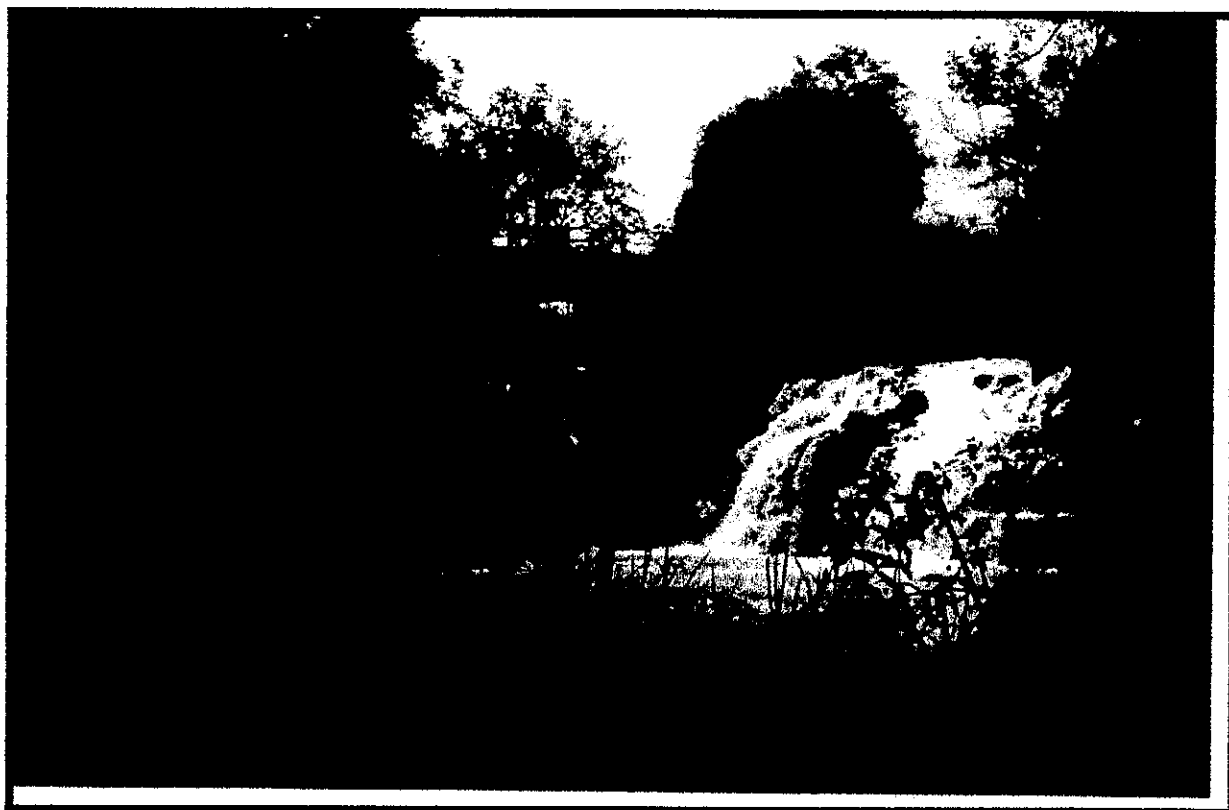
11.5 RECANTO DAS ALAMANDAS

Uma das atrações turísticas do município é o Recanto das Alamandas, localizado à 7 Km distância do centro de Iepê com acesso pela estrada IEP – 368, na Fazenda Aiuruoca. Cercada de água é um salto que quando a Represa está baixa, chega a altura de 6 metros, propiciando uma paisagem belíssima. O mais interessante nesse salto é a residência construída em cima da ponte, sendo a base da casa, as pedras do salto, conhecida como Saltinho.



11.6 CACHOEIRA SALTO DA FIGUEIRA

Um dos pontos frequentados em temporada de férias pelos jovens de Iepê é a Cachoeira Salto da Figueira. Antigamente esse salto era utilizado pela madeireira para gerar energia. É muito disputado por pescadores de traíra e banhistas. Localizada no Bairro da Figueira, estrada Iepê / Gardênia, IEP - 10.



11.7 PARQUE ECOLÓGICO AURIVERDE (ILHA)

O acesso para o Parque deverá ser feito de barco, a partir do final da Rodovia SP – 457 com um percurso de aproximadamente 4Km. No final dessa Rodovia será instalada toda uma infraestrutura de lazer e para melhor acesso ao Parque. Outra possibilidade de acesso é pela vicinal IEP – 170, o visitante poderá chegar ao Parque com um percurso de apenas 300 m., no entanto esse acesso será desestimulado e não terá apoio institucional.

O nome teve origem, através de um concurso entre os alunos matriculados na Rede Regular de Ensino em Iepê. Onde a comissão organizadora escolheu o nome proposto pelo aluno Guilherme Moreira da Silva, da EMEF “João Antônio Rodrigues”.

Além de ser contemplada com maravilhosas paisagens, a área é propícia para banhos, natação, pedalinho, esportes náuticos ainda com possibilidade de pesca. Um atrativo turístico, que trará tanto para os moradores do município de Iepê, quanto para os turistas de toda região, uma aconchegante, admirável e diferente possibilidade de lazer.



12 FESTAS POPULARES



As festas da cidade são sempre marcadas por tradição e cooperação. Grande parte das festas realizadas em Iepê tem propósito de arrecadação comunitária, para prestar auxílio financeiro a alguma instituição de assistência social.

Uma das festas que mais se destacam é a tradicional festa do Ribeirão, com início a partir de 1970. Assim, anualmente a Comunidade do Bairro Ribeirão Bonito organiza uma quermesse e missa em louvor a Nossa Senhora Aparecida.

Algumas festas religiosas e beneficentes ganham grandes proporções, dentre as quais se destacam: Festa no Asilo, Festa do milho, Festa das Nações etc.



Festa no Asilo: Esta festa teve origem em 1982, com a finalidade de arrecadar fundos para manter a instituição chamada Lar dos Velhinhos da Sociedade São Vicente de Paula de Iepê.

Trata-se de uma quermesse Beneficente, com show de músicas ao vivo com duração de três dias, com festa noturna e almoço no Domingo.

Acontece sempre na 1ª semana do mês de Maio e na 2ª semana do mês de Dezembro. Podemos também chamá-la de "Festão no Asilo".

Festa do Milho: Com o objetivo e integrar alunos e famílias beneficiadas pelo projeto Hortolife na sociedade, surgiu em Junho de 2003 a Festa do Milho, que é a festa da solidariedade.



É realizada sempre no mês de Junho oferecendo barracas de comidas típicas, pescaria, apresentações e muita animação. É uma festa religiosa organizada por integrantes da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê, totalmente voltada para a família.



Festa das Nações: Teve origem em 1996, como uma espécie de "Festa das Primícias" e sem fins lucrativos. Futuramente veio a transformar-se em "Festa das Nações", com vendas de comidas típicas de vários países, incluindo também música ao vivo, danças e pescaria.

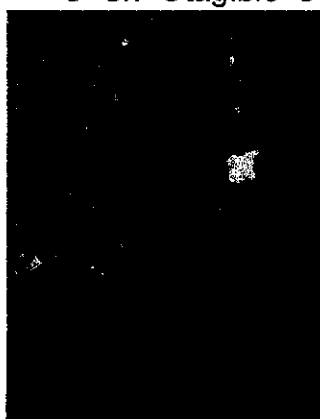
Este evento é organizado por integrantes da Igreja Presbiteriana Independente.



Encontro de músicos: Este evento teve origem em 1995, com o objetivo de reunir os músicos que compuseram a Banda da Igreja Presbiteriana de Iepê, no período de 1950 e 1970 (aproximadamente).

O evento é realizado por ocasião do dia do músico no mês de novembro. Além de reunir músicos de Bandas evangélicas de outras localidades. É aberto também a outras modalidades de instrumentos, ou a grupos de corais.

Folia de Reis: Surgiu em 1969 pela Companhia de Reis do Ribeirão Bonito e é hoje coordenada por seu filho Otagíbio Aparecido dos Santos.



O Sr. Otagíbio é o "Embaixador" que ao tocar sua viola, tira a cantoria e é acompanhado pelos "Canários", grupo de Foliões que repetem o canto. Na maioria das vezes o grupo de Foliões, entoa cantos próprios, esse fato é uma de suas particularidades. Há também, os "Bastiões", são palhaços representando os que distraíram o Rei Herodes para que ele não mandasse matar o Menino Jesus. Eles animam a folia e arrecadam prendas ou dinheiro para a realização da festa de confraternização que acontece no Salão de Festa do Bairro Ribeirão Bonito.

Cateretê ou Catira: Surgiu em 1969, com a família do Sr. Alcides Coelho. Após o trabalho no Campo, tanto os mais velhos como as crianças se reuniram e dançavam a Catira. É uma dança desenvolvida no Bairro Ribeirão Bonito onde hoje se mantém viva com um grupo de 10 pessoas idosas e com a parceria com o Projeto "Catira na Escola", eles se reúnem fazendo o movimento de danças que consiste em batidas dos pés e das mãos.

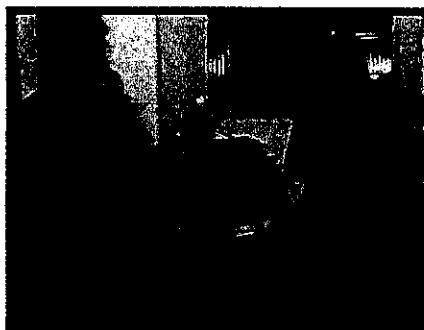


Saraus: Os Saraus acontecem desde 2003, em Espaços Culturais. Nesses eventos ocorrem apresentações de poesias pelo Grupo Palavra, números musicais de artistas locais, além da divulgação de livros de autores locais.



O Grupo Palavra é composto por membros da Sociedade Amigos da Cultura, uma ONG que trabalha em parceria com a Prefeitura Municipal e Departamento de Educação e Cultura.

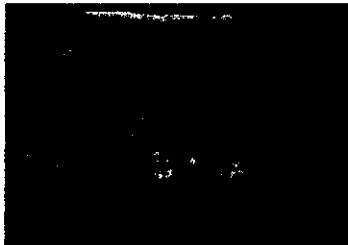
O objetivo geral dos Saraus, é ampliar o repertório Cultural da comunidade, bem como, incentivar e projetar novos artistas. Como acontecem em Janeiro, tem como público alvo os estudantes em férias, a população local além dos turistas que prestigiam os eventos.



Roda de Viola: A roda de Viola foi fundada por um grupo de amantes da música Raiz (sertaneja), e é realizada com o apoio da comunidade. O evento é promovido com a apresentação de artistas do município, da região e de várias localidades, sendo realizado periodicamente.



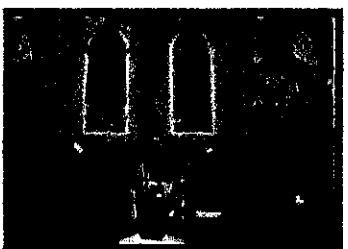
13 MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS



Desde a fundação da Igreja Católica de Iepê em 1937, acontecem eventos religiosos com grande participação dos católicos.



Dentre eles destacam-se a Semana Santa, onde ocorrem missas, procissões, via sacra e vigílias. Há também o Corpus Christi, que conta com missa, seguida de uma procissão pelas ruas enfeitadas da cidade. A decoração é



fruto da colaboração de toda a comunidade católica, que desde muito cedo já começam os preparatórios com a serragem, que será utilizada para a confecção dos tapetes. Além de ter também a festa do Padroeiro, São João Batista, com missa e procissão.

Todos os eventos religiosos do município, são apreciados pelos moradores e turistas vindos de toda a região.

13.1 PATRIMÔNIO DO CAMPO

Localizado no Bairro do Jagaretê do Campo, com distância de 14 Km do centro, tendo como via de acesso o rodoviário.

Rico pelas histórias de sua formação, que tem início em torno de 1917, onde chegaram a região, os primeiros colonizadores.

Após a construção da capela, o Patrimônio do Campo, começa a ser povoado.

E com as grandes festas que eram realizadas para comemoração de São Bom Jesus, São Sebastião e de Nossa Senhora; ocorriam famosos eventos, que eram freqüentados por famílias das redondezas; os quais foram importantes no desenvolvimento político e econômico do município.

No início, destacava-se também no esporte, onde acontecia corridas de raia, jogo de bocha e de campo de futebol. Com o êxodo rural, restaram somente a Capela São Bom Jesus e o cemitério, tendo uma arquitetura antiga.

Atualmente funciona como Centro de Formação Espiritual São Bom Jesus, local onde acontecem acampamentos religiosos.



14 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Casa do Faiad – Foi construída por Jorge Salem em 1934 na Rua Osório Ortiz, atualmente Rio Grande do Sul, onde funcionava a loja de Secos e Molhados e a Pensão Iepê.



A casa foi hipotecada para pagar uma dívida a João Gerônimo. Essa casa foi alugada por Jorge Salem para a Loja Casas Pernambucanas, sendo a primeira da região e a parte da casa para o Hotel Central cuja proprietária é D. Maria Gode. O hotel era conhecido em toda região e muito famoso, muitas pessoas da região vinham só para dormir no Hotel.

Depois que o Sr. Jorge Salem perdeu a casa em 1941, o Sr. Alfredo Zakir comprou o prédio onde foi construída a sua residência e na frente usou como depósito de inseticidas e produtos agrícolas, sendo vendedor desses produtos no município e na região. A casa ficou interditada por alguns meses, para reformas. Hoje reside nela, o casal Rosa de Lima de Alcântara Zakir e Faiad Habib Zakir.

15 IGREJA MATRIZ SÃO JOÃO BATISTA

Paróquia São João Batista



Em 1940, mesmo contrariado por muitos paroquianos, aferrados à tradição, que não queriam a mudança do templo para outro local, Padre Francisco adquire aos 28/12/1940 o terreno para o novo templo de alvenaria, cuja construção teve início no dia 14/03/1941.

Diante da imponência desta obra, mesmo os que inicialmente eram contra, passaram a apoiar o projeto. Trazendo o templo para a parte superior da cidade, que crescia cada vez mais, o Padre Francisco,

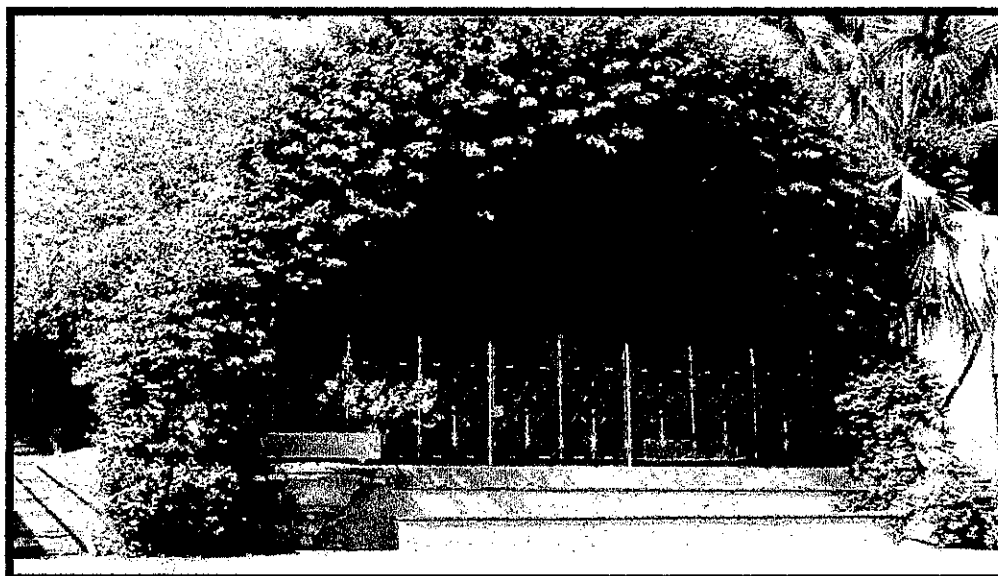
que já era então chamado "Padre Chico", passou a ser amado e respeitado por todos.

Movidos pelo ideal ecumênico, diversos presbiterianos independentes cooperaram para a tão desafiadora e corajosa empreitada do Padre Francisco, assim como muitos fiéis católicos haviam colaborado para a construção do grandioso Templo da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê, inaugurado em 1940.

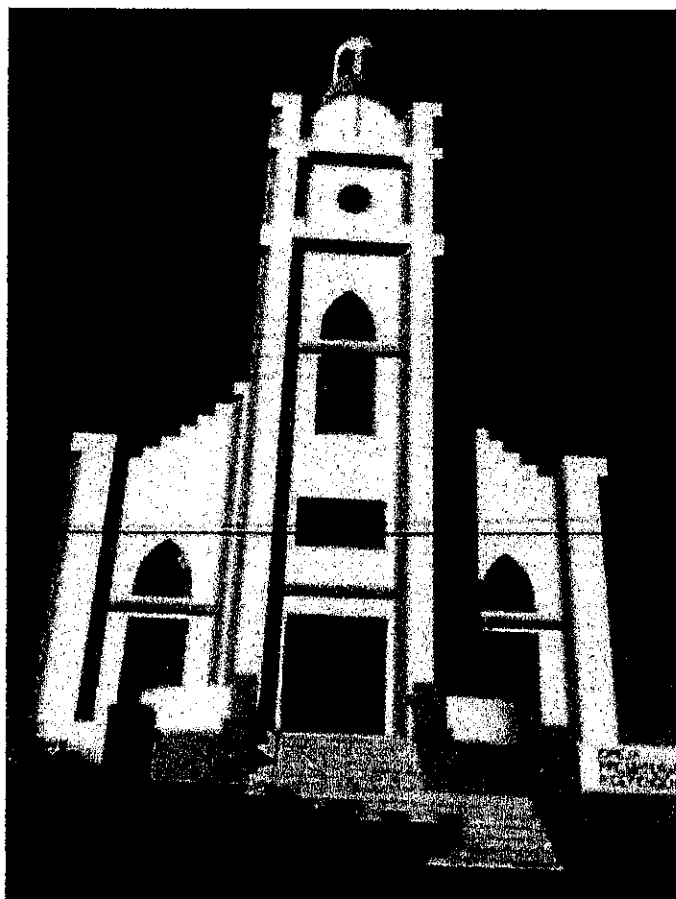


15.1 GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Por iniciativa do Padre Paulo Carlos Kuhn, foi construída a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, inaugurada no dia 07/12/1958, às 7h00, com missa solene celebrada pelo Bispo Dom José Lázaro Neves. Em seguida ocorreu a primeira bênção de veículos de lepê, que tornou-se uma tradição e acontece, ainda hoje, todos os anos.

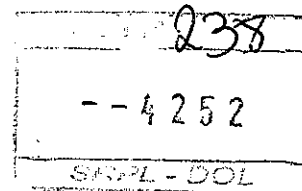


16 IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE IEPÊ



No dia 17 de abril de 1921, na residência de Sr. Tertuliano Machado Coutinho, na Água dos Patos, foi organizada a Igreja Presbiteriana Independente de Três Coqueiros, com 74 membros maiores. A fundação de Iepê está entrelaçada com a História da IPI de Iepê. No dia 23 de abril de 1923 foi fundado o Patrimônio de Liberdade.

Em 1924, começa a construção da igreja de madeira da IPI em liberdade, que serviu por algum tempo como escola pública. Em 21 de julho de 1940 foi inaugurado o templo atual da Igreja Presbiteriana Independente de Iepê, tendo os seguintes reverendos presentes: Alfredo Ferreira, Azor Etz Rodrigues, Jonas Dias Martins, Simeão C. Macambira e Sherlock Nogueira.



17 CALENDÁRIO DE EVENTOS

JANEIRO

Bailes no Clube Renascer (09, 16, 22 e 30)

Campeonato de Férias (segunda semana)

Saraus

Prêmio Iepê de Poesia

Festa de Santos Reis

FEVEREIRO

Bailes no Clube Renascer (06 e 28)

Retiros religiosos

Almoço beneficente em prol da reforma do Hospital Municipal de Iepê (28/02)

MARÇO

AAAPCI – Festa com almoço e Leilão de gado (20)

Bailes no Clube Renascer (26)

Comemoração Dia da Mulher

ABRIL

Bailes no Clube Renascer (02, 09, 15 E 23)

MAI – Atividades em comemoração ao Dia do Índio (19)

Celebração Ecumênica pela Paz, em comemoração ao aniversário de fundação cidade (2ª quinzena de abril)

MAIO

Semana Nacional de Museus (2ª semana)

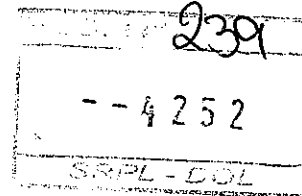
Bailes no Clube Renascer (07, 14, 21 e 28)

Quermesse no Ribeirão (segunda Quinzena)

JUNHO

Aniversário da cidade e Dia do Padroeiro São João Batista (24)

Aniversário do MAI (30)



Bailes no Clube Renascer (04, 11 e 18)
Quermesse Paróquia São João Batista (11 e 12)
Festas Juninas

JULHO

Bailes no Clube Renascer (09, 16, 23 E 30)
Festa do Milho IPI (assim que sair a data eles entram em contato)
Campeonato de Férias (primeira semana)

AGOSTO

Bailes no Clube Renascer (06, 13, 20 E 27)
Chá Beneficente da AAAPCI (21)

SETEMBRO

Bailes no Clube Renascer (03, 10, 17 E 24)
Festa das Nações IPI (segunda quinzena)

OUTUBRO

Bailes no Clube Renascer (08, 15, 22 E 29)
Quermesse no Ribeirão (segunda Quinzena)

NOVEMBRO

Bailes no Clube Renascer (05, 12, 19 E 26)
Cavalgada AAAPCI (20)

DEZEMBRO

Bailes no Clube Renascer (03, 10 E 17)
Primeira semana de dezembro temos as formaturas e encerramentos das escolas e Casa da Criança
OBS. OFICINAS DE PINTURA EM CERÂMICA INDÍGENA DO MAI (durante o ano todo, conforme agendamento).

18 QUADRO DE CAPACITAÇÕES

| QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO | |
|---|--|
| Cursos | Justificativa |
| Artesanato: <ul style="list-style-type: none"> - móveis em bambu - cestaria em bambu - cestaria e bolsas em palha de milho | <ul style="list-style-type: none"> - Abundância de matéria-prima e excelente aceitação no mercado. |
| Gastronomia: <ul style="list-style-type: none"> - panificação e confeitaria - culinária típica - doces e salgados | <ul style="list-style-type: none"> - Deficiência de mão-de-obra qualificada. |
| Prestação de Serviços: <ul style="list-style-type: none"> - guia turístico - guarda-vidas - garçom - chapeiro - açougueiro | <ul style="list-style-type: none"> - Atender a demanda com a implantação do turismo. - Deficiência de mão-de-obra qualificada. |
| Setor Empresarial: <ul style="list-style-type: none"> - Associação Comercial Agroindustrial de Iepê - Gestão Empresarial - Segurança do Trabalho - Marketing - Atendimento ao Público | <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de capacitação técnica, formação de preços e atendimento ao público por parte dos empresários. |
| Observação: As deficiências no atendimento ao público com eficiência e eficácia, foram levantadas pelos empresários do Município, em reunião entre o Comtur e a Associação Comercial Agroindustrial de Iepê. | |

18.1 ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

O COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Iepê, foi criado em Março/2002, pela Lei 146/02, tendo sido seus membros empossados em 28 de Janeiro de 2003.

O COMTUR tem como área de atuação o Município de Iepê, cujo objetivo é dar sustentabilidade a implantação do Turismo, sempre com o apoio da Prefeitura Municipal e Associação Comercial e Agroindustrial de Iepê.

O conjunto de informações sistemáticas e racionalmente ordenadas, nos permite dizer as vantagens de utilizar recursos para criação ou melhoria de produtos turísticos.

A princípio, o município, com a orientação do COMTUR, aplicou os cursos de capacitação e requalificação em relação aos possíveis produtos encontrados e com demanda na região. Com as mudanças na configuração social e econômica necessitou-se buscar por alternativas que atendessem às atuais exigências do mercado e as prioridades da população. O COMTUR define como pontos fortes do município, a História, Cultura, Paisagem e Meio ambiente associados ao Lazer e o bem-estar da população local e dos turistas. Contrapondo a esses pontos temos a falta de uma organização estrutural de recepção ao turista e incentivo ao comércio para a exploração de forma consciente e rentável do turismo. Dentro das estratégias para desenvolver e consolidar o Turismo no município, torna-se necessário a conscientização do Poder Público na implementação do Plano Diretor elaborado, buscando parcerias com a Educação, entidades religiosas e não religiosas, comércio, Rede Municipal de Saúde, grupos alternativos e bairros organizados entre si para um envolvimento nos projetos almejados. Esse projeto será apresentado ao Poder Público e privado e à comunidade, no intuito de buscar parcerias para o desenvolvimento do Turismo no Município e no alcance dos objetivos propostos, criando produtos turísticos com base nos projetos já em andamento e que podem ser expandidos, como inserção de novos atrativos nos roteiros e pontos culturais (museus, pousadas, igrejas, espaços de artesanatos, parques, locais de pesca e praças de alimentação (comidas típicas, caseiras e comerciais).

As potencialidades regionais no qual se insere Iepê, são variadas, dando enfoque à atividades pesqueiras, tendo em vista a rica hidrografia e os espaços viáveis

para a exploração das mesmas, incluindo eventos culturais com a temática. No que se refere à Cultura, temos dois museus, um histórico em que nos aproximamos de nossas raízes pioneiras, imagens eternizadas em fotografias, vídeos e produções literárias e o outro, um museu Étnico, que salvaguarda a riqueza arqueológica da Nação Guarani, que ocuparam o município há 205 D. C., segundo a Arqueóloga Neide Barrocá Faccio, curadora do MAI Museu de Arqueologia de Iepê). O Museu atende pesquisadores, universitários e alunos das Escolas Municipais e regionais, bem como a população e turistas, desenvolvendo palestras, oficinas e demais eventos. O presente projeto é um trabalho de identificação de oportunidades de investimentos no contexto de políticas de desenvolvimento do Município de Iepê.

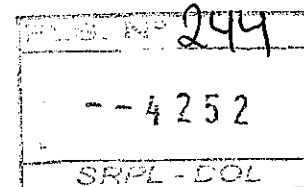
19 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano Diretor de Turismo contempla as demandas e estratégias para que a cidade de Iepê possa organizar e estruturar o seu mercado turístico, de acordo com a visão e o planejamento da administração. Para que o programa possa ser efetivo devem ser criadas ferramentas de pesquisas, análises e ter constante preocupação com fatores como:

- Segurança pública e dos turistas
- Programação de calendário dos eventos locais
- Participação em congressos e cursos de turismo para reciclagem de conhecimentos
- Criação de projetos voltados ao turismo local
- Estabelecimento de prazos e metas para cada projeto
- Busca de novos convênios com órgãos Federais e Municipais
- Conscientização turística com empresários e sociedade civil
- Promoção de campanhas com conscientização à população sobre a importância da atividade turística para a economia da cidade, buscando e incentivando sua autoestima, a adoção de postura ética, preservação ambiental, sustentabilidade a acessibilidade e a hospitalidade
- Criação de banco de dados/inventário sistematizado online, da atividade turística da cidade de Iepê, para acesso público
- Ampliação e conservação da sinalização turística (padrão universal)
- Elaboração de projetos que reforcem a zeladoria urbana, contemplando a reforma e conservação de ruas e calçadas limpeza e iluminação nos principais atrativos turísticos, bem como avaliar a viabilidade da construção de um banheiro público.

As propostas citadas são indispensáveis para o desenvolvimento social e econômico do Município e tornar realidade, sua inserção no MIT, Municípios de Interesse Turístico e efetivação de Iepê como Estância Turística. Será a concretização de uma meta sonhada há muito tempo.

Saudações Turísticas!



20 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cadernos e Manuais de Segmentação, Turismo Rural**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo e o Mercado**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2015.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo na Copa - Números da Copa**. Brasília, 2014.

CEPAGRI. **Clima dos Municípios Paulistas**. Disponível em: <<http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima-dos-municipiospaulistas.html>> Acesso em: 20 dez. 2014.

IBGE. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/23F19>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

PNUD. **Evolução do IDH por municípios – 1991, 2000 e 2010**. Disponível em: <www.pnud.org.br/arquivos/evolucao-idhm-municipios.xlsx> Acesso em: 14 de setembro de 2015.

TEM ÔNIBUS. **São Paulo – Terminal Barra Funda x Itaipava**. Disponível em: <<http://www.temonibus.com/passagem-onibus/sao-paulo-barra-funda-sp-x-itaipava>> Acesso em: 12 jun. 2014.

PLANO Diretor de Pereira Barreto, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ-SP. **Inventário da Oferta Turística de Itaipava-SP, 2014/2015**.

SEAD. Disponível em: <<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/>>. Acesso em: 10 maio 2016.

ROSA, Paulo Fernando Zaganin et al. **De Liberdade a Iepê: uma terra para todos**. Bauru: Canal 6, 2014.

| | |
|-----------|------|
| Form No | 245 |
| --- | 4252 |
| B-101-DOL | |

ANEXOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

15. Nº 246
--4252

Nome do município: Iepê-SP

| | |
|--------------|--------------------------|
| Endereço | Rua Minas Gerais, nº 274 |
| CEP | 19640-000 |
| Prefeito | Antônio Menocci |
| Telefone | (18)32641311 |
| Fax | |
| Email | Educacao@iepe.sp.gov.br |
| Site Oficial | www.iepe.sp.gov.br |

A – Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo

A.1 - Histórico

Em abril de 1923 foi criado o patrimônio de "Liberdade" nas terras recém doadas. No ano seguinte, ocorreu a primeira tentativa de criar o Distrito de Liberdade, mas não deu certo. Somente em 29 de dezembro de 1927 que Liberdade passou a ser um Distrito de Paz, com o nome de Iepê, sob jurisdição do município de Conceição do Monte Alegre. Caio Simões propôs o nome de Iepê, que na tradição linguística Tupi-guarani significa liberdade, pois já existia no Estado de São Paulo um outro patrimônio com esta denominação. A instalação do município ocorreu no dia 1º de janeiro de 1945, com a nomeação do primeiro prefeito municipal de Iepê - Dr. Agenor Roberto Barbosa. O município era composto de dois distritos de Paz: Iepê e Agicê (ex-Alegria). Passados quatro anos, nesta mesma data, foi instalada a primeira Câmara Municipal da cidade, tendo como primeiro presidente o Sr. Odilon Amâncio Taveira. Em 24 de dezembro de 1948, o Distrito de Paz de Agicê foi desmembrado de Iepê, no entanto, no dia 30 de dezembro de 1953 incorporou o Distrito de Nantes pelo Decreto - Lei nº 2456. Em 1963, Iepê teve a sua primeira vara distrital criada, como não foi instalada, revogou-se a lei em 1969. No dia 7 de junho de 1988, foi aprovado, pela segunda vez, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Projeto de Lei nº 725/87, a criação da Vara Distrital de Iepê, que foi instalada quatro anos depois.

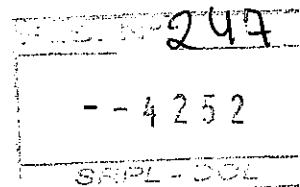
A.2 - Informações Básicas do Município*

| | |
|--|---|
| Área*: | |
| Densidade demográfica* | 628 km ² 11,92 hab/ km ² |
| Taxa de urbanização* | |
| IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)* | 90,67% 0,736 |
| Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)* | 99,41 |
| Nível de Atendimento – | 99,50 |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|--|---------------------------------|
| Coleta de Lixo (%)* | |
| Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)* | 92,69 |
| População: | 7.487 hab. |
| Localização: | 22° 39' 39" S 51° 04' 33" O |
| Municípios limítrofes: | Rancharia, Nantes, João Ramalho |
| Clima: | Tropical de Altitude cwa |
| PIB | 203,66 |

*Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

A.3 - Acesso

| | |
|--|-----------------------------|
| Qual a distâncias (em km) para:? | |
| São Paulo (capital) | 595 Km via Castelo Branco |
| Outros centros regionais | |
| 1. Presidente Prudente | 89 Km |
| 2. Assis | 83,6 Km |
| 03. | |
| 04. | |
| Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias):? | |
| 01 Presidente Prudente | Rodovia Brig. Eduardo Gomes |
| 02 Assis | Rodovia Jorge Bassil Dower |
| 03 | |

A.3.1 - Transporte Rodoviário

| | |
|--|---|
| Possui Rodoviária? | Sim (X) Não () |
| Nome: | TERMINAL RODOVIÁRIO DE IEPÊ |
| Endereço | RUA CEARÁ, |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Capacidade | 150 USUÁRIOS |
| Principais Linhas Regulares (destinos) | SÃO PAULO, PRESIDENTE PRUDENTE, PARAGUAÇU , MARÍLIA E RANCHARIA |

A.3.2 - Aeroporto

| | |
|--|---|
| Qual o aeroporto de grande porte mais próximo? | AEROPORTO ESTADUAL ADHEMAR DE BARROS (PRESIDENTE |
|--|---|

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

298
--4252
2011-03-01

| | |
|-------------------------------|---|
| | PRUDENTE) |
| E aeroporto regional? | AEROPORTO ESTADUAL ADHEMAR DE BARROS (PRESIDENTE PRUDENTE) |
| Possui alguma Pista de pouso? | Sim (X) Não () |
| Qual a extensão? | 1000 m |

A.3.3 – Estrutura Portuária

| | |
|---|---------------------------------------|
| Possui porto? | Sim () Não (X) |
| Tipo | () Marítimo () Fluvial () lacustre |
| Pier/Trapiche | Sim () Não () |
| Marina | Sim () Não () |
| Recebe passageiros em Cruzeiros/ Passeios de barco? | Sim () Não () |

A.3.4 - Transporte Ferroviário

| | |
|---|-------------------|
| Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso? | Sim () Não (X) |
| Qual ? | |
| Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente? | Sim () Não (X) |
| Qual ? | |

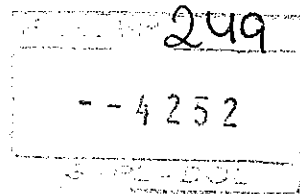
A.4 – Outras Estruturas de Apoio

| Apresenta as Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município? | | |
|--|-------------------|---|
| Delegacia de Policia | Sim (X) Não () | Quantas? 01 |
| Batalhão Policia Militar | Sim (X) Não () | Quantos? 01 |
| Corpo de Bombeiros | Sim () Não (X) | Quantos? |
| Guarda Municipal | Sim () Não (X) | |
| Pronto Socorro | Sim (X) Não () | Quantos? 01 Abertos fim de semana? Sim (X) Não () |
| Hospital | Sim (X) Não () | Quantos? 01 |
| Posto de Saúde | Sim (X) Não () | Quantos? 02 |
| Farmácias/Drogarias | Sim (X) Não () | Quantas em plantão feriados e fins de semana? 01 |
| Shopping Center | Sim () Não (X) | Quantos? |
| Antiquario | Sim () Não (X) | Quantos? |
| Loja de Artesanato | Sim (X) Não () | Quantos? 01 |
| Comércio Especializado (sapatos, semi jóias, bordado, | Sim (X) Não () | Produtos: |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 3



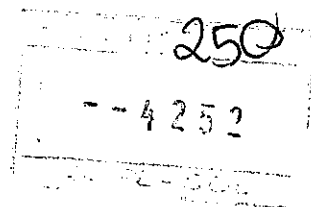
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | | |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------------|
| ceramica, flores etc) | | |
| Caixa Eletrônico – 24 horas | Sim () Não (X) | Quais? |
| Bancos | Sim (X) Não () | |
| Casa de Câmbio | Sim () Não (X) | Quantos? |
| Posto de Combustível | Sim (X) Não () | Quantos? 02 |
| Cabelereiro / Barbeiro | Sim (X) Não () | Quantos abertos aos sábados? 10 |
| Borracheiros | Sim (X) Não () | Quantos? 03 |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



B – Caracterização do Município em Turismo

B1 – Tipologia

O Município é uma Estância? Sim () Não (X)

Tipologia: Turística () Balneária () Climática () Hidromineral ()

B2 – Fluxo

| |
|---|
| Qual o período de maior fluxo turístico no município? |
| Meses ou período: JULHO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO, JANEIRO |
| Total de turistas (estimativa): + OU _ 7 500 |
| E por que este período? PERÍODO DE PESCA, FÉRIAS ESCOLARES E FESTAS COMEMORATIVAS |
| |
| |
| |
| |
| |

B.3 - Órgão Oficial de Turismo

| | |
|---|--|
| A prefeitura possui Secretaria de Turismo ? | |
| Sim () Não (X) | |
| Se não informar abaixo o órgão responsável pelo Turismo no município. | |
| Órgão Responsável pelo Turismo | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E TURISMO |
| Titular | PAULO FERNANDO ZAGANIN ROSA |
| Cargo | DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO |
| Coordenadoria/ Diretoria/ Divisão | EDUCAÇÃO |
| Responsável | PAULO FERNANDO ZAGANIN ROSA |
| Endereço | RUA RIO DE JANEIRO, 874 |
| Telefone | (18) 32641718 |
| Email | EDUCACAO@IEPE.SP.GOV.BR |
| Site oficial de Turismo | WWW.IEPE.SP.GOV.BR |

| | |
|--|----------------------|
| A prefeitura possui profissionais formados em turismo? | Sim () Não (X) |
| Quantos Técnicos? | |
| Quantos Bacharéis em Turismo? | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 5



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

251
--4252
S. P. - 0101

B.4 – Conselho Municipal de Turismo COMTUR

| | | |
|--|-------------------------------|-----------------|
| O município possui COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)? | | Sim (X) Não () |
| Nome do Presidente: | CLAUDINEI SOARES DIAS | |
| Telefone(s): | (18)996635640 | |
| E mail: | Claudinei.clivsol@gmail.com | |
| Ocupação: | PROPRIETÁRIO DE HOTEL FAZENDA | |
| Período do mandato | 2015-2017 | |

B.5 – Capacitação em Turismo

| | | | |
|--|-----------------------|------------------------|--------|
| O município possui Instituição de Ensino que ofereça capacitação profissional em Turismo | | Sim () Não (X) | |
| | Instituição de Ensino | Endereço/telefone/site | Cursos |
| <input type="radio"/> Superior | | | |
| | | | |
| <input type="radio"/> Técnico | | | |
| | | | |
| <input type="radio"/> Outros | | | |
| | | | |

B.6 – Economia do Turismo

| | |
|--|---|
| Quanto representa economicamente a atividade turística no seu município? | 40% |
| Quanto arrecada ? | |
| Quais as principais fontes de receita do município? (agricultura/comércio/ indústria/transporte/ Fundo de participação/ turismo etc) | AGRICULTURA E COMERCIO |
| E de empregos? | Comércio, agroindústria e setor público |

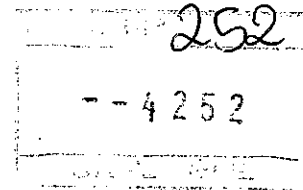
B.7 – Planejamento

| | |
|--|-------------------------------------|
| O município possui Plano Diretor de Turismo? | Sim (X) Não () Em andamento () |
| Qual a última versão? (mês/ano) | 2017 |

| | |
|---|--|
| O município possui Plano de Marketing? | Sim () Não (X) Em andamento () |
| Qual a última versão? (mês/ano) | |
| Quais as estratégias de promoção e divulgação do município? | DIVULGAÇÃO MENSAL |
| Quais as mídias utilizadas para divulgação dos atrativos// eventos? | CARRO DE SOM, RÁDIO, REDES SOCIAIS, SITE OFICIAL |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

| | | | |
|---|---|--|--|
| Nome | HOTEL FAZENDA CLIV SOL | | |
| Nº CADASTUR | | | |
| Endereço | Rodovia SP 457 Km 23 | | |
| Site | www. Clivsol.com.br | | |
| Email | clivsol@clivsol.com.br | | |
| Telefone | (18) 99663 5822 | | |
| Número de empregados fixos: | 05 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 06 | | |
| Número de apartamentos: | 17 | | |
| Tipo de hospedagem | <input type="checkbox"/> Hotel <input type="checkbox"/> Hotel Histórico <input checked="" type="checkbox"/> Hotel Fazenda | | |
| <input type="checkbox"/> Resort | <input type="checkbox"/> Hostel/Alobergue <input type="checkbox"/> Cama e café <input type="checkbox"/> Colonia de Férias | | |
| <input type="checkbox"/> Flat | <input type="checkbox"/> Pousada <input type="checkbox"/> SPA | | |
| <input type="checkbox"/> Outros | Qual(is)? | | |

C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

| | | | |
|-----------------------------|---|--|--|
| Nome | POUSADA CURY | | |
| Nº CADASTUR | | | |
| Endereço | RUA SÃO PAULO, 271 | | |
| Site | | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 99701 8671 (VIVO) (18) 98206-8671 (TIM) | | |
| Número de empregados fixos: | 01 | | |
| Número de empregados | 01 | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 7



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

293
- - 4 2 5 2

| | | | |
|-------------------------------|----------------------------------|---|---|
| temporários (média anual): | | | |
| Número de apartamentos: | 09 duplo = 18 pessoas | | |
| Tipo de hospedagem | () Hotel () Hostel/Albergue | () Hotel Histórico () Cama e café | () Hotel Fazenda () Colonia de Férias |
| () Resort | () Flat | (X) Pousada () Hospedagem Conventual | () SPA |
| () Outros | Qual(is)? | | |

C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

| | | | |
|--|----------------------------------|---|---|
| Nome | POUSADA CASTILHO | | |
| Nº CADASTUR | | | |
| Endereço | RUA SÃO PAULO, S/Nº | | |
| Site | | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641143 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 01 | | |
| Número de apartamentos: | 10 | | |
| Tipo de hospedagem | () Hotel () Hostel/Albergue | () Hotel Histórico () Cama e café | () Hotel Fazenda () Colonia de Férias |
| () Resort | () Flat | (X) Pousada () Hospedagem Conventual | () SPA |
| () Outros | Qual(is)? | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

254
--4252
1992-001

C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

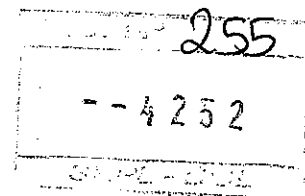
| | | | |
|---|---|--|---|
| Nome | POUSADA DONA NAIR | | |
| Nº CADASTUR | | | |
| Endereço | Rodovia Jorge Bassil Dower, Km 106 – Fazenda Santa Amélia | | |
| Site | www.pousadadonanair.com.br | | |
| Email | Reservas@pousadadonanair.com.br | | |
| Telefone | (18) 996794001 | | |
| Número de empregados fixos: | 03 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 03 | | |
| Número de apartamentos: | 05 casas (chalés) | | |
| Tipo de hospedagem | () Hotel () Hostel/Albergue | () Hotel Histórico () Cama e café (X) Pousada () Hospedagem Conventual | () Hotel Fazenda () Colonia de Férias () SPA |
| () Resort | () Flat | | |
| () Outros | Qual(is)? | | |

C.1.1 - Segunda residência

| | |
|---|--|
| O município possui imóveis de segunda residência? | |
| Quantos? | |
| Qual o % em relação ao total de imóveis? | |
| Existe locação dos imóveis para temporada? | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



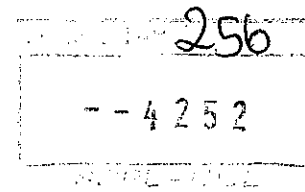
C.2 – Principais Bares e Restaurantes

| | | | |
|--|---|--|---|
| Nome | Bar e Restaurante Central | | |
| Endereço | Rua São Paulo, nº 256 | | |
| Site | | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641461 | | |
| Número de empregados fixos: | 01 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 01 | | |
| Capacidade: | 25 Usuários | | |
| Principais Pratos | Prato Feito | | |
| Decoração diferenciada? | | | |
| Tipo | <input type="checkbox"/> Bar | <input type="checkbox"/> Self Service/Kilo | <input type="checkbox"/> Doceria |
| <input type="checkbox"/> Sorveteria | <input checked="" type="checkbox"/> Restaurante | <input type="checkbox"/> Quiosque | <input type="checkbox"/> Padaria |
| <input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i> | <input type="checkbox"/> Cafeteria | <input type="checkbox"/> Lanchonete | <input type="checkbox"/> Barraca de praia |
| <input type="checkbox"/> Outros | Qual(is)? | | |
| | | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 10



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

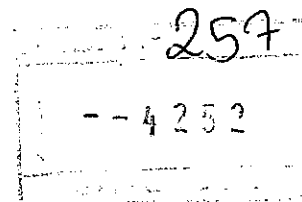


| | | | |
|---|----------------------------------|---|----------------------|
| Nome | ROTISSERIE DA MAMA | | |
| Endereço | RUA SÃO PAULO, 279 | | |
| Site | FACEBOOK: | Rotisserie da Mama lepe no Facebook https://pt-br.facebook.com/pages/Rotissera-Da-Mama-lepe/180726788721791 | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641744 | | |
| Número de empregados fixos: | 04 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 02 | | |
| Capacidade: | 50 USUÁRIOS | | |
| Principais Pratos | Pizzas, Refrigerantes e Cervejas | | |
| Decoração diferenciada? | | | |
| Tipo | () Bar | () Self Service/Kilo | () Doceria |
| () Sorveteria | () Restaurante | () Quiosque | () Padaria |
| () Cadeia Fast Food | () Cafeteria | (X) Lanchonete | () Barraca de praia |
| () Outros | Qual(is)? | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 11



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | | | |
|---|---|-----------------------|----------------------|
| Nome | Peskeiro Bar | | |
| Endereço | Rua Antônio Fortunato Pereira, 310 | | |
| Site | Facebook | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641877 | | |
| Número de empregados fixos: | 07 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 05 | | |
| Capacidade: | + ou _ 200 usuários | | |
| Principais Pratos | Porções de peixes, Peixe na Telha, Pizzas | | |
| Decoração diferenciada? | | | |
| Tipo | (x) Bar | () Self Service/Kilo | () Doceria |
| () Sorveteria | () Restaurante | () Quiosque | () Padaria |
| () Cadeia Fast Food | () Cafeteria | (X) Lanchonete | () Barraca de praia |
| () Outros | Qual(is)? | | |
| | | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

258
--4252
SAPZ-2002

| | | | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|----------------------|
| Nome | Restaurante & Lanchonete "A Família" | | |
| Endereço | Rua Minas Gerais, nº 232 | | |
| Site | | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 32641164 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 02 | | |
| Capacidade: | 100 Usuários | | |
| Principais Pratos | Comida caseira | | |
| Decoração diferenciada? | | | |
| Tipo | () Bar | (x) Self Service/Kilo | () Doceria |
| () Sorveteria | () Restaurante | () Quiosque | () Padaria |
| () Cadeia Fast Food | () Cafeteria | () Lanchonete | () Barraca de praia |
| () Outros | Qual(is)? | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

259
-- 4252
SEPL - DOL

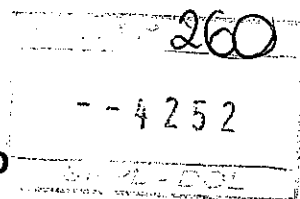
| | | | |
|---|---|--|--|
| Nome | Pesqueiro Castilho | | |
| Endereço | Rua São Paulo | | |
| Site | Facebook: http://www.facebook.com/pages/Pesqueiro-Castilho/581470521985550?sk=timeline&ref=pageinternal | | |
| Email | pepcastilho@hotmail.com | | |
| Telefone | (18) 32641143 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 02 | | |
| Capacidade: | 100 Usuários | | |
| Principais Pratos | Porções de peixes | | |
| Decoração diferenciada ? | Rústica | | |
| Tipo | (X) Bar | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Nome | Restaurante e Petisqueria "A Figueira" | | |
| Endereço | Rua João Garcia de Oliveira, nº 204 | | |
| Site | www.facebook.com/pg/afigueirarestaurantepetiscaria/about/?ref=page_internal | | |
| Email | a.figueira@outlook.com | | |
| Telefone | (18) 32641873/(18)997924667 | | |
| Número de empregados fixos: | 10 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 05 | | |
| Capacidade: | 290 usuários | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 14



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



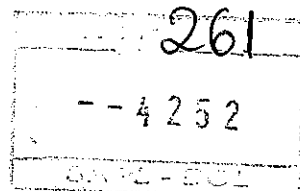
| | | | |
|-----------------------------|----------------------------------|-------------------------|----------------------|
| Principais Pratos | Peixes, comida caseira e porções | | |
| Decoração diferenciada? | Country | | |
| Tipo | (X) Bar | (x) Self Service/Kilo | () Doceria |
| () Sorveteria | (X) Restaurante | () Quiosque | () Padaria |
| () Cadeia <i>Fast Food</i> | () Cafeteria | () Lanchonete | () Barraca de praia |
| () Outros | Local para Shows | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Nome | Forno & Pastel | | |
| Endereço | Rua Minas Gerais, nº 722 | | |
| Site | Facebook: @fornoepasteliepe | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18) 996770512 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários média anual): | 02 | | |
| Capacidade: | 50 Usuários | | |
| Principais Pratos | Pasteis, pizzas, pães de queijo no forno a lenha, bolos caseiros e integrais, almoço, café, etc. | | |
| Decoração diferenciada ? | temática | | |
| Tipo | (X) Lanchonete e Restaurante | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 15



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | | | |
|---|---|--|--|
| Nome | Franco Conveniência | | |
| Endereço | Rua João Garcia de Oliveira, nº 290 | | |
| Site | Facebook: www.facebook.com/Diskaguaeconvenienciafranco | | |
| Email | | | |
| Telefone | (18)326641408/997661788 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 02 | | |
| Capacidade: | 50 Usuários | | |
| Principais Pratos | Cervejas, porções, Disk água, etc. | | |
| Decoração diferenciada ? | | | |
| Tipo | (X) Lanchonete e Conveniência | | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

262
--4252

C.3 - Agência de Viagens e Receptivo

| | |
|---|--|
| O município possui agências de viagens? Sim () Não (X) | |
| Quantas? | |
| E quantas fazem Receptivo? | |

| | |
|---|-------------------|
| Responsável: | |
| Endereço: | |
| Bairro: | |
| Município / Estado: | |
| CEP: | |
| Telefones: | |
| Site | |
| E-mail: | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Possui o CADASTUR? | Sim () Não (X) |
| Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc)? | Sim () Não (X) |
| Quais? | |

C.4 – Eventos

C.4.1 - Estruturas para Eventos – Equipamentos

| | | | |
|---|-----------------------------------|--|------------------------------------|
| Identificação | Centro Poliesportivo Liberdade | | |
| CADASTUR | | | |
| Tipologia | Público (x) Privado () | | |
| Área Coberta (m²) | Aprox. 3000m² | | |
| Área Descoberta (m²) | Aprox. 500m² | | |
| Capacidade Público | + ou - 5000 ocupantes | | |
| Endereço | Avenida Jorge Salem, nº 1500 | | |
| Site | | | |
| Email | ginasiosportes@iepe.sp.gov.br | | |
| Telefone | (18) 3264 1785 | | |
| Número de empregados fixos: | 02 | | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 05 | | |
| Tipo | () Centro de Convenções e Feiras | () Parque/ Pavilhão/ Centro de Exposições | () Auditório/ Salão para reuniões |
| (x) Outros | Qual(is)? Ginásio de Esportes | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 17



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

263
--4252

C.4.2 - Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos

| | |
|---|--|
| Nome | |
| CADASTUR | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Área de atuação | |
| Outros | |

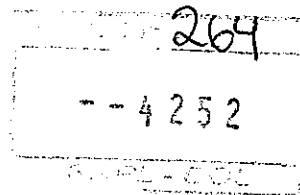
C.5 - Equipamentos de Recreação e Entretenimento

| Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município? | | Quantos | Capacidade | Nº empregados |
|---|-------------------|---------|------------|---------------|
| Casa Noturna | Sim () Não (x) | | | |
| Casa de espetáculo | Sim () Não (x) | | | |
| Teatro | Sim () Não (x) | | | |
| Cinema | Sim () Não (x) | | | |
| Centro de Tradições | Sim () Não (x) | | | |
| Planetário/Observatório | Sim () Não (x) | | | |
| Jardim Zoológico | Sim () Não (x) | | | |
| Aquário | Sim () Não (x) | | | |
| viveiro | Sim () Não (x) | | | |
| Pista de boliche | Sim () Não (x) | | | |
| Rampa para voo livre | Sim () Não (x) | | | |
| Pesque Pague/ Pesque Solte | Sim (x) Não () | 02 | | |
| Campo de Golfe | Sim () Não (x) | | | |
| Piscinas | Sim () Não () | | | |
| Estádio/Conjunto esportivo | Sim (x) Não () | | | |
| Piscina Olímpica | Sim () Não (x) | | | |
| Trail (moto - cross) | Sim () Não (x) | | | |
| Kartódromo/Autódromo | Sim () Não (x) | | | |
| Mirante | Sim () Não (x) | | | |
| Clube Social | Sim () Não (x) | | | |
| Outros. Quais? | | | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 18



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



C.6 - Transportes

C.6.1 – Estrutura fretamentos

| | |
|---|-------------------|
| Possui Estacionamento para Ônibus fretados? | Sim () Não (x) |
| Quantos e Capacidade | |

C.6.2.1 – Serviços - interno

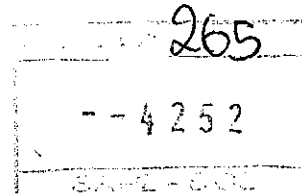
| | |
|---|-------------------|
| Transportadora Turística | Sim () Não (x) |
| Nome: | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Quantidade ônibus/vans | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Capacidade total da frota | |
| Possui o CADASTUR? | Sim () Não () |

| | |
|--------------------------|-------------------|
| Possui Frota de Táxi? | Sim () Não (x) |
| Capacidade (nº veículos) | |

| | |
|---|-------------------|
| Locadora de Veículos | Sim () Não (x) |
| Nome: | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Capacidade | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



C.6.2.2 - Serviços - externo

| | |
|--|-------------------|
| Existe Cobrança para entrar na área urbana (Ônibus e vans) ? | Sim () Não (X) |
| Valor | |
| Qual Lei/Decreto regulamenta o ingresso? | |

| | |
|---|-------------------|
| Existe limite para número de excursões? | Sim () Não (X) |
| Qual limite? | |

| | |
|-------------------------------------|-------------------|
| É necessário agendamento | Sim () Não (X) |
| Com qual antecedência? | |
| Pode ser feito por meio eletrônico? | Sim () Não (X) |
| Qual site/endereço? | |

C.7 - Informações Turísticas

| | |
|---|--|
| Possui Posto/Centro de Informações Turísticas | Sim (X) Não () |
| Quantos | 01 |
| Endereço | Rua Minas Gerais, nº 458 |
| Site | Prefeitura Municipal de Iepê |
| Email | museuarqueologiadeiepe@gmail.com |
| Telefone | (18) 32641726 |
| Horário de funcionamento | Das 8:00h as 16h, de segunda a sexta-feira |

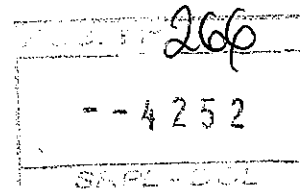
C.8 - Sinalização Turística

| | |
|---|--|
| Possui Sinalização Turística ? | Sim () Não (x) |
| A modalidade de acesso é: | Para veículos motorizados () Para pedestres () |
| Possui sinalização: | Em todo município () Somente no entorno do atrativo () |
| A Sinalização é: | Informativa () Interpretativa () |
| Obedece ao padrão internacional? | Sim () Não () |
| | Caso não seja informar o padrão utilizado. |
| A sinalização é apresentada em mais de um idioma? | Sim () Não () |
| | Se sim Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 20



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



D – Atrativos turísticos

D.1 - Atrativos Naturais

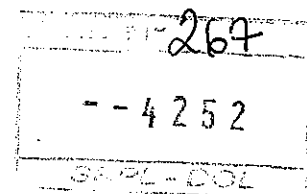
| | |
|---|---|
| Parques Naturais | Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos a visitação. |
| Nome Parque: | Parque Ecológico Auriverde |
| Site / e mail | |
| Endereço | Vicinal da SP 421 |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes (x) Quais? Agendar com a Prefeitura para ter acesso ao local. |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Represa Capivara |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim (x) Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 21



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Corredeiras do Rio Jaguaretê |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Cachoeira Água do Sol |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

268
--4252
SRPL-DAE

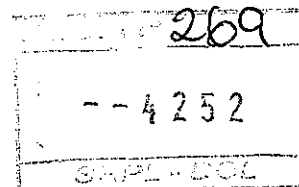
| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Cachoeira Ribeirão Bonito |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Mata dos Macacos |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim (x) Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 23



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



D.2 - Atrativos Culturais

| | |
|---|--|
| Conjunto Arquitetônico | <input type="checkbox"/> Urbano <input type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Outro. Qual? |
| Nome do atrativo: | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quais? |

| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Recanto das Alamandas |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 24



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

240
- - 4 2 5 2
SIP - BOL

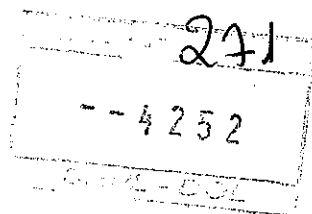
| | |
|---|--|
| Outros Atrativos Naturais | Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue) |
| Nome do atrativo: | Cachoeira Salto da Figueira |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |

| | |
|---|---|
| Comunidades Tradicionais | () Quilombola () Indígena () Ribeirinha () de Imigração () Extrativista () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado | Sim () Não () |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 25



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|--|
| por órgão de preservação? Qual (is)? | IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |

| | |
|---|---|
| Sítios Arqueológicos / Paleontológicos | (x) Lítico (x) Cerâmico () Estrutura de Pedra () Estrutura de Terra () Arte Rupestre () Sambaqui () Floresta Fóssil () Restos Fósseis () Moldes, Rastros, pegadas () Outro. Qual? |
| Nome do local: | Fazenda Capisa |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É Aberto a visitação? | Sim () Não (x) |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 200/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim (x) Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim (x) Não () IPHAN/Federal (x) CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | Sítios arqueológicos da cultura Guarani (em áreas particulares) |



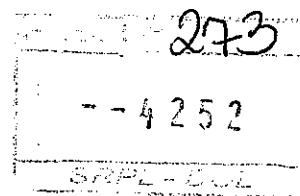
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

272
--4252

| | |
|---|---|
| Itinerário Culturais | (x) Histórico () Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas () Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual? |
| Nome : | Bairro São Roque |
| Endereço (inicial) | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (x) Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 300 |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |
| Descrição | Neste local, originou-se o município de Iepê. |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



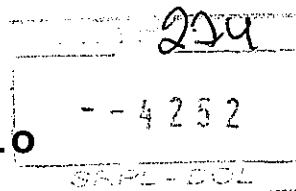
| | |
|---|--|
| Itinerário Culturais | <input checked="" type="checkbox"/> Histórico <input type="checkbox"/> Religioso/Espiritual <input type="checkbox"/> Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas <input type="checkbox"/> Relacionado a fatos históricos <input type="checkbox"/> Outro. Qual? |
| Nome : | |
| Endereço (inicial) | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quais? |
| Descrição | |

| | |
|---|--|
| Itinerário Culturais | <input type="checkbox"/> Histórico <input checked="" type="checkbox"/> Religioso/Espiritual <input type="checkbox"/> Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas <input type="checkbox"/> Relacionado a fatos históricos <input type="checkbox"/> Outro. Qual? |
| Nome : | Patrimônio do Campo |
| Endereço (inicial) | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 28



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---------------|---|
| na visitação? | |
| Descrição | Povoado do início da colonização, em 1917, tinha um antigo cemitério e capela. Tudo foi reformado pela Igreja Católica, pois é de propriedade da mesma. |

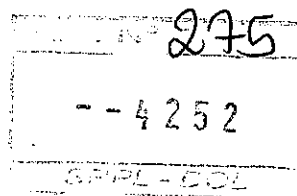
| | |
|---|--|
| Itinerário Culturais | <input type="checkbox"/> Histórico <input checked="" type="checkbox"/> Religioso/Espiritual <input type="checkbox"/> Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas <input type="checkbox"/> Relacionado a fatos históricos <input type="checkbox"/> Outro. Qual? |
| Nome : | Igreja São João Batista |
| Endereço (inicial) | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | 02 |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |
| Fluxo de visitantes | 10.000/ ano |
| Possui Sinalização ? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em partes <input type="checkbox"/> Quais? |
| Descrição | Igreja Católica inaugurada em 1943, posterior à fundação do município de Iepê. |

| | |
|---|--|
| Itinerário Culturais | <input type="checkbox"/> Histórico <input checked="" type="checkbox"/> Religioso/Espiritual <input type="checkbox"/> Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas <input type="checkbox"/> Relacionado a fatos históricos <input type="checkbox"/> Outro. Qual? |
| Nome : | Gruta Nossa Senhora de Lourdes |
| Endereço (inicial) | Praça da Igreja Católica |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 29



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|--|--|
| Fluxo de visitantes | 10.000 |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |
| Descrição | Oratório construído em 1958, pelo Padre Paulo Carlos Kuhn. |

| | |
|--|--|
| Itinerário Culturais | (x) Histórico () Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas () Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual? |
| Nome : | Igreja Presbiteriana Independente |
| Endereço (inicial) | Rua Goiás, 212 |
| Site / e mail | www.ipideiepe.org |
| Número de empregados fixos: | 02 |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (x) Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 7.000/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim (x) Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim (x) Não () Em partes () Quais? |
| Descrição | Neste local, originou-se o povoado de Liberdade, hoje município de Iepê. |

| | |
|--------------------------------|--|
| Parques históricos | () Arqueológico () Geoparque () Histórico () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

276
--4252
ANEXO - DCL

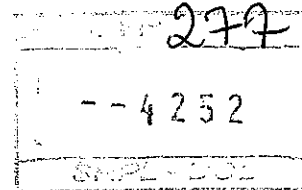
| | |
|---|---|
| empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |

| | |
|---|---|
| Lugares de manifestações de fé | () Romaria e procissão () Culto () Encontro () Referencial para mitos e narrativas de fé () Visitação de cunho religioso) (x) Outro. Qual? Acampamento Religioso (Igreja Católica) |
| Nome do local: | Centro de Formação São Bom Jesus |
| Endereço | Bairro Jaguaretê |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim (x) Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 1000/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim (x) Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não (x) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | Local destinado à formação religiosa. |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 31



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|---|
| Feiras/mercados de caráter cultural | |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

278
-- 4252
SP-PL - LUL

| | |
|---|---|
| Arquitetura civil | () Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche (x) Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto () Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica (x) Outro. Qual? |
| Nome do local: | Educandário São João Batista |
| Endereço | Avenida Jorge Salem, 1.110 |
| Site / e mail | Prefeitura Municipal de Iepê |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim (x) Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 2.000/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não (x) |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? | Sim () Não (x) |
| Qual (is)? | IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim (x) Não () |
| Qual? Projeto Casa da Criança e do Adolescente de Iepê | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

279
--4252
SAPL-504

| | |
|---|---|
| Arquitetura oficial | () Casa de câmara e cadeia () Paço municipal () Cadeia () Casa de intendência () Casa de fundição () Casa de alfândega () Fórum/tribunal () Residência oficial () Sede do poder executivo/legislativo/judiciário () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É Aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? | Sim () Não () |
| Qual (is)? | IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |



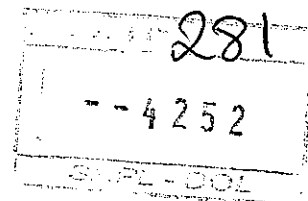
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

280
--4252
SMTL-DOL

| | |
|---|--|
| Arquitetura militar | () Bateria () Baluarte () Bastião () Fortim () Forte () Fortaleza () Quartel () Colégio () Vila Militar () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|---|
| Arquitetura Religiosa | () Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Providência () Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário () Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |



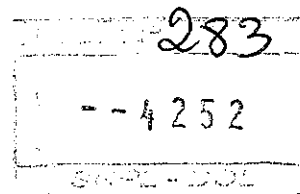
208
--4252
SRPL-500

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| | |
|---|--|
| Arquitetura Industrial/Agrícola | () Engenho () Moinho/Usina () Celeiro () Alambique/vinicola () Fábrica () Casa de Operários () Fazenda () Senzala () Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |



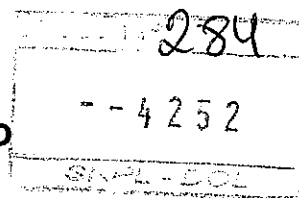
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|--|
| Arquitetura Funerária | () Panteão () Mausoléu () Cruzeiro () Túmulo () Memorial () Cemitério () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|--|
| Marcos Históricos | () Divisão territorial () Referência a história () Relativo a festas e rituais () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |

| | |
|--------------------------------|---|
| Obras de Infraestrutura | () Viaduto/ponte () Tunel () Caixa d'Água () Aqueduto () Trapiche/Pier () Marina () Porto () Quebra-mar/molhe () Barragem/Represa () Farol () Estrutura Ferroviária () Estrutura rodoviária () Estrutura aeroportuária () Rotunda () Elevador/Funicular () Torre () Teleférico () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 39



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

285
-- 4252
SPTL-200

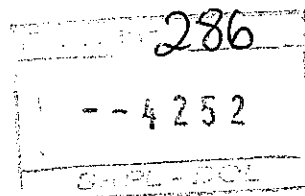
| | |
|---|---|
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |

| | |
|---|---|
| Lugares de referências à memória | () Acontecimento histórico () Ritual e celebração () Referencial para narrativa mítica () Ruínas () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É Aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado | Sim () Não () |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 40



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|--|
| por órgão de preservação? Qual (is)? | IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |

| | |
|---|---|
| Lugares de Cultura / Outros | () Obra de interesse artístico () Cineclube () Museu/Memorial () Biblioteca () Teatro/Anfiteatro () Centro Cultural/Casa de Cultura/Galeria () Outro. Qual? |
| Nome do local: | |
| Endereço | |
| Site / e mail | |
| Ano/Século da construção | |
| É aberto a visitação? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |
| É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |
| Descrição | |
| É utilizado para outra função atualmente? | Sim () Não () |
| Qual? | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

289
--4252
SAPL-DOL

D.3 - Eventos

| Principais eventos que atraem público externo. | |
|---|---|
| Nome do evento: | |
| Descrição do evento | |
| Demanda: Características: | <input type="checkbox"/> municipal <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional |
| | <input type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira |
| | <input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural |
| | <input type="checkbox"/> Outros. Qual _____ |
| Estimativa do Número de Visitantes: | |
| 2015: 2014: 2013: 2012: | |

D.4 - Gastronomia

| Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc. | |
|---|---|
| Nome do prato / bebida: | |
| Local (is) para consumo | |
| Nome: | |
| Site / e mail | |
| Endereço | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Valor médio do prato/bebida | |
| E tombado como patrimônio Imaterial? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |

| Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)? | |
|--|--|
| Produto: | |
| Local (is) para consumo/compra | |
| Nome: | |
| Site / e mail | |
| Endereço | |
| Número de empregados fixos: | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 42



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

| |
|-----------|
| 288 |
| --4252 |
| SAPL-2002 |

| | |
|---|--|
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Valor médio do prato/bebida | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

289
--4252
SPPL-50L

D.5 - Artesanato/Trabalhos Manuais

| | |
|--|---|
| Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos. | |
| Nome do artigo: | |
| Características: | |
| Local (is) para compra | |
| Nome: | |
| Site / e mail | |
| Endereço | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É tombado como patrimônio Imaterial? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |

Formas de Expressão / Manifestações Culturais

| | |
|--|---|
| () Música () Dança () Literatura/oral () Cênciã/Performática () Outras. Qual (is)? | |
| Nome da manifestação: | |
| Período de ocorrência (meses/datas móveis) | |
| É tombado como patrimônio Imaterial? | Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

240
- 4252
SPT-002

E - Segmentação

E.1 - Tipologia

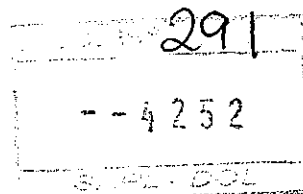
| Qual (is) segmento(s) de Turismo são encontrado(s) no município? | | | |
|--|---|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Ecoturismo* | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural e Histórico* | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural – Cívico* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural – Religioso* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural – Místico / Esotérico* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cultural – Étnico* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Estudo e Intercâmbio* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Esportes* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Pesca* | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Náutico* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Aventura* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Sol e Praia* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Negócios /Eventos* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Rural* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Saúde* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Social* | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Outros | | | |
| Turismo Industrial | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Inverno / Montanha | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Gastronômico | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| GLBT | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Observadores de Aves | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Cicloturismo | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Geoturismo ** | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Turismo Ferroviário | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Potencial | <input type="checkbox"/> Inexistente |
| Parques temáticos | <input type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Inexistente | |
| Clubes da Terceira Idade | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Inexistente | |
| Locais turísticos e Acessibilidade | <input checked="" type="checkbox"/> Existente | <input type="checkbox"/> Inexistente | |

* De acordo com classificação do Ministério do Turismo

** Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virginio Mantesso Neto (<http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em 15/07/2015)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



PROJETOS ESPECIAIS

E.2 - Turismo Cultural-Histórico

| | |
|---|--------------------------------------|
| Possui algum evento / edificação / local histórico ou acontecimento marcante ligado a Revolução Constitucionalista de 32? Sim () Não (x) | |
| Quais? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Descrição | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |

| | |
|--|--------------------------------------|
| Possui algum evento / edificação / museu / monumento ligado a um personagem (área política/ artística/científica /esportiva/ outra) <u>de relevância</u> estadual/ nacional/ internacional que tenha nascido ou morado no município? Sim () Não () | |
| Quem? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Descrição | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

292
- - 4 2 5 2
S. M. T. - D. T.

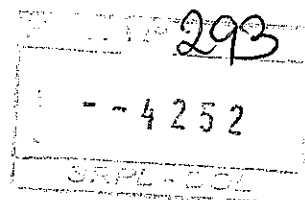
E.2 - Turismo Cultural - Étnico

| | |
|--|--|
| Possui alguma manifestação cultural e/ou artística, ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) | |
| Sim () Não (X) | |
| Quais? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Descrição | |

| | |
|---|---|
| Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros) | |
| Sim (x) Não () | |
| Quais? | Museu de Arqueologia indígena Guarani |
| Endereço | Rua Minas Gerais, 458 |
| Site | |
| Email | museuarqueologiaiepe@gmail.com |
| Telefone | (18) 32641726 |
| Descrição | Museu de acervo arqueológico |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não (x) |
| Fluxo de visitantes | 1000/ano |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não (x) |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim (x) Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visitaçã? | Sim () Não (x) Em partes () Quais? |
| Atende somente grupos? | Sim () Não (x) Ambos (grupos e visitantes) () |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



E.3 - Turismo Náutico / Pesca

| | | | |
|-------------------------------------|---|---------------|---------------|
| Possui algum empreendimento abaixo? | | | |
| Tipo: | () Marítima () Fluvial () Lacustre/ Represa | | |
| Marinas | () Existente | Quantos? | |
| | () Inexistente | Nº Empregados | |
| Pier / Atracadouro | () Existente | Quantos? | |
| | () Inexistente | Nº Empregados | |
| Outros. Quais ? | | | |
| | () Existente | Quantos? | Nº Empregados |
| | () Existente | Quantos? | |
| Passeios de Barcos regulares ? | () Sim | Quantos? | Percurso: |
| | () Não | | |
| Locais p/ locação de barcos ? | () Sim | Quantos? | |
| | () Não | | |
| Locais p/ locação de Jet Ski ? | () Sim | Quantos? | |
| | () Não | | |
| Principais tipos de pescado? | | | |
| Período de Pesca? | | | |

E.4 - Turismo de Aventura

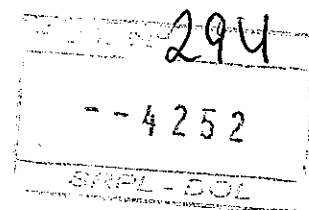
E.4.1 - Modalidades

| | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Acqua Ride | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Arvorismo | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Balonismo | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Bugue | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Bungue Jump | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Caminhada / Trekking | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Canoagem | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Canalgada | () Existente | (x) Potencial | () Inexistente |
| Cicloturismo / Bike | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Escalada / Montanhismo | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Espeleoturismo (cavernas) | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Flutuação / Mergulho | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Kitesurf | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Moto / Jipe | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Para-quedismo | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Rafting | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Rapel | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Surf / Bodyboarding | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Tirolesa | () Existente | (x) Potencial | () Inexistente |
| Vôo livre (Asa delta / Paraglider) | () Existente | () Potencial | () Inexistente |
| Wakeboard / Esqui Aquático | () Existente | (x) Potencial | () Inexistente |
| Vela / Iatismo | () Existente | (x) Potencial | () Inexistente |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 48



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



E.4.2 - Empresas

| | |
|--|--|
| Possui empresa que realiza atividades de turismo de aventura? Sim (x) Não () | |
| Qual (is)? | Trilha com Mountain Bike |
| Especialidade | Desafios com Bicicletas |
| Endereço | Rua São Paulo, nº 825, centro, Iepê-SP |
| Site | www.facebook.com/camposeventostour |
| Email | camposeventosiepe@gmail.com |
| Telefone | (18)996336401 |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| É filiada a ABETA? | Sim () Não (x) |

E.5 - Sol e Praia

| | |
|--|--|
| Possui algum tipo de praia? | |
| Tipo de praia: | () Marítima () Fluvial () Lacustre / Represa () Inexistente |
| Quantas? | |
| Quais possuem serviços para atender turistas? (estacionamento, banheiros, quiosques, restaurantes, lojas, locação de equipamentos etc) | |
| Praia | Serviços oferecidos |
| | |
| | |

E.6 - Turismo Rural

| | |
|---|--|
| Nome | |
| Tipologia | (x) Hotel Fazenda (x) Propriedade rural com pernoite () Propriedade Rural para visitação |
| Nome | Hotel Fazenda Cliv Sol |
| Endereço | Rodovia SP- 457, km 23 |
| Site | www.clivsol.com.br |
| Email | clivsol@clivsol.com.br |
| Telefone | (18) 996635822 |
| Número de empregados fixos: | 06 |
| Número de empregados temporários (média anual): | 15 |
| Possui atividades | Sim (x) Não () |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 49



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

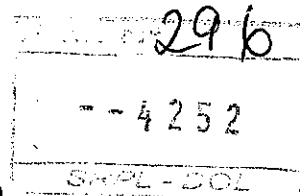
299
--4252
SPT-502

| | | | |
|---|---|---|--|
| agropecuária? | Qual (is)? Leite e criação de animais | | |
| Nome | Nome | | |
| Tipologia | <input type="checkbox"/> Propriedade Rural para visitação <input checked="" type="checkbox"/> Propriedade Rural com permissão para visitação | <input type="checkbox"/> Propriedade Rural para visitação <input checked="" type="checkbox"/> Propriedade Rural com permissão para visitação | |
| Nome | Hotel Fazenda Cliv Sol | Hotel Fazenda Cliv Sol | |
| Endereço | Rodovia SP- 457, km 23 | Rodovia SP- 457, km 23 | |
| Site | www.clivsol.com.br | www.clivsol.com.br | |
| Email | clivsol@clivsol.com.br | clivsol@clivsol.com.br | |
| Telefone | (18) 996635822 | (18) 996635822 | |
| Número de empregados fixos: | 06 | 06 | |
| Número de empregados temporários (média anual): | 15 | 15 | |
| Possui atividades agropecuária? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Leite e criação de animais | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Leite e criação de animais | |
| Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Doces, queijos e licores | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Doces, queijos e licores | |
| Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Trilha | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Trilha | |
| Possui atividades de aventura? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Rapel de cachoeira | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Rapel de cachoeira | |
| Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Ordenha, cavalgada, carroça etc) | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Ordenha, cavalgada, carroça etc) | |
| Possui atividades de Pesca? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? esportiva | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? esportiva | |
| Possui atividades esportivas? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? sim | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? sim | |
| Possui atividades pedagógicas ? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não (x) <input type="checkbox"/> Qual(is)? | |
| Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc) | <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não (x) <input type="checkbox"/> Qual(is)? | |
| Possui edificação histórica ? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não (x) <input type="checkbox"/> Qual(is)? | |
| Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Trilha | | |
| Possui atividades de aventura? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim (x) Não () <input type="checkbox"/> Qual(is)? Rapel de cachoeira | | |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 50



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|--|
| Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)? | Sim (x) Não () Qual (is)? Ordenha, cavalgada, passeio de charrete e trator |
| Possui atividades de Pesca? | Sim (x) Não () Qual (is)? esportiva |
| Possui atividades esportivas? | Sim (x) Não () Qual (is)? sim |
| Possui atividades pedagógicas ? | Sim () Não (x) Qual (is)? |
| Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)? | Sim () Não (x) Qual (is)? |
| Possui edificação histórica ? | Sim () Não (x) Qual (is)? |

| | |
|--|--|
| Nome | |
| Tipologia | (x) Hotel Fazenda (x) Propriedade rural com pernoite () Propriedade Rural para visitação |
| Nome | Refúgio Ecológico Dona Nair |
| Endereço | Rodovia Prefeito Jorge Bassil Dower, km 106, Fazenda Santa Amélia- Iepê-SP |
| Site | www.pousadadonanair.com.br |
| Email | reservas@pousadadonanair.com.br |
| Telefone | (18) 9979401 |
| Número de empregados fixos: | 03 |
| Número de empregados temporários (média anual): | 05 |
| Possui atividades agropecuária? | Sim (x) Não () Qual (is)? Leite e criação de animais |
| Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)? | Sim (x) Não () Qual (is)? Doces, queijos e licores |
| Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves)? | Sim (x) Não () Qual (is)? Trilha |
| Possui atividades de aventura? | Sim (x) Não () Qual (is)? Rapel de cachoeira |
| Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, | Sim (x) Não () Qual (is)? Ordenha, cavalgada, passeio de charrete e trator |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 51



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

297
--4252
SINCLA-DOI

| | |
|---|---|
| cavalcada, carroça etc)? | |
| Possui atividades de Pesca? | Sim (x) Não () Qual (is)? esportiva |
| Possui atividades esportivas? | Sim (x) Não () Qual (is)? sim |
| Possui atividades pedagógicas ? | Sim () Não (x) Qual (is)? |
| Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)? | Sim () Não (x) Qual (is)? |
| Possui edificação histórica ? | Sim () Não (x) Qual (is)? |

E.7 - Turismo de Saúde

| | |
|---|--|
| Possui algum hospital / clínica / instituição de saúde, de notório conhecimento, que atraia pessoas para tratamentos de outras regiões / Estados / Países? | |
| Sim () Não (x) | |
| Qual (is)? | |
| Especialidade | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| | |

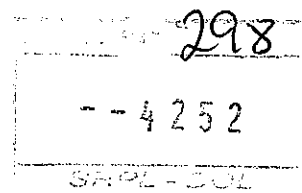
E.8 - Turismo Industrial

| | |
|---|-----------------|
| Possui algum local de produção industrial aberto a visitação? | |
| Sim () Não (x) | |
| Nome | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição do roteiro | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização ? | Sim () Não () |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 52



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|---|--------------------------------------|
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação? | Sim () Não () Em partes () Quais? |

E.9 – Turismo de Inverno/Montanha

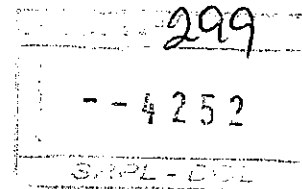
| | |
|--|-------------------|
| Possui fluxo turístico relacionado ao período do inverno? | Sim () Não (x) |
| Em todo o município ou em local específico? | Sim () Não () |
| Qual? | |
| Está em área montanhosa? | Sim () Não () |
| Estimativa de fluxo: | |
| Realiza atividades culturais no período? | Sim () Não () |
| Quais? | |

E.10 - Turismo Gastronômico

| | |
|---|--------------------------------------|
| Possui algum local de produ o de bebida (vinho/cachaça/licor) c/ visita o ou venda direta (adega, vinícola/ alambique)? Sim () Não (x) | |
| Nome | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descri o do produto | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Possui loja? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinaliza o ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
|   obrigatório o acompanhamento de guias na visita o? | Sim () Não () Em partes () Quais? |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



E.11 - Turismo GLBT

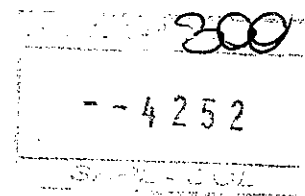
| | |
|--|--|
| Possui algum empreendimento exclusivo ou gay friendly ? Sim () Não (x) | |
| Quais? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição | |

E.12 - Observadores de Aves

| | |
|---|--|
| Possui algum empreendimento que já atenda este público? Sim () Não (x) | |
| Nome | |
| Tipologia | () Hospedagem () Parques () Guias () Transportes () Outros Qual? |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



E.13 - Parques Temáticos

| | |
|---|--|
| Possui algum Parque Temático no município? Sim () Não (x) | |
| Qual (is)? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição | |
| Tipo | () Aquático () Temático () de Diversões |
| () Outros | Qual (is)? |

E.14 - Terceira Idade

| | |
|---|----------------------------|
| Possui algum Clube da Terceira Idade no município? Sim (x) Não () | |
| Qual (is)? | Clube da 3ª Idade Renascer |
| Endereço | Rua Sergipe, 610 |
| Site | |
| Email | dulceiepe@hotmail.com |
| Telefone | (18)996272454 |
| Realizam viagens | Sim (x) Não () |
| Quais os destinos mais comuns? | Praia, feiras, bailes |

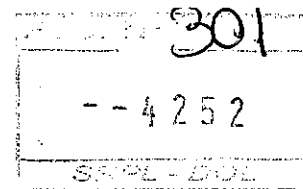
E.15 - Acessibilidade

| | |
|--|--|
| Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município? Sim (x) Não () | |
| Qual (is)? | Represa Capivara |
| Endereço | Final do asfalto da rodovia SP 457 |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Descrição do tipo de acessibilidade | Acesso livre pela Rodovia, área municipal. |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 55



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



| | |
|--|--|
| Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município? Sim (x) Não () | |
| Qual (is)? | Pesqueiro Paiano's |
| Endereço | Rodovia SP 421, Km 122 |
| Site | www.facebook.com/pesqueiropaianos/?fref=ts |
| Email | |
| Telefone | (18) 997898273 |
| Número de empregados fixos: | 03 |
| Número de empregados temporários (média anual): | 06 |
| Descrição do tipo de acessibilidade | Acesso livre pela Rodovia SP 421 |

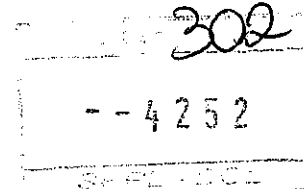
2.16 – Geoturismo*

| | |
|---|--------------------------------------|
| Possui alguma(s) feição(ões) geológica(s) especial (is) (cachoeiras, morro, picos/cumes, chapada, cavernas, dunas, falésias, águas termais, fósseis, blocos de rocha, coleções de minerais e rochas, banhos de argila) com informações de sua formação/origem geológica? Sim () Não (x) | |
| Nome | |
| Endereço | |
| Coordenada geográfica | |
| Proprietário/Gestor | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| Descrição do Sítio Geológico | |
| É de fácil acesso? | Sim () Não () |
| Número de empregados fixos: | |
| Número de empregados temporários (média anual): | |
| Existe cobrança de entrada? Valor? | Sim () Não () |
| Possui loja? | Sim () Não () |
| Fluxo de visitantes | |
| Possui Sinalização/Placas ? | Sim () Não () |
| Possui Receptivo ? (guias, monitores) | Sim () Não () |
| É obrigatório o acompanhamento de guias na visita? | Sim () Não () Em partes () Quais? |

ATENÇÃO: Quando houver mais de um item no atrativo/serviço a ser mencionado, favor duplicar o quadro matriz. 56



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

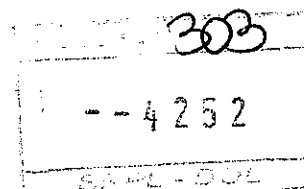


| | |
|------------------------------------|-----------------|
| Possui Restaurante/ Lanchonete? | Sim () Não () |
| Possui Sanitários? | Sim () Não () |

* Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virgínio Mantesso Neto (<http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em 15/07/2015)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



E.17 – Turismo Ferroviário

| | |
|--|--------------------------------|
| Possui algum passeio de trem, bonde ou outro sobre trilhos no município? | |
| Sim () Não (x) | |
| Qual (is)? | |
| Endereço | |
| Site | |
| Email | |
| Telefone | |
| É pago? | Sim () Não () se sim quanto? |
| Qual (is) o(s) destino(s)? | |

F - PROGRAMAS DA SECRETARIA ESTADUAL DE TURISMO

| | |
|---|-------------------|
| Conhece os Programas da SETUR SP abaixo? (maiores detalhes podem ser obtidos no site da secretaria www.turismo.sp.gov.br) | |
| Caminha São Paulo - Passos Jesuítas – Anchieta - Rota Franciscana – Frei Galvão - Bandeirantes – Fernão Dias (em implantação) | Sim (x) Não () |
| Turismo do Saber - Litoral no Campo - Interior na Praia | Sim (x) Não () |
| Melhor Viagem | Sim (x) Não () |
| Roda SP | Sim () Não (x) |
| Festival Gastronômico Sabor de São Paulo | Sim (x) Não () |
| CADASTUR – Cadastro de empreendimentos turísticos do Ministério do Turismo | Sim (x) Não () |
| Site www.turismoemsaopaulo.com com os dados turísticos dos municípios paulista | Sim (x) Não () |
| Site institucional www.turismo.sp.gov.br com os programas da Secretaria de Turismo | Sim (x) Não () |
| Gabinete Itinerante | Sim () Não (x) |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

304
--4252
SARE-DOL

G. REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

| | |
|--|----------------------|
| Conhece o Programa de Regionalização do Turismo? | Sim (x) Não () |
|--|----------------------|

| | |
|---|----------------------|
| Sabe a qual macrorregião turística o município está inserido? | Sim (x) Não () |
| Se sim, qual? Oeste Rios | |
| E a qual região turística? | Sim (x) Não () |
| Se sim, qual? Presidente Prudente | |

| | |
|---|--------------------|
| Quais os principais projetos regionais que sua cidade está envolvida? | Projeto Oeste Rios |
|---|--------------------|

| | |
|---|----------------------|
| Possui representante no Conselho Regional de Turismo- CRTP: | Sim () Não (x) |
| Nome do Conselheiro Prefeitura: | |
| Telefone(s): | |
| E mail: | |
| Ocupação: | |
| Nome do Conselheiro Iniciativa Privada/ COMTUR: | |
| Telefone(s): | |
| E mail: | |
| Ocupação: | |

| | |
|--|--|
| O município participa de algum Roteiro(s) / Circuito(s) Turístico? | Sim (x) Não () |
| Qual (is)?: | 01. Oeste Rios 02.Regionalização do Turismo |
| Nome do responsável: | Claudinei Soares Dias |
| Telefone(s): | (18) 996635640 |
| E mail: | Claudinei.clivsol@gmail.com |
| Ocupação / Cargo: | Presidente do Comtur |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

305
- - 4 2 5 2
SP-E-001

| | |
|--|----------------------|
| Possui empresa(s) que comercializa(m) o Circuito/Roteiro ? | Sim () Não (x) |
| Dados da Empresa que comercializa o roteiro | |
| Responsável | |
| Endereço: | |
| Bairro: | |
| Município / Estado: | |
| CEP: | |
| Telefones: | |
| Site | |
| E-mail: | |
| Possui o CADASTUR? | Sim () Não () |

H. ANÁLISE REGIONAL E ESTADUAL

H.1 - Quais os pontos positivos e negativos da sua região?

| POSITIVOS | NEGATIVOS |
|------------------------------------|----------------------|
| Potencial turístico e paisagístico | Estrutura deficiente |
| Represas, Rios | Ausência de fomento |
| Sítios Arqueológicos, Museus | |

H.2 - Quais sugestões para o desenvolvimento regional?

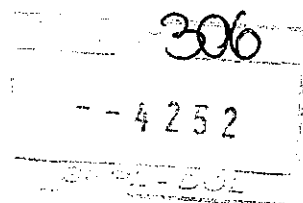
| |
|---|
| Implementação de política pública que vise envolver os agentes econômicos para o desenvolvimento do turismo na região |
| |
| |
| |
| |

H.3 - Quais os pontos positivos e negativos no Estado ?

| POSITIVOS | NEGATIVOS |
|--|--|
| A existência de vários Projetos e Programas. | A dificuldade de acesso a esses Programas e Projetos (burocracia). |
| | |
| | |
| | |
| | |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO



H.4 - Quais sugestões para o desenvolvimento do turismo estadual?

| |
|---|
| Implementação de ações práticas e desburocratizadas para tornar viável a participação dos municípios e agentes econômicos nos projetos e programas existentes no turismo. |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

Responsável pelas informações

Nome: **Paulo Fernando Zaganin Rosa**

Cargo: **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER**

Telefone(s): **(18) 3264 1718**

E-mail: **educacao@iepe.sp.gov.br**

Equipe Técnica Secretaria de Turismo

Vanilson Fickert – Coordenação
Paula Coradello

Apoio Técnico

USJT - Profa. Maria José Giaretta
USP - Prof. Mário Jorge Pires

Conselho Estadual de Turismo

AMITUR – Jarbas Favoretto
SENAC – Sandra Freitas
Secretaria da Cultura – José Roberto Sadek
FRESP – Regina Rocha de Sopa Pinto
ANPF – Fabio Barbosa
Instituto Geológico – Rogério Rodrigues Ribeiro

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 919, DE 2015**AUTOR:** Deputado Mauro Bragato**OBJETO:** Classifica Iepê como Município de Interesse Turístico

Com o objetivo de instruir integralmente o presente projeto, na forma estabelecida pela Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, a qual estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, solicitamos (nos termos do artigo 5º, inciso II, alíneas “a” e “c”, da citada lei) ao autor da propositura que officie à Prefeitura do Município em questão, para que nos seja remetida, com a urgência que o caso requer, a documentação abaixo discriminada, a fim de que esta Comissão possa exarar seu parecer:

I – estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto (realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada).

II – inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, apontando a infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a coleta de resíduos sólidos. p. 148

Sala das Comissões,


DEPUTADO MARCOS ZERBINI
Relator

4252

| | |
|----------|------|
| FLS. N.º | 308 |
| RGL | 4252 |
| SRPL | |

REQUERIMENTO

Senhor Presidente,

| | |
|--------------|--|
| Junta A MESA | |
| [assinatura] | |
| Presidente | |

Requeiro, nos termos regimentais, a juntada da documentação anexa ao Projeto de lei nº 919, de 2015, de autoria do Deputado Mauro Bragato, e que tem por escopo classificar Iepê como Município de Interesse Turístico.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento de juntada é requerido em atendimento ao pedido do Relator.

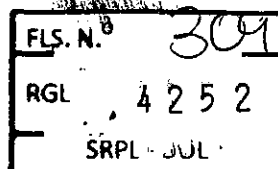
Sala das Sessões, em

[assinatura]
Deputado BARROS MUNHOZ

ENTRE: 16 A MESA EM:

2007 1826 238487

4252



OFÍCIO Nº 241/2017

Iepê/SP, 13 de dezembro de 2017.

À

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

REFERÊNCIA: PROJETO DE LEI Nº 919/2015

AUTOR: MAURO BRAGATO

RELATOR: MARCOS ZERBINI

SÃO PAULO - SP

Ilustríssimos Senhores:

Formulamos o presente com a finalidade precípua de no primeiro momento poder cumprimentá-los, respeitosamente, oportunidade a qual vimos encaminhar para a devida e necessária análise se por esta r. Comissão, os documentos que consiste em:

1. **ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA; e**
2. **INVENTÁRIO DA ESTRUTURA BÁSICA CAPAZ DE ATENDER A POPULAÇÃO.**

Na certeza da acolhida especial dispensada ao nosso município, subscrevemo-nos com protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.


ANTONIO MENGACCI
Prefeito Municipal

DEMANDA TURISTICA DO MUNICÍPIO DE IEPÊ

Demanda Turística Atual

Os dados citados na pesquisa de demanda atual provêm de registros obtidos pelo Departamento de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, através de dados do fluxo de visitas em Museus, Festas culturais, Festas religiosas, Pesca de lazer de Iepê, obtidos nos anos de 2015 e 2016. O maior número de visitantes se dá entre o período de novembro a fevereiro, e apontam um número de 5000/mês visitantes ao Município de Iepê, com intuito de passar as férias, participar de eventos, turismo de negócios, turismo cultural, pesca e lazer.

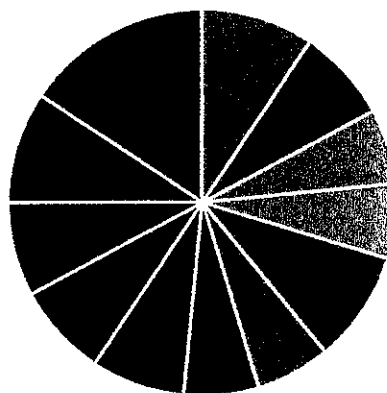
Abaixo apresentamos uma Tabela e um Gráfico com os dados médios/ano 2015/2016:

| MESES | VISITAS | FÉRIAS | NEGÓCIOS | PESCA-LAZER | EVENTOS CULTURAIS |
|-------|---------|--------|----------|-------------|-------------------|
| JAN | 300 | 20 | 1.000 | 1.200 | 2.000 |
| FEV | 250 | 30 | 1.000 | 1.500 | 600 |
| MAR | 200 | 30 | 1.000 | 1.000 | 500 |
| ABR | 200 | 30 | 1.000 | 1.000 | 600 |
| MAI | 300 | 30 | 1.200 | 1.200 | 2.000 |
| JUN | 200 | 40 | 1.000 | 800 | 1.000 |
| JUL | 200 | 40 | 1.000 | 800 | 1.200 |
| AGO | 250 | 30 | 1.000 | 800 | 700 |
| SET | 250 | 30 | 1.000 | 1.100 | 1.000 |
| OUT | 250 | 30 | 1.000 | 1.200 | 1.700 |
| NOV | 300 | 40 | 1.200 | 1.300 | 1.000 |
| DEZ | 500 | 60 | 1.500 | 2.000 | 2.000 |

Fonte: Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

VISITAS MÉDIAS ANO 2015/2016

| | |
|----------|---------|
| FLS. N.º | 311 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SRPL | JUL |



■ JAN ■ FEV ■ MAR ■ ABR ■ MAI ■ JUN ■ JUL ■ AGO ■ SET ■ OUT ■ NOV ■ DEZ

Fonte: Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Dentre as cidades visitantes de 2016, é possível perceber que o grande emissor ainda é o estado de São Paulo, seguido pelo Paraná, um importante estado emissor devido à localização próxima. Este fato é confirmado através de registros nos principais pontos turísticos do município.

A partir de dados coletados na rede hoteleira da cidade, foi possível complementar a demanda atual com algumas informações importantes, qualitativas e quantitativas. As cidades de origem dos entrevistados nos museus e na rede hoteleira foram Maringá, Londrina, Curitiba (PR); Campinas, Presidente Prudente, Bauru, Assis, Tupã, Marília, SP) e Palmas (TO). Assim, foi possível perceber, principalmente pelos estados de SP e PR, que as cidades emissoras são de proximidade e que possuem o número de habitantes mais elevado que outras, em suas regiões. Também contamos com visitas internacionais, como de venezuelanos, chilenos, americanos, etc.

O tempo de permanência médio é de 3 a 5 dias, seguidas dos que ficam uma semana e 15 dias, configurando uma característica de turismo corporativo, formado por trabalhadores de empresas da cidade ou proximidades.

Aos que visitam Iepê, tiveram suas fontes de informações, através de amigos, familiares, universidades, pesquisadores em arqueologia, internet e outros.

Levando em conta o motivo da viagem, percebe-se a confirmação do turismo de negócios ou corporativo nos hotéis, a visita de amigos/parentes e descanso e férias.

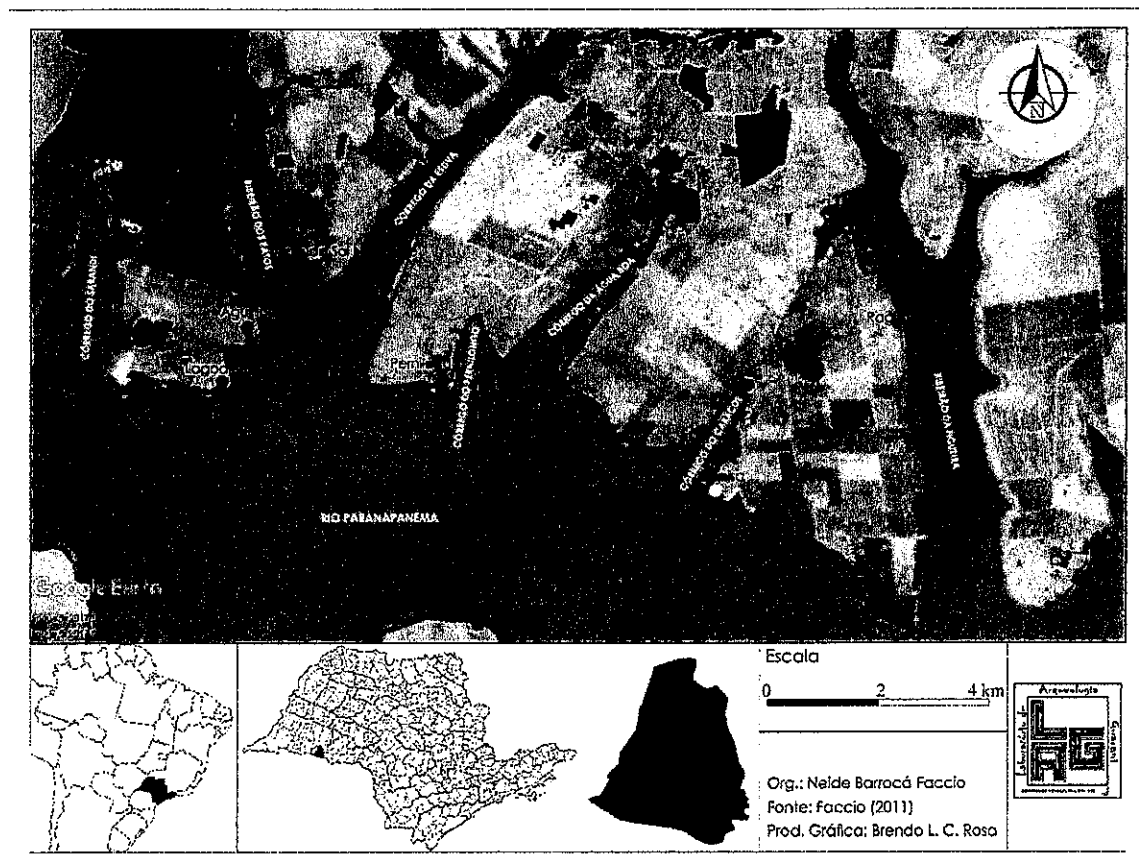
No tocante ao local de hospedagem, a maioria fica em hotéis, casa de amigos/parentes. Porém, é importante salientar que outros dados fornecidos por áreas de pescas, mostram que muitos visitantes se hospedam em ranchos e casas de aluguel para descanso nos sítios e fazendas.

O município de Iepê mantém um Museu de Arqueologia (MAI), pois aqui se encontram diversos Sítios arqueológicos, uns já com escavações e estudos realizados e outros em andamento. O Museu de Arqueologia de Iepê (MAI) foi inaugurado no dia 30 de junho de 2000. Seu acervo é composto por mais de 70 mil peças com curadoria. Além dessas peças em exposição ou em Reserva Técnica, o MAI ainda possui cerca de 10 mil peças no Laboratório de Arqueologia Guarani (LAG), da FCT/UNESP, em fase final de curadoria. O acervo é composto por vasilhas cerâmicas, fragmentos de cerâmica, pedras lascadas e polidas.

Atualmente, o Museu situa-se à Rua Minas Gerais, nº 458. É uma instituição legalizada junto à Prefeitura Municipal de Iepê. A curadoria dos materiais arqueólogos é da responsabilidade da Dr^a Neide Barrocá Faccio(FCT/UNESP,Campus de Presidente Prudente) e do Prof. Dr. José Luiz de Moraes (MAE/USP). O Museu atende alunos e professores da rede pública e privada, além da comunidade local e da região. Atua como um ponto de referência para universitários e pesquisadores da área de Arqueologia Guarani. Dentro deste contexto, o MAI contribui com o intercâmbio e a guarda do patrimônio arqueológico do Estado de São Paulo, cumprindo o seu papel de mantenedor da memória dos povos indígenas, trazendo um grande número de visitantes, entre eles Estudantes, Professores universitários, Escolas Municipais de Iepê e Região, Universidades e Entidades em geral.

Fonte: Museu de Arqueologia de Iepê.

Localização dos Sítios Arqueológicos de Iepê-SP.





Em 1994, iniciou-se o projeto MEMÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE IEPÊ, durante o pastorado do Reverendo Ary Sérgio Abreu Mota, coordenado por sua esposa Denise A. M. A. MOTA. Foram resgatados documentos, fotos e objetos que possibilitaram a criação de um Museu histórico da IPI de Iepê. O Museu foi inaugurado em 17 de Abril de 1994 e funcionava a princípio na antiga cozinha da Igreja. Depois foi transferido para uma das salas do Templo e a partir de 2008, passa a funcionar em um prédio ao lado da Igreja, possibilitando livre acesso à visitação.

O acervo do Museu é rico, tanto para a história da IPI de Iepê quanto para a história da cidade, possuindo importante material fotográfico, documental e objetos que ilustram o modo de vida na primeira metade do século XX, como instrumentos musicais, peças de mobiliário, decoração e objetos utilizados durante os cultos. O acervo continua crescendo, incorporando tanto documentos antigos quanto atuais.

O Museu também integra o projeto Oeste Rios e faz inúmeras parcerias com o Museu de Arqueologia de Iepê (MAI), além de disponibilizar seu acervo para que outras instituições possam exibi-lo. No final da década de 1990, o Espaço Esperança de Londrina fez uma grande exposição com objetos, fotos e documentos do Museu da IPI de Iepê.

Durante o ano de 2010, o Museu recebeu um grande número de visitantes, principalmente estudantes da rede pública de ensino e universitários da região de Assis, Presidente Prudente e Dracena.

O visitante número 1 foi Leandro Coqueiro Souza, na época, em 1994, com uns oito anos de idade. Este fato é um sopro de motivação para que o Museu da IPI de Iepê continue de portas abertas, possibilitando um permanente diálogo entre a Igreja e a sociedade, objetivando a efetiva construção de uma cultura de paz através do conhecimento, valorização e reflexão sobre as raízes que possibilitaram chegar a esses 90 anos de História e continuar caminhando...



O Museu da Igreja Presbiteriana, que hoje se tornou um museu histórico do nosso município, devido à participação da Igreja Presbiteriana na fundação e consolidação como Distrito de Liberdade, hoje Iepê, traz um número considerável de visitas de escolas, igrejas, estudantes e interessados no assunto.

Enfim, como se pode observar, são inúmeros os atrativos em nossa cidade e estamos nos preparando mais a cada dia para atender a todos com satisfação.

Fonte: Museu de Arqueologia, MHPI e ponto de Cultura.

| | |
|----------|---------|
| FLS. N.º | 316 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SRPI | |

INVENTÁRIO DA INFRAESTRUTURA BÁSICA CAPAZ DE ATENDER ÀS POPULAÇÕES FIXAS E FLUTUANTES NO QUE SE REFERE A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM IEPÊ-SP.

A atual destinação de resíduos do município de Iepê ocorre no Aterro Municipal em Valas, com Licença Ambiental de Operação emitida pela Cetesb, nº12002598. O aterro encontra-se com licença de operação.

Como medida consorciada para a destinação de resíduos sólidos urbanos, o Civap, realizou em 2011 uma licitação para uma unidade de tratamento térmico de resíduos sólidos urbanos a ser construída em Palmital. Lembrando também que em 14 de março de 2011, foi assinado pelo então atual prefeito de Iepê, um Termo de Adesão com o Civap que tinha a finalidade de expressar a adesão voluntária dos municípios ao PROCEDIMENTO LICITATÓRIO RELATIVO À CONCESSÃO PARA TRATAMENTO TÉRMICO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.

Não é indicado a construção de um novo aterro sanitário no município, dados a baixa geração de resíduos no município e a criação de um novo passivo ambiental com esta instalação. Lembramos que os princípios da Lei Federal 12.305/10, fazem menção a: I – Não Geração de resíduos; II – Redução; III – Reutilização; IV – Reciclagem; V – Tratamento dos resíduos; e VI – Disposição final de rejeitos; o que coloca a utilização de aterros sanitários como última opção, e utilização apenas para rejeitos. Abaixo, apresentamos Vantagens e Desvantagens técnicas da implantação de um aterro:

VANTAGENS

- Custo de investimento é menor que o requerido por outras formas de tratamento de resíduos;
- Custo de operação menor que o requerido pelas instalações de tratamento de resíduos;
- Apresenta poucos rejeitos e refugos a serem tratados em outras instalações (Chorume e Metano);
- Simplicidade Operacional;
- Flexibilidade operacional, sendo capaz de operar bem, mesmo com flutuações nas quantidades de resíduos geradas.

DESVANTAGENS

- Não trata os resíduos, consistindo em uma forma de armazenamento de solo;
- Requer áreas cada vez maiores;
- Requer áreas cada vez maiores;
- A operação sofre ação das condições climáticas;
- Apresenta risco de contaminação do solo e da água subterrânea.

Desta maneira, fica a cargo do Município, a escolha do local de destinação final dos resíduos dispostos.

COLETA SELETIVA – MATERIAIS RECICLÁVEIS

No município de Iepê não existe coleta regular de materiais recicláveis realizada pela prefeitura. Atualmente a coleta é realizada por doze catadores autônomos que dispõem de uma Kombi e carrinhos de mão para coleta. Dessa forma, é possível a formalização da coleta pelo número de catadores existentes, que ultrapassa 08, número mínimo para estruturação de uma cooperativa.

Os catadores contam com o apoio da prefeitura quando a demanda da coleta de matérias é muito grande, a prefeitura disponibiliza um caminhão Ford F-350, ano 2001/2002, que se encontra em bom estado de conservação.

É necessária, uma melhoria das condições da estrutura de trabalho dos catadores, uma vez que as condições e locais de armazenamento são inadequadas e fora do padrão das normas.

Quando formalizado a associação dos catadores e necessário planejar uma estratégia de coleta nos bairros da cidade, dividindo por setores e notificando a população por meio de propagandas em carro de som, ou porta a porta, quais são os dias que serão realizados as coletas naquele bairro para que a população separe os resíduos para entregar aos catadores.

Sendo assim é de extrema importância que se realize atividades de educação ambiental nas escolas, instituições públicas e privadas, educando sobre a importância da coleta seletiva. Campanhas de educação ambiental com relação à separação dos resíduos em cada residência são necessárias, para a

adesão de novos moradores à coleta seletiva, e aumento da porcentagem de resíduos recicláveis coletados.

| | |
|----------|---------|
| FLS. N.º | 318 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SRPI | |

Essas campanhas devem ser realizadas, utilizando-se de carro-de som, panfletagem porta a porta, mas principalmente, deve-se utilizar as escolas como multiplicadores da ideia de coleta seletiva. Deve-se existir um profundo trabalho entre Secretarias de Educação e de Agricultura e Meio Ambiente a fim de efetuar um trabalho de educação ambiental efetivo nas escolas, para que a coleta seja eficiente, bem como todas as outras questões na qual a educação ambiental deva ser envolvida.

VARRIÇÃO E RESÍDUOS DE PODA E CAPINA.

Atualmente a varrição do município é realizada pela prefeitura do município, ocorrendo diariamente, mas abrange apenas 60 % de toda malha urbana. A varrição inicia-se na área central da cidade seguindo para as demais áreas, onde são coletados 120 sacos de 70 litros por uma equipe de quinze funcionários.

A prefeitura dispõe para auxiliar na varrição um caminhão Ford 350, ano 2001/2002 que se encontra em bom estado de conservação e trator Massey Ferguson, ano 1969, que não se encontra em um bom estado de conservação.

A mecanização do trabalho auxilia e substitui grande quantidade de varredores, porém existem condições ideais necessárias para que esta mecanização ocorra, o que não acontece em boa parte do centro da cidade de Iepê. Diante disso e do custo de aquisição e manutenção destes equipamentos, torna-se inviável neste momento para o município de Iepê.

O serviço de varrição, poda e capina é realizado de segunda às sextas-feiras e eventualmente aos sábados e domingos através de agendamentos. Para auxílio na poda e capina é utilizado o mesmo caminhão Ford 350 e trator Massey Ferguson e uma equipe de quatro funcionários.

E aconselhado a que se adapte em basculante o caminhão Mercedes Benz, ano 1995 que é utilizado na coleta convencional, quando um novo caminhão for adquirido.

| | |
|----------|---------|
| FLS. N.º | 379 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SRPL | |

CONSTRUÇÃO CIVIL

A coleta dos resíduos da construção civil é realizada pela prefeitura, que utiliza um caminhão poliguindaste, Chevrolet D70, ano 1972, com capacidade de carga de 8 toneladas, que se encontra em bom estado de conservação, além de 10 caçambas que são disponibilizados a população. Este caminhão apresenta-se com mais de 40 anos de uso e necessita de manutenções periódicas. Diante disso, indica-se a aquisição de um novo caminhão para substituição do atual.

O município de Iepê faz parte do PROBEN-RCC, projeto do Civap que realiza o beneficiamento destes resíduos para seu uso posterior como base e sub-base de pavimentação e manutenção de estradas vicinais, e detém de parecer técnico para armazenamento pré-beneficiamento destes materiais de nº 12100353, emitido pela Cetesb, mas não dispõe de rampa de acesso ao britador e nem sapatas em concreto armado como base para instalação do equipamento móvel.

A disposição destes resíduos ocorre no aterro sanitário em valas de Iepê para que posteriormente quando houver a base para implantação do equipamento, o RCC seja beneficiado pelo britador do PROBEN – RCC, um equipamento licenciado pela Cetesb.

RESÍDUOS VOLUMOSOS

No município de Iepê, a coleta de resíduos volumosos acontece perante agendamento para utilização de caçambas disponibilizadas pela Prefeitura. Para a retirada a prefeitura disponibiliza caminhão poliguindaste e os resíduos são destinados ao aterro municipal de Iepê.

É aconselhável que os mutirões de coleta de volumosos sejam planejados e realizados com frequência trimestral, ou até semestral, dependendo da quantidade acumulada destes resíduos pela população. Desta forma, irá se empregar uma quantidade menor de mão de obra e de equipamentos durante o projeto, pois, aumentando a frequência de coletas, o volume de resíduos será reduzido, economizando tempo e recursos da prefeitura.

Para aumentar a eficiência dos mutirões, além das propagandas em meios de comunicação para a promoção do mutirão, é necessária a uma campanha de educação ambiental da população, com relação a estes resíduos.

| | |
|----------|---------|
| FLS. N.º | 320 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SrPL | JUL |

RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE

Os resíduos do serviço de saúde, classe "D", classificados como comuns, se caracterizam como resíduos compostos por papéis e plásticos, sem contaminação alguma, são coletados juntamente com a coleta convencional e destinados ao aterro da cidade.

Já os resíduos das classes "A", "B" e "E", dos estabelecimentos públicos e privados são coletados pela empresa MedicTec Ambiental Ltda. ME.

No município de Iepê, antes que a empresa contratada faça a coleta semanalmente, fica sob responsabilidade de cada estabelecimento levar os resíduos até o hospital municipal de Iepê a fim de centralizar o ponto de coleta.

A responsabilidade pela destinação de resíduos contaminados é do gerador, o que não ocorre no Município de Iepê, já que a prefeitura apaga pela destinação dos resíduos dos estabelecimentos privados e públicos.

Indica-se a criação de uma legislação municipal para correto gerenciamento e fiscalização destes resíduos no município.

A situação de armazenamento dos resíduos no Posto de Saúde é boa e atende as normas. Os resíduos ficam fora do estabelecimento, em local exclusivo, e trancados, com acesso apenas de funcionários autorizados.

A empresa MedicTec Ambiental Ltda. ME utilizada para destinação dos resíduos é licenciada pelo órgão ambiental e seus processos de destinação são ambientalmente corretos de acordo com a avaliação técnica realizada pelo Civap.

Não foi efetuada uma caracterização dos resíduos de saúde encaminhados para as empresas responsáveis pela destinação, mas, faz-se necessário, para fins de educação e treinamento dos colaboradores dos estabelecimentos de saúde, que sejam efetuadas campanhas de educação ambiental, com foco na separação de resíduos dentro destes estabelecimentos. Isto pode acarretar em uma redução na quantidade de resíduos não contaminados que são erroneamente misturados aos resíduos contaminados e são destinados juntamente, para as empresas especializadas.

Tal fato, aumenta o volume destinado e por consequência, o custo na destinação dos resíduos do serviço de saúde.

RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Dentro da caracterização de resíduos industriais, encontram-se além de indústrias, os grandes geradores, que geram acima de 200 litros de resíduos por dia, e os geradores de resíduos classificados pela norma NBR 10.004 como perigosos.

O município não possui legislação específica para este tipo de geradores, dos quais, muitos deles, têm seus resíduos recolhidos e destinados pela prefeitura. A responsabilidade de destinação destes geradores é própria, se fazendo assim necessária a criação de uma legislação municipal adequada, e posterior fiscalização, para cumprimento desta responsabilidade.

Como ocorre a emissão de alvará de funcionamento pela prefeitura para todos esses estabelecimentos, também é necessário que o órgão municipal responsável pelo meio ambiente tenha conhecimento de todo resíduo gerado, quantidade e destinação final, de cada estabelecimento gerador de resíduo, seja industrial, considerado como grande gerador, ou gerador de resíduo classificado como perigoso, por meio de um inventário de resíduos anual e de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que pode ser apresentado à prefeitura a cada 04 anos.

RESÍDUOS DO SERVIÇO DE TRANSPORTE

O município de Iepê possui apenas um terminal rodoviário no município. Este tem seus resíduos coletados pela prefeitura municipal, juntamente com o resíduo convencional, e sua disposição é efetuada junto ao aterro sanitário municipal.

Pelo motivo do município receber apenas veículos de municípios brasileiros, a coleta pode ser efetuada desta maneira, atendendo desta forma a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 56, de 06 de agosto de 2008, da ANVISA, que dispõe sobre as o Regulamento técnico e as Boas Práticas no Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas áreas de Portos, Aeroportos, entre outros.

RESÍDUOS DA ZONA RURAL

O município de Iepê realizada a coleta convencional e a seletiva na zona rural. Ambas as coletas ocorrem uma vez por semana nos bairros da zona rural do município totalizando seis bairros.

A fim de facilitar à logística, pode-se utilizar de lixeiras colocadas em pontos estratégicos, onde a população destes bairros possa centralizar os resíduos, facilitando o carregamento e agilizando a coleta, já que nestes bairros, a distância entre as casas é pequena.

A coleta pode ocorrer em dois dias por semana, sendo um para coleta de recicláveis e um para coleta convencional. Isto é possível, pois os resíduos orgânicos são aproveitados para a geração de adubo a ser utilizado em hortas e demais atividades na zona rural. Com uma campanha de separação dos resíduos na zona rural, pode-se ocorrer a destinação correta de resíduos, um aproveitamento de matéria orgânica em pequenas produções na área rural, e aumento da renda gerada na associação de catadores.

A alteração de um para dois dias semanais traz um aumento na porcentagem de recicláveis a ser reaproveitado pelos catadores. Porém, é necessário que sejam efetuadas campanhas de educação ambiental para correta destinação.

RESÍDUOS DAS ATIVIDADES AGROSSILVOPASTORIS

Os resíduos gerados nestas atividades, como embalagens de agrotóxicos serão tratados em tópico específico.

As embalagens de vacinas e medicamentos para animais tem sua destinação, quando utilizados em pequena escala, normalmente efetuada juntamente com o lixo doméstico. Já quando utilizados em larga escala, estes resíduos normalmente são devolvidos ao estabelecimento comercial onde a compra foi efetuada.

Diante disto, se faz necessário à criação de campanhas de educação ambiental para a população rural, a fim de efetuar a devolução das embalagens para uma correta destinação, bem como da criação de um sistema de fiscalização para que esta devolução realmente ocorra.

Para que isto ocorra, é necessário firmar parceria com a CATI e a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo para que um programa de acompanhamento e de instruções seja elaborado, para que o proprietário rural possa de maneira simples, efetuar o descarte correto das embalagens.

Por meio de campanhas, pode-se solicitar a guarda destas embalagens, para uma posterior coleta, através de mutirões, para isto, propõem-se

campanhas com distribuição de cartilhas explicativas e palestras para os proprietários rurais.

| | |
|----------|---------|
| FLS. N.º | 323 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SRPL | |

RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SANEAMENTO

A estação de tratamento de efluentes de Iepê é constituída de gradeamento, calha Parshall e duas lagoas, uma anaeróbica e uma de alta taxa. A quantidade de resíduos retirados no gradeamento não foi possível de ser quantificada, dado o fato da retirada não ser constante. Apresenta com muito lodo de fundo.

A fim de haver uma redução de peso e volume dos resíduos, é uma opção boa prática se criar um leito de secagem de resíduos dentro da área da estação de tratamento de efluentes. O custo de destinação destes resíduos irá ser reduzido.

RESÍDUOS DE ÓLEO COMESTÍVEL

Os resíduos de óleo comestível no município de Iepê são coletados pela empresa OLAM Recicle, os resíduos de óleo são entregues nas escolas municipais, EMEFEI Dona Juventina Zago de Oliveira e EMEF João Antônio Rodrigues, e na Secretaria da Educação que funcionam como pontos de coleta.

É indicado que as campanhas de educação ambiental continuem ocorrendo nas escolas de educação infantil do município, e sejam expandidas a outras escolas, e também para toda a população.

RESÍDUOS CEMITERIAIS

Os resíduos gerados dentro do cemitério, como flores, velas, embalagens e demais resíduos que são depositados nas lixeiras, são recolhidos pela prefeitura e encaminhados ao aterro sanitário municipal, juntamente com os resíduos da coleta convencional, por sua característica.

Já os resíduos oriundos dos jazigos, os restos mortais são mantidos dentro dos jazigos. Por eventual mudança na destinação destes resíduos de jazigos, é importante respeitar a legislação, que por conta da contaminação

provocada pelo necrochorume, devem ser destinados como resíduos contaminados, semelhante aos resíduos do serviço de saúde, sendo coletados por empresas que já prestam este serviço no município.

RESÍDUOS ESPECIAIS (RESÍDUOS DE ÓLEOS LUBRIFICANTES)

No município existem empreendimentos que realizam troca de óleo lubrificantes de veículos, como postos de combustível e oficinas mecânicas. Para avaliação destes estabelecimentos neste plano, levou-se em consideração os empreendimentos que já tinham algum cadastro na Cetesb, por meio de licenças ambientais, vigentes ou não.

Verificou-se durante a visita ao município de Iepê, os dois postos de combustível existentes no município.

As empresas que atuam no município de Iepê com relação à destinação dos resíduos de óleo lubrificante são a WJ Comércio e Depósito de Óleos Lubrificantes, Lwart Lubrificantes e a Química Industrial Supply Ltda que recolhe embalagens, filtros e estopas para coprocessamento.

Os resíduos de óleo lubrificante, suas embalagens, filtros e estopas utilizadas, são resíduos perigosos gerados, que traz os postos de combustível e as oficinas mecânicas, para o âmbito da lei a ser elaborada, referente os resíduos industriais, grandes geradores de resíduos perigosos. E diante disto, deve haver uma fiscalização também sobre estes estabelecimentos, referente aos seus resíduos gerados, quantidades e destinação, e por este motivo, toda a documentação deverá ser entregue por todos estes estabelecimentos à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município para avaliação.

Também deve-se criar uma sistemática para estabelecer uma fiscalização estendida também para lava-rápidos e semelhantes, pois estes utilizam desengraxantes tipo Solupan®, gerando assim águas residuais contaminadas por óleos lubrificantes.

RESÍDUOS DE PNEUMÁTICOS INSERVÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS, PILHAS E BATERIAS

Para destinação destes resíduos, o município de Iepê se utiliza de um projeto do Civap, o qual faz parte desde o início, que é o projeto

| | |
|----------|-------------|
| FLS. N.º | 325 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SRPL | inservíveis |

ECO.VALEVERDE, que faz o recebimento de pneumáticos eletroeletrônicos obsoletos e pilhas e baterias usadas.

O município faz o agendamento da entrega junto do Civap e faz a destinação destes materiais, que ficam armazenados em um barracão licenciado para este fim, e quando a carga se torna suficiente, o Civap solicita a coleta destes resíduos para dar a destinação adequada.

Os pneumáticos são encaminhados para a empresa Policarpo Reciclagem, por meio da Reciclanip, associação criada pelos grandes fabricantes de pneus, que faz trituração destes pneus para serem utilizados para diversos fins, ou os encaminha para queima em fornos de beneficiamento de cimento.

Os eletrônicos são encaminhados para a Eletrolixo Logística Reversa, que após a coleta, desmonta todos os equipamentos, retirando e separando todos os componentes, para aqueles que forem passíveis de reciclagem, a venda, e para aqueles que não forem à destinação adequada para aterros Classe IIA e Classe I.

As pilhas e baterias são entregues a GM&C Logística e Transportes, que realiza a coleta em bombonas identificadas, e faz a destruição dos resíduos por meio de trituração, e faz a correta destinação dos resíduos, recuperando alguns metais presentes nas pilhas e baterias, e encaminhando seus rejeitos para aterros Classe IIA e Classe I.

Todas as empresas que realizam coleta dos resíduos no Projeto ECO.VALEVERDE tem sua documentação avaliada pela equipe técnica do Civap, a fim de verificar a idoneidade destas, e também tem seus processos avaliados in loco, também pelo Civap, por meio de auditorias, para verificar os procedimentos e destinação dos resíduos.

O projeto abrange 24 municípios na região do Vale do Paranapanema, se apresentando como uma solução regional de destinação de resíduos, que anteriormente, se demonstravam como grandes problemas para logística e destinação.

EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

A destinação de embalagens de agrotóxicos já é um procedimento que ocorre de maneira bem estruturada em todo o país, dado a quantidade de campanhas efetuadas pelo Ministério da Agricultura, com o objetivo de educar os produtores rurais para este fim.

Nossa região também dispõe de uma grande central de recebimentos dessas embalagens, situada no município de Paraguaçu Paulista, a Associação Regional de Recebimento e Prensagem de Embalagens Vazias – ARPEV, que recebe embalagens de diversos municípios do estado, transpassando as divisas da região da bacia do Médio Paranapanema.

No município de Iepê não existem campanhas por parte da prefeitura municipal para recolhimento destas embalagens. Os produtores rurais, realizam o processo de tríplice lavagem e fazem a entrega das embalagens vazias nos estabelecimentos comerciais onde a compra foi efetuada, e o estabelecimento se encarrega de destinar as embalagens até a central de recebimento em Paraguaçu Paulista.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

Em visita a campo, verificou-se que não há no município de Iepê programas ou pontos de recebimento de lâmpadas de vapores metálicos e de vapor misto. Este problema ocorre já que não existe o cumprimento da logística reversa por parte de fabricantes, e comerciantes por exemplo.

O Civap, diante do problema existente, verificado mesmo antes do início da elaboração deste plano, buscou opções de destinação destas lâmpadas para seus municípios consorciados, porém, encontrou empresas no mercado que realizam apenas a descaracterização destes resíduos, não realizando a sua descontaminação, principalmente em que se trata do mercúrio. Os preços praticados por estas empresas também se apresentavam elevados, variando entre R\$ 0,60 e R\$ 2,70 por unidade de lâmpada descaracterizada.

Como a Lei Federal nº 12.305, menciona como responsáveis, apenas os comerciantes, distribuidores, fabricantes e importadores, o poder público não deve pagar para que a logística reversa ocorra, e desta forma, a prefeitura de Iepê, encontra-se impossibilitada de realizar a destinação destes resíduos.

Acordos setoriais referentes a estes resíduos estão sendo firmados, e cabe à prefeitura de Iepê aguardar a melhor solução para este problema.

| | |
|----------|---------|
| FLS. N.º | 327 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SRL | |

ÁREAS CONTAMINADAS E PASSÍVOS AMBIENTAIS

No município de Iepê, foram identificadas como possíveis áreas contaminadas ou de passivo ambiental, a área do atual aterro municipal em valas. Apesar de apresentar licença ambiental, a forma de destinação em aterro, apresenta-se como criação de um passivo ambiental, já que no aterramento de resíduos, não ocorre nenhum tipo de redução de volume dos resíduos, a degradação destes, apresenta como subprodutos o chorume e o gás metano, poluentes conhecidos.

Nas áreas utilizadas pelo aterro sanitário, após seu encerramento, não é possível a construção de nenhum empreendimento, tornando aquela área imprópria para diversos fins.

Diante do exposto, faz-se necessário a destinação mínima de resíduos para os aterros, sendo efetuadas todos os objetivos mencionados no artigo 7, Inciso II da Lei Federal nº 12.305: não geração; redução; reutilização; reciclagem; tratamento dos resíduos; e apenas como destinação de rejeitos, a destinação final em aterro sanitário.

O aterro de Iepê apesar de estar com a licença de operação vencida tem encerramento previsto para o ano de 2014, assim, já se faz necessário iniciar a identificação de uma nova área para a destinação dos resíduos.

No município de Quatá, distante 93 quilômetros do município de Iepê, existe um aterro sanitário particular, que pode ser usado como destinação dos resíduos, dado o porte do aterro, que foi instalado no município, mas com a intenção de destinação de resíduos regionais.

Existe um projeto de tratamento térmico de resíduos sólidos, que será instalado no município de Palmital, distante 115 quilômetros do município de Iepê, que encontra-se em fase de construção, e apresenta-se como uma solução sem geração de passivo ambiental, já que os resíduos irão ser transformados em energia elétrica.

Dessa forma, cabe ao município de Iepê, encontrar a melhor solução para destinação de seus resíduos.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações e procedimentos propostos neste PMGIRS é de responsabilidade da Secretaria de Administração, Desenvolvimento, Planejamento e Meio Ambiente, que deverá criar indicadores de quantidades de resíduos gerada e destinada, e apresentá-las à população, por meio de modelos de "gestão à vista", publicações no endereço eletrônico da prefeitura e por de redes sociais, bem como nos meios de comunicação locais.

Os indicadores podem estar relacionados às quantidades de resíduos coletados, especificando por tipo de resíduo, e poderá ser apresentado também a destinação e o custo da mesma.

Esses indicadores podem ser utilizados como meio de Educação Ambiental para a população, para redução na geração dos resíduos e redução dos custos com o transporte e a destinação final.

O modelo de gestão a vista, pode demonstrar para a população e também para todos os funcionários do poder público, envolvidos ou não com a área de resíduos sólidos, quanto é gerado de cada tipo de resíduo no município e dessa maneira, seja criada uma consciência ambiental para a redução dos resíduos gerados.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO VALE DO PARANAPANEMA – CIVAP

O Consórcio Intermunicipal do vale do Paranapanema – Civap, como órgão de auxílio na gestão dos municípios, apresenta este PMGIRS na forma de um auxílio técnico aos seus municípios consorciados na elaboração deste plano, já que em sua maioria, os municípios não dispõem de pessoas com formação específica e técnica na área ambiental para elaborarem planos mais detalhados no quesito técnico.

Dessa maneira, a apresentação do PMGIRS de Iepê, bem como do PIRS a ser elaborado no ano de 2014, demonstram soluções técnicas individuais a cada município e também soluções regionais, para aqueles problemas apresentados por seus municípios consorciados, e que são de difícil resolução isolada, necessitando de maiores valores, seja em relação às quantidades, população, receita ou área de abrangência.

GRANDES GERADORES E GERADORES DE RESÍDUOS PERIGOSOS OU CONTAMINADOS

Os geradores de resíduos, presentes no município de Iepê, que gerem volumes maiores que 200 litros de resíduos por dia, ou de acordo com a NBR 10.004, gerem resíduos perigosos e/ou contaminados, deverão apresentar ao município, um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, semelhante a este, de acordo com a Lei Federal nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, renovado a cada quatro anos, e um inventário anual de resíduos, ou com a frequência julgada necessária pela Secretaria de Administração, Desenvolvimento, Planejamento e Meio Ambiente.

O intuito da apresentação destes documentos a Secretaria de Administração, Desenvolvimento, Planejamento e Meio Ambiente, é a formalização da destinação dos resíduos, já que os grandes geradores, e geradores de resíduos perigosos e contaminados, são responsáveis pela destinação dos resíduos gerados em seus estabelecimentos, mas a prefeitura do município de Iepê é solidária na responsabilidade.

Desta maneira, uma legislação de regulamentação da destinação destes resíduos deve ser implementada, aplicada e fiscalizada pela prefeitura, indicando o conteúdo dos documentos e a frequência de apresentação.

A apresentação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, deve ter seu prazo afixado na lei que cria a obrigatoriedade, e a apresentação dos inventários de resíduos, devem estar vinculados à renovação do alvará de funcionamento, ou a outro mecanismo que o Departamento achar aplicável.

Estarão sujeitos a apresentação destes documentos, os estabelecimentos geradores de resíduos que apresentarem volumes maiores que 200 litros de resíduos diários, como à exemplo de alguns supermercados, restaurantes, indústrias, entre outros; estabelecimentos que gerem óleo lubrificante usado, graxa, ou resíduos contaminados com estes, como oficinas mecânicas, postos de combustível, entre outros; resíduos contaminados com secreções humanas ou de animais, produtos químicos como remédios por exemplo, e/ou perfuro cortantes, como farmácias, hospitais, laboratórios, clínicas particulares, entre outros.

A legislação também deverá apresentar formas de punição para os estabelecimentos que falharem no cumprimento da lei.

| | |
|----------|---------|
| FLS. N.º | 330 |
| RGL | 4 2 5 2 |
| SRPL | JUL |

PREFEITURA MUNICIPAL DE IEPÊ

Rua Minas Gerais, nº 274, Centro.

CEP: 19.640-000 – Iepê – SP.

Fone/ Fax: (18) 3264-1311.

Site: www.iepe.sp.gov.br

CNPJ: 49.345.911/0001-40

Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema – CIVAP

Via Chico Mendes nº 65, Pq. de Exposições.

CEP: 19.807-130 – ASSIS – SP

E-mail: contato@civap.com.br

Fone/Fax: (18)3323-2368

CNPJ: 51.501.484/0001-93

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 919, DE 2015

AUTOR: Deputado Mauro Bragato

OBJETO: Classifica Iepê como Município de Interesse Turístico

Com o objetivo de instruir integralmente o presente projeto, na forma estabelecida pela Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, a qual estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, solicitamos (nos termos do artigo 5º, inciso II, alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, da citada lei) ao autor da propositura que oficie à Prefeitura do Município em questão, para que nos seja remetida, com a urgência que o caso requer, a documentação abaixo discriminada, a fim de que esta Comissão possa exarar seu parecer:

I – estudo da demanda turística existente, realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada. (O estudo de fls. 310 a 315 não cumpre tal requisito).

Sala das Comissões,


DEPUTADO MARCOS ZERBINI
Relator

PLS. Nº 332

--4252

STN. - DOL

A MESA

Junta-se

11/06/18

Caia Maci Presidente

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a juntada da documentação anexa ao Projeto de lei nº 919, de 2015, de autoria do Deputado Mauro Bragato, e que tem por escopo classificar Iepê como Município de Interesse Turístico.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento de juntada é requerido em atendimento ao pedido do Relator.

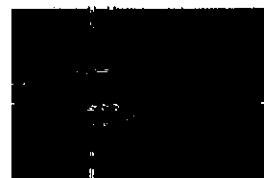
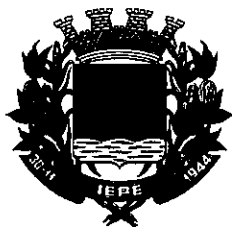
Sala das Sessões, em


Deputado BARROS MUNHOZ

ENTREGUE À MESA EM:

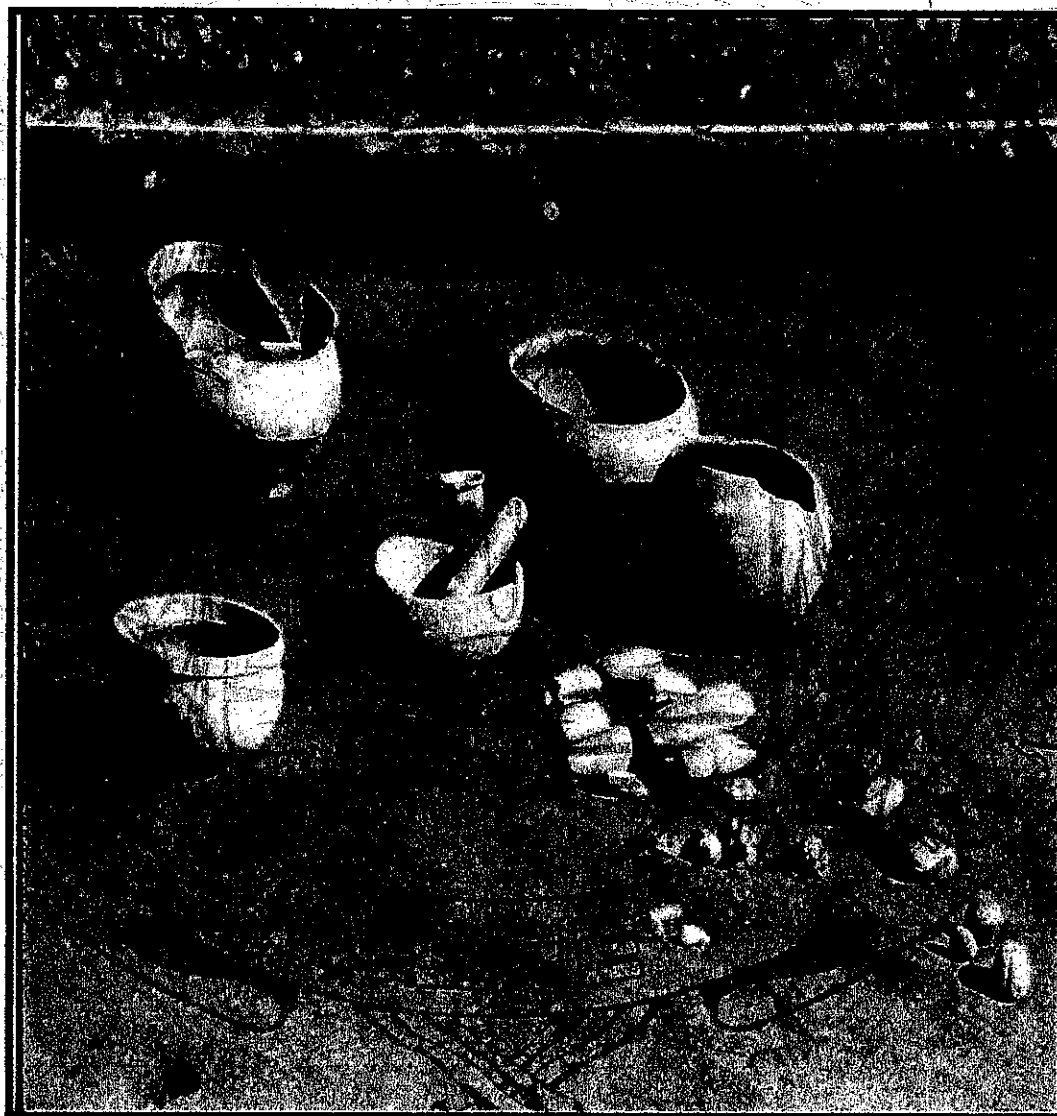
11 ABR 10 09 015844

PC



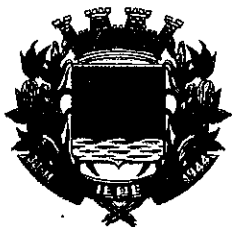
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE IEPÊ - SP

FLS. Nº 333
--1252
-202



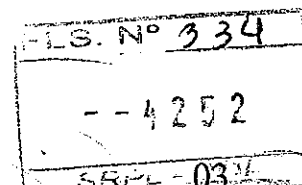
13:44 06/04/2018 005850 DEPARTAMENTO DE COMISSOES

IEPÊ-SP
2016

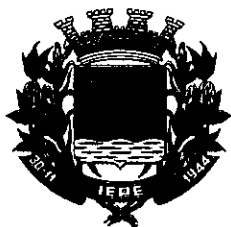


PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

SUMÁRIO

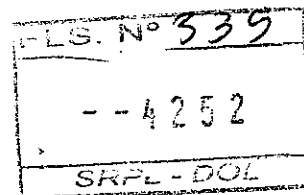


| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | |
| OBJETO DE ANÁLISE AMOSTRAL | 04 |
| CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE AMOSTRAL | 05 |
| AMOSTRAGEM | 06 |
| TOTALIZAÇÃO DA AMOSTRA | 07 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 29 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 30 |
| EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PESQUISA | 31 |



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

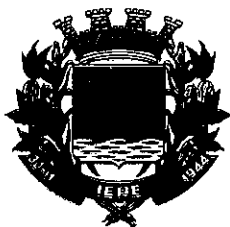
APRESENTAÇÃO



Visando cumprir a Lei Complementar Nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece as condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, o município de Iepê apresenta o seu estudo da demanda turística existente.

O presente estudo visa compreender o comportamento dos turistas que chegam a Iepê, aos quais foram aplicados vários formulários de questões pertinentes com o objetivo de entender o seu perfil, a demanda e o gasto do turista durante sua estadia na cidade. Os dados foram coletados durante o ano de 2015, conforme aconteciam os eventos mais relevantes do município e locais mais frequentados, tais como Hotéis Fazendas, Pousadas, Museus, festas religiosas, festas tradicionais e eventos esportivos.

Foram realizadas um total de 318 entrevistas válidas, com erro amostral de mais ou menos 4 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%, considerando população de 60.000 visitantes. A aplicação da pesquisa foi realizada no período de janeiro a dezembro de 2015, através de Convênio celebrado entre a UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e a Prefeitura Municipal de Iepê, sob a coordenação das Professoras da FCT/UNESP de Presidente Prudente Profª. Livre Docente Neide Barrocá Facció e Profa. Dra. Claudemira Azevedo Ito, com apoio da Prefeitura Municipal de Iepê, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo e do COMTUR.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

OBJETO DA ANÁLISE AMOSTRAL

1. Trabalho de campo realizado com turistas e visitantes do município de Iepê;
2. Diagnóstico e Perfil do visitante;
3. Análise dos fatores chave:
 - Determinantes sociológicos;
 - Determinantes econômicos;
 - Fatores relativos à viagem.
4. Outras análises importantes sobre o município de Iepê.

L.S. Nº 336

-- 4252

SRPL - 001



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

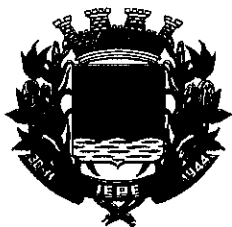
CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE AMOSTRAL

1. Data da realização da pesquisa: meses de janeiro a dezembro de 2015;
2. População pesquisada: turistas e visitantes de Iepê;
3. Pesquisa aplicada pelo corpo técnico da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, pela Prefeitura Municipal e pelo COMTUR, com apoio da Polícia Militar;
4. Amostra: 318 entrevistas;
5. Metodologia: A pesquisa foi de acordo com a técnica do Survey de opinião, que consiste na aplicação de questionários estruturados e padronizados a uma amostra representativa do universo de investigação de forma aleatória;
6. Pesquisa analisada pela Turismóloga Dulcineia Alves Nogueira;
7. Margem de erro: foram realizadas 318 entrevistas válidas, com erro amostral de ± 4 pp e Intervalo de Confiança de 95%, considerando população de 60.000 visitantes;
8. Notas para a leitura dos trabalhos:
 - a) As tabelas, por vezes, poderão fechar em mais ou menos 100% devido ao arredondamento dos números no processamento dos resultados;
 - b) Categorias que apresentam 0% significam que o percentual de respostas é inferior a 0,5% do total de respostas da tabela.

L.S. Nº 337

- - 1252

SMTL - 001

**PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015****AMOSTRAGEM**

S. Nº 338

- - 4252

| SETOR | LOCAL | QUANTIDADE DE ENTREVISTAS |
|---------------|------------------------------------|---------------------------|
| 1 | Abordagem do turista visitante | 50 |
| 2 | Hotéis, pousadas, museus, comércio | 150 |
| 3 | Eventos | 118 |
| TOTAL: | | 318 |



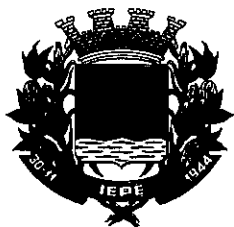
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

TOTALIZAÇÃO DA AMOSTRA

Entrevistados

LS. N° 239
-- 4252
SRPL - DOL

| CIDADES | Nº DE TURISTAS |
|---------------------|----------------|
| Presidente Prudente | 78 |
| Assis | 36 |
| Marília | 29 |
| Londrina | 28 |
| Maringá | 26 |
| Bauru | 18 |
| Rancharia | 15 |
| Paraguaçu | 12 |
| Tupã | 12 |
| Nantes | 10 |
| Herculândia | 09 |
| Martinópolis | 08 |
| São Paulo | 07 |
| Campinas | 07 |
| Santo Anastácio | 06 |
| Porecatu | 06 |
| Pirapozinho | 05 |
| Álvares Machado | 03 |
| Santos | 02 |
| Boston | 01 |



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

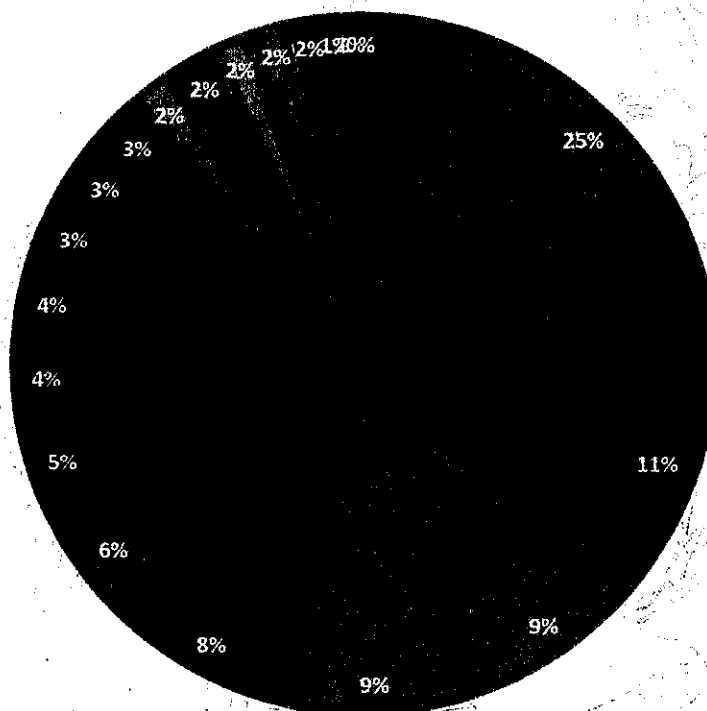
LS. N° 340

- - 1252

SRPL - POL

ORIGEM DOS TURISTAS ENTREVISTADOS

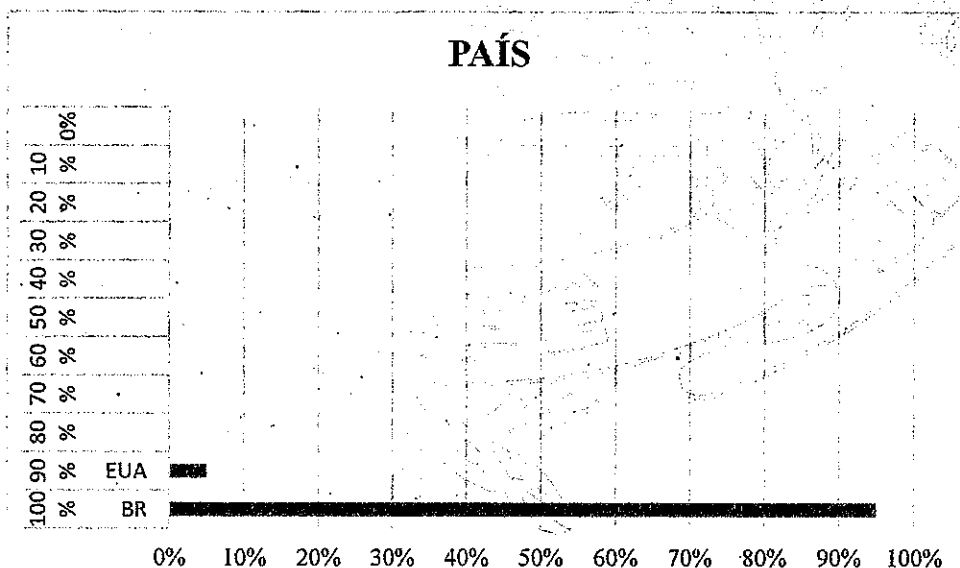
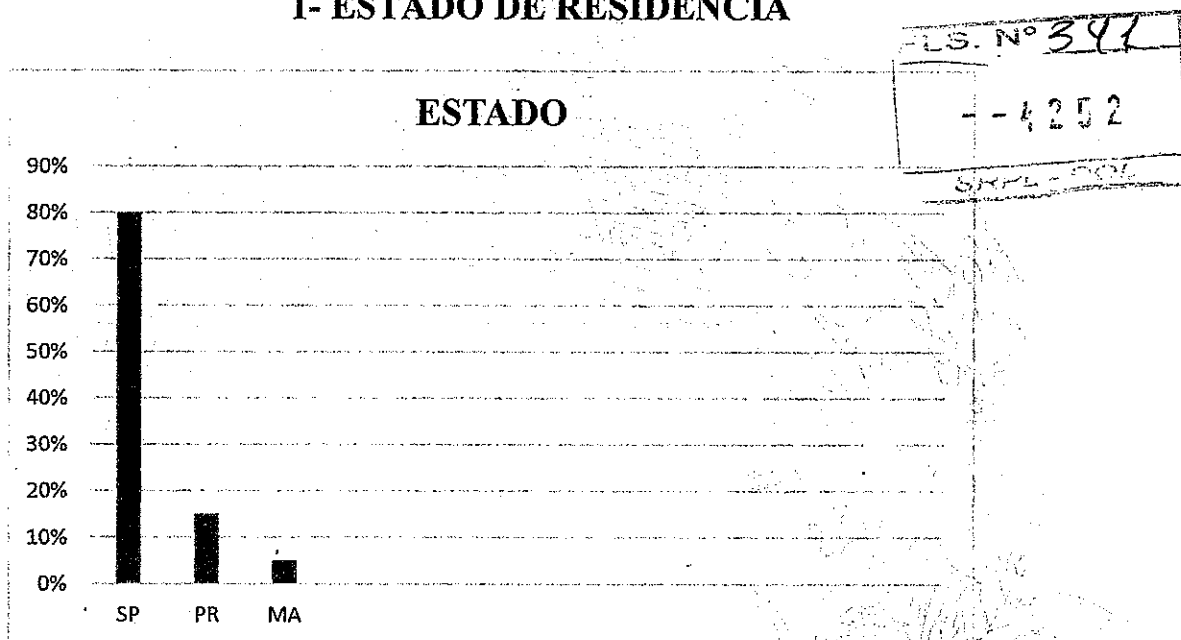
- | | | | |
|-----------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| ■ Presidente Prudente | ■ Assis | ■ Marília | ■ Londrina |
| ■ Maringá | ■ Bauri | ■ Rancharia | ■ Paraguaçu |
| ■ Tupã | ■ Nantes | ■ Herculândia | ■ Martinópolis |
| ■ São Paulo | ■ Campinas | ■ Santo Anastácio | ■ Porecatu |
| ■ Pirapózinho | ■ Álvares Machado | ■ Santos | ■ Boston |





PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

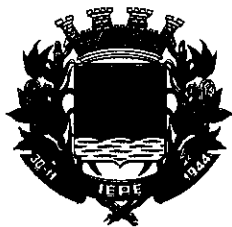
1- ESTADO DE RESIDÊNCIA



País: 95% Brasil - 5% EUA

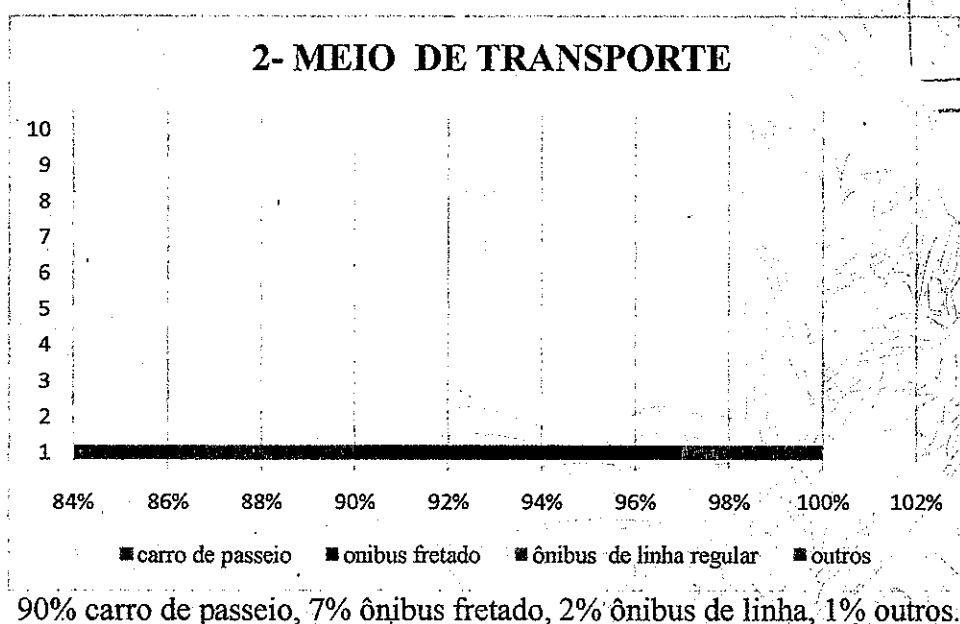
Estado: São Paulo, 80%, Paraná 15%, Massachussets 5%

Cidades: Presidente Prudente 25%, Assis 11%, Marília 9%, Londrina 9%, Maringá 8%, Bauru 6%, Rancharia 5%



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

A questão apresenta a origem do fluxo turístico em Iepê: Brasil, EUA, Estados de São Paulo, Paraná e Massachussets. Os Estados de São Paulo e Paraná são os grandes emissores de turistas para o município. Salienta-se que este fluxo é espontâneo, uma vez que o município ainda não elaborou e implantou um plano de marketing turístico, portanto as informações obtidas apoiarão o plano de marketing conforme as regiões emissoras.



Nesta amostragem, a maioria viaja com carro de passeio próprio, gerando oportunidades de negócios para o comércio local como posto de gasolina, borracheiro, mecânico, alimentação e hospedagem. Cabe ressaltar que a vinda de turistas para o município é crescente em participações de passeios e provas ciclísticas e de pedestres.



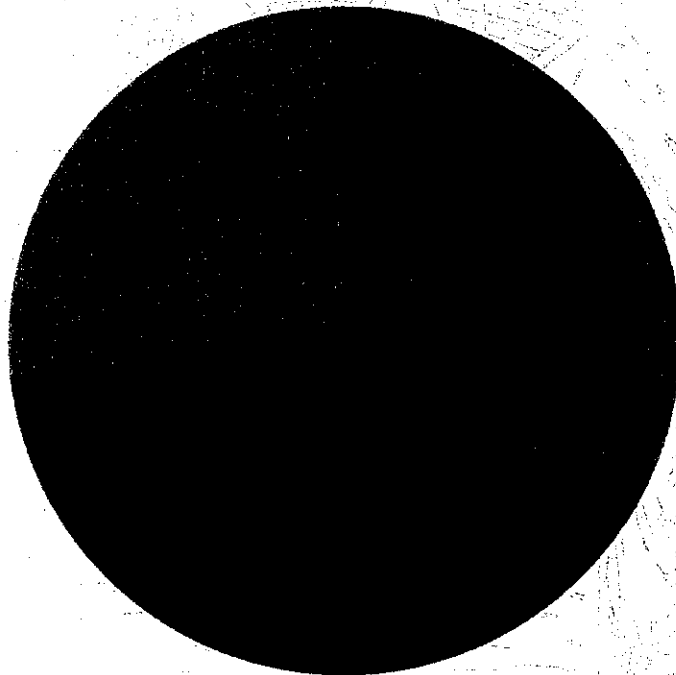
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

3- COM QUEM VIAJA

LS. Nº 343

-- 4252

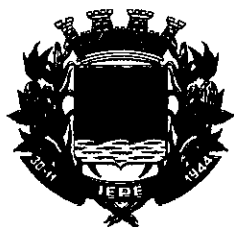
SAPPE - 001



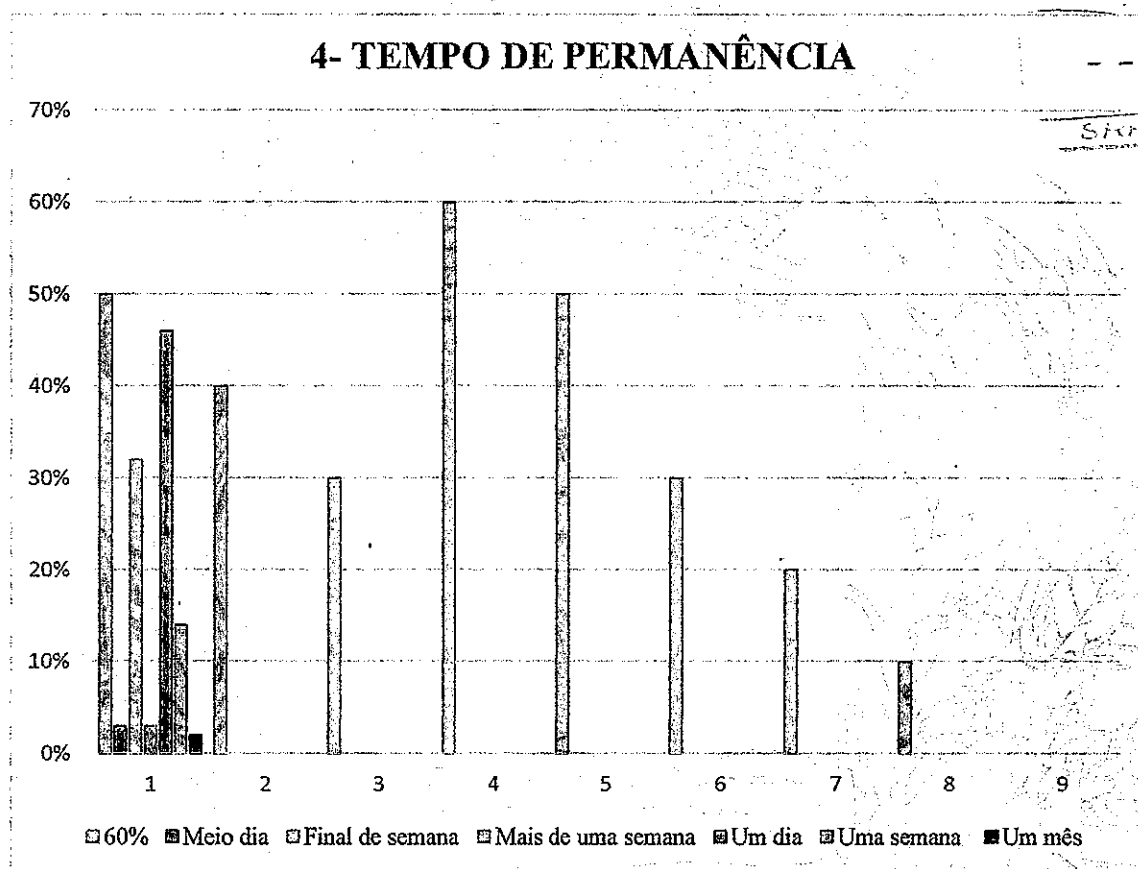
■ 60% ■ com família ■ com amigos ■ sozinho ■ com algum conhecido ■ ■

60% com a família, 30% com amigos, 9% sozinho, 1% com algum conhecido

Este gráfico demonstra que a maioria dos turistas viajam acompanhados de familiares ou amigos, indicando oportunidades de negócios para hospedagem, restaurantes, bares noturnos, comércio de roupas e também nas lojas especializadas em produto de pesca, pois é crescente a vinda de pescadores ao município.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015



Nesta amostragem vemos que 46% dos turistas ficam entre dois e sete dias no município, utilizando os meios de hospedagem, mesmo os que permanecem um dia, usam as cachoeiras ou lagos de pesca do município.

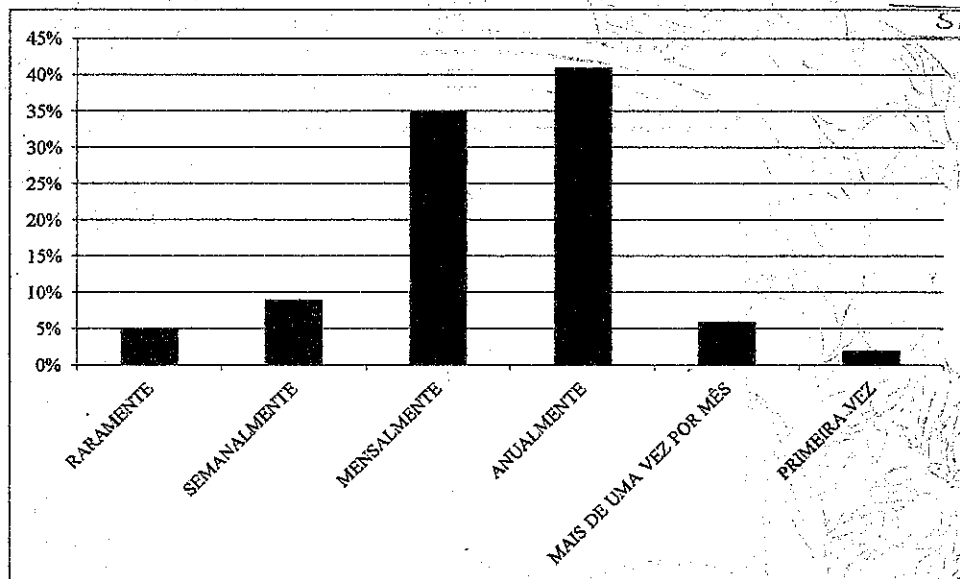
O turismo de Negócios e Escolar está cada dia mais crescente, gerando renda aos restaurantes e postos de gasolina. Estes dados reforçam que Iepê é uma realidade na destinação turística da Região.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

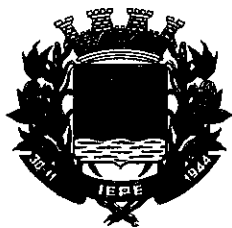
5- COSTUMA VISITAR ESTE LOCAL?

FLS. Nº 345
-- 4252
SAPL - DCL



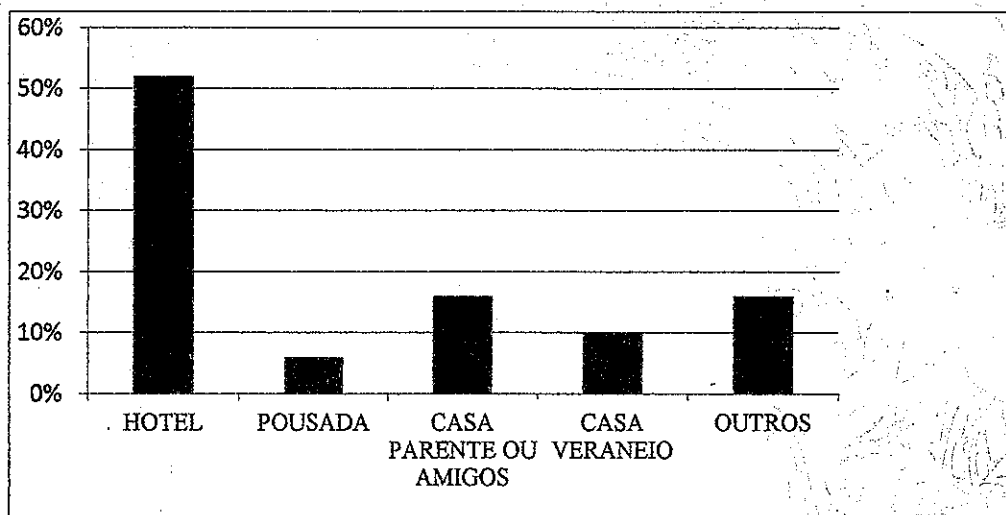
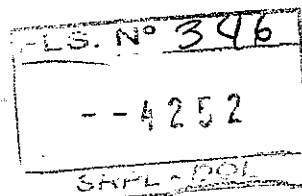
5% raramente, 9% semanalmente, 35% mensalmente, 41% anualmente, 6 %mais de uma vez por mês, 4% primeira vez.

O gráfico demonstra que será necessário investir em divulgação para aumentar a frequência dos turistas no município.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

6- MEIO DE HOSPEDAGEM



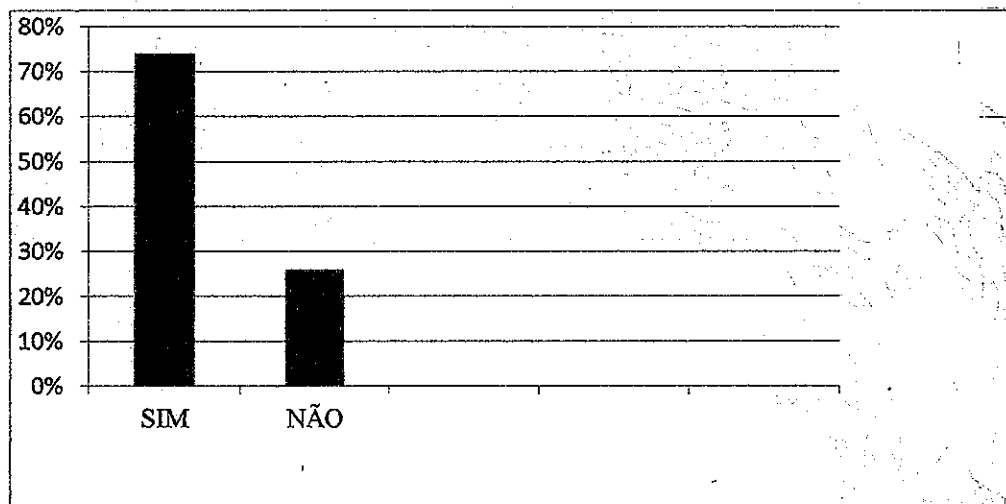
52% Hotel, 6% Pousada, 16% Casa de parente ou amigo, 10% Casa de veraneio, 16% Outros

Os dados demonstram que 62% dos turistas geram renda e ocupação de mão de obra no município, porém deve ser dado melhores condições para informação ao turista, com placas indicativas e instalações nas áreas de pesca e turismo rural.



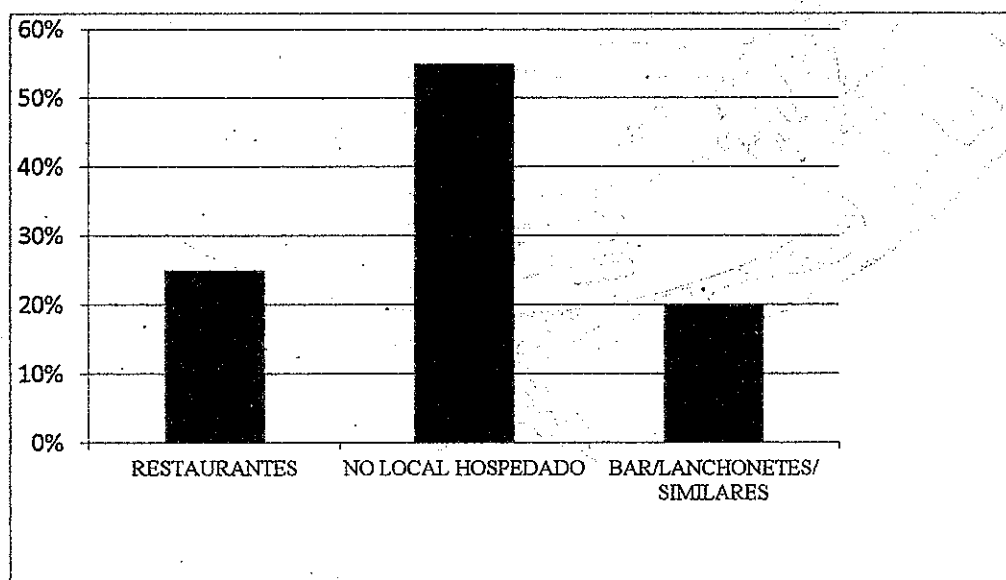
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

7- VOCÊ TOMA REFEIÇÕES NA CIDADE?



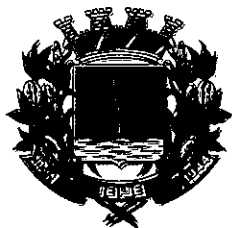
74% SIM, 26% NÃO

8- EM CASO AFIRMATIVO ONDE?



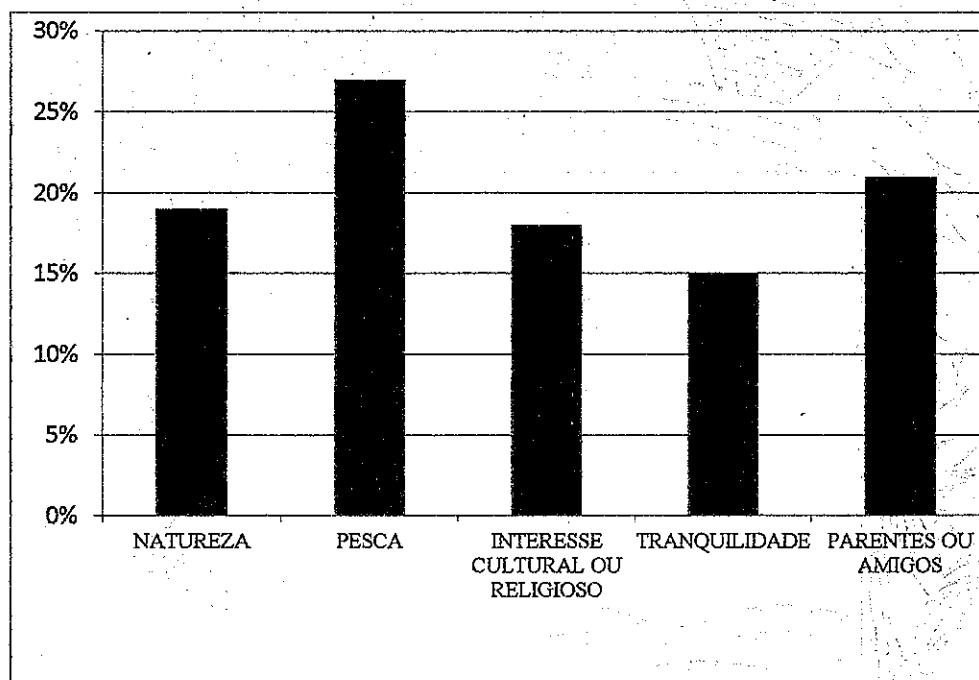
25% restaurantes, 55% local hospedado, 20% bar, lanchonetes e similares.

O consumo no comércio local atende as expectativas de renda local, deve ser investido nos profissionais e estabelecimentos especializados para atender aos turistas recebidos.



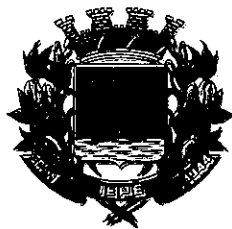
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

9- O QUE MOTIVOU SUA VINDA A IEPÊ?



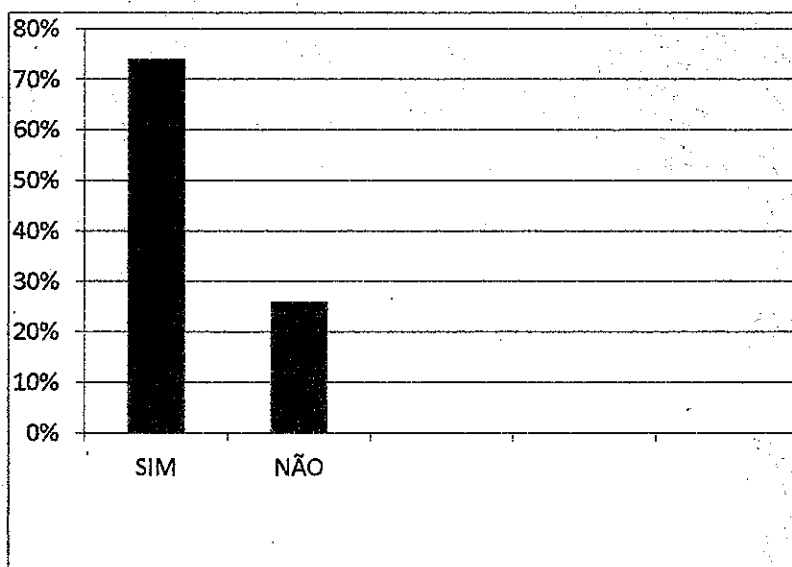
19% natureza, 27% pesca, 18% interesse cultural e religioso, 15% tranquilidade, 21% parentes ou amigos.

Estes dados demonstram que o turismo da natureza, pesca e cachoeiras, torna Iepê um polo importante da região. Deve ser investido nas melhorias dos acessos e divulgação para um melhor atendimento ao turista.



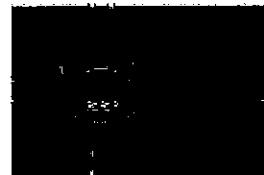
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

10- VOCÊ INDICARIA IEPÊ A OUTRAS PESSOAS?



74% SIM, 26% NÃO

O alto índice de retorno dos turistas e as indicações podem ser comprovado pelos hotéis e pousadas do município, assim como os turistas que possuem casa de veraneio nas margens da represa, com novos loteamentos que surgem no município.



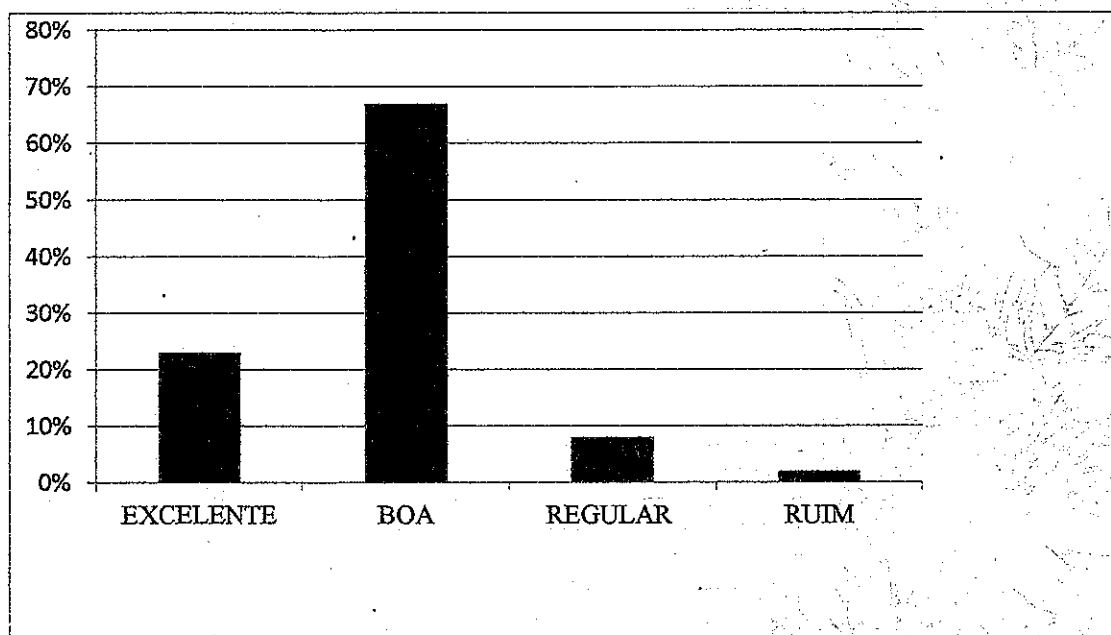
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

P.L.S. Nº 390

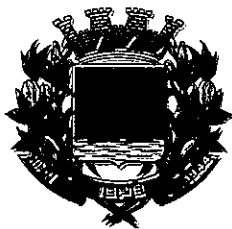
--4252

SRPL - DOL

**11- ANTES DE CONHECER A CIDADE QUAIS ERAM SUAS
EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AOS ATRATIVOS DISPONÍVEIS?**



23% excelente, 67% boa, 8% regular, 2% ruim.



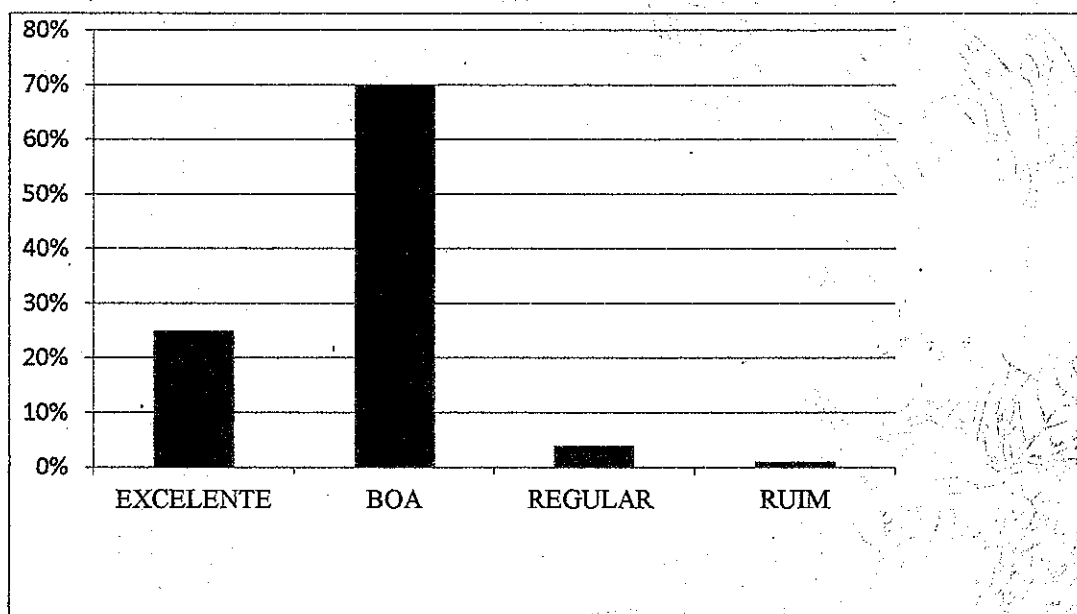
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

LS. Nº 391

--4252

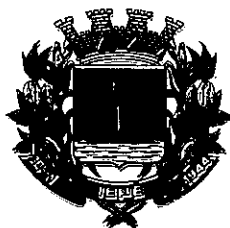
SRFL-DOL

12- AGORA QUE PASSOU PELA CIDADE, QUAL SUA OPINIÃO?



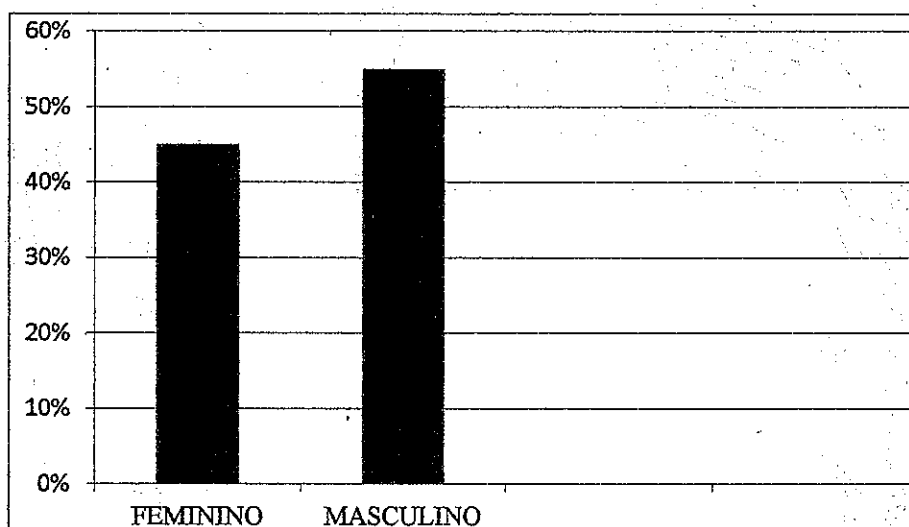
25% excelente, 70% boa, 4% regular, 1% ruim.

Os números demonstram atendimento das expectativas, mas devemos investir no conforto e informações aos turistas, principalmente para as crianças.



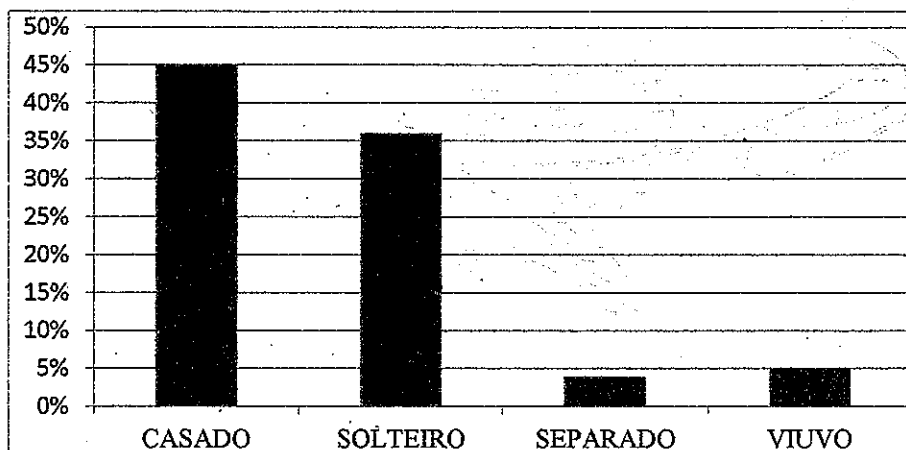
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

13- SEXO



45% feminino, 55% masculino.

14- ESTADO CIVIL

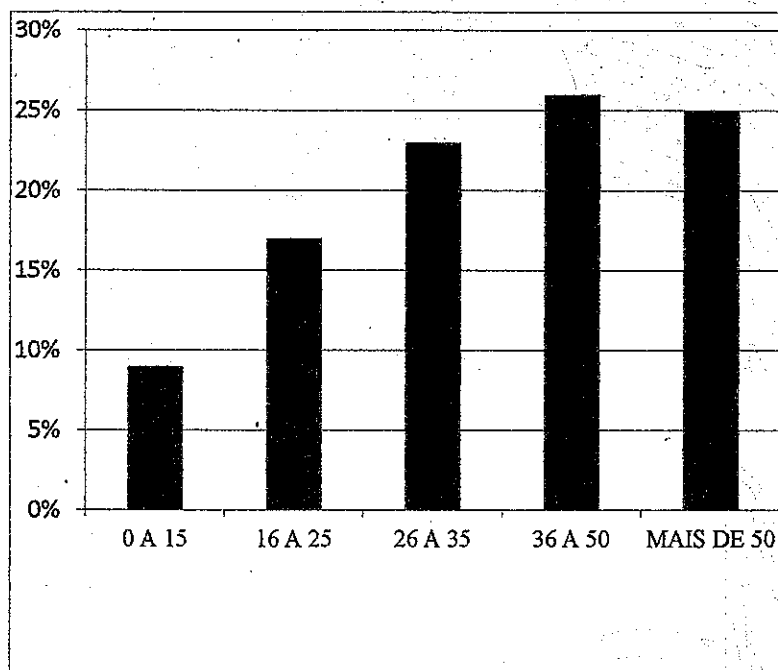


45% casado, 36% solteiro; 4% separado, 5% viúvo.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

15- QUAL A SUA IDADE?



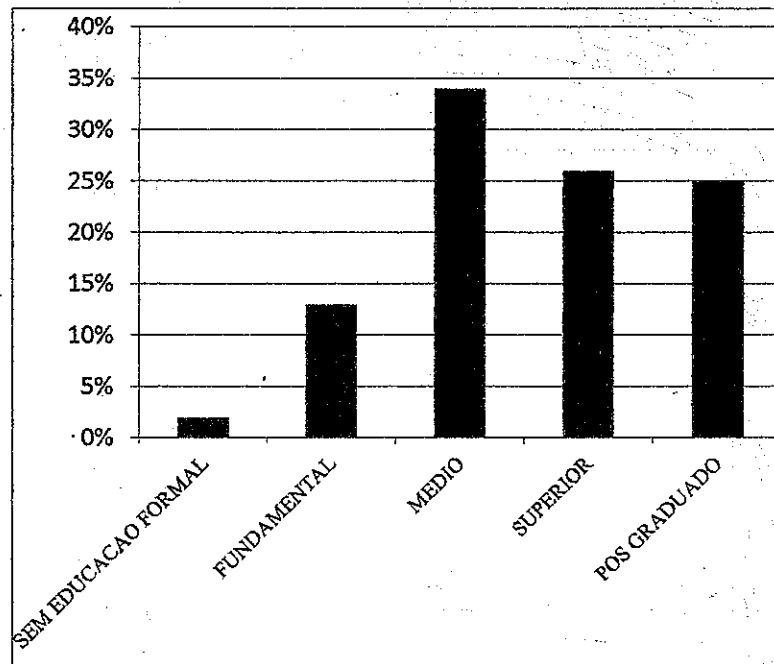
9% 0 a 15, 17% 16 a 25, 23% 26 a 35, 26% 36 a 50, 25% mais de 50.

Os quadros 13, 14 e 15 demonstram a frequência de adultos e famílias, dados positivos para o turismo do município, devendo haver divulgação para exploração do turismo escolar e cultural para o qual temos grande potencial, devido aos museus e história da fundação do município.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

16- GRAU DE ESCOLARIDADE



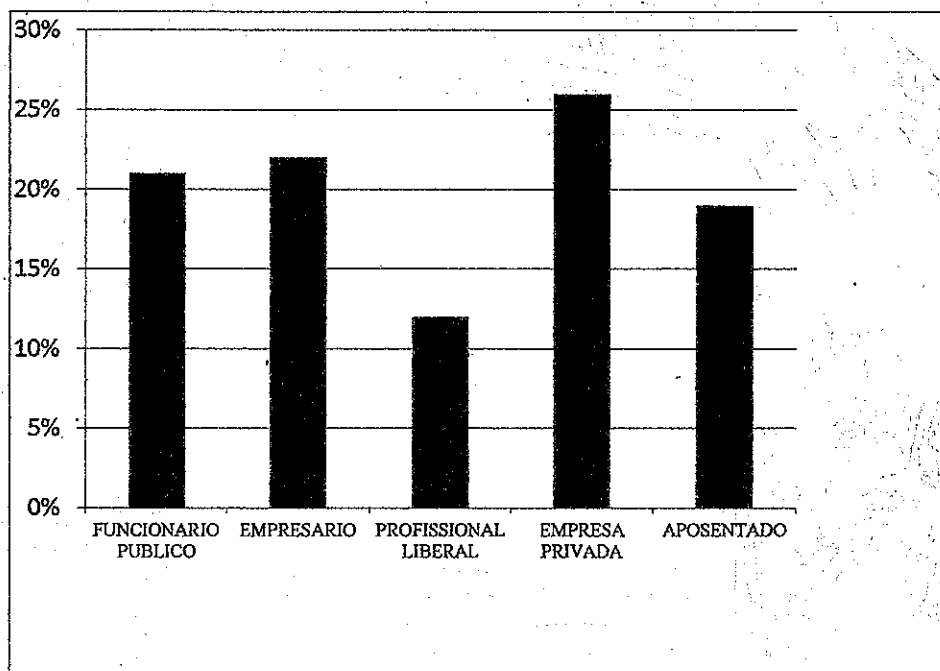
2% sem educ. formal, 13% fundamental, 34% médio, 26% superior, 25% pós-graduado.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

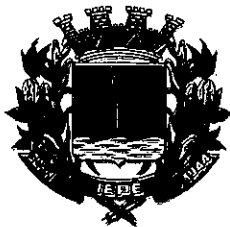
17- QUAL SUA OCUPAÇÃO PRINCIPAL?

FLS. Nº 355
-- 4252
SRPL - DOL



21% funcionário público, 22% empresário, 12% profissional liberal, 26% empresa privada, 19% aposentado.

Os quadros 16 e 17 indicam para um nível de turistas com formação e renda em nível médio com bom potencial de consumo, devemos considerar o público jovem e aposentado e ter produto também para estes turistas, que exercem um alto índice na decisão do local a ser visitado.

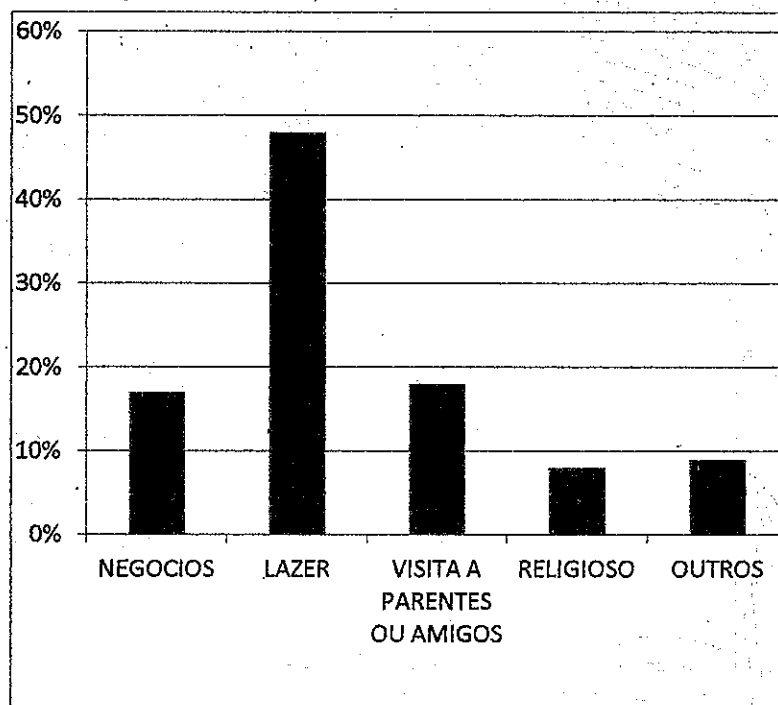


PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

18- QUAL O PRINCIPAL MOTIVO DE SUA VIAGEM?

S. N° 356

--4252

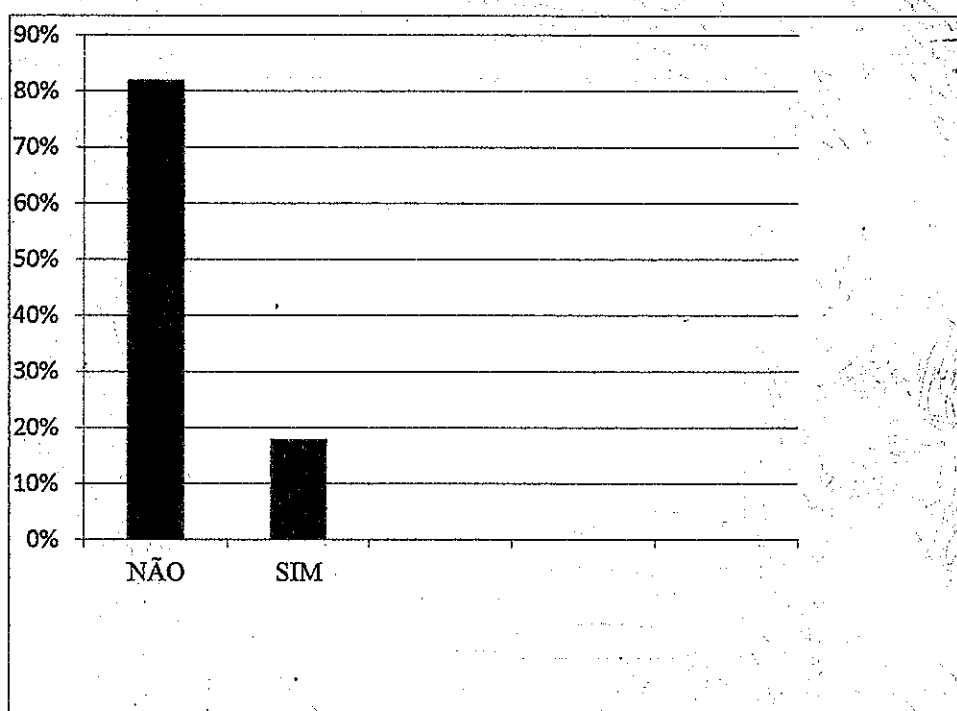


17% negócios, 48% lazer, 18% parentes ou amigos, 8% religioso, 9% outros

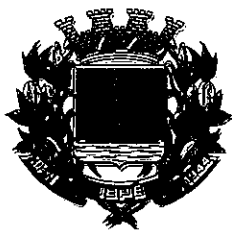


PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

19- O SENHOR SE LEMBRA DE TER VISTO OU OUVIDO PROPAGANDA SOBRE IEPÊ?

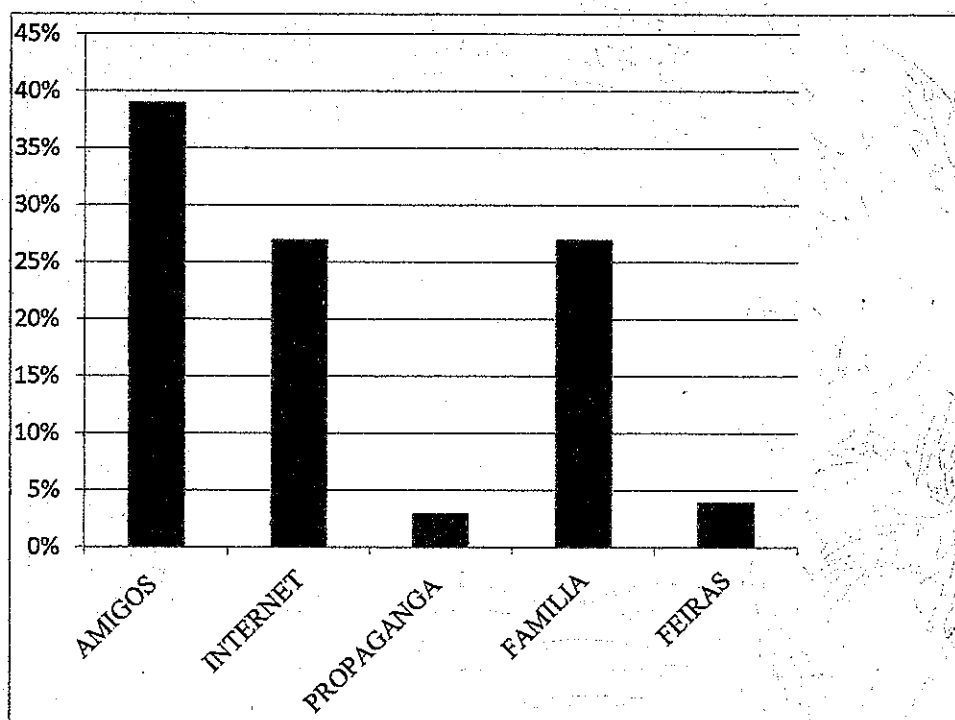
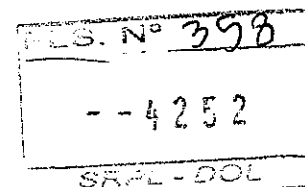


82% NÃO, 18% SIM



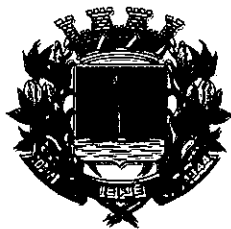
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

20- COMO FICOU CONHECENDO IEPÊ?



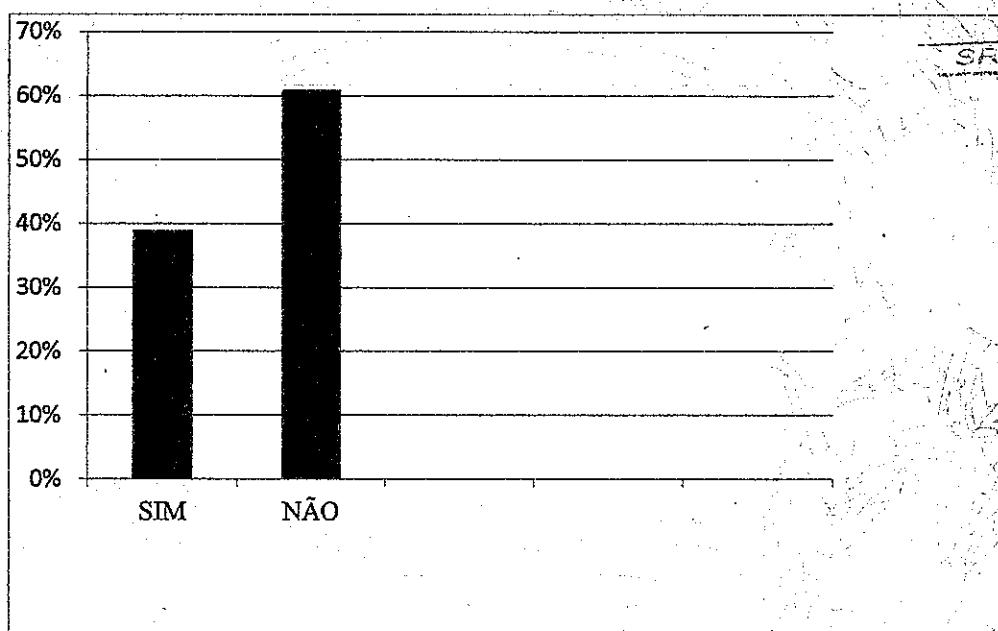
39% amigos, 27% internet, 3% propaganda, 27% família, 4% feiras.

Os quadros 19 e 20 confirmam a necessidade de divulgação do município nos meios de comunicação da região e internet e criação de eventos específicos para o turista e elaboração de um bom plano de marketing para atender esta necessidade.



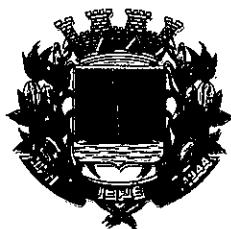
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

**21- VOCÊ SABIA QUE IEPÊ POSSUI ATRATIVOS RURAIS,
ECOLÓGICOS, CULTURAIS E RELIGIOSOS?**



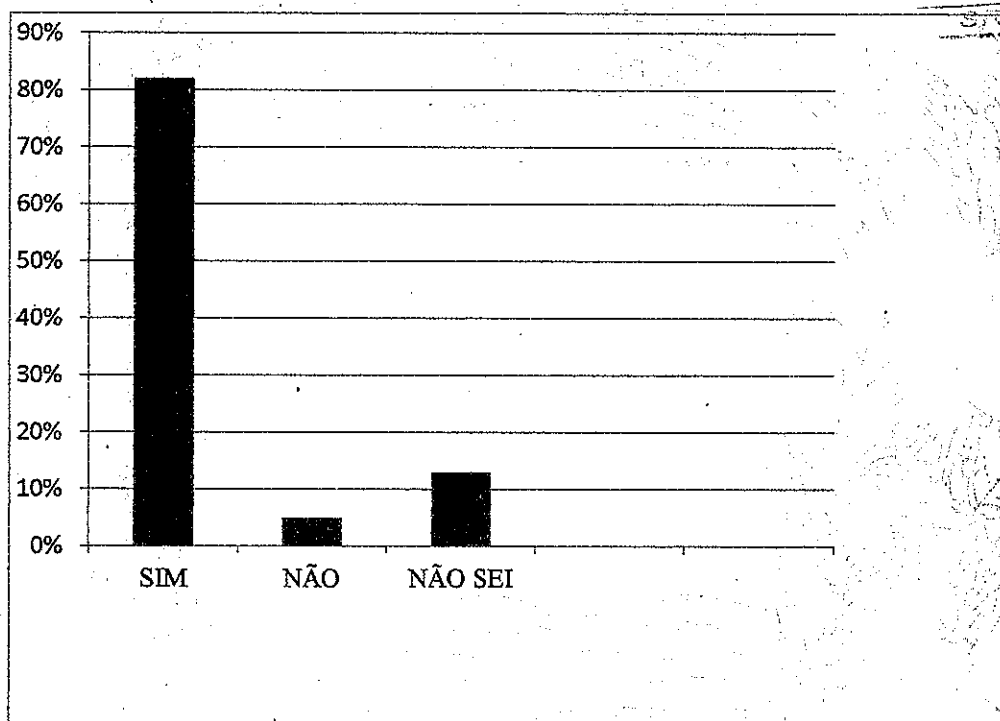
39% SIM, 61% NÃO

Neste quadro temos demonstração objetiva da necessidade do plano de MARKETING e divulgação, assim como investimento na identificação e estruturação dos nossos atrativos.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

PRETENDE RETORNAR A IEPÊ?



82% SIM, 5% NÃO, 13% NÃO SABEM.

A questão demonstra alto grau de satisfação do turista, confirmando que o município deve priorizar investimentos na capacitação do receptivo e estruturação dos atrativos disponíveis.



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS

| |
|------------|
| LS. N° 361 |
| - - 4252 |
| SRPL - DOL |

Os dados levantados nas pesquisas demonstram o potencial turístico de Iepê e permitiram traçar um perfil dos turistas e as necessidades que devem ser contempladas para um melhor atendimento, acesso e conforto dos visitantes, pois assim o poder público pode priorizar suas ações e investimento dos recursos disponíveis e desenvolver o planejamento para buscar novos turistas e empresários dispostos a investir no turismo de Iepê.

As pesquisas confirmam que Iepê é um local privilegiado com seus atrativos e possui uma rede hoteleira que atende à demanda atual, atende as expectativas dos turistas com alto grau de retorno e indicação positiva ao município e que novos produtos devem ser criados para melhorar o nível de renda e emprego nos empreendimentos turísticos.

Deve-se também considerar as cidades próximas num raio de 300 km, para a exploração e divulgação do município, priorizando a estrutura existente e as diferenças dos demais concorrentes.

Iepê já está inserida no Projeto "Oeste Rios" e se confirmou, pela pesquisa, como um dos locais turísticos mais apazizados pelo seu lago, cachoeiras, locais de pesca e matas nativas que pode tornar o município em gerador de emprego e renda, com ótimas condições aos seus moradores.

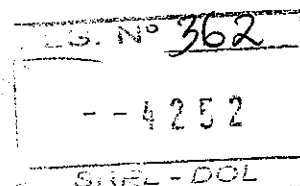
Os dados levantados são necessários para concorrer num mercado competitivo como o turismo e é base para o planejamento turístico. Estes dados demonstram ainda a razão da necessidade de envolvimento do poder público, munícipes e empresários no crescimento turístico de Iepê, uma vez que conhecendo nosso público alvo podemos nos propor a superar cada vez mais suas expectativas e chegar ao tão almejado desenvolvimento do nosso município em uma indústria limpa e com alto grau de preservação do meio ambiente, além, é claro, da geração de emprego e renda.

Como já confirma também a tradução de seu nome, de origem tupi-guarani, Iepê é um lugar único e para todos!



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA/2015

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. Ministério do Turismo. Manual do Pesquisador - Inventário da Oferta Turística: instrumento de pesquisa/ Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro de 2006.

BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BENI, M. *Análise estrutural do turismo*. São Paulo: SENAC, 1998.

CIVAP. Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, 2013.

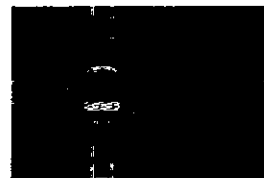
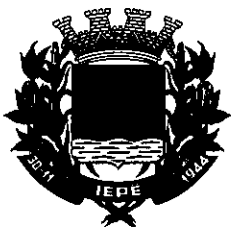
IBGE. Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/23F19>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

IEPÊ, Prefeitura Municipal. *História de Iepê*. Disponível em <<http://www.iepe.sp.gov.br>>. Acesso em: 20 jun. 2015.

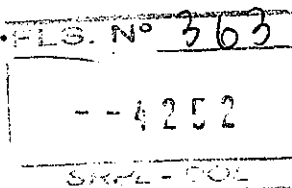
ROSA, Paulo Fernando Zaganin et al. *De Liberdade a Iepê: uma terra para todos*. Bauru: Canal 6, 2014.

SÃO PAULO. Município de Interesse Turístico. Cartilha de Orientação de Acordo com a Lei 1261/15. São Paulo: Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, 2015.


VEAL, A. J. *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph, 2011.




PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA REALIZADA ATRAVÉS DE
CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" (UNESP) E A PREFEITURA
MUNICIPAL DE IEPÊ – PROCESSO UNESP/FCT Nº 724/08.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"


Profa. Livre Docente Neide Barroca Faccio
Coordenadora do Convênio
Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente
FCT/UNESP/Campus de Presidente Prudente


Claudemira Azevedo Ito
Professora da Disciplina Geografia do Turismo
Departamento de Geografia
FCT/UNESP/Campus de Presidente Prudente

PREFEITURA MUNICIPAL DE IEPÊ


Antônio Menocci
Prefeito Municipal de Iepê


Prof. Dr. Paulo Fernando Zaganin Rosa
Secretário Municipal de Educação, Cultura e Turismo

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 919, de 2015

AUTOR: Deputado Mauro Bragato

OBJETO: Classifica Iepê como Município de Interesse Turístico

Senhor Presidente,

A Lei Complementar nº 1.261, de 2015, estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico. Portanto, com o objetivo de instruir integralmente o presente projeto, na forma estabelecida pelo § 1º do artigo 5º da referida legislação, solicitamos que a documentação presente nos autos seja encaminhada à Secretaria de Turismo, a fim de que tal Secretaria, por meio de seus órgãos técnicos, verifique se o Município em questão cumpre os requisitos estabelecidos nos incisos I, II, III e IV do artigo 4º da citada legislação, dispondo de:

- I – potencial turístico, conforme estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto;
- II – serviço médico emergencial;
- III – pelo menos, os seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;
- IV – infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;
- V – expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente (naturais, culturais ou artificiais) que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos relacionados no Anexo I da lei supracitada;
- VI – plano diretor de turismo (aprovado e revisado a cada 3 anos);
- VII – Conselho Municipal de Turismo, devidamente constituído e atuante.

Requeremos ainda que, após a conclusão dos estudos, a Secretaria de Turismo remeta sua análise quanto ao cumprimento dos requisitos acima a esta Casa, e informe se tal Municipalidade está apta a ser classificada como “Município de Interesse Turístico”, a fim de que, com base nesse relatório expedido pela Secretaria de Turismo, esta Comissão possa apreciar a matéria.

Sala das Comissões,


DEPUTADO MARCOS ZERBINI
Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 919, de 2015

AUTOR: Deputado Mauro Bragato

OBJETO: Classifica Iepê como Município de Interesse Turístico

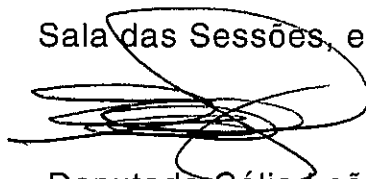
Senhor Presidente,

Conforme cota do relator, Deputado Marcos Zerbini, de fls. 364, solicito a Vossa Excelência providências para que o presente projeto de lei seja encaminhado ao DADETUR – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (integrante da Secretaria de Turismo), a fim de que tal Departamento verifique se o Município em questão cumpre **os requisitos** estabelecidos nos incisos I, II, III e IV do artigo 4º da Lei Complementar nº 1261, de 2015, **especificando:**

- I – potencial turístico, conforme estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto;
- II – serviço médico emergencial;
- III – pelo menos, os seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;
- IV – infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;
- V – expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente (naturais, culturais ou artificiais) que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos relacionados no Anexo I da lei supracitada;
- VI – plano diretor de turismo (aprovado e revisado a cada 3 anos);
- VII – Conselho Municipal de Turismo, devidamente constituído e atuante.

Solicitamos, ainda que, após a conclusão dos estudos, o DADETUR remeta a referida análise a esta Casa e indique, de forma conclusiva, se aquela Municipalidade cumpre (ou não) **todos os requisitos legais** necessários para que possa ser classificada como “Município de Interesse Turístico”.

Sala das Sessões, em



Deputada Célia Leão

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação